

www.amanha.com.br

Nº 333 2019 Ano 34 R\$ 45,90

# AMANHÃ

G E S T Ã O • E C O N O M I A • N E G Ó C I O S

# 5000

## MAIORES DO SUL

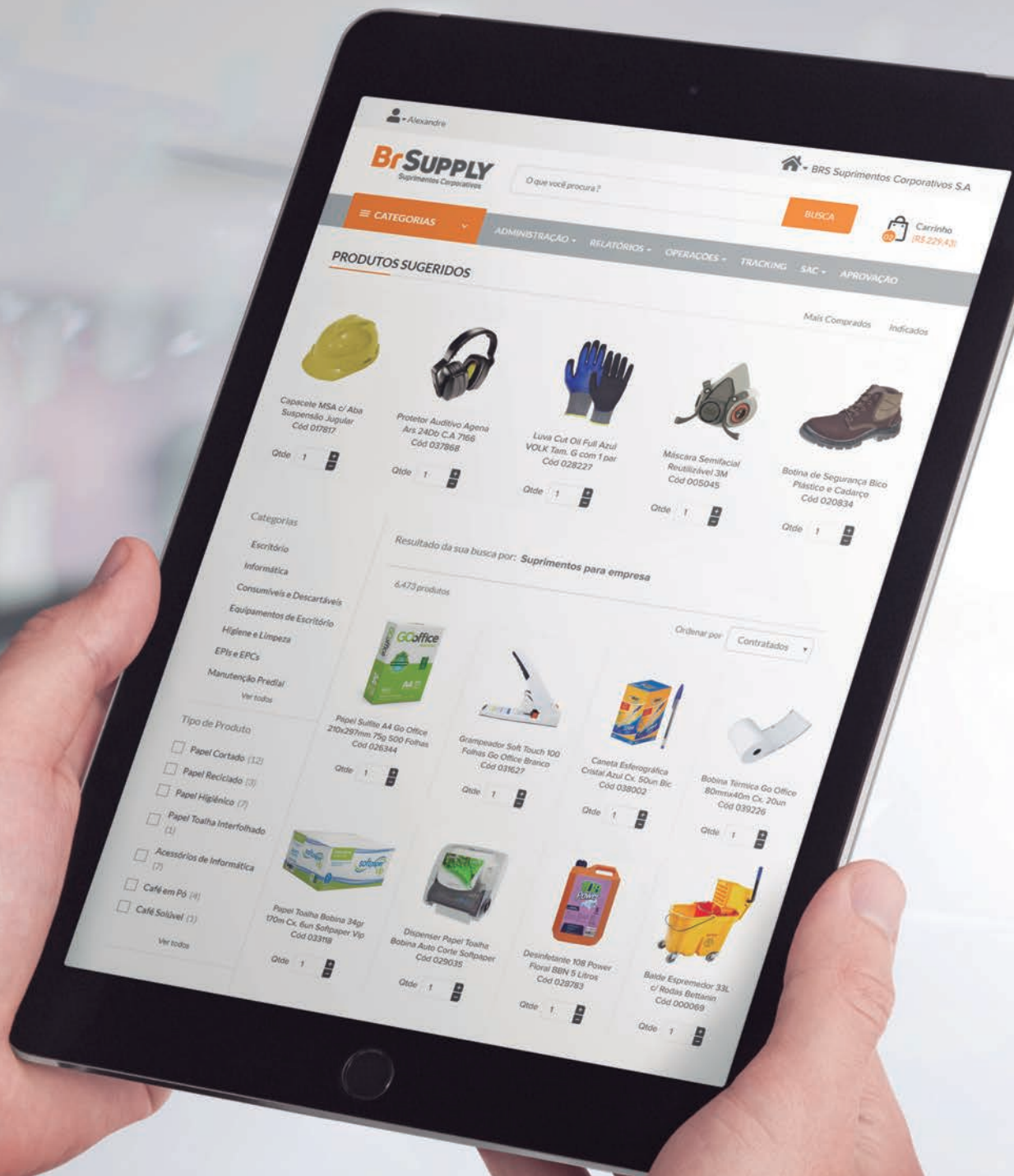
## +500 EMERGENTES

AS GRANDES E LÍDERES DO  
PARANÁ, DE SANTA CATARINA  
E DO RIO GRANDE DO SUL



PARCERIA TÉCNICA





EPIS  
& EPCS



ESCRITÓRIO  
& PAPELARIA



HIGIENE  
& LIMPEZA



DESCARTÁVEIS  
& UTENSÍLIOS



ALIMENTOS  
& BEBIDAS



CARTUCHOS  
& TONERS

# SUPRIMENTOS INDIRETOS TAMBÉM SÃO ESTRATÉGICOS

A Br Supply traz ao mercado corporativo uma forma inteligente de automatizar a gestão de suprimentos indiretos, fazendo com que a sua empresa possa repensar a aquisição de itens curva C.

O modelo desonera a área de compras, reduz estoque, diminui a base de fornecedores e elimina o processo transacional de itens de baixo valor agregado.

A solução oferece um mix amplo, composto por mais de 10 mil itens, sistema web integrado ao ERP da sua empresa e parâmetros customizados por c/c, com alçadas de aprovação e completa gestão automatizada.

Com atuação nacional, a Br Supply possui cases de sucesso com empresas líderes em diversos setores da economia.



Mais informações  
sobre a nossa solução:  
[brsupply.com.br](https://brsupply.com.br)

**BrSUPPLY**  
Suprimentos Corporativos



EQUIPAMENTOS  
& ELETRÔNICOS



MOBILIÁRIO  
CORPORATIVO



MANUTENÇÃO  
MRO



DISPENSER &  
COLETA RESÍDUOS



UNIFORMES  
PROFISSIONAIS



PROMOCIONAIS &  
PERSONALIZADOS

COMPLETARMOS 50 ANOS EM 2019 ENCHEU-NOS DE ALEGRIA! MAS CHEGARMOS AO FIM DELE COM O RECONHECIMENTO DE ESTARMOS ENTRE AS **MAIORES EMPRESAS** DO SUL DO BRASIL EM TODOS OS SEGMENTOS É AINDA MAIS GRATIFICANTE! MAIS DO QUE UMA CERTIFICAÇÃO, ESSE FEITO APONTA QUE ESTAMOS NO CAMINHO CERTO! FICA AQUI O NOSSO AGRADECIMENTO À REVISTA AMANHÃ POR NOS PROPORCIONAR TANTO A SATISFAÇÃO QUANTO O APRENDIZADO.

OUTRA GRANDE CONQUISTA QUE TIVEMOS EM 2019 FOI A PREMIAÇÃO GPTW, QUE NOS COLOCA COMO A MELHOR EMPRESA DE SEGURANÇA PRIVADA DO BRASIL PARA SE TRABALHAR. SOMOS 8 MIL COLABORADORES EM TODOS OS CANTOS DO RS, SC E DO PR. TODOS DANDO O MELHOR PARA CADA CLIENTE, COMO SE ELE FOSSE O ÚNICO! E DEDICADOS ÀQUILO QUE É NOSSA MARCA: ALIAR O QUE HÁ DE MAIS MODERNO EM TECNOLOGIA COM A HUMANIZAÇÃO E A HONESTIDADE NAS RELAÇÕES.

TRABALHAMOS, OBSTINADAMENTE, PARA ENTREGAR O MÁXIMO. NÃO NOS CONTENTAMOS COM A MÉDIA, MIRAMOS O TOPO! E ESTE PROPÓSITO NOS FAZ GRANDES.

TEMOS UM BELO PASSADO, REPLETO DE SUCESSOS, SACRIFÍCIOS E MUITAS HISTÓRIAS. SÃO ELAS QUE NOS INSPIRAM, NOS IMPULSIONAM E NOS DESAFIAM A SEGUIR NESSA TRAJETÓRIA COM MUITO ORGULHO. E É ESTE MESMO PASSADO QUE NOS CONCEDE A HUMILDADE PARA PERCEBER QUE AINDA HÁ MUITO A SER FEITO.

NOSSA GRATIDÃO A TODOS OS QUE, AO NOSSO LADO, FIZERAM DE 2019 UM ANO TÃO ESPECIAL. E NOSSO CONVITE PARA, EM 2020, IRMOS, JUNTOS, AINDA MAIS LONGE!

**VIVER BEM É VIVER COM SEGURANÇA.**



**GRUPO EPAVI, HÁ 50 ANOS  
FAZENDO O MELHOR  
EM SEGURANÇA PRIVADA.**



SAIBA MAIS EM  
[WWW.EPAVI.COM.BR](http://WWW.EPAVI.COM.BR)  
OU LIGUE  
**(51) 32221969**



**50**  
ANOS



**500**  
MAIORES DO SUL  
GRANDES & LÍDERES

# 500

## MAIORES DO SUL

## amanha.com.br/500maioresdosul

No *site* das 500 MAIORES DO SUL, você encontra os números completos da edição 2019, com base no exercício fiscal de 2018. Cruze indicadores, pesquise pelo nome da empresa ou pelo setor de atuação – e tire o máximo proveito do maior *ranking* regional corporativo do país

### FAÇA SUA PESQUISA

Acesse as informações das Maiores do Sul





### PESQUISE

Basta digitar o nome da empresa e com um único clique você acessa uma página com todos os indicadores que ilustram seu desempenho.



### MONTE SEU RANKING

No portal é possível montar *rankings* a partir de parâmetros que você escolher. Por exemplo: que tal listar quais companhias são donas do maior patrimônio líquido no setor de construção civil?



### CRUZE OS DADOS

Outra possibilidade é cruzar os dados e poder fazer comparações. Como: quais são as cooperativas com maior lucro líquido no Paraná?

# EM MOMENTOS DESAFIADORES, CONTE COM ESPECIALISTAS, CONTE COM A SAFEGOLD.

LÍDERES EM GESTÃO DE TURNAROUND.

10  
anos

A complexidade do mundo dos negócios tem ampliado os desafios, levando até mesmo empresas sólidas à fase de declínio. Reconstruir valor é reavivar seu papel no presente e no futuro, é devolver seu principal significado: gerar riqueza.






**A GENTE  
DÁ VALOR**

**PARA O RIO GRANDE CRESCER**





O Badesul dá valor para o Rio Grande crescer. Dá valor para iniciativas e projetos que colaboram com a inovação, com o desenvolvimento e o progresso do Rio Grande do Sul. Há mais de vinte anos dá valor para quem acredita na sua própria força, para quem empreende, inova, investe e trabalha pelo crescimento do nosso estado. É por isto que no Badesul existem oportunidades para todos os tamanhos de empresas, para o agronegócio e para o setor público. Soluções financeiras e consultorias para quem acredita no desenvolvimento.



**BADESUL**  
DESENVOLVIMENTO

**GOV**  
**RS**

NOVAS FAÇANHAS

NO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TURISMO

# 500

## MAIORES DO SUL

**+500 EMERGENTES**

GRANDES & LÍDERES

20

### Superação e virada

Em 2018, ano que marca uma mudança histórica no topo do *ranking*, as grandes empresas do Sul passaram bem pelas turbulências

32



#### A maior das 500

Com saída do Grupo Gerdau do Sul, Bunge se torna a maior da região

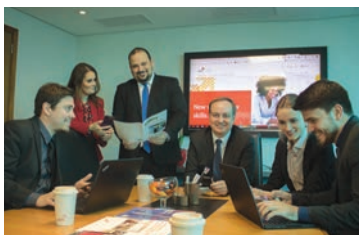
110



#### Saldos de balanço

Os detalhes do maior *ranking* regional de empresas do país

30



#### Disrupção que alavanca negócios

Pesquisa da PwC evidencia que capacitação para negócios digitais preocupa líderes

58



#### Setores

Uma análise em diferentes segmentos revela que o pior da crise já pode ter passado

156



#### Emergentes

O ano de 2018 foi mais sofrido para as candidatas ao primeiro pelotão

# Os destaques de cada setor

<b>Agropecuária</b> / Como a Camil enfrentou as trepidações do mercado de alimentos .....	62
<b>Alimentos e Bebidas</b> / Setor ervateiro está confiante com o acordo Mercosul-UE .....	63
<b>Automotivo</b> / Brasil, a ilha de prosperidade da Renault .....	64
<b>Comércio, Atacado e Varejo</b> / Nada mudou na Renner – a não ser o CEO .....	66
<b>Comércio Exterior</b> / Um novo capítulo da Bianchini em sua saga chinesa .....	67
<b>Com., Editorial e Gráfica</b> / A televisão é a bola da vez para o Grupo RBS .....	68
<b>Construção e Imobiliário</b> / Plaenge adquire seu primeiro terreno em Porto Alegre .....	70
<b>Cooperativa de Produção</b> / O Paraná está ficando pequeno para a Coamo .....	71
<b>Couro e Calçados</b> / Beira Rio surfa na onda do bem-estar .....	72
<b>Educação</b> / O Grupo Positivo tem R\$ 200 milhões para aquisições no Brasil .....	74
<b>Eletrônicos</b> / O ano não foi lá uma Brastemp para a Whirlpool .....	75
<b>Energia</b> / Com venda de Telecom, Copel reforça atuação em energia .....	78
<b>Financeiro</b> / Na contramão dos bancos, Sicredi abrirá 200 agências em 2020 .....	79
<b>Higiene e Limpeza</b> / Liderança aposta mais fichas nos clientes privados .....	80
<b>Informática e Automação</b> / A Getnet acirra disputa com empresas de aquisição .....	82
<b>Madeira e Cultivo Florestal</b> / Berneck reforça atuação no exterior .....	84
<b>Máquinas e Equipamentos</b> / A Indústria 4.0 entra de vez no radar da Weg .....	86
<b>Material de Construção</b> / A Tigre não esperou pela melhora da construção civil .....	88
<b>Metalurgia</b> / A temporada de recordes na Tupy continua .....	90
<b>Móveis</b> / Todeschini ajusta planos para garantir bons resultados .....	92
<b>Papel e Celulose</b> / Melões e a doce estratégia de negócios da Klabin .....	93
<b>Petróleo e Petroquímica</b> / RPR já trabalha em um cenário com novos competidores .....	96
<b>Plástico e Borracha</b> / Évora expande sua atuação no território oriental .....	98
<b>Química</b> / O império do fósforo é da Yara .....	100
<b>Saúde</b> / Unimed Porto Alegre faz o maior investimento da sua história .....	102
<b>Serviços Públicos</b> / Por que a Sanepar acerta ao colocar dinheiro no esgoto .....	104
<b>Siderurgia e Mineração</b> / ArcelorMittal oferece serviço customizado para obras .....	106
<b>Têxtil e Confeções</b> / Hering investe cada vez mais na experiência dos clientes .....	107
<b>Transporte e Logística</b> / A carga pesada – e lucrativa – da Rumo .....	108

## Balanço dos estados

Um retrato das 100 maiores companhias paranaenses, catarinenses e gaúchas

### PARANÁ

UM ANO INESQUECÍVEL PARA O PARANÁ – ATÉ CHEGAR O PRÓXIMO

**122** Reinvestir o lucro para crescer: o segredo da Gazin

### SANTA CATARINA

UMA DISPUTA DOMÉSTICA SE TORNA REGIONAL

**134** A Engie vê um Brasil de oportunidades

### RIO GRANDE DO SUL

DUAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS SUBSTITUEM UMA INDÚSTRIA NO ALTO DO PÓDIO DAS EMPRESAS GAÚCHAS

**144** Agibank reforça expansão física sem deixar de lado sua estratégia multicanal

**A empresa de terceirização  
mais inovadora do Sul do Brasil  
está a serviço do seu bem-estar.**



***Liderança***  
**SERVIÇOS**

[lideranca.com.br](http://lideranca.com.br)

**500**  
**MAIORES DO SUL**

**CAMPEÃS**  
**DA INOVAÇÃO**  
REVISTA  
**AMANHÃ**



**Presidente:**

Jorge Polydoro – polydoro@amanha.com.br

**Diretor de redação:**

Eugênio Esber – eugenioesber@amanha.com.br

**Vice-presidente de relações institucionais:**

Nilo Teixeira – nilo@amanha.com.br

**Secretária da Direção:**

Grazielle Graff – diretoria@amanha.com.br

**Secretário de redação:**

Marcos Graciani – graciani@amanha.com.br

**Redação e Conteúdo:**

Karine Menoncin – karine.menoncin@amanha.com.br

**Repórter multimídia:**

Eduarda Pereira – e.oliveira@amanha.com.br

**Editora contribuinte:**

Marisa Valério – marisa@amanha.com.br

**Gerente de criação e produção:**

Wagner Lettnin – wagner@amanha.com.br

**Projeto gráfico:**

Juliano Guedes e Wagner Lettnin

**Desenvolvedor web:**

Fernando Frichenbruder – fernando.frich@amanha.com.br

**Assistente de arte:**

Matheus Egger – matheus@amanha.com.br

**PUBLICIDADE E MARKETING:****Gerente de marketing e eventos:**

Viviane Moraes – viviane@amanha.com.br

**Apoio ao marketing e Relacionamento com o assinante:**

Emanoeli Machado – emanoeli@amanha.com.br

**Relacionamento comercial Rio Grande do Sul e Paraná:**

Luciane Wellausen – lucianew@amanha.com.br

**Relacionamento comercial Rio Grande do Sul e Santa Catarina:**

Ronaldo Fagundes – ronaldo.fagundes@amanha.com.br

**Relacionamento comercial Rio Grande do Sul e São Paulo:**

Katiúscia Dorneles – kdorneles@amanha.com.br

**ADMINISTRAÇÃO:****Diretor financeiro:**

Michel Diniz – michel@amanha.com.br

**Financeiro:**

Marcelo Cwik – marcelo@amanha.com.br

**PRODUÇÃO EXECUTIVA:**

Via Comunicação

**Porto Alegre/RS:**

Rua Auxiliadora, 106 – CEP 90540-120

Fone (51) 3230.3537 Fax (51) 3230.3500

comercial@amanha.com.br

Números atrasados (edições recolhidas mediante disponibilidade de estoque): ao preço da última edição em banca, mais custo de postagem, por intermédio de seu jornaleiro ou na Via Comunicação, Rua Auxiliadora, 106 - CEP 90540-120, Fone 51 3230.3504.

Fundada em junho de 1986, a revista AMANHÃ é uma publicação da Via Comunicação Porto Alegre: Rua Auxiliadora, 106 - CEP 90540-120 Fone (51) 3230.3500

Presente nas principais bancas do país, AMANHÃ circula através de assinaturas e mailing vip entre dirigentes de empresas privadas e públicas, executivos, profissionais liberais, professores universitários, líderes políticos nacionais e dos principais estados brasileiros e nos países do Mercosul.

A edição 333 circula no mês de dezembro de 2019.

**EDITORIAL**

# Gigantescos 5%

Em geral, um crescimento de 5% não suscita euforia entre acionistas. Mas este é o percentual de expansão das receitas das **500 MAIORES DO SUL**, e elas têm suficientes razões para comemorar o desempenho em um ano como 2018, dado como virtualmente perdido logo que a greve dos caminhoneiros empurrou o PIB para a beira do colapso, no primeiro semestre, e as nuvens da incerteza política turvaram o horizonte econômico, no curso de uma campanha eleitoral de altíssima temperatura para presidente da República. Considerados estes dois abalos na vida de quem precisa elaborar cenários e avaliar riscos para tomar decisões de negócios, pode-se dizer, à luz dos números desta edição, que as empresas paranaenses, gaúchas e catarinenses conseguiram um feito. E se habilitaram a acelerar a marcha em 2019, o ano que se encerra trazendo sinais de recuperação da economia brasileira. O quanto avançarão é, ainda, um enigma a ser desvendado somente na próxima edição de **500 MAIORES DO SUL**, em 2020. Mas o otimismo é palpável.

É claro que os prognósticos de retomada devem ser vistos, sempre, com cautela, na medida em que o cenário internacional ainda é pródigo em ameaças. Não se sabe se os esforços do governo chinês para aquecer a atividade econômica serão bem-sucedidos, nem se a Europa finalmente superará a paralisia imposta pela agenda claudicante do Brexit. Os alertas sobre um risco de recessão global a médio prazo não podem ser subestimados, e muito menos os estilhaços de uma guerra comercial entre Estados Unidos e China, com Trump açoitado por um processo de *impeachment* que o coloca na ofensiva contra inimigos reais ou imaginários, dentro e fora do país.

Mas é positivo perceber que as empresas listadas nesta edição do tradicional *ranking* de AMANHÃ e PwC estão mais maduras, forjadas na dificuldade sem precedentes dos últimos anos e relativamente saudáveis. Resta esperar que a equipe econômica comandada por Paulo Guedes leve adiante as reformas econômicas para destravar o Brasil, a começar pela simplificação do sistema tributário, que alguns analistas chamam de *manicômio* tributário. Este foi um dos pontos centrais da pregação do secretário de Desestatização, Salim Mattar, no evento de premiação de **500 MAIORES DO SUL**, na ExpoUnimed, em Curitiba, no início de novembro. “Um advogado tributarista que quisesse dar conta das mais de 390 mil normas existentes teria de ler 46 normas por dia”, verberou Mattar.

Sob um ambiente tão hostil, não há dúvida: as empresas que brilham nesta edição merecem máximo reconhecimento.

Boa leitura.

Eugênio Esber



# TECNOLOGIA PARA TRANSFORMAR OS NEGÓCIOS E CONSTRUIR O FUTURO.

## **Infraestrutura de TI contratada como serviço, quando e onde sua empresa precisar.**

Com o Sercompe ITaaS e o HPE GreenLake, sua empresa pode ter à disposição uma infraestrutura de TI fisicamente instalada onde fizer mais sentido para o seu negócio: na sua empresa ou no nosso datacenter, de uso exclusivo, desenhada para as suas necessidades, sem gastos desnecessários com capacidade ociosa e com pagamento mensal apenas pelo que utilizar. E ainda conta com toda a experiência de mais de 30 anos do nosso time de especialistas para manter tudo sempre na melhor performance.

  
**Hewlett Packard**  
Enterprise

 **SERCOMPE**<sup>®</sup>

[sercompe.com.br](http://sercompe.com.br)



### Inovação constante

Que visão! Conhecimento e profissionalismo em prol da transformação digital. Parabéns! Precisamos cada vez mais conhecer *cases* de sucesso como esse do empresário José Renato Hopf, pois são capazes de inspirar nossos jovens a empreender e a ser agentes transformadores da mudança que o país precisa (“Em busca do petróleo,” AMANHÃ, edição 332). Estar atento ao mundo digital e à inovação constante também são competências mais do que necessárias nos tempos atuais.

- **Valesca Reichelt**
- **Professora da Faculdade Senac**
- **Porto Alegre – RS**

### Foco no crescimento

Anderson de Andrade nos inspira a perseverar. Ele também trata com maturidade os assuntos buscando evolução, apontando caminhos e focando no crescimento (“SC chama a atenção do mundo, aponta CEO da A2C.” Portal AMANHÃ, 7 de novembro). Quem sabe ele também possa acreditar numa ideia de aplicativo que possuímos?

- **Geraldo Linzmeyer**
- **Chairman/Founder**
- **CHA Cadeia de Hotéis Associados**
- **Joinville – SC**



### Busca constante de respostas

Bela entrevista concedida por José Renato Hopf. É inspirador ver profissionais voltados para a busca constante de respostas que atendam necessidades que ainda não descobrimos que temos.

- **Cláudio Roberto Saldanha de Souza**
- **Consultor de empresas**
- **Porto Alegre – RS**

### Fácil leitura

O artigo de Telmo Schoeler apresenta um texto sucinto, de fácil leitura e abrangente (“Razão e patrimônio *versus* emoção e nada,” Portal AMANHÃ, 31 de outubro). Sem dúvida, a razão é uma das poucas formas de resolver o problema e, salvo melhor juízo, a melhor.

- **Renato Jackisch**
- **Administrador de empresas**
- **Santa Cruz do Sul – RS**



RESULTADO DA PESQUISA DO PORTAL AMANHÃ

Na sua opinião,  
qual destes  
pontos deve  
ser prioridade  
máxima na  
reforma  
tributária?

37,5%

Carga tributária negativa (isto é, uma  
forma de bônus) para os mais pobres

37,5%

Substituição de impostos sobre o  
consumo para impostos sobre renda

25%

Diminuição da carga tributária sobre a  
classe média

[www.amanha.com.br](http://www.amanha.com.br) // Visite o site e vote na pesquisa da edição

Hoje, temos mais motivos  
para comemorar!



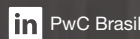
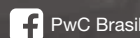
Com 70 anos na estrada, a Marcopolo é mais uma vez reconhecida como uma das Maiores Empresas do Rio Grande do Sul, prêmio da Revista Amanhã segundo a classificação realizada pela PwC.

10<sup>a</sup> posição entre as  
**100 Maiores do RS**

31<sup>a</sup> posição entre as  
**500 Maiores do Sul**

# As rápidas transformações do mundo geram novos e grandes desafios.

E nós, da PwC, ajudamos nossos clientes a enfrentá-los aproveitando as oportunidades de negócios. Com uma visão integrada, compartilhamos tendências e traçamos caminhos em parceria.



Neste documento, "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: [www.pwc.com/structure](http://www.pwc.com/structure)

© 2019 PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Todos os direitos reservados.



Capture nosso  
QR Code e veja  
muito mais!



# 500

MAIORES DO SUL



# SUPERAÇÃO E VIRADA

**As grandes empresas do Sul passaram bem pelas turbulências de 2018, ano que marca uma mudança histórica no topo do *ranking***

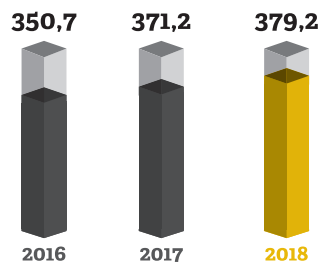


Marcos Graciani

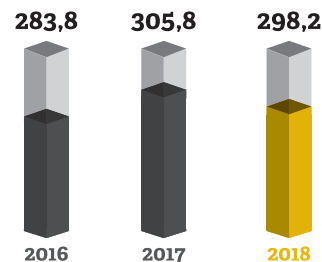
**N**em mesmo a turbulência da greve dos caminhoneiros e a alta temperatura da eleição presidencial conseguiram jogar por terra os resultados das companhias sediadas no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul em 2018. As companhias listadas no **ranking 500 MAIORES DO SUL** avançaram nos principais indicadores examinados pela equipe de PwC e AMANHÃ. Em seu conjunto, alcançaram um total de R\$ 567 bilhões em faturamento, acréscimo de 5,5% sobre a receita total de 2017 (*veja todos os principais dados nos gráficos ao lado*). Para um ano que muitos consideravam virtualmente perdido, esta demonstração de resiliência foi uma boa surpresa. A outra novidade é uma mudança histórica no topo do *ranking* após 14 anos de liderança da Gerdau. Com a decisão de transferir sua sede para São Paulo, o conglomerado siderúrgico fundado em Porto Alegre deixa a lista. E a maior empresa da região Sul passa a ser a catarinense Bunge.

Mais do que sustentar um crescimento de vendas – modesto, sim, mas valioso em vista das incertezas do cenário de 2018 –, as **500 MAIORES DO SUL** puderam comemorar um outro feito. A soma de seus lucros líquidos cresceu 12,8%, para R\$ 41,2 bilhões. Na onda azul que envolveu os balanços, destacam-se entre os maiores lucros empresas de energia como Itaipu (R\$ 4,6 bilhões), Engie (R\$ 2,3 bilhões) e Copel (R\$ 1,4 bilhão). O Sicredi também apresentou um excelente resultado (R\$ 3,1 bilhões). O avanço foi possível em razão de um aumento das margens. A propósito, a média de rentabilidade sobre as vendas entre as **500 MAIORES DO SUL** saltou de 6,9% para 10,6%. Nem tudo, claro, correu bem. A soma dos patrimônios das

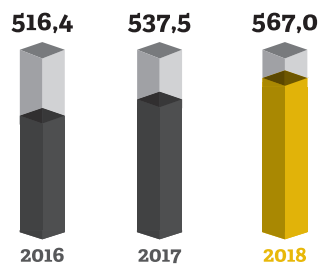
**O VPG\* SUBIU...**

 Soma dos VPGs (R\$ bilhões)  
 \*Valor Ponderado de Grandeza

**... MAS O PATRIMÔNIO SE RETRAIU**

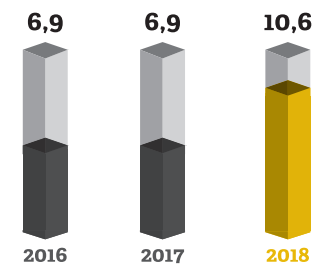
Patrimônio líquido (R\$ bilhões)


**A RECEITA GANHA ROBUSTEZ...**

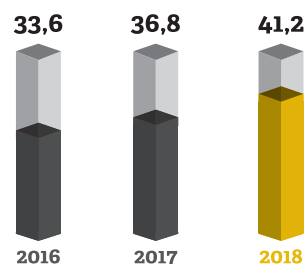
Receita líquida (R\$ bilhões)


**... E AS MARGENS TAMBÉM**

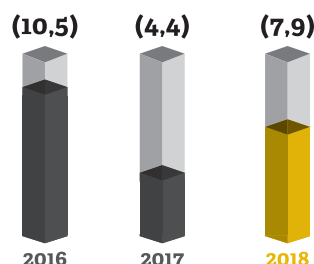
Média da rentabilidade sobre a receita líquida (%)


**O LUCRO AVANÇOU...**

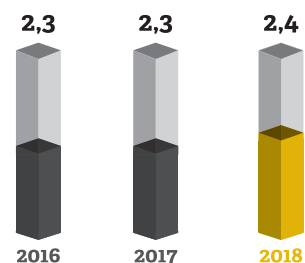
Soma dos lucros líquidos (R\$ bilhões)


**... E O PREJUÍZO VOLTOU A SUBIR**

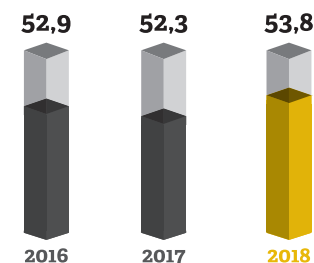
Soma dos prejuízos (R\$ bilhões)


**A LIQUIDEZ AUMENTOU...**

Relação entre o ativo e o passivo circulante (média das 500)


**... E O ENDIVIDAMENTO TEVE PEQUENA ALTA**

Média do endividamento (% sobre o ativo total)



Os números são relativos às 500 MAIORES DO SUL (somadas e médias).

**500 MAIORES DO SUL** apresentou uma leve queda de 2,5%, totalizando R\$ 298,2 bilhões. Este dado reflete outra estatística indesejada. Em 2018, o número de empresas que fechou o ano com prejuízo chegou a 79 empresas, ante 75 do *ranking* anterior. Com a elevação da maré vermelha, a soma de prejuízos das 500 (que considera, naturalmente, apenas as companhias deficitárias em 2018) subiu de R\$ 4,4 bilhões para R\$ 7,9 bilhões. Há, porém, uma ressalva a ser feita na leitura desta cifra. Deste total, R\$ 4,4 bilhões se referem às perdas de uma única empresa, a BRF.

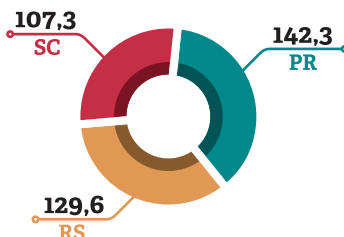
### A saída da Gerdau

Com a decisão de transferir sua sede para São Paulo, culminância de um processo de concentração de seus negócios fora do Rio Grande do Sul, o Grupo Gerdau deixa o *ranking* que integrava desde sua criação, em 1991. Líder desde 2005, a Gerdau transfere seu lugar no topo da elite corporativa do Sul para outra gigante. Com um patrimônio líquido de R\$ 8,1 bilhões e receita líquida de R\$ 42,1 bilhões, a Bunge soma um Valor Ponderado de Grandeza de R\$ 21 bilhões (*veja reportagem sobre a empresa sediada em Gaspar nas páginas a seguir*). O segundo lugar no *ranking* passa a ser ocupado por uma outra empresa catarinense, a BRF, que exibe um Valor Ponderado de Grandeza de R\$ 15,3 bilhões. Principal indicador de classificação do *ranking*, o VPG é resultado da soma de três números essenciais de um balanço – o patrimônio líquido, com peso de 50%, a receita líquida (40%) e o resultado líquido (10%). Em resumo, a partir de agora Bunge e BRF deixam de travar um duelo apenas regional pelo posto de maior empresa catarinense e passam a disputar a supremacia do *ranking* da região Sul.

## OS ESTADOS NA BALANÇA

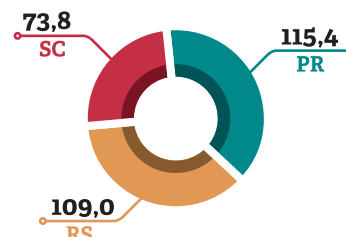
### SOMA DOS VPGS

(R\$ bilhões)



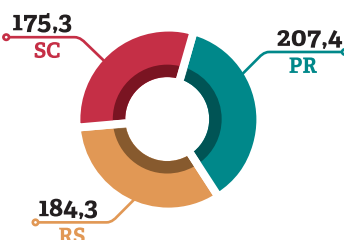
### PATRIMÔNIO

(R\$ bilhões)



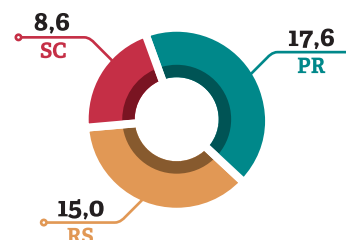
### RECEITA LÍQUIDA

(R\$ bilhões)



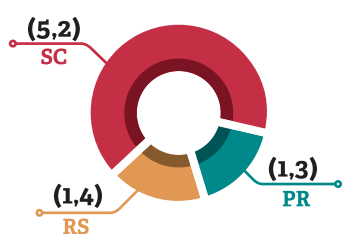
### LUCRO LÍQUIDO

(R\$ bilhões)



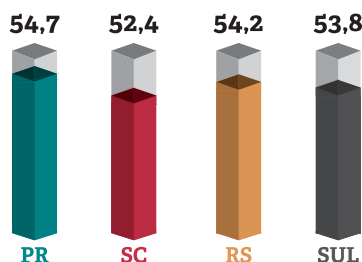
### PREJUÍZO

(R\$ bilhões)



### ENDIVIDAMENTO

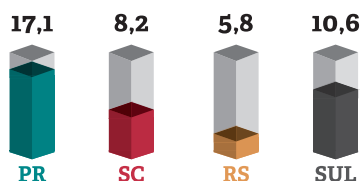
(%)



### RENTABILIDADE

(%)

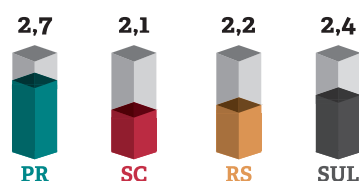
Média entre as empresas do *ranking* (% em relação ao ativo total)



### LIQUIDEZ

(%)

Média entre as empresas do *ranking* (% em relação ao ativo total)



O movimento da Gerdau em direção ao Sudeste também foi responsável por outras alterações entre as dez primeiras colocações. Como avançou três posições, enquanto Engie e Rumo ganharam uma posição cada. Banrisul e Klabin permanecem nos mesmos lugares. Em um plano geral, pode-se dizer que a perda da Gerdau reduz significativamente a posição do Rio Grande do Sul na relação de forças com os Estados vizinhos e, principalmente, com o Paraná, que nesta edição se isola na dianteira de **500 MAIORES DO SUL**.

## Paraná à frente

Diferentemente de edições anteriores, em que as companhias paranaenses, catarinenses e gaúchas dividiam méritos nos diferentes indicadores do anuário **500 MAIORES DO SUL**, agora o Paraná desponta em quase todas as raiais da competição. O estado exibe a maior soma de receitas e, também, de patrimônios, além dos lucros (*veja os principais dados do comportamento de cada um dos estados nos gráficos ao lado*). Consequentemente, também detém o maior Valor Ponderado de Grandeza. As representantes do Paraná exibem ainda a melhor rentabilidade sobre receita (17,1%) e o mais robusto índice de liquidez (2,7). A marca dos menores prejuízos pertence, igualmente, ao Paraná. Suas companhias deficitárias acumularam perdas de R\$ 1,3 bilhão, enquanto as gaúchas na mesma situação queimaram quase R\$ 1,4 bilhão. Quem mais sofreu com a última linha do balanço no vermelho foram as catarinenses. Juntas, as deficitárias de Santa Catarina perderam R\$ 5,2 bilhões – mas, como assinado, R\$ 4,4 bilhões deste montante se referem às perdas de uma única empresa, a BRF.

### ONDE ESTÃO AS MAIORES DO PARANÁ

Curitiba	86	Irati	2	Douradina	1
Londrina	13	Jaguariaíva	2	Jussara	1
Maringá	9	Mal. Cândido Rondon	2	Lapa	1
Ponta Grossa	9	Pinhais	2	Mandaguari	1
Araucária	8	Antonina	1	Medianeira	1
São José dos Pinhais	7	Arapongas	1	Palmas	1
Paranaguá	6	Bituruna	1	Palotina	1
Campo Mourão	3	Cafelândia	1	Rio Negro	1
Cascavel	3	Cambé	1	São João	1
Paranavaí	3	Campo Largo	1	Tapejara	1
Toledo	3	Capanema	1	Telêmaco Borba	1
Arapoti	2	Carambeí	1	União da Vitória	1
Foz do Iguaçu	2	Castro	1		
Guarapuava	2	Colombo	1		

### ONDE ESTÃO AS MAIORES DE SANTA CATARINA

Joinville	23	Içara	2	Nova Itaberaba	1
Florianópolis	21	Rio do Sul	2	Orleans	1
Blumenau	8	Balneário Camboriú	1	Penha	1
São José	7	Cocal do Sul	1	Pomerode	1
Caçador	5	Cunha Porã	1	São Lourenço D'Oeste	1
Concórdia	5	Curitibanos	1	São Ludgero	1
Itajaí	5	Faxinal dos Guedes	1	Siderópolis	1
São Bento do Sul	5	Gaspar	1	Taió	1
Brusque	4	Guaramirim	1	Tangará	1
Jaraguá do Sul	4	Imbituba	1	Timbó	1
Criciúma	3	Indaial	1	Tubarão	1
Lages	3	Itapoá	1	Xaxim	1
Canoinhas	2	Lauro Muller	1		
Chapecó	2	Navegantes	1		

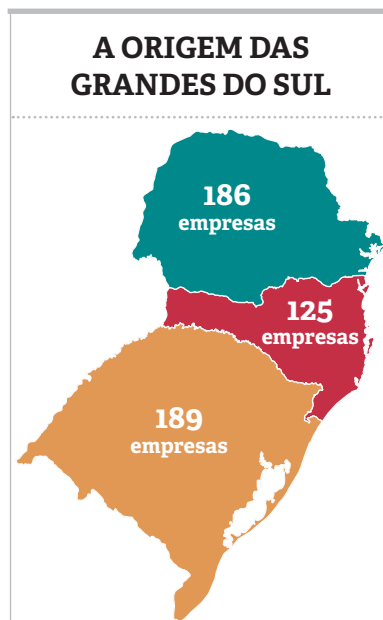
### ONDE ESTÃO AS MAIORES DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre	77	Agudo	1	Ivoti	1
Caxias do Sul	19	Antônio Prado	1	Marau	1
Bento Gonçalves	6	Cachoeirinha	1	Nova Palma	1
Erechim	5	Campo Novo	1	Nova Petrópolis	1
Passo Fundo	5	Canoas	1	Nova Santa Rita	1
Pelotas	5	Carlos Barbosa	1	Parobé	1
Campo Bom	4	Cruz Alta	1	Portão	1
Lajeado	4	Eldorado do Sul	1	Santa Bárbara do Sul	1
Novo Hamburgo	4	Encantado	1	Santa Maria	1
São Leopoldo	4	Entre Ijuís	1	Santo Cristo	1
Farroupilha	3	Estância Velha	1	São Luis Gonzaga	1
Gravataí	3	Esteio	1	São Sebastião do Caí	1
Guaíba	2	Feliz	1	São Sepé	1
Montenegro	2	Garibaldi	1	Sarandi	1
Não-Me-Toque	2	Guaporé	1	Soledade	1
Panambi	2	Ibiraiaras	1	Teutônia	1
Rio Grande	2	Igrejinha	1	Triunfo	1
Santa Cruz do Sul	2	Imigrante	1		
Venâncio Aires	2	Itaqui	1		

Santa Catarina ganha dos vizinhos em um critério: menor nível de endividamento (52,4%, contra 54,2% das gaúchas e 54,7% das paranaenses). O Rio Grande do Sul, por sua vez, está à frente em um único quesito: o número de empresas entre as **500 MAIORES DO SUL**. São 189 gaúchas – três a mais que as representantes paranaenses. Mas até esse consolo pode ser perdido na próxima edição, caso a publicação de balanços das companhias do Paraná siga evoluindo em melhor ritmo. Neste ano, o Paraná conseguiu colocar três empresas a mais no pelotão das 500, enquanto Santa Catarina inseriu mais quatro companhias. Já o Rio Grande do Sul perdeu sete representantes. Ainda que Santa Catarina tenha o menor número de representantes no anuário, 80% da concentração do seu VPG está no interior (80%). No Paraná, o índice de interiorização das empresas é bem menor, 51%, e no Rio Grande do Sul é ainda mais modesto – somente 44%.

## Debutantes

O *ranking* deste ano, com base em balanços de 2018, apresentou uma taxa de renovação de 20%. Ou seja, das 500, nada menos que uma centena de companhias estão debutando na lista desenvolvida por AMANHÃ e PwC. E, de novo, ponto para o Paraná: são 40 empresas chegando, ante 30 catarinenses e 30 gaúchas. Entre as novas entrantes, destacam-se gigantes como o Grupo Fertipar, que atua no ramo químico, e arrebatou a 16ª colocação entre as 500. A CMPC, fabricante de celulose de capital chileno, que tem fábrica em Guaíba (RS), estreou logo na 12ª posição. Em Santa Catarina, a novidade é a Whirlpool, donas das marcas Consul e Brastemp, que passou a figurar no *ranking*. Ainda que tenha



sede administrativa em São Paulo, a planta de Joinville (SC) é responsável por aproximadamente 70% a 80% da produção nacional. Um dos critérios para que uma companhia passe a estar em **500 MAIORES DO SUL** é ter metade ou mais da metade da produção ou das vendas originadas na região. O Grupo Tigre também retornou, pois em 2019 a fabricante de tubos e conexões voltou a publicar seu balanço. Pelo Rio Grande do Sul, a BSBIOS, de Passo Fundo (RS), a CCGL, de Cruz Alta (RS) e a multinacional alemã Fraport, que administra o aeroporto internacional de Porto Alegre, também se juntam à lista da elite empresarial.

Ainda entre as novatas, salta aos olhos a presença das Unimed: são 12, que se uniram às outras seis que já figuravam no *ranking* (Curitiba, Florianópolis, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Porto Alegre). Se fosse uma única companhia, as Unimed alcançariam um VPG de R\$ 5,9 bilhões – valor suficiente para figurar na 15ª colocação, posto ocupado pela Lojas Renner. O

faturamento anual de R\$ 10,9 bilhões levaria o grupo das Unimed a tomar o terceiro lugar do Banrisul (R\$ 9,5 bilhões) entre as 50 maiores receitas líquidas do Rio Grande do Sul, por exemplo. A força das operadoras de saúde poderia ser bem maior, pois outras duas representantes estão figurando nas 500 emergentes – a Unimed Paranaguá e a Unimed Foz do Iguaçu.

Algumas empresas também devem sair do *ranking* a partir da edição de 2020, elaborada com base nos balanços de 2019, caso não venham a apresentar demonstrações financeiras próprias. O Grupo Clinipam – Clínica Paranaense de Assistência Médica (190ª posição) é um desses casos. A empresa foi adquirida, no começo de novembro, pela Notre Dame Intermédica, de São Paulo, por R\$ 2,6 bilhões, incluindo imóveis. O grupo registrou, no período de 12 meses encerrado em 30 de junho, faturamento líquido de R\$ 635 milhões e espera-se que este valor atinja R\$ 720 milhões ao final de 2019. O grupo paranaense possui uma carteira de 333 mil beneficiários localizados na região metropolitana de Curitiba e no Norte e Vale do Itajaí em Santa Catarina, sendo 52% pertencentes à categoria corporativa.

Em sentido inverso, outras companhias poderão se fortalecer baseadas em investimentos feitos em 2019 e ao longo dos anos de crise econômica. Um bom exemplo é a TCP. A companhia, que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá, inaugurou em outubro as obras de ampliação do Terminal, que recebeu investimentos superiores a R\$ 600 milhões, na maior obra do setor portuário do Brasil nos últimos anos. Enfim, é a economia do Sul se movendo sob as lentes do maior *ranking* regional de empresas do país.





# RANDON 70 ANOS. JUNTOS, INOVANDO POR UM FUTURO MELHOR.

GL  
OB  
AL

Nós, das Empresas Randon, acreditamos que pensar no futuro é pensar em uma vida melhor. Por isso, há 70 anos investimos em inovação, tecnologia e soluções mais inteligentes e sustentáveis para o transporte. Estar entre as 500 Maiores do Sul reforça o nosso comprometimento em ser uma empresa cada vez mais moderna e também mais humana. Porque, pra gente, só é futuro se for melhor.

Empresas



R A N D O N 7 0 A N O S . C O M . B R

# COMO É FEITO O RANKING 500 MAIORES DO SUL

Conheça o método que AMANHÃ e PwC aplicam para preparar o *ranking* que apresenta as maiores e mais eficientes companhias da região

## FOCO NO BALANÇO

Todas as informações trazidas pelo *ranking* das 500 MAIORES DO SUL são extraídas dos balanços financeiros das empresas listadas e publicados em jornal ou fornecidas por meios oficiais da empresa. São examinadas tanto demonstrações contábeis de grupos quanto de empresas individuais.

## REGIONALIZAÇÃO

500 MAIORES DO SUL é um *ranking* empresarial que tem foco na região Sul. O critério de classificação é um indicador exclusivo conhecido como Valor Ponderado de Grandeza (ver a seção *Entenda os Números, a seguir*).

## COMPARABILIDADE

Nos *rankings* estaduais, quatro indicadores comparam o desempenho das empresas e sua classificação entre 2017 e 2018. São eles: Valor Ponderado de Grandeza (VPG), Receita Líquida, Patrimônio Líquido e Lucro ou Prejuízo. Para isso, foram utilizados os dados comparativos dos dois últimos exercícios constantes nos balanços de 2018, divulgados em 2019.

## FÓRMULAS E ÍNDICES

As tabelas de 500 MAIORES DO SUL resultam da aplicação de fórmulas. Alguns esclarecimentos e ressalvas:

### Rentabilidade sobre a receita –

Índice que compara o resultado da empresa em relação a sua principal atividade operacional.

### Crescimento da receita –

Índice que demonstra a evolução da receita líquida comparado ao ano anterior.

### Receita diferida –

Quando a empresa possui receita diferida no passivo, o valor é desconsiderado dos cálculos para não distorcer os índices.

### Não controladores –

A participação dos não controladores é considerada no total do Patrimônio Líquido. Para determinar o Lucro Líquido, considera-se o resultado antes da participação dos não controladores. O objetivo é apontar o patrimônio e o resultado que reflitam melhor o desempenho do grupo como um todo.

### Holdings –

O *ranking* das 500 MAIORES DO SUL não inclui empresas *holdings* cujo resultado esteja baseado fundamentalmente em receita/despesa de equivalência patrimonial e investimentos. Admite-se, como exceção, a inclusão no *ranking* de uma *holding* desde que ela seja a única representante de um grupo ou conglomerado de empresas.

## CRITÉRIOS SETORIAIS

As tabelas de 500 MAIORES DO SUL trazem empresas de variados setores, que utilizam dados diferenciados em seus balanços. Para a classificação, foram adotados os seguintes critérios comparativos:

**Bancos** – Considera-se Receita Líquida o total da receita de intermediação financeira do período em análise.

**Seguradoras** – Considera-se Receita Líquida o total de prêmios ganhos no período em análise.

**Cooperativas** – Na determinação do Lucro Líquido, não se consideram as destinações legais e estatutárias.

**Fundações/Previdência** – O ativo circulante é obtido pela soma dos ativos disponível e realizável. Já o passivo circulante corresponde ao passivo operacional. O passivo exigível em longo prazo considera o passivo contingencial. Por sua vez, o Patrimônio Líquido é dado pela soma dos saldos de reservas matemáticas, resultado acumulado e fundos. A Receita Bruta considera apenas as receitas do programa previdencial. O Lucro/Prejuízo Líquido é igual ao resultado do exercício do programa previdencial.

# NESTE ANO O NOSSO ORGULHO DE SER RIO GRANDE CRESCER AINDA MAIS.



Subimos várias posições no ranking das **500 Maiores do Sul** e estamos entre as **100 Maiores Empresas do Rio Grande do Sul**. Nosso compromisso em oferecer, aos gaúchos, os melhores produtos de Seguros Vida e Previdência continua dando excelentes resultados. Queremos dividir esta conquista com os nossos funcionários e clientes.

**O teu futuro começa agora.**

[www.riograndeseguradora.com.br](http://www.riograndeseguradora.com.br)

SAC: 0800 286 0110. Exclusivo para informações públicas, reclamações ou cancelamentos de produtos adquiridos por telefone.

Ouvidoria: 0800 025 1895 - [ouvidoria@riograndeseguradora.com.br](mailto:ouvidoria@riograndeseguradora.com.br)  
De segunda a sexta, das 8h às 18h, exceto feriados.



**Rio Grande**  
SEGUROS E PREVIDÊNCIA

# ENTENDA OS NÚMEROS

**AMANHÃ e PwC avaliam diversos indicadores de desempenho financeiro das empresas que figuram em 500 MAIORES DO SUL. Saiba quais são eles**

## VALOR PONDERADO DE GRANDEZA (VPG)

Resultado da soma, com pesos específicos, de três componentes do balanço patrimonial e demonstrações de resultados: Patrimônio Líquido (peso de 50%), Receita Líquida (40%) e resultado – Lucro ou Prejuízo Líquido (10%).

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Formado pelos recursos pertencentes aos acionistas ou sócios. Composto por capital social, ajuste de avaliação patrimonial, reservas de lucros, reservas de capital, reservas de reavaliação e prejuízos acumulados (quando for aplicável).

## RECEITA LÍQUIDA

Receita Bruta menos os abatimentos, devoluções e tributos.

## ENDIVIDAMENTO GERAL

Revela a participação de recursos de terceiros no ativo total da compa-

nhia. Acima de 100%, significa que a empresa tem dívidas em valor maior do que a soma do seu ativo total.

## CRESCIMENTO DA RECEITA

Compara a Receita Líquida dos dois últimos exercícios fiscais, indicando o quanto as vendas cresceram (ou decresceram) de um ano para o outro.

## LIQUIDEZ CORRENTE

Indica a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Reflete a capacidade da empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo. Quanto maior o índice, maior a liquidez da companhia. Um índice baixo expressa menor capacidade da companhia de cumprir suas obrigações. O índice de equilíbrio é igual a 1.

## CAPITAL DE GIRO

Parcela do Patrimônio Líquido destinada a financiar o giro do negócio. Equivale ao Patrimônio Líquido

menos o valor do ativo permanente.

## LUCRO LÍQUIDO

Resultado final da companhia, depois de deduzidos custos, despesas, o imposto de renda e a contribuição social.

## RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA

Relação entre Lucro (ou Prejuízo) Líquido e a Receita Líquida das operações de uma companhia. Esse indicador demonstra o quanto a empresa rentabiliza (ou perde) como lucro do percentual de sua atividade principal.

## RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Mostra quanto a companhia lucrou em relação ao total de recursos próprios aplicados pelos acionistas. Esse indicador procura expressar a relação entre Lucro ou Prejuízo Líquido e o “patrimônio médio” – ou seja, valores do Patrimônio Líquido no início e no final do exercício fiscal.

**Direção:** Carlos Peres e Rafael Biedermann

**Coordenação:** Rosane Afavero, Gabriel Perez e Rodrigo Lorenzoni

**Assistência:** Daniel Kops, Eluize Di Domenico, Rafael Geliski, Felipe Colombo, Fernanda Andrezza, Lidiane Cruz, Luana Quadros, Bruno Vallandro, Anna Michaelsen, Celso Huffermann e Kátia Freire

**Pesquisa e prospecção de balanços:** Redação de AMANHÃ



Crescemos de forma  
**sustentável**  
na busca de um futuro cada vez melhor!



A **BSBIOS** no Ranking Maiores do Sul:

59°

REGIÃO SUL

22°

RIO GRANDE DO SUL



Há **15 anos** promovendo  
a **sustentabilidade** do planeta!

[www.bsbios.com](http://www.bsbios.com)

f @BSBIOS

**500**  
MAIORES DO SUL

# DISRUPÇÃO QUE ALAVANCA NEGÓCIOS

**Pesquisa da PwC evidencia que líderes estão preocupados com a disponibilidade de profissionais capacitados com habilidades para atender demandas trazidas pela economia – e pelo futuro – digital**

 Marcos Graciani

O futuro dos negócios está na resposta que estes dão, hoje, aos desafios do mundo digital. Mais do que uma afirmação teórica, esta máxima da era da economia disruptiva se evidencia num grande desafio, que é o de colocar isso em prática. Muito ainda há por se fazer. Segundo a pesquisa *Upskilling, Hopes & Fears – PwC Global Survey on Technology, Jobs and Skills*, realizada com 22 mil trabalhadores no mundo todo, 79% dos líderes estão preocupados com a disponibilidade de profissionais capacitados com as principais habilidades para atender estas novas demandas. Outro levantamento da PwC, o *Global Digital IQ*, mostra que 31% dos entrevistados entendem a disrupção tecnológica não como uma oportunidade, mas como uma ameaça a seus negócios.

Segundo Carlos Peres, sócio da PwC Brasil e líder da região Sul, uma das responsabilidades dos

**“As empresas que já estão se mobilizando para ampliar suas competências digitais estão se destacando, como demonstrou esta edição de 500 MAIORES DO SUL”, avalia Peres**

tomadores de decisão é justamente preparar os funcionários para esse futuro digital, antecipando as habilidades certas, estabelecendo as bases culturais e oferecendo capacitações adequadas. “A preocupação em relação às transformações digitais é grande. Porém, no âmbito das lideranças empresariais, de forma geral, vemos que há mais preocupação do que ação concreta de fato. As empresas que já estão se mobilizando para ampliar suas competências digitais estão se destacando, como demonstrou esta edição do *ranking* das **500 MAIORES DO SUL 2019**”, destaca.

Se ainda paira uma nuvem de incertezas sobre a cabeça de muitos empresários no que se refere à transformação digital, esta representa vantagem para quem a enxerga como um diferencial competitivo. No *ranking* elaborado por AMANHÃ e PwC Brasil a capacidade de inovar e estar apta às mudanças

que o digital propõe foi um fator primordial de diferenciação. Caso emblemático é o da Weg, de Jaraguá do Sul (SC), quinta colocada na classificação geral e terceira em seu estado. Uma das ações da Weg foi a compra do controle do grupo PPI-Multitask, especializado em integração de sistemas de automação industrial. A aquisição visa acelerar a automação da coleta de dados e o monitoramento *on-line* do chão de fábrica. Em junho, a Weg já havia anunciado a criação de uma nova estrutura de negócios digitais para acelerar o desenvolvimento de soluções em *softwares*.

Segundo Rafael Biedermann Mariante, sócio da PwC Brasil, a disrupção tecnológica exige uma nova forma de se pensar o mundo. “A capacidade de aprendizado,

de adaptação e de execução de movimentos rápidos está entre os principais obstáculos enfrentados pelas organizações neste novo cenário global”. Segundo ele, um dos fatores-chave é o *upskilling*, capaz de transformar a força de trabalho e impulsionar a produtividade. “A revolução digital requer, igualmente, uma revolução de competências e uma forma de ajudar as pessoas a desenvolver consciência, entendimento e habilidades digitais para participar plenamente deste processo.”

A PwC, com sua rede de mais de 4,2 mil profissionais no Brasil e 250 mil especialistas no mundo todo, oferece ao mercado soluções para acelerar a transformação digital dos negócios de empresas dos mais diferentes setores, como agrone-

gócio, varejo, financeiro, energia, cooperativismo e educação. Junto ao cliente, a consultoria desenvolve projetos personalizados, com estratégias de crescimento voltadas ao mercado digital e adaptadas às novas forças e necessidades. Também contribui para a construção de uma confiança digital, moldando uma resposta estratégica mais ampla ao risco cibernético e ajuda as empresas a entenderem sua capacidade digital, além de utilizar a TI para apoiar metas de negócios e entendimento do valor do investimento no ambiente *on-line*, entre outras soluções. “Criamos jornadas de inclusão digital que olham para as transformações na sociedade, para a estratégia da empresa, mas acima de tudo para a experiência do consumidor”, contextualiza Peres.

Eduarda Pereira



### Um impulso para a produtividade

Biedermann (ao centro) e parte da equipe técnica da PwC responsável pelo *ranking* 500 MAIORES DO SUL: a capacidade de execução de movimentos rápidos está entre os principais obstáculos enfrentados pelas organizações no cenário global

**500**  
MAIORES DO SUL

# A VITÓRIA DA SOLIDEZ

Da mesa do consumidor às bombas de combustível, a Bunge turбина os negócios e chega à condição de maior potência empresarial do Sul



Karine Menoncin

Divulgação



## **Puxada pelo agronegócio**

Terminal da Bunge no Porto de Rio Grande: logística agregará valor ao negócio fechado com a Agropel



**L**íder do *ranking* **500 MAIORES DO SUL** a partir da saída da Gerdau, a Bunge deve esta conquista à capacidade de resistência e adaptação. Desde 2014, marco zero da crise econômica que assolou o país, a Bunge conseguiu manter e incrementar gradativamente o seu Valor Ponderado de Grandeza – critério de classificação criado por AMANHÃ e PwC que reflete 50% do valor do patrimônio líquido, 40% da receita e 10% do resultado líquido. No seu passo metódico, a companhia elevou o seu VPG de R\$ 17,4 bilhões no exercício de 2013 para R\$ 21 bilhões em 2018. Com isso, desbancou a BRF da condição de maior empresa catarinense já no *ranking* anterior, por pequena margem, e agora constrói uma vantagem bem mais confortável sobre a dona das marcas Sadia e Perdigão, que amargou um prejuízo de quase R\$ 4,5 bilhões em 2018. Para além dos números, é nos movimentos da Bunge que se pode avaliar a forma como esta liderança vem sendo construída.

Uma das cartadas mais recentes da Bunge foi a compra de uma participação de 30% na gaúcha Agrofel Grãos, transação fechada num período em que o Rio Grande do Sul pode assumir momentaneamente o posto de maior produtor de soja do país, diante da adversidade climática que castiga a safra do Paraná. De olho na colheita gaúcha, a Bunge trata de ampliar sua capilaridade no Estado e, via Agrofel, fortalecer sua capacidade de originação – termo que designa as etapas que antecedem a comercialização, como recepção, classificação e armazenagem. A Agrofel origina mais de 1 milhão de toneladas anuais de grãos, entre soja, milho e trigo,

baseada em uma cadeia de valor que envolve 15 mil agricultores. “É um negócio de muita sinergia, pois poderemos unir a experiência de 42 anos da revenda gaúcha no relacionamento com os produtores locais com a expertise em logística da Bunge”, justifica Rossano Junior, diretor de agronegócio da Bunge. Sobre a negociação envolvendo a companhia gaúcha, a empresa não informa valores.

A Bunge também vem mordiscando outro nicho de mercado, voltado para os vegetarianos e consumidores em busca de uma alimentação mais equilibrada. Trata-se da carne vegetal, produzida com proteínas como soja e ervilha. Em terra de carnívoros, o produto promete surpreender na textura e na suculência, proporcionando uma experiência de consumo próxima à de comer um corte bovino. Mesmo com uma participação pequena na Beyond Meat, a Bunge tenta surfar na onda da *startup* que já tem valor de mercado de U\$ 9,9 bilhões, com ações que dispararam mais de 250% desde a oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês), lançada em maio. “Nosso investimento na Beyond Meat está dentro da Bunge Ventures, nossa unidade global de capital de risco, que

se tornou um veículo importante, pois o cenário competitivo e as preferências do consumidor impulsionam a mudança e a tecnologia continua a acelerar a inovação e a transparência em nosso setor”, afirma Rossano.

Para Cleber Sabonaro, gerente de economia e inteligência competitiva da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), os investimentos das indústrias de alimentos em *startups* são uma aposta promissora. “As mudanças nos hábitos de consumo da população brasileira e mundial podem gerar novas oportunidades de negócios para as empresas do setor e de forma mais acentuada às pioneiras no desenvolvimento de novos negócios. Os alimentos com atributos diferenciados de saúde e bem-estar, entre os quais estão segmentos dos alimentos reduzidos em calorias, fortificados, funcionais, orgânicos, entre outros, têm ganhado cada vez mais espaço na cesta de compras dos consumidores, e essa é uma tendência que veio para ficar”, acredita Sabonaro.

Fora da mesa, há uma outra tendência aparecendo, tentadora, no radar da Bunge – o avanço da bioenergia. O etanol utilizado em mistura com a gasolina e o etanol puro pela frota flex substituíram

.....

## A indústria catarinense de alimentos adquiriu 30% da gaúcha Agrofel Grãos e Insumos para fortalecer a capacidade de originação

.....



### Produção a perder de vista

Óleo Soja, da Bunge: indústria de alimentos crescerá acima do PIB em 2019

45,7% de toda a gasolina consumida até julho de 2019 no Brasil, e segundo o Ministério de Minas e Energia a bioenergia representou, em 2018, nada menos do que 23% de toda a oferta de energia no país. A Bunge já fez seu lance. Em julho, anunciou a *joint venture* com a petroleira britânica BP para a criação da BP Bunge Bioenergia. “A *joint venture* reunirá

os negócios de produção de açúcar e bioenergia da Bunge e da BP no Brasil, criando uma empresa altamente eficiente de etanol e bioeletricidade de baixo carbono, que já nasce líder”, crê Geovane Consul, vice-presidente da Bunge Açúcar & Bioenergia.

A nova empresa, na qual cada uma das companhias terá metade do negócio, vai operar de forma

autônoma, com um total de 11 usinas nas regiões Sudeste, Norte e Centro-Oeste do país. “Com 32 milhões de toneladas de capacidade de moagem combinada por ano, a empresa terá a flexibilidade de produzir um mix de etanol e açúcar e gerará eletricidade renovável a partir de bagaço de cana-de-açúcar para sustentar todas as suas unidades e vender a eletricidade excedente à rede elétrica brasileira”, antecipa Consul. O fechamento da transação é esperado para o final de 2019.

A nova companhia será o segundo maior *player* da indústria em capacidade de moagem – com processamento de 32 milhões de toneladas por ano. “Os dois negócios [etanol e açúcar] possuem ativos e experiências complementares e a expectativa é de que a combinação entre eles gere significativas sinergias operacionais, financeiras, por meio da aplicação de melhores práticas e otimização de tecnologias, além de eficiência em escala. Para a Bunge, em especial, a operação contribuirá com a estratégia de otimização do portfólio, permitindo que a companhia foque em suas principais atividades”, sublinha o vice-presidente da Bunge Açúcar e Bioenergia.

A capacidade de produção será de 1,5 bilhão de litros de etanol e 1,1 milhão de toneladas de açúcar, em estimativa com base em resultados de 2018. Hoje, o Brasil é o segundo maior e mais integrado mercado mundial de etanol como combustível de transporte, com previsão de rápido crescimento da demanda. A maioria dos veículos no país – aproximadamente 70% – já é capaz de rodar com etanol, e a busca do brasileiro pelo biocombustível deve crescer cerca de 70% até 2030.

# ONDE TEM VONTADE DE INOVAR, TEM COPEL



## Um novo jeito de olhar para o amanhã.

A Copel está presente todos os dias em milhões de casas, empresas e indústrias. Mas há outro lugar onde a Copel também já está marcando presença: no futuro. Tão importante quanto pensar no que se faz hoje é pensar no que vamos realizar amanhã. Quais serão as próximas ideias inovadoras? Quais soluções vão transformar o futuro? Ninguém sabe ao certo. Mas pode ter certeza: a Copel vai estar lá para fornecer a energia necessária para que elas se tornem realidade.

 **COPEL**  
*Pura Energia*

  
**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

## 500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO		GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VPG* 2018 R\$ Milhões	VARIÇÃO %
2018	2017						
1	2	Bunge Alimentos	Alimentos e Bebidas	Gaspar	SC	21.023,43	1.110,74
2	3	BRF	Alimentos e Bebidas	Concórdia	SC	15.394,63	(1.677,54)
3	4	Copel e Controladas	Energia	Curitiba	PR	14.286,42	809,51
4	5	Sicredi - Consolidado	Financeiro	Porto Alegre	RS	12.389,56	1.243,84
5	-	Grupo Weg	Máquinas e Equipamentos	Jaraguá do Sul	SC	8.849,08	1.445,03
6	9	Coamo - Agroindustrial Cooperativa	Cooperativa de Produção	Campo Mourão	PR	8.259,22	1.730,05
7	7	Banrisul - Banco do Estado do RS	Financeiro	Porto Alegre	RS	7.565,03	(49,19)
8	8	Klabin S/A	Papel e Celulose	Telêmaco Borba	PR	7.291,88	272,24
9	10	Engie Brasil Energia S/A	Energia	Florianópolis	SC	6.909,75	487,94
10	11	Rumo S/A	Transporte e Logística	Curitiba	PR	6.808,58	446,20
11	12	Yara Brasil Fertilizantes S/A	Química	Porto Alegre	RS	6.726,62	1.184,37
12	-	CMPC	Papel e Celulose	Guaíba	RS	6.662,84	2.256,24
13	14	Itaipu Binacional	Energia	Foz do Iguaçu	PR	6.457,78	958,37
14	13	Renault do Brasil	Automotivo	São José dos Pinhais	PR	6.329,97	823,97
15	15	Lojas Renner S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Porto Alegre	RS	5.449,89	787,17
16	-	Fertipar	Química	Curitiba	PR	4.718,86	1.235,41
17	17	Sanepar - Cia. de Saneamento do Paraná	Serviços Públicos	Curitiba	PR	4.612,72	420,02
18	16	Kirton Bank S/A - Banco Múltiplo	Financeiro	Curitiba	PR	4.454,18	65,99
19	21	C.Vale - Coop. Agroindustrial	Cooperativa de Produção	Palotina	PR	4.249,10	734,44
20	18	Coopercentral Aurora	Cooperativa de Produção	Chapecó	SC	4.130,36	(53,81)
21	20	Celesc e Controladas	Energia	Florianópolis	SC	3.982,75	224,21
22	19	Eletrosul Centrais Elétricas S/A	Energia	Florianópolis	SC	3.842,54	0,25
23	-	Whirlpool S/A	Eletrônicos	Joinville	SC	3.590,17	(56,20)
24	31	RGE Sul Distribuidora de Energia S/A	Energia	Porto Alegre	RS	3.573,02	1.424,70
25	22	Companhia Zaffari Comércio e Indústria	Comércio - Atacado e Varejo	Porto Alegre	RS	3.282,10	242,03
26	26	Tupy S/A e Controladas	Metalurgia	Joinville	SC	3.058,44	568,98
27	23	Camil Alimentos	Agropecuária	Itaqui	RS	3.020,33	219,54
28	27	Cálamo Distr. Produtos de Beleza	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	2.899,76	515,92
29	28	Electrolux do Brasil e Controlada	Eletrônicos	Curitiba	PR	2.799,33	427,34
30	25	Grupo SLC	Alimentos e Bebidas	Porto Alegre	RS	2.785,74	256,09
31	33	Marcopolo e Controladas	Automotivo	Caxias do Sul	RS	2.765,40	642,48
32	32	Empresas Randon	Automotivo	Caxias do Sul	RS	2.750,21	611,01
33	24	Grendene S/A	Couro e Calçados	Farroupilha	RS	2.724,45	148,77
34	36	Gazin Holding Ltda.	Comércio - Atacado e Varejo	Douradina	PR	2.342,23	360,08
35	35	Cocamar - Cooperativa Agroindustrial	Cooperativa de Produção	Maringá	PR	2.302,93	293,38
36	39	Évora	Plástico e Borracha	Porto Alegre	RS	2.194,89	423,51
37	34	Corsan	Serviços Públicos	Porto Alegre	RS	2.177,89	106,55
38	40	Getnet Adq. Serv. Meios de Pagamento S/A	Informática e Automação	Campo Bom	RS	2.150,79	395,01
39	48	Bianchini S/A Indústria, Com. e Agricultura	Comércio Exterior	Porto Alegre	RS	2.109,70	573,71
40	37	Copacol - Coop. Agr. Consolata	Cooperativa de Produção	Cafelândia	PR	2.055,00	179,92
41	38	BRDE - Banco Reg. Des. Extr. Sul	Financeiro	Porto Alegre	RS	1.942,49	108,88
42	43	Cooperativa Agroindustrial Alfa	Cooperativa de Produção	Chapecó	SC	1.921,42	287,23
43	44	Coop. Agropecuária Castrolanda	Cooperativa de Produção	Castro	PR	1.841,01	227,67
44	46	Rodoil Distribuidora de Combustíveis S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Caxias do Sul	RS	1.840,39	227,74
45	47	Calçados Beira Rio S/A	Couro e Calçados	Novo Hamburgo	RS	1.781,99	244,25
46	-	Grupo Tigre	Material de Construção	Joinville	SC	1.735,00	130,62
47	45	Raízen Mime Combustíveis S/A <sup>1</sup>	Comércio - Atacado e Varejo	Jaraguá do Sul	SC	1.723,77	109,51
48	-	Belagrícola Com. e Rep. de Prod. Agrícolas	Comércio - Atacado e Varejo	Londrina	PR	1.672,73	417,10
49	29	CEEE - Cia. Estadual de Energia Elétrica	Energia	Porto Alegre	RS	1.667,87	(485,64)
50	50	Integrada Cooperativa Agroindustrial	Cooperativa de Produção	Londrina	PR	1.626,02	277,75

(-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

1-50

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIACÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIV. % Sobre Ativo Total	POS.
				RECEITA	PATRIMÔNIO				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões	Índice		
8.171,98	42.116,81	9,94	907,15	2,15	10,51	3.096,39	1,57	60,39	1
7.531,78	30.188,42	6,62	(4.466,25)	(14,79)	(46,42)	(8.270,62)	1,31	82,23	2
16.336,21	14.934,78	6,49	1.444,00	9,67	9,07	(2.901,78)	1,00	54,53	3
15.290,89	11.084,44	2,25	3.103,45	28,00	21,87	13.231,70	1,78	83,92	4
7.853,26	11.970,09	25,69	1.344,15	11,23	18,15	3.070,91	1,87	49,00	5
5.105,07	14.066,62	35,88	800,38	5,69	16,45	2.426,78	2,50	40,97	6
7.278,90	9.551,78	(4,28)	1.048,63	10,98	14,65	5.821,12	1,39	90,60	7
6.533,23	10.016,46	19,62	186,82	1,87	2,71	(10.570,35)	2,93	77,95	8
6.320,58	8.794,79	25,46	2.315,41	26,33	35,20	(9.627,74)	1,09	73,37	9
8.294,62	6.584,94	10,74	272,97	4,15	3,35	(11.160,08)	1,65	69,24	10
3.236,30	12.753,90	27,21	69,03	0,54	2,16	(3.199,03)	0,68	74,10	11
9.362,49	4.713,38	133,32	962,46	20,42	11,61	(3.088,15)	4,10	42,32	12
387,48	14.507,00	17,24	4.612,43	31,79	1.284,30	(67.733,34)	0,55	99,04	13
2.043,68	13.186,35	14,47	335,92	2,55	17,82	(1.015,79)	0,91	74,45	14
3.954,51	8.426,54	13,19	1.020,14	12,11	28,42	1.324,99	1,37	55,17	15
2.190,10	8.897,81	39,98	646,87	7,27	32,45	1.440,08	1,61	51,77	16
5.717,19	4.162,21	7,57	892,49	21,44	16,42	(2.803,71)	0,79	46,85	17
8.441,48	511,58	(30,61)	288,06	56,31	3,47	8.441,48	60,16	7,96	18
1.738,76	8.424,23	23,35	100,27	1,19	6,10	194,00	1,31	69,83	19
1.718,90	8.215,54	2,06	(153,10)	(1,86)	(8,53)	(215,60)	1,40	67,77	20
1.800,86	7.664,54	8,30	165,03	2,15	9,06	(1.884,43)	0,98	81,73	21
6.014,92	2.056,45	(1,27)	124,99	6,08	2,09	1.188,44	2,13	43,63	22
2.190,37	6.193,96	2,54	174,07	2,81	7,63	1.268,35	1,22	71,85	23
3.727,28	4.198,35	24,57	300,38	7,15	11,27	676,25	1,40	60,70	24
2.461,52	4.996,24	1,82	528,50	10,58	23,38	(59,46)	1,41	63,66	25
2.199,96	4.828,22	30,28	271,72	5,63	12,99	323,17	2,00	55,18	26
2.169,12	4.748,83	1,84	362,39	7,63	18,16	512,19	2,24	51,11	27
1.719,23	4.955,68	15,11	578,67	11,68	39,36	(913,18)	1,12	68,93	28
1.309,69	5.235,50	10,91	502,88	9,61	44,53	398,76	0,98	69,38	29
3.184,20	2.868,98	11,67	460,48	16,05	15,00	117,60	1,51	49,60	30
2.134,63	4.197,47	45,95	190,95	4,55	9,40	598,71	1,67	58,53	31
2.044,96	4.262,60	45,15	226,90	5,32	11,48	325,65	2,20	64,96	32
3.465,04	2.333,45	3,62	585,53	25,09	17,52	3.010,02	7,99	10,25	33
1.441,12	3.981,93	20,88	288,99	7,26	21,23	1.134,04	2,32	57,75	34
1.121,92	4.319,43	16,08	142,03	3,29	13,28	126,60	1,16	67,69	35
1.463,37	3.609,43	30,43	194,33	5,38	14,15	(1.815,95)	1,37	73,55	36
2.142,48	2.693,60	5,01	292,09	10,84	14,05	(1.181,82)	0,85	58,93	37
2.165,28	2.549,68	24,80	482,76	18,93	24,40	1.268,42	1,05	92,02	38
625,51	4.460,51	40,14	127,43	2,86	22,35	169,71	1,23	58,57	39
1.216,48	3.596,50	11,53	81,64	2,27	6,89	(235,33)	1,19	66,11	40
2.676,33	1.466,20	3,54	178,52	12,18	6,88	2.627,63	1,86	84,45	41
1.284,16	3.180,81	20,25	70,18	2,21	5,82	262,04	1,90	44,42	42
1.133,83	3.165,44	15,28	79,14	2,50	7,37	9,48	1,25	54,55	43
152,62	4.415,36	11,91	(20,59)	(0,47)	(19,27)	61,86	1,86	65,93	44
1.391,95	2.628,58	12,91	345,82	13,16	27,20	1.064,44	3,73	34,03	45
1.239,42	2.772,50	7,71	62,85	2,27	5,26	247,20	1,29	53,21	46
218,27	4.020,89	8,27	62,82	1,56	27,47	190,30	1,27	62,97	47
581,61	3.429,70	34,76	100,48	2,93	18,70	84,30	0,93	74,64	48
114,65	4.230,34	5,30	(815,93)	(19,29)	(135,60)	(2.598,68)	0,72	98,71	49
592,16	3.310,34	24,20	58,09	1,75	10,16	(37,31)	1,24	71,93	50

## A saída da Gerdau

Com a decisão de transferir sua sede para São Paulo, culminância de um processo de concentração de seus negócios fora do Rio Grande do Sul, seu Estado de origem, o Grupo Gerdau deixa nesta edição de 500 MAIORES DO SUL. A saída da Gerdau, que integrou o ranking desde sua criação, em 1991, e líder em todas as edições a partir de 2005, abre caminho para uma mudança no topo da elite corporativa da região. A maior empresa do Sul passa a ser a Bunge, de Gaspar (SC).

## 20 Aurora

Inaugurado em outubro, o Grifórico Aurora Chapecó 1 se tornou a maior planta de processamento de suínos do Brasil. O total de recursos aplicados na ampliação da unidade foi de aproximadamente R\$ 268 milhões, sendo 20% de capital próprio e 80% financiado.

<sup>1</sup>O ano fiscal da Raizen Mime Combustíveis vai de abril a março. Portanto, os dados se referem ao balanço finalizado em 31 de março de 2019 comparativo com igual período de 2018.

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

## 500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VPG* 2018 <i>RS Milhões</i>	VARIAÇÃO %	
2018	2017						
51	49	Cooperativa Frisia	Cooperativa de Produção	Carambei	PR	1.503,73	154,74
52	51	Berneck S/A Painéis e Serrados	Madeira e Cultivo Florestal	Araucária	PR	1.468,16	192,06
53	57	Unimed Porto Alegre	Saúde	Porto Alegre	RS	1.374,25	228,60
54	-	Arauco do Brasil S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Curitiba	PR	1.345,80	148,73
55	53	Cia. Hering	Têxtil e Confecções	Blumenau	SC	1.299,82	32,05
56	54	Potencial Petróleo Ltda.	Comércio - Atacado e Varejo	Araucária	PR	1.267,51	16,67
57	52	Cia. de Arrend. Mercantil RCI Brasil	Financeiro	Curitiba	PR	1.262,89	(5,64)
58	55	Frimesa - Coop. Central	Cooperativa de Produção	Medianeira	PR	1.262,51	30,87
59	-	BSBIOS - Ind. Com. Biodiesel Sul Brasil	Biocombustível	Passo Fundo	RS	1.253,30	418,56
60	67	Unimed Curitiba	Saúde	Curitiba	PR	1.236,31	264,55
61	58	Dimed S/A e Contr. (Panvel)	Comércio - Atacado e Varejo	Porto Alegre	RS	1.212,35	89,70
62	71	Cotrijal Coop. Agropec. e Industrial	Cooperativa de Produção	Não-Me-Toque	RS	1.201,24	304,14
63	56	ASAV - Assoc. Antônio Vieira (Unisinós)	Educação	Porto Alegre	RS	1.172,57	12,86
64	65	Coopavel - Coop. Agr. Cascavel	Cooperativa de Produção	Cascavel	PR	1.145,44	160,58
65	59	Paraná Banco S/A	Financeiro	Curitiba	PR	1.090,45	(3,66)
66	42	Santa Terezinha Participações S/A	açúcar e álcool	Maringá	PR	1.078,63	(559,31)
67	62	Casan - Cia. Cat. Águas e Saneamento	Serviços Públicos	Florianópolis	SC	1.045,34	(13,47)
68	63	Positivo Tecnologia	Informática e Automação	Curitiba	PR	1.035,44	21,57
69	61	Banco CNH Capital	Financeiro	Curitiba	PR	1.032,65	(28,28)
70	97	Cotrisal - Coop. Trit. Sarandi	Cooperativa de Produção	Sarandi	RS	1.022,56	293,80
71	68	Giassi Adm. de Bens S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Içara	SC	1.006,86	37,65
72	91	Coasul - Coop. Agroindustrial	Cooperativa de Produção	São João	PR	992,82	238,19
73	70	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	Eletroeletrônicos	São José	SC	959,51	40,11
74	76	Cia. Latinoam. Medic. (Drog. Catarinense)	Comércio - Atacado e Varejo	Joinville	SC	947,11	75,29
75	79	InBeta S/A	Plástico e Borracha	Esteio	RS	916,60	63,13
76	90	Grupo Ferrarin	Agropecuária	Porto Alegre	RS	908,10	150,76
77	73	Fomento Paraná	Financeiro	Curitiba	PR	904,12	34,88
78	120	Agibank	Financeiro	Porto Alegre	RS	901,53	348,21
79	95	Refinaria de Petróleo Riograndense	Petróleo e Petroquímica	Rio Grande	RS	887,49	144,63
80	110	Três Tentos Agroindustrial S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Santa Bárbara do Sul	RS	884,07	264,60
81	72	Atlantic Energias Renováveis S/A e Contr.	Energia	Curitiba	PR	882,78	(7,12)
82	81	Chapecoense Geração S/A	Energia	Florianópolis	SC	872,28	21,86
83	86	Nortox S/A	Química	Arapongas	PR	871,77	77,03
84	118	Olfar S/A - Alimento e Energia	Alimentos e Bebidas	Erechim	RS	866,30	278,01
85	83	Arauco Forest Brasil S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Curitiba	PR	843,14	14,73
86	88	EPG Participações S/A (Grupo Plaenge)	Construção e Imobiliário	Londrina	PR	802,04	23,73
87	75	Autopista Litoral Sul	Serviços Públicos	Joinville	SC	790,46	(71,40)
88	87	Ciser - Cia. Ind. H. Carlos Schneider	Metalurgia	Joinville	SC	788,32	85,15
89	96	Copagril - Coop. Agr. Mista Rondon	Cooperativa de Produção	Mal. Cândido Rondon	PR	786,58	52,31
90	94	Thyssenkrupp Elevadores S/A	Máquinas e Equipamentos	Guaíba	RS	783,49	37,17
91	93	Josapar e Controladas	Alimentos e Bebidas	Pelotas	RS	776,02	25,78
92	106	Capal - Coop. Agroindustrial	Cooperativa de Produção	Arapoti	PR	765,94	115,02
93	89	A.R. Colombo Adm. Part. S/A (Cont. L. Colombo)	Comércio - Atacado e Varejo	Farroupilha	RS	760,79	(0,61)
94	85	J. Malucelli Partic. em Seguros e Resseguros	Financeiro	Curitiba	PR	760,43	(42,60)
95	134	Statkraft Energias Renováveis S/A	Energia	Florianópolis	SC	746,19	231,33
96	105	JJGC Ind. Com. Mat. Dentários (Neodent)	Saúde	Curitiba	PR	732,84	70,46
97	84	Soifer Participações Societárias S/A <sup>1</sup>	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	730,07	158,61
98	98	Mili S/A	Papel e Celulose	Curitiba	PR	728,38	10,65
99	117	Cotripal Agropecuária Cooperativa	Cooperativa de Produção	Panambi	RS	721,07	132,52
100	103	Banco de Lage Landen Brasil S/A	Financeiro	Porto Alegre	RS	711,81	41,18

51-100

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIÇÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIV. % Sobre Ativo Total	POS.
				RECEITA	PATRIMÔNIO				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões	Índice		
908,90	2.598,84	10,82	97,45	3,75	11,37	157,41	1,37	62,33	51
1.530,14	1.692,84	15,93	259,60	15,34	18,05	(274,53)	4,72	56,26	52
655,85	2.589,84	17,88	103,90	4,01	17,78	523,78	2,05	46,86	53
1.627,51	1.320,35	14,46	39,03	2,96	2,52	13,91	2,38	24,90	54
1.320,08	1.539,57	(1,46)	239,51	15,56	18,76	903,05	3,26	22,54	55
56,14	3.094,65	1,46	15,84	0,51	28,00	9,94	6,52	69,44	56
1.188,96	1.615,88	(8,94)	220,63	13,65	19,45	(677,39)	1,22	89,60	57
511,89	2.509,41	3,33	28,01	1,12	5,49	(219,42)	1,15	68,19	58
209,79	2.843,10	45,46	111,64	3,93	72,51	(73,01)	1,55	75,42	59
491,37	2.462,82	29,81	54,93	2,23	12,21	365,39	2,11	57,19	60
463,91	2.432,25	7,71	74,98	3,08	16,84	204,23	1,55	53,63	61
493,64	2.368,14	38,30	71,69	3,03	15,76	84,86	1,22	67,40	62
1.946,05	492,18	2,78	26,69	5,42	1,38	55,23	4,00	15,14	63
291,05	2.494,53	19,28	21,03	0,84	7,22	(328,47)	1,06	83,62	64
1.384,59	941,47	(12,90)	215,62	22,90	16,15	751,53	1,20	75,20	65
482,32	2.148,88	(21,99)	(220,84)	(10,28)	(28,73)	(3.386,40)	0,42	91,38	66
1.246,08	1.085,55	6,34	(119,23)	(10,98)	(9,34)	(1.356,17)	0,87	61,97	67
509,91	1.951,34	1,97	(0,46)	(0,02)	(0,09)	331,66	1,29	70,98	68
1.318,23	893,04	1,26	163,16	18,27	12,12	1.282,04	1,70	83,66	69
512,72	1.888,40	47,54	108,43	5,74	23,27	229,16	1,73	55,93	70
713,78	1.597,96	(1,20)	107,81	6,75	16,12	219,68	1,79	29,54	71
419,74	1.938,58	32,21	75,15	3,88	20,19	24,72	1,26	68,29	72
645,05	1.548,27	(3,08)	176,79	11,42	30,20	428,96	2,11	51,92	73
203,94	2.102,41	7,56	41,71	1,98	22,24	106,50	1,27	67,80	74
1.020,53	990,44	6,82	101,62	10,26	10,36	713,10	5,37	15,28	75
249,25	1.953,01	21,93	22,78	1,17	9,54	7,61	1,26	75,13	76
1.646,52	182,68	(6,74)	77,94	42,67	4,86	1.646,00	8,01	18,05	77
463,01	1.638,41	71,69	146,61	8,95	37,39	383,05	3,44	79,50	78
99,67	2.092,55	32,50	6,36	0,30	4,23	(104,30)	0,96	82,73	79
241,38	1.888,44	42,41	80,07	4,24	38,84	25,07	1,06	76,40	80
1.438,57	400,95	(5,51)	31,16	7,77	2,17	(1.993,17)	0,79	60,91	81
989,60	874,07	4,08	278,50	31,86	28,35	(1.742,85)	0,81	69,05	82
746,15	1.212,11	24,01	138,48	11,42	18,07	584,74	3,33	39,30	83
298,31	1.764,11	45,40	115,06	6,52	46,50	(51,97)	1,39	67,21	84
1.552,34	163,32	30,84	16,39	10,03	1,06	(162,69)	1,69	21,23	85
951,58	791,76	(1,04)	95,51	12,06	10,37	894,37	3,35	48,18	86
1.165,81	526,55	(31,67)	(30,67)	(5,82)	(2,69)	(1.511,29)	0,04	59,28	87
1.245,70	398,55	28,62	60,54	15,19	5,05	53,51	5,12	19,86	88
247,07	1.655,07	12,29	10,19	0,62	3,84	(191,53)	1,19	80,42	89
511,62	1.283,82	(0,57)	141,56	11,03	30,11	437,24	1,55	63,68	90
660,58	1.106,75	3,50	30,30	2,74	4,66	116,01	2,25	63,61	91
386,20	1.418,87	18,37	52,93	3,73	14,68	39,99	1,51	55,36	92
493,53	1.279,11	(2,20)	23,83	1,86	4,93	282,87	1,50	47,93	93
1.192,12	390,38	1,22	82,21	21,06	6,66	1.161,37	2,00	60,51	94
1.225,81	314,55	1,20	74,63	23,73	7,44	(507,50)	1,29	45,38	95
1.062,07	489,31	16,92	60,84	12,43	5,97	344,62	10,71	10,74	96
1.251,63	69,84	5,77	763,18	*	65,57	267,62	5,25	8,52	97
660,52	983,95	3,81	45,46	4,62	6,90	151,82	6,44	42,23	98
433,47	1.253,30	31,83	30,14	2,40	7,13	107,08	1,48	49,13	99
885,68	643,74	9,61	114,73	17,82	13,23	424,05	1,39	82,53	100

60

## Unimed Curitiba

Com a maior rede credenciada do Paraná, a Unimed Curitiba conta com mais de 4.500 médicos cooperados, 95 laboratórios, 56 hospitais e 232 clínicas na capital paranaense. Em 500 MAIORES DO SUL, a grife galgou sete posições.

93

## Lojas Colombo

A rede varejista de Farroupilha (RS), que possui 243 unidades no Sul, estima fechar 2019 com um incremento de 6% nas vendas em relação ao ano passado.

<sup>†</sup>A elevada rentabilidade da Soifer (1.092,79), assim como o lucro superior à receita líquida, se deu em função de um significativo volume de outras receitas operacionais, entre elas a venda da participação no Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) no valor de

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

## 500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VP* 2018 R\$ Milhões	VARIAÇÃO %	
2018	2017						
101	104	Grupo Positivo	Educação	Curitiba	PR	711,80	45,63
102	114	Vibra	Agropecuária	Montenegro	RS	703,76	95,65
103	111	Banco Volvo (Brasil) S/A	Financeiro	Curitiba	PR	684,50	70,05
104	107	União Brasileira de Educ. Assist. (PUCRS)	Educação	Porto Alegre	RS	676,67	32,40
105	109	Ticket Soluções HDFGT S/A (Ex-Haag)	Comércio - Atacado e Varejo	Campo Bom	RS	662,87	107,43
106	133	Schulz e Controlada	Máquinas e Equipamentos	Joinville	SC	656,01	133,69
107	184	Moinho Iguazu Agroindustrial S/A	Alimentos e Bebidas	Curitiba	PR	647,18	297,99
108	-	Cooperativa Central Gaúcha (CCGL)	Cooperativa de Produção	Cruz Alta	RS	646,04	135,66
109	136	Panatlântica e Controladas	Metalurgia	Gravataí	RS	639,76	137,63
110	113	Cesbe Participações S/A	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	624,26	18,09
111	-	Eraport Aeroporto de Porto Alegre	Serviços Públicos	Porto Alegre	RS	623,09	443,65
112	125	Grupo Portobello	Material de Construção	Florianópolis	SC	616,17	57,65
113	108	Cohapar - Cia. de Habitação do Paraná	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	603,49	(34,01)
114	77	Banco Sistema S/A (Ex-Bamerindus) <sup>1</sup>	Financeiro	Curitiba	PR	595,36	(261,18)
115	143	Coopatrigo - Coop. Trit. Reg. S. Luiz	Cooperativa de Produção	São Luis Gonzaga	RS	593,13	112,74
116	116	Cia. de Cimento Itambé	Material de Construção	Curitiba	PR	590,83	(0,75)
117	127	Farmácia e Drogeria Nissei S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	582,65	31,49
118	128	Cooperativa Languiru	Cooperativa de Produção	Teutônia	RS	582,54	43,20
119	130	Agrototal Holding S/A	Agropecuária	Londrina	PR	581,50	53,99
120	124	Cia. Cacique de Café Solúvel e Contr.	Alimentos e Bebidas	Londrina	PR	577,68	17,48
121	135	Trensurb	Serviços Públicos	Porto Alegre	RS	574,27	68,82
122	112	Alibem Alimentos S/A	Alimentos e Bebidas	Porto Alegre	RS	569,58	(43,92)
123	145	Stara	Máquinas e Equipamentos	Não-Me-Toque	RS	565,60	96,59
124	156	Potencial Biodiesel Ltda.	Comércio - Atacado e Varejo	Lapa	PR	557,11	127,06
125	159	Grupo Eliane	Material de Construção	Cocal do Sul	SC	549,30	136,14
126	129	Todeschini S/A	Móveis	Bento Gonçalves	RS	548,33	20,73
127	153	GDC Alimentos S/A e Contr.	Alimentos e Bebidas	Itajaí	SC	545,37	102,14
128	141	Rocha Top Term. e Operad. Portuários S/A	Transporte e Logística	Paranaguá	PR	543,93	52,94
129	142	S. Casa de Misericórdia de Porto Alegre	Saúde	Porto Alegre	RS	541,95	55,51
130	178	Coagrisol - Coop. Agrícola Soledade Ltda.	Cooperativa de Produção	Soledade	RS	541,88	181,20
131	160	ArcelorMittal Gonvarri Brasil	Siderurgia e Mineração	Araucária	PR	532,13	121,22
132	132	Cia. Comercial de Imóveis (Grupo Habitasul)	Papel e Celulose	Porto Alegre	RS	529,33	3,34
133	119	Pamplona Alimentos S/A	Alimentos e Bebidas	Rio do Sul	SC	524,51	(48,12)
134	180	Imaribo Indústria e Comércio	Madeira e Cultivo Florestal	Curitiba	PR	519,90	161,07
135	139	Adami S/A - Madeiras	Madeira e Cultivo Florestal	Caçador	SC	517,44	20,45
136	126	Construtora Triunfo S/A	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	516,63	(41,69)
137	148	Moinhos Cruzeiro do Sul S/A	Alimentos e Bebidas	Canoas	RS	510,30	46,17
138	149	Assoc. Hosp. Moinhos de Vento	Saúde	Porto Alegre	RS	510,06	47,26
139	140	Assoc. Paran. Cultura (PUCPR)	Educação	Curitiba	PR	503,38	8,15
140	150	Fuga Couros S/A	Couro e Calçados	Marau	RS	499,76	37,69
141	161	Baldo S/A	Alimentos e Bebidas	Encantado	RS	497,11	89,34
142	122	Baesa - Energ. Barra Grande S/A	Energia	Porto Alegre	RS	495,84	(67,24)
143	138	Autopista Planalto Sul S/A	Serviços Públicos	Rio Negro	PR	493,02	(6,77)
144	-	RTDR Participações (Grupo Embraed)	Construção e Imobiliário	Balneário Camboriú	SC	492,63	(25,40)
145	-	Secil Brasil Part.	Material de Construção	Curitiba	PR	487,32	(14,17)
146	147	Banco de Desenvolvimento do RS - Badesul	Financeiro	Porto Alegre	RS	485,69	18,57
147	173	Fasa América Latina Part. Societárias S/A	Agropecuária	Curitiba	PR	482,85	110,25
148	151	Döhler e Controlada	Têxtil e Confecções	Joinville	SC	482,74	28,31
149	-	Abimex Imp. e Exp. S/A	Comércio Exterior	Guaramirim	SC	482,57	59,90
150	99	Vonpar Refrescos S/A	Alimentos e Bebidas	Porto Alegre	RS	477,66	(219,40)

(-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.



101-150

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIACÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIV. % Sobre Ativo Total	POS.
				RECEITA	PATRIMÔNIO				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões	Índice		
449,77	1.177,79	5,14	157,96	13,41	36,81	222,45	1,65	42,50	101
334,88	1.338,71	20,69	8,41	0,63	2,55	(184,43)	1,19	67,89	102
974,19	456,63	(2,53)	147,59	32,32	16,32	899,17	1,44	71,93	103
710,81	799,30	5,61	15,49	1,94	2,20	22,25	1,49	43,18	104
928,78	445,64	18,07	202,25	45,38	23,73	(32,92)	1,01	59,68	105
540,71	946,59	37,83	70,22	7,42	13,66	91,77	2,76	58,12	106
39,46	1.568,39	90,06	0,99	0,06	2,55	(107,10)	1,08	93,97	107
511,01	948,32	32,26	112,09	11,82	23,82	63,29	2,51	40,65	108
413,80	1.066,09	30,98	64,24	6,03	16,83	201,14	2,65	53,78	109
1.154,25	97,00	(36,06)	83,37	85,95	7,49	827,08	18,16	6,65	110
665,10	707,81	-	74,13	10,47	14,45	(246,47)	0,50	45,15	111
362,12	1.054,19	2,95	134,31	12,74	41,51	(117,10)	1,40	77,68	112
1.205,66	2,73	(5,05)	(4,31)	(158,03)	(0,35)	1.198,48	4,51	27,89	113
988,60	196,83	(72,68)	223,29	113,44	24,67	969,49	3,50	52,87	114
228,48	1.189,63	25,48	30,41	2,56	14,28	122,84	1,72	57,19	115
795,48	468,03	2,49	58,72	12,55	7,33	35,27	1,64	16,09	116
92,00	1.345,64	8,81	(16,07)	(1,19)	(15,88)	(146,42)	1,13	87,46	117
193,87	1.208,87	9,39	20,53	1,70	10,63	(110,57)	0,93	80,30	118
119,99	1.299,31	7,92	17,84	1,37	17,22	69,26	1,15	84,85	119
459,15	855,71	19,61	58,23	6,80	12,00	302,12	1,79	38,14	120
1.016,39	146,71	64,38	73,92	50,39	7,55	(435,27)	0,69	39,41	121
318,69	1.022,00	(7,68)	14,42	1,41	4,51	(62,25)	1,43	68,99	122
437,27	845,34	22,27	88,35	10,45	21,79	209,55	3,01	38,43	123
84,38	1.267,39	28,68	79,66	6,29	108,85	(12,68)	3,04	74,49	124
484,89	764,82	5,32	9,30	1,22	2,57	126,45	2,36	40,23	125
768,81	395,87	(2,95)	55,73	14,08	7,51	213,46	2,11	27,22	126
343,72	913,03	10,26	82,97	9,09	29,45	232,97	2,30	51,10	127
767,51	380,34	30,28	80,47	21,16	10,72	(149,04)	1,14	32,26	128
354,38	905,87	12,87	24,16	2,67	7,06	(133,30)	1,29	60,67	129
80,24	1.253,34	56,08	4,24	0,34	5,36	(17,06)	0,95	80,27	130
266,81	985,18	41,68	46,53	4,72	17,71	136,63	1,94	33,74	131
273,44	999,63	11,13	(72,42)	(7,24)	(22,09)	(1.289,14)	0,95	89,42	132
290,61	956,99	(5,18)	(35,92)	(3,75)	(11,57)	(16,42)	1,21	61,04	133
288,23	932,60	57,91	27,38	2,94	9,97	(752,28)	0,66	77,29	134
446,16	729,16	6,28	26,98	3,70	6,08	(302,64)	1,42	61,18	135
792,64	300,49	(21,83)	1,16	0,38	0,14	423,95	1,51	42,52	136
252,26	960,55	14,33	(0,46)	(0,05)	(0,18)	(61,79)	0,69	63,62	137
389,84	776,30	7,85	46,23	5,96	12,67	40,15	1,99	46,88	138
392,57	766,15	5,00	6,40	0,83	1,64	16,99	1,47	32,46	139
451,78	674,25	8,28	41,74	6,19	9,63	102,86	1,76	30,02	140
643,62	413,76	9,90	97,94	23,67	17,18	478,27	22,72	7,41	141
730,96	325,54	(22,13)	1,41	0,43	0,19	(252,05)	1,37	31,39	142
811,77	232,70	(27,02)	(59,44)	(25,54)	(7,59)	(390,63)	0,16	39,74	143
752,01	283,72	(14,57)	31,36	11,05	4,16	169,94	4,38	42,36	144
715,15	338,53	7,97	(56,64)	(16,73)	(7,63)	(670,71)	0,59	55,07	145
708,85	323,78	7,25	17,52	5,41	2,51	680,58	2,28	76,32	146
424,69	659,22	37,41	68,18	10,34	17,63	106,33	1,53	29,00	147
570,99	480,71	4,50	49,61	10,32	8,98	204,18	6,13	20,99	148
393,53	698,44	16,08	64,28	9,20	17,21	250,20	4,88	50,51	149
331,70	750,19	(44,82)	117,33	15,64	38,85	29,62	1,78	53,21	150

102

**Vibra**

Em linha com sua estratégia de crescimento global, a Tyson Foods adquiriu 40% da divisão de alimentos da Vibra. Como parte do negócio, a companhia de Montenegro irá cindir seu negócio de multiplicação genética, a Agrogen, em uma empresa separada. O valor da aquisição não foi divulgado.

133

**Pamplona Alimentos**

O BNDES aprovou um financiamento de R\$ 24 milhões para modernizar a planta de alimentos processados, principalmente à base de carne suína. Com isso, a empresa de Rio do Sul pretende dobrar a capacidade instalada de suas linhas de produção de salames e copas, que atualmente é de 795 toneladas por ano.

<sup>4</sup>O Banco Sistema apresenta lucro líquido superior à receita líquida porque a empresa reverteu provisões para contingências no valor de R\$ 243,2 milhões no exercício de 2018.

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

## 500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VP* 2018 R\$ Milhões	VARIAÇÃO %	
2018	2017						
151	155	Melnick Even Desenv. Imobiliário S/A	Construção e Imobiliário	Porto Alegre	RS	476,97	86,94
152	157	Prati-Donaduzzi & Cia. Ltda.	Química	Toledo	PR	475,19	45,14
153	144	Rio Sul 1 Energia Ltda.	Energia	Porto Alegre	RS	473,91	2,10
154	137	S+ Participações S/A (Grupo RBS)	Comunicação, Edit. e Gráfica	Porto Alegre	RS	473,18	(30,45)
155	172	Themar Participações Ltda. (Sinosserra)	Comércio - Atacado e Varejo	Novo Hamburgo	RS	470,42	96,00
156	154	A. Yoshii Engenharia e Construções Ltda.	Construção e Imobiliário	Londrina	PR	464,72	71,53
157	152	Enercan - Camp. Novos Energ. S/A	Energia	Florianópolis	SC	458,25	4,81
158	-	Treviso Empreend. e Participações S/A	Educação	Indaial	SC	439,79	85,62
159	158	VR Grazziotin S/A (Grupo Grazziotin)	Comércio - Atacado e Varejo	Passo Fundo	RS	438,62	19,62
160	186	SCGÁS - Cia. de Gás de Santa Catarina	Serviços Públicos	Florianópolis	SC	435,55	90,81
161	192	Sotran S/A Logística e Transporte	Transporte e Logística	Londrina	PR	433,04	103,64
162	181	Oesa Comércio e Representação S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Jaraguá do Sul	SC	429,32	79,55
163	171	Metalúrgica Mor S/A	Metalurgia	Santa Cruz do Sul	RS	425,17	50,30
164	166	Rio Canoas Energia S/A	Energia	Curitiba	PR	421,38	33,59
165	189	Camnpal - Coop. Agric. M. N. Palma	Cooperativa de Produção	Nova Palma	RS	415,79	82,02
166	162	Kepler Weber Industrial S/A	Metalurgia	Panambi	RS	413,85	6,63
167	-	Tuper S/A	Metalurgia	São Bento do Sul	SC	410,16	24,58
168	165	CTA - Contin. Tab. Alliance	Fumo	Venâncio Aires	RS	406,66	16,06
169	216	Caiuá Participações	Construção e Imobiliário	Jussara	PR	403,46	115,46
170	182	Unimed Florianópolis	Saúde	Florianópolis	SC	399,27	49,59
171	197	Unicred RS	Financeiro	Porto Alegre	RS	398,83	(7,49)
172	167	Credicoamo Créd. Rur. Coop.	Financeiro	Campo Mourão	PR	398,36	15,39
173	-	Unimed Nordeste - RS	Saúde	Caxias do Sul	RS	397,34	39,44
174	198	Sulgás - Cia. Gás do RS	Serviços Públicos	Porto Alegre	RS	394,27	82,24
175	183	GSM Adm. Parts. S/A (Grupo Trombini)	Papel e Celulose	Curitiba	PR	393,38	43,95
176	-	TCP - Term. Contêin. de Paranaguá	Transporte e Logística	Paranaguá	PR	392,04	71,16
177	203	Greca Distribuidora de Asfaltos S/A	Química	Araucária	PR	389,65	83,22
178	175	Copobras S/A Ind. e Com. de Embalagens	Plástico e Borracha	São Ludgero	SC	389,14	21,65
179	176	Grupo Digicon	Eletroeletrônicos	Gravataí	RS	379,10	13,08
180	146	Ouro Verde Locação e Serviço S/A	Transporte e Logística	Curitiba	PR	373,96	(93,40)
181	206	CEA - Centrais Eólicas Assuruá S/A	Energia	Curitiba	PR	371,66	69,73
182	-	Cotricampo	Cooperativa de Produção	Campo Novo	RS	364,10	79,55
183	168	Supremo Cimentos S/A	Construção e Imobiliário	Pomerode	SC	362,90	(15,16)
184	205	Unimed Maringá	Saúde	Maringá	PR	360,83	58,64
185	201	Unimed Londrina	Saúde	Londrina	PR	357,29	49,09
186	211	Viapar - Rod. Integr. Paraná	Serviços Públicos	Maringá	PR	355,84	(3,79)
187	-	Guararapes Painéis S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Caçador	SC	351,72	59,78
188	-	Itapoá Terminais Portuários S/A	Transporte e Logística	Itapoá	SC	348,74	41,03
189	208	China Brasil Tabacos Exportadora S/A	Fumo	Venâncio Aires	RS	348,61	49,87
190	234	Clinipam - Clín. Paranaense Assist. Médica	Saúde	Curitiba	PR	346,92	89,47
191	187	Águas de Joinville	Serviços Públicos	Joinville	SC	344,93	8,00
192	-	Arauco Indústria de Painéis	Madeira e Cultivo Florestal	Ponta Grossa	PR	338,13	95,48
193	190	Badesc - Ag. Fom. de S. Catarina	Financeiro	Florianópolis	SC	335,72	2,58
194	188	Soc. Educ. e Carid. (Col. N. S. Glória)	Educação	Porto Alegre	RS	335,31	0,31
195	213	Coop. Regional Auriverde	Cooperativa de Produção	Cunha Porã	SC	333,92	41,43
196	239	Agemed Saúde S/A	Saúde	Joinville	SC	332,98	99,69
197	196	Vulcabras Azaléia RS Calç. Art. Esportivos S/A	Couro e Calçados	Parobé	RS	331,16	9,84
198	169	Sicoob Central SC	Financeiro	Florianópolis	SC	330,29	(47,70)
199	191	Curtume Viposa	Couro e Calçados	Caçador	SC	329,80	(0,51)
200	225	Sponchiado Participações S/A	Financeiro	Erechim	RS	323,11	62,27

(-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

151-200

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIÇÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIV. % Sobre Ativo Total	POS.
				RECEITA	PATRIMÔNIO				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões	Índice		
466,63	591,66	29,35	69,85	11,81	16,16	462,73	5,58	56,95	151
232,66	879,68	6,14	69,87	7,94	33,27	(62,26)	1,72	72,56	152
716,83	271,33	(3,93)	69,65	25,67	9,81	(380,31)	1,04	45,38	153
443,41	615,01	(7,07)	54,69	8,89	12,42	173,13	2,26	54,19	154
95,66	1.054,81	27,86	6,63	0,63	7,25	57,34	1,03	72,91	155
474,06	554,78	24,65	57,81	10,42	12,92	408,51	3,10	52,23	156
395,37	599,93	1,97	205,90	34,32	51,68	(554,76)	0,54	69,05	157
554,27	404,48	17,96	8,58	2,12	1,74	(229,12)	1,90	49,32	158
500,96	463,58	8,14	27,08	5,84	5,52	162,08	2,27	30,12	159
268,67	758,33	48,39	(21,20)	(2,80)	(7,59)	87,48	0,53	46,02	160
42,65	1.027,96	32,54	5,33	0,52	13,48	20,25	1,21	71,17	161
236,51	767,97	11,56	38,82	5,05	20,62	66,84	1,85	40,74	162
330,19	633,75	8,59	65,71	10,37	21,87	189,72	1,57	54,23	163
695,76	178,14	61,70	22,43	12,59	3,25	(308,55)	1,37	36,94	164
164,73	825,82	25,95	30,94	3,75	20,34	19,25	1,35	59,92	165
365,43	576,30	(0,36)	6,19	1,07	1,71	154,28	1,45	41,63	166
44,03	988,47	17,62	(72,43)	(7,33)	(90,26)	(495,61)	0,62	96,05	167
259,61	686,61	3,99	22,17	3,23	8,71	(37,66)	1,06	70,33	168
399,65	449,88	5,10	236,87	52,65	75,43	(134,53)	2,30	68,70	169
173,09	780,23	12,83	6,28	0,81	4,00	20,86	1,70	65,00	170
473,80	389,54	(13,06)	61,12	15,69	13,38	421,02	0,76	86,80	171
631,19	182,25	(28,47)	98,68	54,15	16,77	629,57	1,01	73,54	172
188,62	754,75	8,07	11,35	1,50	6,57	1,62	1,38	55,80	173
177,47	745,51	37,52	73,35	9,84	41,53	22,38	1,01	52,83	174
86,04	871,14	11,10	19,04	2,19	24,17	(140,77)	1,14	89,53	175
245,93	657,41	18,08	61,14	9,30	28,66	(2.738,56)	1,01	92,64	176
100,18	838,72	22,99	40,73	4,86	51,36	91,91	5,34	60,34	177
123,96	806,10	6,11	47,25	5,86	38,58	(117,09)	0,77	85,41	178
494,23	321,53	9,21	33,74	10,49	6,86	293,00	6,34	40,44	179
111,44	814,09	(13,20)	(73,95)	(9,08)	(49,83)	(1.179,22)	0,23	93,94	180
596,83	192,15	192,24	(36,13)	(18,80)	(6,30)	(1.010,97)	0,43	65,37	181
86,92	799,14	31,66	9,87	1,24	11,77	(23,31)	1,02	80,78	182
466,14	338,53	7,97	(55,87)	(16,50)	(11,31)	(635,63)	0,60	64,40	183
218,21	622,20	19,56	28,45	4,57	14,22	167,76	3,37	41,63	184
206,82	627,91	15,02	27,21	4,33	14,27	161,21	3,57	48,57	185
253,74	570,18	0,78	9,00	1,58	3,51	(234,31)	0,57	57,17	186
285,35	507,71	19,42	59,60	11,74	22,69	(37,79)	2,21	51,14	187
437,88	310,44	10,61	56,23	18,11	13,72	(279,60)	0,65	49,26	188
140,73	682,74	14,86	51,42	7,53	40,36	110,67	1,19	80,65	189
241,19	545,24	35,51	82,29	15,09	39,32	119,15	2,55	34,45	190
496,04	226,31	(5,61)	63,90	28,23	13,35	71,66	3,84	25,23	191
257,97	517,79	3,03	20,34	3,93	9,81	(56,47)	2,30	57,86	192
554,06	139,34	(6,94)	29,47	21,15	5,39	551,43	3,78	43,73	193
541,00	156,79	(15,23)	20,90	13,33	3,94	256,81	6,89	6,74	194
185,42	600,10	19,14	11,73	1,95	6,47	6,36	1,48	47,84	195
55,19	767,96	54,70	(18,00)	(2,34)	(29,08)	0,89	1,11	73,25	196
298,06	446,87	(7,78)	33,80	7,56	12,43	180,35	3,36	35,06	197
339,79	396,00	(26,85)	19,94	5,03	6,06	120,25	0,84	95,37	198
245,46	507,25	(6,80)	41,69	8,22	18,04	88,98	1,47	48,45	199
106,83	671,30	27,29	11,79	1,76	11,53	35,87	1,42	61,55	200

176

**TCP**

A TCP – empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá – inaugurou em outubro a ampliação do Terminal, que recebeu investimentos superiores a R\$ 600 milhões, sendo a maior obra do setor portuário do Brasil nos últimos anos. Com a finalização das obras, o cais da TCP passou de 879 metros para 1.099 metros de extensão.

196

**Agemed Saúde**

A Agemed e a Starboard Asset firmaram acordo vinculante que prevê capitalização de até R\$ 150 milhões da operadora de planos de saúde catarinense. O negócio possibilitará a retomada da trajetória de expansão da Agemed. Em novembro, a operadora de saúde catarinense também vendeu cerca de 15% de sua carteira de clientes para o Hapvida.

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

## 500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VPG* 2018 R\$ Milhões	VARIAÇÃO %	
2018	2017						
201	195	Brochmann Pollis - Ind. e Florest. S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Curitiba	SC	321,21	(3,83)
202	193	Cotrisel - Coop. Triticola Sepeense	Cooperativa de Produção	São Sepé	RS	320,23	(6,72)
203	-	Plenaventura	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	318,60	17,18
204	226	Paraná Equipamentos e Contr. (Pesa)	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	317,12	56,60
205	228	Coopercarga - Coop. Transp. Cargas	Transporte e Logística	Concórdia	SC	312,66	52,95
206	262	Multilog S/A	Transporte e Logística	Itajaí	SC	312,09	107,94
207	202	Agrale e Controladas	Automotivo	Caxias do Sul	RS	311,17	4,72
208	-	Mercado Móveis Ltda.	Comércio - Atacado e Varejo	Ponta Grossa	PR	306,97	48,87
209	-	Pettenati S/A - Ind. Têxtil <sup>1</sup>	Têxtil e Confecções	Caxias do Sul	RS	303,99	8,66
210	261	Bocchi Ind. e Comércio de Cereais Ltda.	Agropecuária	Ibiraiaras	RS	302,19	101,46
211	219	Imec - Imp. e Exp. Cereais S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Lajeado	RS	299,90	24,18
212	236	Rio Grande Seguros e Previdência S/A	Financeiro	Porto Alegre	RS	299,09	48,91
213	224	Cabergs Saúde	Saúde	Porto Alegre	RS	298,24	34,17
214	223	Cecrisa Revest. Cerâm. e Controladas	Material de Construção	Criciúma	SC	296,73	28,88
215	131	Portonave S/A	Transporte e Logística	Navegantes	SC	296,44	(230,79)
216	218	Liderança Serviços	Higiene e Limpeza	São José	SC	296,11	18,71
217	230	Uninter Educacional S/A	Educação	Curitiba	PR	291,30	32,14
218	-	Fund. Univers. de Caxias do Sul (UCS)	Educação	Caxias do Sul	RS	291,23	5,50
219	249	Servopa S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	289,80	63,76
220	209	Ultrapar S/A (Neugebauer e Mumu)	Alimentos e Bebidas	Porto Alegre	RS	285,10	(1,93)
221	-	Romagnole Prod. Elétricos	Eletroeletrônicos	Mandaguari	PR	281,11	5,32
222	235	Paco Ind. Metalúrgica S/A	Metalurgia	Caxias do Sul	RS	280,84	20,71
223	231	Club Athletico Paranaense	Clube de Futebol	Curitiba	PR	274,01	15,19
224	232	Sport Club Internacional	Clube de Futebol	Porto Alegre	RS	273,18	14,81
225	-	Arauco Flor. Arapoti S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Arapoti	PR	270,95	(3,49)
226	233	Kuhn do Brasil S/A Implem. Agrícolas	Máquinas e Equipamentos	Passo Fundo	RS	269,41	11,09
227	253	Cooperlac Cooperativa Agroindustrial	Cooperativa de Produção	Toledo	PR	266,68	49,45
228	-	Madeiraira Giacomet S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Caxias do Sul	RS	264,74	(34,04)
229	291	Fábrica de Carrocerias Librelato	Máquinas e Equipamentos	Orleans	SC	264,62	103,73
230	247	Tondo S/A	Alimentos e Bebidas	Caxias do Sul	RS	260,59	28,31
231	242	Soc. Porvir Científico (La Salle)	Educação	Porto Alegre	RS	260,20	18,16
232	229	Eugênio Raulino Koerich S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Florianópolis	SC	259,18	(0,19)
233	220	Marisol e Controladas	Têxtil e Confecções	Jaraguá do Sul	SC	256,42	(16,37)
234	179	Toniolo, Busnello S/A	Construção e Imobiliário	Porto Alegre	RS	254,68	(105,29)
235	207	Cattalini Terminais Marítimos S/A	Transporte e Logística	Paranaguá	PR	254,65	(47,16)
236	200	J.Malucelli Construtora de Obras S/A	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	254,36	(53,90)
237	301	BBM Logística S/A	Transporte e Logística	São José dos Pinhais	PR	253,37	103,04
238	-	Hospital Nossa Senhora das Graças	Saúde	Curitiba	PR	252,49	41,34
239	245	Calçados Piccadilly (A. Grings S/A)	Couro e Calçados	Igrejinha	RS	250,02	11,85
240	-	Ceran - Cia. Energ. Rio das Antas	Energia	Bento Gonçalves	RS	248,87	(11,00)
241	250	Alisul Alimentos S/A	Alimentos e Bebidas	São Leopoldo	RS	246,71	25,13
242	240	Tanac S/A	Química	Montenegro	RS	245,26	2,31
243	246	Supermercado Guanabara S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Rio Grande	RS	241,77	8,88
244	237	Unisul - Fund. Un. Sul de Sta. Catarina	Educação	Tubarão	SC	238,02	(11,87)
245	268	Rio Verde Energia S/A	Energia	Curitiba	PR	236,22	34,49
246	254	Conservas Oderich S/A	Alimentos e Bebidas	São Sebastião do Caí	RS	235,12	20,32
247	263	Madem S/A	Móveis	Garibaldi	RS	230,59	26,52
248	-	Assoc. Hosp. Benef. S. Vic. de Paulo	Saúde	Passo Fundo	RS	229,56	(20,40)
249	252	Cia. de Seguros Previdência do Sul	Financeiro	Porto Alegre	RS	229,02	12,98
250	238	Brafer Constr. Metálicas S/A	Metalurgia	Araucária	PR	226,90	(21,02)

(-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

201-250

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIACÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIV. % Sobre Ativo Total	POS.
				RECEITA	PATRIMÔNIO				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões	Índice		
573,10	85,28	17,31	5,48	6,42	0,94	(120,60)	2,19	20,81	201
106,04	667,29	(2,83)	2,97	0,45	2,83	7,04	1,09	78,97	202
495,70	167,19	3,30	38,79	23,20	8,09	183,16	4,47	14,92	203
106,51	658,44	25,48	4,87	0,74	4,61	41,01	0,93	81,45	204
47,34	721,66	22,21	3,23	0,45	6,93	7,01	1,38	72,16	205
232,38	473,76	84,89	63,93	13,49	29,68	(163,45)	0,97	60,44	206
64,63	729,59	22,58	(129,85)	(17,80)	(118,46)	(200,15)	0,85	91,19	207
103,63	632,99	19,13	19,53	3,08	20,42	80,82	1,50	81,69	208
231,56	463,09	(4,23)	29,77	6,43	13,92	(5,29)	1,36	51,19	209
75,83	655,13	51,97	22,20	3,39	34,29	0,69	1,05	71,46	210
133,76	579,77	9,64	11,13	1,92	8,60	55,74	1,95	37,78	211
165,81	520,09	19,46	81,54	15,68	53,28	165,31	2,77	85,97	212
458,05	158,77	6,72	57,13	35,98	13,33	456,21	13,60	7,11	213
74,67	651,82	16,66	(13,36)	(2,05)	(16,44)	(313,69)	1,12	90,82	214
129,44	545,22	6,13	136,32	25,00	36,29	(2.001,79)	0,48	94,20	215
82,47	634,69	6,45	10,01	1,58	12,70	60,83	2,19	44,58	216
139,62	540,44	8,89	53,12	9,83	42,16	61,82	2,25	53,50	217
206,77	469,39	2,41	0,90	0,19	0,43	(54,63)	0,58	42,52	218
76,08	627,05	31,54	9,36	1,49	12,83	39,90	2,47	44,38	219
411,86	201,04	6,47	(12,42)	(6,18)	(2,97)	109,40	4,17	11,47	220
164,37	494,91	1,64	9,67	1,95	6,02	48,01	2,30	54,57	221
264,20	367,03	11,48	19,31	5,26	7,54	124,98	2,89	36,92	222
424,29	150,53	15,20	16,47	10,94	3,96	(296,25)	0,23	45,04	223
337,26	263,75	15,68	(9,57)	(3,63)	(2,80)	(668,51)	0,27	70,06	224
442,50	121,40	9,64	11,42	9,41	2,54	272,45	2,17	28,20	225
262,32	346,41	10,47	(3,17)	(0,91)	(1,20)	(2,93)	3,09	47,51	226
70,79	575,70	26,38	10,12	1,76	14,70	(152,96)	1,01	86,14	227
342,87	245,53	(5,42)	(49,07)	(19,99)	(13,33)	(250,89)	0,54	52,21	228
153,14	466,56	104,58	14,27	3,06	9,66	52,46	1,35	52,88	229
95,71	528,65	15,33	12,77	2,42	13,40	(25,21)	2,54	69,21	230
290,78	281,67	7,45	21,42	7,60	7,65	66,75	4,66	25,19	231
121,00	494,31	(0,12)	9,60	1,94	7,95	86,68	1,76	59,12	232
265,39	308,17	(13,22)	4,56	1,48	1,73	58,68	1,42	59,90	233
106,43	514,48	(28,07)	(43,24)	(8,40)	(33,06)	(14,15)	2,61	68,39	234
236,53	305,56	(1,59)	141,60	46,34	50,40	(98,68)	2,76	51,92	235
329,40	227,32	7,10	(12,67)	(5,57)	(3,28)	268,01	1,51	38,68	236
99,49	507,62	75,19	5,82	1,15	6,94	(55,07)	1,32	68,24	237
202,12	366,53	13,52	48,21	13,15	27,08	129,56	3,33	34,58	238
224,99	336,85	1,02	27,91	8,29	12,99	204,63	5,80	17,02	239
218,42	324,35	2,86	99,23	30,59	42,75	(564,68)	0,33	75,17	240
92,59	498,66	12,26	9,51	1,91	10,70	(22,97)	0,99	52,95	241
146,87	437,28	17,48	(30,84)	(7,05)	(18,34)	(217,06)	1,01	76,77	242
76,45	506,42	3,32	9,78	1,93	13,22	(4,16)	0,95	52,91	243
169,51	380,33	(0,72)	11,29	2,97	6,24	(172,46)	0,61	67,08	244
285,91	223,54	37,99	38,48	17,22	13,86	(165,51)	0,93	54,81	245
174,75	365,39	10,18	15,92	4,36	9,49	42,66	1,80	57,93	246
243,48	267,23	18,35	19,59	7,33	8,35	37,07	1,96	34,54	247
134,52	413,95	(0,90)	(32,76)	(7,91)	(21,71)	(101,87)	1,06	62,66	248
154,98	376,97	8,45	7,43	1,97	4,87	139,09	1,32	61,58	249
256,71	246,05	(17,86)	1,24	0,50	0,48	45,19	3,81	24,83	250

206

**Multilog**

Neste ano, a catarinense Multilog inaugurou seu complexo logístico em São José dos Pinhais (PR). A nova estrutura, que teve um aporte de R\$ 100 milhões, ajudará a consolidar a presença no mercado paranaense da companhia, que possui um porto seco em Foz do Iguaçu e áreas de alfândegas e centros de distribuição em Curitiba.

227

**Cooperlac**

Até 2021, a cooperativa de Toledo pretende alcançar os objetivos do chamado "planejamento 7130", que se refere a 7 mil cooperados (marca já atingida em 2018), R\$ 1 bilhão de faturamento e lucro líquido de R\$ 30 milhões.

<sup>10</sup> O ano fiscal da Pettenati vai de julho a junho. Portanto, os dados se referem ao balanço finalizado em 30 de junho de 2018, comparando-se com igual período de 2017. Essa opção foi exercida pela empresa por causa da sazonalidade do ramo têxtil.

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

## 500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VP* 2018 R\$ Milhões	VARIAÇÃO %	
2018	2017						
251	260	Metisa e Controlada	Metalurgia	Timbó	SC	225,25	17,92
252	308	Brasilmad Exportadora S/A	Comércio Exterior	São José dos Pinhais	PR	224,14	73,16
253	312	South Service Trading S/A	Comércio Exterior	Porto Alegre	RS	222,16	74,32
254	-	Unimed Santa Catarina	Saúde	Joinville	SC	219,33	16,96
255	264	Condor S/A	Higiene e Limpeza	São Bento do Sul	SC	217,39	13,40
256	267	Firbal Participações S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Lages	SC	216,23	14,50
257	-	Rafitec S/A Comércio	Comércio - Atacado e Varejo	Xaxim	SC	213,95	23,82
258	271	Remasa Reflorestadora S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Bituruna	PR	213,87	19,08
259	339	MadeiraMadeira Com. Eletrônico S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	212,53	66,41
260	265	Balaroti Com. de Mat. de Construção S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	211,93	8,27
261	259	Congregação de Nossa Senhora	Educação	Passo Fundo	RS	211,44	3,76
262	270	Zita Empreendimentos	Construção e Imobiliário	São José	SC	207,68	15,08
263	469	NC Comunicações S/A	Comunicação, Edit. e Gráfica	Florianópolis	SC	206,84	76,70
264	272	Cia. Canoinhas de Papel	Papel e Celulose	Canoinhas	SC	206,49	13,58
265	284	Caminhos do Paraná S/A	Serviços Públicos	Irati	PR	204,81	35,73
266	275	Águia Participações S/A	Metalurgia	Ponta Grossa	PR	203,70	19,17
267	258	Rodovia das Cataratas S/A	Serviços Públicos	Cascavel	PR	203,36	(4,91)
268	-	Unimed Joinville	Saúde	Joinville	SC	202,77	11,76
269	-	Unimed Vale do Taquari e Rio Pardo	Saúde	Lajeado	RS	202,64	21,84
270	282	Buena Vista S/A	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	202,45	29,10
271	300	Auto Adesivos Paraná S/A - Colacril	Papel e Celulose	Campo Mourão	PR	200,89	44,25
272	277	Buddemeyer S/A e Contr.	Têxtil e Confecções	São Bento do Sul	SC	199,56	16,48
273	-	GDM Genética do Brasil	Agropecuária	Cambé	PR	198,78	52,44
274	295	CRM - Cia. Riogr. de Mineração	Siderurgia e Mineração	Porto Alegre	RS	197,39	36,33
275	-	Unimed Blumenau	Saúde	Blumenau	SC	196,82	25,89
276	285	Sancor Seguros do Brasil S/A	Financeiro	Maringá	PR	195,85	27,81
277	280	Santa Maria - Cia. de Papel e Celulose	Papel e Celulose	Guarapuava	PR	195,80	33,94
278	-	Unimed Vale dos Sinos	Saúde	Novo Hamburgo	RS	195,19	54,41
279	289	Construtora Castilho	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	193,80	29,92
280	281	J.B. World Entret. (Beto Carrero)	Turismo e Hotelaria	Penha	SC	191,02	17,31
281	-	Premier Veículos S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Blumenau	SC	189,97	42,63
282	304	Senior Sistemas Ltda.	Informática e Automação	Blumenau	SC	188,05	35,06
283	279	Renner Partic. S/A (Contr. Banco AJ Renner)	Financeiro	Porto Alegre	RS	187,97	8,68
284	-	Zenvia Mobile Serviços Digitais S/A	Informática e Automação	Porto Alegre	RS	186,79	24,85
285	288	Beneficência Camiliana do Sul	Saúde	Concórdia	SC	186,69	20,70
286	274	Aspeur - Feevale	Educação	Novo Hamburgo	RS	185,54	(1,12)
287	-	Tramontina Eletrik S/A	Eletroeletrônicos	Carlos Barbosa	RS	184,45	31,09
288	-	Instituto Religioso Bárbara Maix - IRBM	Educação	Porto Alegre	RS	184,27	3,27
289	331	Brasdiesel S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Caxias do Sul	RS	183,95	45,33
290	-	Padovas Participações S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	183,81	26,85
291	287	Conasa - Cia. Nacional de Saneamento	Serviços Públicos	Londrina	PR	181,74	14,01
292	298	Ecosul - Rodovias do Sul	Serviços Públicos	Pelotas	RS	176,84	19,83
293	121	Rodonorte	Serviços Públicos	Ponta Grossa	PR	176,77	(389,05)
294	302	ZM S/A	Automotivo	Brusque	SC	176,10	21,05
295	283	Bertolini S/A	Móveis	Bento Gonçalves	RS	175,97	3,12
296	276	Vinhos Salton S/A	Alimentos e Bebidas	Bento Gonçalves	RS	175,63	(8,22)
297	286	Memphis S/A Industrial	Higiene e Limpeza	Porto Alegre	RS	175,05	7,32
298	-	Unimed Cascavel	Saúde	Cascavel	PR	174,79	23,78
299	273	Florestal Vale do Corisco S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Jaguariáiva	PR	173,97	(13,15)
300	313	Grupo Gboex	Financeiro	Porto Alegre	RS	172,06	24,63

(-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

251-300

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIACÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIV. % Sobre Ativo Total	POS.
				RECEITA	PATRIMÔNIO				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões	Índice		
230,64	270,73	12,74	16,34	6,03	7,25	145,45	4,82	17,62	251
52,75	490,89	50,14	14,10	2,87	30,72	50,13	1,41	68,73	252
34,81	511,04	56,02	3,36	0,66	9,84	28,47	1,21	90,07	253
98,65	422,02	7,14	11,99	2,84	12,86	58,78	2,23	57,50	254
173,79	320,02	4,87	24,87	7,77	14,96	91,21	2,51	33,50	255
386,90	50,07	19,29	27,51	54,93	7,34	(20,97)	3,20	10,78	256
232,71	245,59	10,62	(6,36)	(2,59)	(2,95)	20,30	3,59	31,38	257
379,51	52,65	19,65	30,59	58,09	8,39	(60,96)	1,20	18,06	258
92,22	412,65	53,69	13,64	3,31	15,98	79,77	1,70	46,05	259
7,87	518,65	3,27	5,34	1,03	77,93	(43,06)	1,08	97,18	260
326,32	119,43	2,61	5,07	4,25	1,57	56,66	4,30	6,03	261
372,94	48,18	79,40	19,40	40,26	5,30	197,04	14,61	9,14	262
255,61	198,14	48,53	(2,22)	(1,12)	(1,08)	(26,24)	0,87	30,68	263
136,81	343,83	11,04	5,56	1,62	4,09	(22,09)	1,88	54,42	264
106,93	349,70	15,32	114,69	32,80	122,50	(154,20)	1,04	67,77	265
193,97	265,79	14,21	4,04	1,52	2,16	(42,82)	1,59	48,47	266
105,11	368,91	1,71	32,42	8,79	29,56	(176,45)	0,40	77,13	267
142,73	327,94	10,23	2,27	0,69	1,60	(54,11)	1,49	55,42	268
114,73	361,57	9,38	6,48	1,79	6,13	19,23	1,72	48,02	269
305,83	115,72	35,58	32,54	28,12	11,22	38,53	6,72	29,07	270
83,81	394,27	30,12	12,81	3,25	17,06	40,03	1,26	65,50	271
181,05	266,85	8,93	22,90	8,58	13,18	98,52	2,43	42,72	272
156,54	269,57	51,74	126,84	47,05	87,02	(14,84)	1,83	53,32	273
319,24	100,90	(0,16)	(25,87)	(25,64)	(9,18)	83,00	2,50	20,20	274
90,76	374,18	7,56	17,65	4,72	23,14	42,65	1,78	53,80	275
128,42	331,83	11,05	(10,92)	(3,29)	(9,57)	84,63	1,14	80,91	276
56,12	416,98	17,58	9,44	2,26	18,37	(310,33)	0,63	88,05	277
121,57	334,89	43,73	4,47	1,34	4,14	46,39	2,19	52,80	278
84,27	375,01	26,30	16,68	4,45	19,88	15,42	3,18	58,80	279
180,10	235,99	10,06	65,68	27,83	38,12	(141,83)	0,96	59,27	280
32,87	430,45	27,13	13,61	3,16	48,81	18,99	1,41	68,12	281
128,96	297,49	17,87	45,70	15,36	40,43	(31,12)	1,42	54,46	282
151,83	274,44	0,02	22,78	8,30	15,91	139,07	1,35	89,16	283
148,49	276,38	17,25	19,87	7,19	14,10	(14,88)	1,41	45,48	284
138,62	289,92	9,64	14,14	4,88	11,03	64,26	2,56	33,94	285
217,41	191,92	(0,68)	0,70	0,36	0,32	(1,74)	3,81	18,26	286
150,53	267,41	23,96	22,26	8,32	15,88	68,94	2,85	41,53	287
356,19	13,34	(3,84)	8,46	63,43	2,40	249,26	226,92	0,33	288
82,53	355,09	42,80	6,52	1,84	8,04	(0,29)	1,06	47,14	289
6,07	452,71	18,26	(3,12)	(0,69)	(40,83)	(41,05)	0,74	94,95	290
232,18	163,21	17,67	3,74	2,29	1,65	0,73	1,16	41,87	291
48,72	356,78	7,96	97,69	27,38	237,11	(284,87)	0,99	86,91	292
(361,77)	1.041,58	(1,05)	(589,72)	(56,62)	-	(1.522,97)	0,05	126,27	293
209,78	170,25	13,30	31,12	18,28	15,77	98,78	3,78	14,30	294
131,88	278,07	11,18	(11,93)	(4,29)	(8,53)	(97,43)	0,77	61,84	295
177,95	215,72	9,29	3,65	1,69	1,88	23,62	1,91	55,18	296
233,52	140,26	(0,55)	21,90	15,62	9,70	180,85	8,98	10,03	297
99,40	306,82	12,18	23,58	7,69	26,32	78,86	2,63	45,48	298
324,81	26,00	(45,86)	11,69	44,97	3,56	(45,48)	42,49	16,24	299
110,23	281,41	(0,08)	43,86	15,59	49,68	105,51	1,82	37,37	300

276

### Sancor Seguros

A companhia abriu, em setembro, as portas de sua nova filial em Porto Alegre. Em 500 MAIORES DO SUL, a empresa de Maringá apresenta um patrimônio líquido de R\$ 128,4 milhões.

286

### Feevale

Um ano depois de ter inaugurado o Hub One de Criatividade e Inovação em Novo Hamburgo, a universidade levou a terceira unidade do Feevale Techpark para Porto Alegre, em dezembro. De acordo com 500 MAIORES DO SUL, a universidade obteve receita líquida de R\$ 191,9 milhões.

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

## 500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VP* 2018 R\$ Milhões	VARIAÇÃO %
2018	2017					
301	299 Fospar S/A	Química	Paranaguá	PR	171,81	15,08
302	296 USBEE – União Sul Brasileira Educ. e Ensino	Educação	Porto Alegre	RS	170,87	13,33
303	344 Cataratas do Iguazu S/A	Turismo e Hotelaria	Foz do Iguazu	PR	170,56	40,93
304	305 Buschle & Lepper S/A	Química	Joinville	SC	168,07	14,55
305	311 Anjo Química do Brasil Ltda.	Química	Criciúma	SC	166,91	19,00
306	221 Renner Herrmann S/A	Química	Porto Alegre	RS	166,63	(101,99)
307	367 Mexichem Trad. Com. Imp. Exp. S/A (Amanco)	Material de Construção	Joinville	SC	165,98	46,40
308	- Indemil Indústria e Comércio S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Paranavaí	PR	164,70	28,92
309	379 Ebanx S/A	Informática e Automação	Curitiba	PR	164,24	49,70
310	- Uggeri S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Entre Ijuís	RS	163,24	20,47
311	293 Moinho do Nordeste S/A	Alimentos e Bebidas	Antônio Prado	RS	162,14	1,21
312	309 FCC Participações Ltda.	Couro e Calçados	Campo Bom	RS	161,82	12,37
313	351 Kley Hertz S/A	Química	Porto Alegre	RS	160,99	34,58
314	317 Brinox Metalúrgica S/A	Metalurgia	Caxias do Sul	RS	160,10	15,16
315	324 Setapar S/A	Química	Estância Velha	RS	158,44	15,72
316	303 Celepar – Cia. de Inform. do Paraná	Serviços Públicos	Curitiba	PR	158,13	5,08
317	310 Ivaí Engenharia de Obras S/A	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	156,55	7,83
318	307 Franklin Electric Ind. de Motobombas S/A	Máquinas e Equipamentos	Joinville	SC	156,44	5,26
319	- Valeo Climatização	Eletroeletrônicos	Caxias do Sul	RS	154,49	36,81
320	290 Setep Construções S/A	Construção e Imobiliário	Criciúma	SC	153,35	(9,56)
321	321 Soc. Rádio Emissora Paranaense S/A	Comunicação, Edit. e Gráfica	Curitiba	PR	151,92	8,38
322	244 CM Participações S/A	Construção e Imobiliário	Concórdia	SC	151,53	(86,74)
323	327 Deminvest Empreend. e Participações	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	150,87	11,25
324	334 Bebidas Fruki S/A	Alimentos e Bebidas	Lajeado	RS	150,71	15,86
325	373 Draka Comteq Cabos Brasil S/A	Eletroeletrônicos	Joinville	SC	150,41	33,28
326	- Auto Viação Catarinense	Transporte e Logística	Florianópolis	SC	148,89	2,75
327	- Unimed Litoral	Saúde	Itajaí	SC	148,75	21,15
328	- Integração Maranhense Transm. Energia S/A	Energia	Curitiba	PR	147,89	39,76
329	382 Rivesa – Ribeiro Veículos S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Maringá	PR	147,85	36,77
330	368 Portocred S/A- CFI	Financeiro	Porto Alegre	RS	147,11	27,76
331	- Coagro – Coop. Agroindustrial Capanema	Cooperativa de Produção	Capanema	PR	147,05	33,86
332	340 43 S/A Gráfica e Editora	Comunicação, Edit. e Gráfica	Blumenau	SC	146,98	15,93
333	- Severo Participações S/A	Financeiro	Porto Alegre	RS	146,49	50,20
334	352 Quimisa S/A	Química	Brusque	SC	146,02	19,85
335	315 Unicasa Indústria de Móveis S/A	Móveis	Bento Gonçalves	RS	145,69	(0,78)
336	294 Conc. Ecovia Caminho do Mar S/A	Serviços Públicos	Curitiba	PR	145,14	(15,07)
337	316 Ferroeste – Estr. Ferr. Paraná Oeste	Transporte e Logística	Curitiba	PR	143,90	(1,75)
338	328 Distr. Curitiba Pap. e Liv. S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	143,82	4,89
339	343 Ferramentas Gedore do Brasil	Metalurgia	São Leopoldo	RS	142,98	13,22
340	413 Battistella Adm. e Participações S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	142,76	51,23
341	322 AEL Sistemas S/A	Eletroeletrônicos	Porto Alegre	RS	142,71	(0,48)
342	353 CIEE – C. Integr. Empr. – Esc./RS	Educação	Porto Alegre	RS	142,57	17,28
343	342 Durski Ind. e Comércio S/A (Madero)	Alimentos e Bebidas	Ponta Grossa	PR	141,95	12,18
344	383 ECTE – Emp. Catar. Transm. Energ.	Energia	Florianópolis	SC	141,24	30,78
345	374 Metalúrgica Hassmann S/A	Metalurgia	Imigrante	RS	140,61	23,77
346	349 Neogrid Participações S/A	Informática e Automação	Joinville	SC	140,47	13,47
347	354 Zen S/A	Automotivo	Brusque	SC	138,97	13,87
348	346 Rio Negrinho Participações S/A¹	Madeira e Cultivo Florestal	Araucária	PR	138,04	10,83
349	- Florestal Aliança S/A²	Madeira e Cultivo Florestal	Jaguariaíva	PR	137,36	14,65
350	366 Centro Clínico Gaúcho Ltda.	Saúde	Porto Alegre	RS	135,73	15,97



301-350

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIACÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIV. % Sobre Ativo Total	POS.
				RECEITA	PATRIMÔNIO				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões	Índice		
196,94	175,99	1,51	29,41	16,71	16,14	(101,05)	1,19	54,73	301
220,78	146,69	6,19	18,00	12,27	8,53	32,91	1,68	10,63	302
179,04	192,53	22,94	40,32	20,94	26,13	(86,58)	0,48	47,10	303
145,67	234,79	12,89	13,16	5,60	9,28	27,79	3,42	33,04	304
60,34	337,90	11,61	15,79	4,67	28,48	38,15	1,88	52,84	305
216,31	138,05	6,13	32,55	23,58	10,13	59,61	1,85	25,09	306
61,62	333,13	36,53	19,15	5,75	36,65	29,44	1,20	69,99	307
138,00	244,32	24,62	(20,27)	(8,29)	(15,97)	(48,49)	1,19	62,38	308
74,51	303,97	39,10	53,98	17,76	90,54	67,59	1,16	86,20	309
170,57	192,43	27,63	9,78	5,08	5,84	(11,74)	1,35	37,53	310
54,56	337,73	2,16	(2,26)	(0,67)	(4,07)	(25,82)	1,16	76,54	311
110,66	264,25	9,63	7,89	2,98	7,36	76,30	2,15	42,26	312
143,50	211,26	21,33	47,36	22,42	37,74	91,71	3,22	27,55	313
131,38	235,16	14,15	3,47	1,48	2,68	36,67	3,10	54,18	314
153,35	201,33	11,19	12,33	6,13	8,48	87,01	4,02	19,67	315
128,30	234,96	4,57	0,01	0,01	0,01	64,90	1,97	35,12	316
215,32	119,23	(4,59)	12,01	10,07	5,74	208,03	7,46	20,06	317
128,16	231,40	17,75	(2,03)	(0,88)	(1,48)	(49,12)	2,76	59,00	318
83,04	272,68	34,44	39,04	14,32	51,73	69,54	1,98	45,51	319
152,82	188,58	(14,95)	15,13	8,02	10,18	125,14	11,76	12,72	320
98,40	240,60	(6,13)	64,84	26,95	76,57	68,94	1,84	40,95	321
87,39	275,06	(38,95)	(21,89)	(7,96)	(22,26)	46,78	1,92	42,51	322
232,84	80,63	9,42	22,03	27,32	9,81	12,53	2,40	15,12	323
102,11	245,26	10,81	15,50	6,32	16,10	7,33	1,57	43,68	324
33,73	330,05	23,66	15,26	4,62	58,45	23,87	1,26	72,92	325
99,27	247,56	14,10	2,31	0,93	2,16	(0,06)	1,21	45,14	326
115,02	228,40	18,44	(1,17)	(0,51)	(1,10)	(24,32)	1,55	53,41	327
258,48	41,97	(390,26)	18,59	44,28	7,59	257,12	0,62	48,32	328
81,23	265,86	43,47	8,91	3,35	11,53	40,13	4,21	16,57	329
84,38	255,38	17,10	27,75	10,87	38,32	69,28	2,36	78,93	330
48,43	304,54	31,70	10,14	3,33	22,76	2,81	1,42	70,09	331
180,59	136,52	18,32	20,79	15,22	11,97	143,25	6,51	13,07	332
78,01	263,18	69,51	22,15	8,42	31,33	76,04	1,31	67,62	333
70,29	273,33	22,23	15,42	5,64	21,92	55,53	2,12	47,92	334
171,27	149,31	(5,47)	3,39	2,27	2,00	84,11	2,89	21,07	335
46,89	286,40	(4,46)	71,35	24,91	132,93	(106,72)	0,54	82,93	336
275,60	18,67	16,97	(13,69)	(73,33)	(4,92)	(11,84)	0,37	6,40	337
55,28	290,82	4,96	(1,51)	(0,52)	(2,69)	(4,10)	1,35	73,06	338
123,68	200,02	13,78	11,33	5,66	9,39	95,46	3,19	33,94	339
0,42	358,89	66,37	(10,00)	(2,79)	(178,69)	(51,82)	1,15	99,67	340
123,39	199,58	(8,97)	11,90	5,96	10,19	89,69	1,17	66,31	341
226,49	66,83	17,73	25,93	38,80	12,14	90,24	7,66	6,80	342
(199,66)	629,99	42,31	(102,16)	(16,22)	-	(655,16)	0,78	131,70	343
208,02	82,07	12,02	44,06	53,68	24,29	207,79	1,26	58,77	344
138,80	174,79	35,34	12,93	7,40	9,63	97,43	3,93	17,56	345
137,02	177,03	8,14	11,49	6,49	8,90	(130,26)	0,84	57,55	346
117,94	196,85	15,76	12,61	6,40	10,94	38,07	2,15	51,81	347
259,27	11,10	(41,06)	39,64	357,17	16,24	(61,90)	0,07	19,77	348
251,82	20,90	124,21	30,94	148,07	12,89	(111,52)	1,79	31,48	349
46,63	276,96	12,81	16,36	5,91	38,70	17,53	1,74	70,28	350

309

**Ebanx**

Estrela das startups paranaenses, a Ebanx recebeu um aporte liderado pelo fundo americano de private equity FTV – o que lhe rendeu a entrada no clube que se consagrou como sinônimo de empresas avaliadas em mais de US\$ 1 bilhão.

346

**Neogrid**

Neste ano, a companhia passou a oferecer softwares baseados em inteligência artificial para suprir redes varejistas ligadas ao ramo da construção civil. No Brasil, a presença já é maciça em supermercados: dados de mais de 40 mil lojas do setor são computados pela empresa catarinense.

<sup>1</sup>O alto índice de rentabilidade sobre receita da Rio Negrinho é resultado da operação de reavaliação de ativos biológicos, registro contábil habitual nas companhias do ramo de madeira e cultivo florestal.

<sup>2</sup>O alto índice de rentabilidade sobre receita da Florestal Aliança é resultado da operação de reavaliação de ativos biológicos, registro contábil habitual nas companhias do ramo de madeira e cultivo florestal.

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

## 500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VP* 2018 R\$ Milhões	VARIAÇÃO %	
2018	2017						
351	-	Unimed Santa Maria	Saúde	Santa Maria	RS	134,75	45,83
352	378	Quantity Serv. e Com. Prod. para Saúde S/A	Comércio - Atacado e Varejo	São José	SC	134,04	19,42
353	425	BR Supply Comércio e Distribuição S/A	Comércio - Atacado e Varejo	São Leopoldo	RS	132,81	47,87
354	359	Primo Tedesco S/A	Papel e Celulose	Caçador	SC	132,79	9,99
355	361	Viação Ouro e Prata S/A	Transporte e Logística	Porto Alegre	RS	132,77	10,54
356	336	Crediare S/A	Financeiro	Farroupilha	RS	131,36	(1,75)
357	363	Avelino Bragagnolo S/A	Papel e Celulose	Faxinal dos Guedes	SC	130,50	8,89
358	391	Agrosul Agroavícola Industrial S/A	Alimentos e Bebidas	Feliz	RS	130,11	26,08
359	355	Fröhlich S/A (Fritz & Frida)	Alimentos e Bebidas	Ivoti	RS	128,90	4,46
360	506	Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense	Clube de Futebol	Porto Alegre	RS	128,79	53,23
361	485	Forjas Taurus e Controladas	Metalurgia	Porto Alegre	RS	128,65	101,76
362	350	Grupo RIC PR/SC	Comunicação, Edit. e Gráfica	Curitiba	PR	128,38	1,59
363	417	Alcast do Brasil Ltda.	Metalurgia	Palmas	PR	127,42	39,08
364	-	Farben S/A - Ind. Química	Química	Içara	SC	127,39	18,49
365	356	TMSA - Tecnologia em Movimentação S/A	Máquinas e Equipamentos	Porto Alegre	RS	127,14	3,63
366	381	CSE Mecânica e Instrumentação S/A	Máquinas e Equipamentos	Pinhais	PR	126,78	14,73
367	385	Fiação de Seda Bratac S/A	Têxtil e Confeções	Londrina	PR	126,60	17,95
368	329	Teracom Telemática S/A	Informática e Automação	Eldorado do Sul	RS	126,13	(12,78)
369	-	Moinho Globo Alimentos S/A	Alimentos e Bebidas	Curitiba	PR	125,23	13,11
370	345	Expr. Princesa dos Campos S/A	Transporte e Logística	Ponta Grossa	PR	124,40	(2,90)
371	347	Procergs	Informática e Automação	Porto Alegre	RS	124,30	(2,84)
372	397	Sumesa - Sulina de Metais S/A	Metalurgia	Cachoeirinha	RS	123,61	25,02
373	401	Amadeo Rossi S/A Metal. e Munições	Metalurgia	São Leopoldo	RS	122,44	25,09
374	338	Irmãos Fischer S/A	Eletrônicos	Brusque	SC	122,23	(10,15)
375	371	Brasilsat Harald S/A	Máquinas e Equipamentos	Curitiba	PR	121,44	3,34
376	-	Epavi Segurança	Prestação de Serviços	Porto Alegre	RS	120,57	3,20
377	357	Mogasa - Moinhos Galópolis S/A	Alimentos e Bebidas	Caxias do Sul	RS	120,53	(2,77)
378	498	BR Fértil S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	119,76	61,74
379	319	STC - Sistema de Trans. Catarinense S/A	Energia	Lages	SC	119,51	(24,67)
380	398	Peccin S/A	Alimentos e Bebidas	Erechim	RS	119,44	20,81
381	362	Nutrifarma Nutr. e Saúde Animal S/A	Nutrição animal	Taió	SC	118,30	(3,91)
382	386	AV Manufacturing Ind. Com. Peças Aces. Aut.	Informática e Automação	Gravataí	RS	116,69	9,92
383	400	Avícola Catarinense S/A	Agropecuária	Lauro Muller	SC	115,73	115,73
384	370	Ritmo Logística S/A	Transporte e Logística	Curitiba	PR	113,43	(5,24)
385	377	Granja 4 Irmãos S/A	Agropecuária	Pelotas	RS	113,23	(3,10)
386	333	Sabemi Participações	Financeiro	Porto Alegre	RS	112,34	(24,59)
387	395	Kredilig S/A - CFI	Financeiro	Florianópolis	SC	112,10	12,45
388	376	Sercomtel S/A Telecomunicações	Telecomunicações	Londrina	PR	111,89	(4,55)
389	409	Cassava S/A	Alimentos e Bebidas	Rio do Sul	SC	111,61	17,86
390	387	GME Aerospace Ind. Material Composto S/A	Máquinas e Equipamentos	São José dos Pinhais	PR	111,30	4,75
391	384	Carbonífera Metropolitana S/A	Siderurgia e Mineração	Siderópolis	SC	109,66	(0,37)
392	-	Quartier Ltda.	Comunicação, Edit. e Gráfica	Porto Alegre	RS	109,65	22,58
393	403	UCE (Colégio Paranaense)	Educação	Curitiba	PR	109,60	13,25
394	380	Nutritional S/A	Alimentos e Bebidas	São José dos Pinhais	PR	109,50	(4,99)
395	-	Enerplan Pontal Partic. Societárias S/A	Energia	Porto Alegre	RS	108,13	7,57
396	-	Goetze Lobato S/A	Transporte e Logística	Curitiba	PR	107,88	(16,94)
397	-	Unimed Ponta Grossa	Saúde	Ponta Grossa	PR	107,52	12,17
398	390	Terminal de Veículos de Santos	Transporte e Logística	Imbituba	SC	107,20	1,76
399	-	Sicoob Ouro Verde	Financeiro	Londrina	PR	107,00	17,54
400	410	Cia. de Automóveis Slaviero	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	106,91	13,17

(-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

351-400

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIACÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIV. % Sobre Ativo Total	POS.
				RECEITA	PATRIMÔNIO				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões	Índice		
56,21	264,87	49,39	7,03	2,65	15,27	37,76	2,37	55,84	351
60,28	255,32	10,88	17,79	6,97	34,59	53,25	1,60	59,50	352
62,20	254,13	41,74	0,64	0,25	1,48	37,46	1,76	68,24	353
51,07	268,06	11,77	0,28	0,11	0,54	(85,63)	0,86	82,12	354
79,95	230,95	12,37	4,15	1,80	5,21	(96,93)	0,60	71,61	355
136,20	151,91	(4,84)	24,95	16,42	18,47	133,46	1,00	70,47	356
78,98	226,62	8,13	3,68	1,62	4,77	19,97	1,77	45,07	357
28,17	285,05	19,27	20,02	7,02	93,58	15,58	1,37	69,14	358
54,34	251,49	0,99	11,37	4,52	22,37	45,20	3,08	34,30	359
(60,49)	384,21	16,92	53,51	13,93	-	(315,63)	0,50	118,47	360
(406,96)	845,29	21,58	(59,86)	(7,08)	-	(627,36)	1,15	144,18	361
114,27	174,09	(1,32)	16,12	9,26	14,41	7,57	1,76	39,37	362
81,19	210,25	36,87	27,21	12,94	40,73	7,29	1,54	60,06	363
56,06	246,94	15,89	5,84	2,36	11,40	11,75	1,90	54,54	364
79,19	217,85	4,02	4,10	1,88	5,22	31,98	1,12	76,29	365
30,02	279,66	14,08	(0,91)	(0,33)	(3,00)	8,57	0,87	80,45	366
137,48	138,96	15,54	22,74	16,37	17,65	117,22	3,80	23,23	367
139,85	140,36	(17,34)	0,60	0,42	0,43	89,98	3,75	26,15	368
90,98	196,00	10,32	13,38	6,83	15,66	(4,46)	1,53	41,61	369
78,83	214,42	0,81	(7,83)	(3,65)	(9,40)	(49,91)	0,90	53,46	370
16,51	291,42	10,72	(5,20)	(1,78)	(16,96)	(50,95)	1,38	91,74	371
45,50	251,41	31,00	3,02	1,20	6,80	(15,39)	1,22	73,06	372
192,18	63,67	2,93	8,79	13,80	5,21	(36,81)	1,88	34,83	373
15,82	290,50	(1,21)	(18,81)	(6,47)	(74,54)	(242,98)	0,83	95,91	374
174,43	86,95	19,70	(5,56)	(6,39)	(3,13)	153,55	31,24	9,22	375
28,48	264,64	2,44	4,70	1,78	16,80	15,87	2,58	73,95	376
93,78	184,08	(2,06)	0,05	0,02	0,05	26,83	1,83	39,22	377
18,03	273,67	104,65	12,81	4,68	97,50	16,93	1,16	85,22	378
208,12	31,94	(25,90)	26,77	83,82	11,76	208,09	10,38	11,43	379
62,56	217,10	23,24	13,19	6,08	22,62	(10,15)	1,45	54,78	380
110,85	157,20	(5,11)	0,01	0,01	0,01	47,98	3,21	17,92	381
38,98	241,19	5,92	7,18	2,98	20,29	38,38	3,39	24,01	382
108,39	152,04	-	7,15	4,70	13,20	(44,85)	1,57	62,05	383
58,50	207,81	(7,62)	10,52	5,06	18,31	(6,04)	1,09	52,73	384
168,20	71,00	(17,87)	7,27	10,24	4,39	(35,09)	1,96	35,30	385
131,17	109,55	(31,77)	29,39	26,82	22,08	85,01	9,68	32,56	386
124,49	117,84	12,17	27,16	23,05	23,14	124,17	3,55	56,11	387
73,25	187,71	(6,66)	1,77	0,94	2,42	(101,71)	0,68	74,66	388
95,26	157,20	22,20	10,98	6,98	12,22	42,47	2,56	34,92	389
102,36	151,30	18,16	(4,05)	(2,68)	(3,88)	77,49	2,38	25,05	390
63,75	194,40	6,72	0,31	0,16	0,45	(18,37)	1,05	46,98	391
149,46	84,07	(9,43)	12,94	15,40	10,51	15,30	2,04	37,64	392
154,23	75,91	10,50	21,27	28,02	14,81	44,05	6,12	14,69	393
60,54	198,59	(4,49)	(2,06)	(1,04)	(3,34)	(55,20)	0,86	73,57	394
175,95	49,92	31,76	1,87	3,75	1,07	(88,47)	1,91	43,22	395
110,94	128,89	(23,29)	8,60	6,67	7,65	73,33	1,96	29,93	396
67,67	182,75	12,49	5,92	3,24	9,31	15,86	1,68	36,40	397
166,99	57,12	6,96	8,56	14,98	5,13	(69,09)	2,71	39,24	398
116,54	117,79	4,78	16,11	13,67	15,88	83,18	0,84	86,60	399
42,51	212,42	15,93	6,88	3,24	16,73	31,16	2,35	38,00	400

361

### Forjas Taurus

Até setembro, a receita líquida acumulada somou R\$ 727,4 milhões, alta de 16,7% sobre igual período de 2018. A companhia também comemora o fato de 62% do faturamento neste ano ser proveniente da venda de novos produtos.

399

### Sicoob Ouro Verde

Estreante em 500 MAIORES DO SUL, a cooperativa de crédito inaugurou em setembro a agência de São Carlos, a terceira em São Paulo. A cidade foi incluída no plano de expansão devido ao expressivo PIB da região. Agora, a grife financeira de Londrina passa a ter 35 pontos de atendimento em todo o Brasil.

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

## 500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VPG* 2018 <i>RS Milhões</i>	VARIAÇÃO %	
2018	2017						
401	416	Smart Participações S/A (Panambra)	Comércio - Atacado e Varejo	Porto Alegre	RS	106,43	15,90
402	442	Lavoura Ind. e Comércio Oeste Ltda.	Comércio - Atacado e Varejo	Paranaguá	PR	105,15	28,17
403	412	Trevisa Investimentos S/A e Contr.	Construção e Imobiliário	Porto Alegre	RS	105,09	13,21
404	393	Fiação São Bento S/A	Têxtil e Confeções	São Bento do Sul	SC	104,82	1,69
405	-	Cia. Fabril Lepper	Têxtil e Confeções	Joinville	SC	104,78	15,86
406	-	Concórdia Logística	Transporte e Logística	Concórdia	SC	103,72	(1,51)
407	392	Negresco S/A - Credipar	Financeiro	Curitiba	PR	102,60	(1,20)
408	389	Florestal Alimentos	Alimentos e Bebidas	Lajeado	RS	102,55	(3,10)
409	-	Companhia Hemmer	Alimentos e Bebidas	Blumenau	SC	102,51	20,18
410	406	Pisani Plásticos S/A	Plástico e Borracha	Caxias do Sul	RS	101,41	6,71
411	-	Refinadora Catarinense S/A	Construção e Imobiliário	Florianópolis	SC	100,79	4,16
412	408	Perkons S/A	Informática e Automação	Pinhais	PR	100,70	6,88
413	426	Banco Topázio S/A	Financeiro	Porto Alegre	RS	100,38	15,51
414	-	Sooro S/A	Alimentos e Bebidas	Mal. Cândido Rondon	PR	100,10	17,90
415	-	BR Arbo S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Porto Alegre	RS	99,19	(1,44)
416	-	Proc Participações e Investimentos Ltda.	Holding	Porto Alegre	RS	99,11	18,71
417	431	Cavaletti Cadeiras Profissionais	Móveis	Erechim	RS	98,75	18,77
418	415	Tratornew S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Ponta Grossa	PR	98,65	7,86
419	420	Hubner Comp. e Sist. Automotivos S/A	Informática e Automação	Araucária	PR	97,58	8,70
420	-	Facta Financeira S/A	Financeiro	Porto Alegre	RS	96,93	39,70
421	-	GTS do Brasil Ltda.	Máquinas e Equipamentos	Lages	SC	96,34	16,74
422	411	Distribuidora de Águas Triunfo S/A	Alimentos e Bebidas	Triunfo	RS	95,97	2,93
423	402	Dona Francisca Energética S/A	Energia	Agudo	RS	95,63	(0,99)
424	-	Citri Agroindustrial S/A	Agropecuária	Paranavaí	PR	95,44	35,88
425	423	Excelsior Alimentos S/A	Alimentos e Bebidas	Santa Cruz do Sul	RS	95,13	8,22
426	433	Fricasa Alimentos S/A	Alimentos e Bebidas	Canoinhas	SC	94,51	14,84
427	248	Unimed Paraná	Saúde	Curitiba	PR	92,90	(136,05)
428	464	Mecasul Automecânica S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Caxias do Sul	RS	92,48	23,44
429	399	Lactojara Ind. e Comércio de Laticínios	Alimentos e Bebidas	Tapejara	PR	92,47	(5,84)
430	446	Via Certa Financiadora S/A	Financeiro	Santo Cristo	RS	92,41	16,01
431	388	CPA Trading S/A	Comércio Exterior	Maringá	PR	92,11	(14,24)
432	-	Belarina Alimentos	Alimentos e Bebidas	Curitiba	PR	90,47	86,10
433	-	Sal Diana-Romani S/A	Alimentos e Bebidas	Curitiba	PR	89,80	37,96
434	-	Farol Indústria e Comércio S/A	Nutrição animal	Nova Itaberaba	SC	88,87	3,44
435	440	Marelli Moveis para Escritório Ltda.	Móveis	Caxias do Sul	RS	87,59	13,55
436	-	Caiuá Transmissora de Energia S/A	Energia	Curitiba	PR	87,33	32,15
437	404	Buhler S/A	Máquinas e Equipamentos	Joinville	SC	87,21	(9,03)
438	439	Ceabs Serviços S/A	Informática e Automação	Curitiba	PR	86,80	8,92
439	-	Global Prime Brasil Comercial Exportadora S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	85,94	31,53
440	429	Intral S/A	Eletroeletrônicos	Caxias do Sul	RS	85,86	2,78
441	452	Paraná Clínicas Plan. Saúde S/A	Saúde	Curitiba	PR	84,41	11,18
442	445	Santinvest S/A Créd. Financiamento e Invest.	Financeiro	Florianópolis	SC	83,02	6,59
443	453	Lifemed Ind. Equip. Médicos S/A	Máquinas e Equipamentos	Pelotas	RS	82,94	9,73
444	-	Comfloresta¹	Madeira e Cultivo Florestal	Joinville	SC	82,86	26,72
445	438	Neogás do Brasil Gás Natural Comprim. S/A	Petróleo e Petroquímica	Caxias do Sul	RS	82,84	4,86
446	443	Sopasta S/A	Papel e Celulose	Tangará	SC	82,04	5,36
447	424	PASA - Paraná Operações Portuárias S/A	Transporte e Logística	Paranaguá	PR	81,85	(3,23)
448	437	Koerich	Construção e Imobiliário	São José	SC	81,82	3,66
449	-	NBC Bank Brasil	Financeiro	Porto Alegre	RS	81,37	30,75
450	-	Agro Pratinha	Agropecuária	Paranavaí	PR	81,26	23,38

401-450

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIACÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIV. % Sobre Ativo Total	POS.
				RECEITA	PATRIMÔNIO				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões	Índice		
6,39	258,42	14,17	(1,33)	(0,51)	(34,16)	(19,49)	1,26	90,99	401
70,34	174,28	32,81	2,65	1,52	4,46	(33,11)	0,92	68,12	402
105,11	129,77	26,86	6,23	4,80	6,04	(59,11)	0,98	45,54	403
82,11	157,35	(2,46)	8,25	5,24	10,50	32,81	2,90	30,24	404
125,76	100,57	17,94	16,77	16,68	14,29	15,88	2,33	34,16	405
5,83	252,41	(0,76)	(1,62)	(0,64)	(24,37)	(99,94)	0,96	96,90	406
68,21	167,66	2,78	14,28	8,52	20,25	66,86	3,94	69,83	407
47,69	194,11	(7,26)	10,66	5,49	24,40	(6,12)	1,13	61,76	408
21,56	228,03	24,83	5,19	2,28	26,14	(14,05)	1,19	83,24	409
48,30	193,07	14,80	0,28	0,15	0,55	(108,09)	1,18	81,19	410
191,85	10,21	35,77	7,81	76,44	4,13	189,20	2,17	41,12	411
117,15	100,63	4,18	18,73	18,61	16,68	70,72	1,38	49,15	412
81,82	150,50	50,92	(7,21)	(4,79)	(8,44)	75,68	3,07	91,43	413
75,65	151,96	23,94	14,88	9,79	21,29	(5,92)	1,59	44,99	414
199,05	0,14	10,40	(3,90)	-	(1,95)	(3,03)	0,10	7,49	415
16,27	226,90	26,95	2,10	0,93	12,54	0,38	0,98	72,86	416
70,24	155,22	31,62	15,46	9,96	23,18	28,43	1,93	32,33	417
48,80	184,46	10,34	4,68	2,54	9,75	42,22	2,19	53,48	418
71,81	154,71	20,69	(2,05)	(1,32)	(2,77)	0,65	1,11	60,95	419
40,87	189,96	79,86	5,06	2,66	14,83	36,02	2,46	79,79	420
40,02	185,99	24,20	19,41	10,43	50,31	11,52	1,62	68,32	421
107,15	101,92	4,67	16,26	15,95	15,26	(190,73)	1,40	68,35	422
126,55	70,05	-	43,37	61,91	33,88	7,22	2,83	5,66	423
49,05	174,58	61,13	10,88	6,23	27,29	28,10	1,41	52,72	424
49,15	173,87	6,63	10,05	5,78	22,18	18,77	1,54	45,16	425
31,52	195,61	18,67	5,05	2,58	17,56	3,53	1,25	60,83	426
125,83	69,78	(84,08)	20,79	29,80	18,16	64,57	1,72	44,47	427
53,56	162,17	46,46	8,30	5,12	16,27	32,51	2,55	45,36	428
23,01	201,84	(3,20)	2,32	1,15	9,25	2,93	1,39	67,67	429
37,50	183,02	28,65	4,47	2,44	11,93	32,06	6,44	87,26	430
109,42	91,74	(20,77)	7,05	7,69	6,42	(5,63)	1,58	16,32	431
87,47	125,86	16,15	(36,04)	(28,63)	(521,13)	17,98	1,36	40,21	432
110,44	86,64	(1,79)	(0,78)	(0,90)	(1,07)	(27,90)	1,85	36,74	433
65,96	140,97	(8,31)	(5,01)	(3,55)	(7,68)	(36,17)	0,57	61,14	434
45,50	163,40	21,43	(5,21)	(3,19)	(12,24)	(15,82)	3,19	74,63	435
150,94	26,81	(1,01)	11,38	42,46	8,58	150,17	0,99	47,00	436
40,18	166,98	(13,36)	3,28	1,96	8,26	30,79	1,12	79,06	437
63,85	134,09	12,46	12,33	9,20	20,29	(22,50)	0,55	42,89	438
6,46	205,58	55,83	4,75	2,31	100,47	6,41	1,36	73,20	439
84,51	108,33	2,87	2,73	2,52	3,28	13,61	1,92	47,67	440
31,20	169,84	13,00	8,71	5,13	31,08	22,62	1,63	64,63	441
105,78	72,60	15,46	10,92	15,04	10,44	104,81	1,58	55,90	442
80,07	107,79	21,89	(2,08)	(1,93)	(2,64)	(7,94)	1,47	54,24	443
118,93	44,36	40,47	56,48	127,31	54,17	(48,11)	0,60	37,79	444
60,76	135,83	23,84	(18,72)	(13,78)	(28,35)	(31,41)	1,89	63,61	445
62,44	126,75	7,47	1,22	0,96	2,02	14,03	2,39	45,34	446
120,75	51,69	(26,21)	8,01	15,50	6,90	(15,83)	0,56	23,15	447
130,56	41,90	27,12	(2,16)	(5,16)	(1,66)	11,21	1,07	19,94	448
81,53	98,86	93,13	10,67	10,79	15,07	70,34	0,92	88,72	449
44,27	147,50	22,37	1,25	0,84	3,94	(29,11)	1,42	65,25	450

404

## Fiação São Bento

Com uma capacidade produtiva que ultrapassa 15 mil toneladas de fio por ano, a empresa abastece tecelagens e malharias do Sul e Sudeste do Brasil. Em 500 MAIORES DO SUL, a companhia apresenta lucro líquido de R\$ 8,2 milhões.

412

## Perkons

Empresa responsável pela criação da lombada eletrônica, eleita uma das 101 maiores invenções do século, a Perkons também faz bonito no ranking elaborado por AMANHÃ e PwC: obteve um crescimento de vendas 4,1% - valor bem maior que o avanço do PIB brasileiro no mesmo período (1,1%).

<sup>1</sup>O alto índice de rentabilidade sobre receita da Comfloresta é resultado da operação de reavaliação de ativos biológicos, registro contábil habitual nas companhias do ramo de madeira e cultivo florestal.

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

## 500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VP* 2018 R\$ Milhões	VARIAÇÃO %	
2018	2017						
451	394	Rôgga S/A Construtora e Incorporadora	Construção e Imobiliário	Joinville	SC	80,19	(20,21)
452	360	Aplub Capitalização S/A	Financeiro	Porto Alegre	RS	79,82	(42,58)
453	459	C-Pack Creative Packing S/A	Plástico e Borracha	São José	SC	79,66	9,41
454	482	Distr. Meridional de Mot. Cummins S/A	Automotivo	Porto Alegre	RS	79,58	16,10
455	441	Hospital Santa Cruz	Saúde	Curitiba	PR	78,94	1,78
456	448	Termolar S/A	Plástico e Borracha	Porto Alegre	RS	78,75	4,30
457	364	APM Terminals Itajaí S/A	Transporte e Logística	Itajaí	SC	78,62	(41,72)
458	450	Nutrisul S/A	Alimentos e Bebidas	São Lourenço D'Oeste	SC	78,21	4,45
459	465	MDM Empreendimentos e Participações S/A	Construção e Imobiliário	Nova Petrópolis	RS	78,21	9,20
460	-	Siderquímica	Química	São José dos Pinhais	PR	78,08	22,54
461	-	DBR Com. de Artigos do Vestuário S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Blumenau	SC	77,38	(3,43)
462	447	Shopping Park Europeu S/A	Construção e Imobiliário	Blumenau	SC	75,98	1,51
463	-	Unimed Costa Oeste	Saúde	Toledo	PR	75,87	8,13
464	478	Ind. Artefama S/A e Contr.	Móveis	São Bento do Sul	SC	75,78	10,71
465	486	Sulmaq Industrial e Comercial S/A	Metalurgia	Guaporé	RS	75,78	13,12
466	451	Tratorcase S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Guarapuava	PR	74,88	1,49
467	-	Amerinvest Participações	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	74,56	(22,70)
468	491	Lactec - Inst. Tecn. Desenvolv.	Educação	Curitiba	PR	74,34	14,34
469	483	Triel-Ht Ind. Ee Participações S/A	Automotivo	Erechim	RS	73,51	10,44
470	488	Saque e Pague Rede de Autoatendimento S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Campo Bom	RS	73,42	12,06
471	-	Assoc. das Irmãs Franciscanas de São José	Educação	São José	SC	73,30	4,60
472	455	Paraná Empreendimentos Imobiliários S/A	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	73,05	1,57
473	427	Term. Port. da Ponta do Félix S/A	Transporte e Logística	Antonina	PR	73,05	(11,55)
474	-	Dissenha S/A¹	Madeira e Cultivo Florestal	União da Vitória	PR	72,95	30,27
475	-	Selbetti Gestão de Documentos S/A	Informática e Automação	Joinville	SC	72,65	12,93
476	475	Newsul S/A - Emb. e Componentes	Plástico e Borracha	Bento Gonçalves	RS	72,59	7,01
477	-	Manuli Fitasa	Plástico e Borracha	Curitiba	PR	72,28	8,19
478	493	Sul Brasil Ind. Com. Aces. Plast. e Metal S/A	Plástico e Borracha	Caçador	SC	72,18	12,97
479	444	Predial Admin. Hotéis Plaza S/A	Turismo e Hotelaria	Porto Alegre	RS	72,12	(4,33)
480	471	STE - Serviços Téc. de Engenharia S/A	Construção e Imobiliário	Nova Santa Rita	RS	71,90	5,17
481	-	Operadora Santa Rita Saúde S/A	Saúde	Maringá	PR	71,72	9,36
482	449	Irm. Santa Casa de Miseric. de Curitiba	Saúde	Curitiba	PR	71,59	(2,70)
483	466	Centrais de Abastec. do Paraná S/A (Ceasa PR)	Serviços Públicos	Curitiba	PR	71,41	3,23
484	-	CBSI Cia. Brasileira de Serv. de Infraestrutura	Máquinas e Equipamentos	Araucária	PR	71,15	14,28
485	-	Atrio Hotéis S/A	Turismo e Hotelaria	Joinville	SC	69,95	14,60
486	474	FTS Sementes S/A	Agropecuária	Ponta Grossa	PR	69,19	2,73
487	480	Cocel - Cia. Campolarguense de Energia	Energia	Campo Largo	PR	69,15	5,39
488	-	Eólica Hermenegildo II S/A	Energia	Florianópolis	SC	68,96	5,15
489	-	JGD Participações S/A	Química	Colombo	PR	68,92	3,51
490	-	Eólica Hermenegildo I S/A	Energia	Florianópolis	SC	68,52	0,16
491	-	Barra do Rio Terminal Portuário S/A	Transporte e Logística	Itajaí	SC	68,38	68,38
492	-	GSM Centro de Reciclagem	Reciclagem	São José dos Pinhais	PR	68,36	(25,17)
493	-	Moageira Irati Cereais S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Irati	PR	68,17	10,49
494	499	Sicoob Sul	Financeiro	Curitiba	PR	67,41	9,83
495	-	Unimed Pelotas	Saúde	Pelotas	RS	67,35	7,70
496	-	Ceitec S/A	Informática e Automação	Porto Alegre	RS	66,97	15,95
497	-	Renovadora de Pneus Hoff S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Portão	RS	66,86	5,37
498	462	Barigui S/A Cred. Financiamento e Invest.	Financeiro	Curitiba	PR	66,53	12,36
499	-	Norpave Veículos S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Londrina	PR	66,37	21,79
500	495	Cinesystem S/A (Cinesystem Cinemas)	Entretenimento	Maringá	PR	65,62	7,04

(-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

451-500

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIACÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	LIQUIDEZ CORRENTE	ENDIV. % Sobre Ativo Total	POS.
				RECEITA	PATRIMÔNIO				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões	Índice		
44,00	143,92	(24,14)	6,22	4,32	13,95	29,67	2,59	74,42	451
18,09	179,01	(33,94)	(8,31)	(4,64)	(37,35)	15,08	1,53	74,49	452
62,87	117,46	7,32	12,45	10,60	21,98	(13,81)	1,91	52,24	453
43,33	143,22	32,95	6,24	4,36	14,98	41,90	2,59	37,67	454
30,85	156,76	(0,21)	8,08	5,16	28,37	20,99	1,67	56,54	455
47,26	137,05	6,87	2,97	2,17	6,38	(31,90)	1,08	74,86	456
40,45	181,99	51,81	(143,98)	(79,12)	(136,80)	(18,34)	0,92	69,08	457
54,24	127,57	11,77	0,63	0,50	1,15	(15,73)	2,06	48,18	458
146,88	10,17	(16,80)	7,07	69,54	5,16	146,76	6,41	15,59	459
30,13	161,30	(2,35)	(15,00)	(9,30)	(304,67)	22,13	1,97	69,37	460
12,19	177,78	(4,99)	1,75	0,99	14,70	10,61	1,17	83,58	461
146,02	7,26	(2,31)	0,64	8,79	0,44	5,02	2,14	3,51	462
34,09	146,46	10,75	2,48	1,69	7,83	20,87	2,04	40,57	463
61,10	111,07	20,83	8,07	7,27	13,80	19,72	3,24	35,01	464
46,00	129,28	29,40	10,65	8,24	23,73	19,75	1,41	55,49	465
33,44	144,72	2,62	2,73	1,88	8,15	29,41	1,77	64,50	466
88,19	70,26	22,11	23,63	33,64	20,23	(4,37)	1,31	59,64	467
59,89	107,92	21,95	12,24	11,34	22,76	20,95	2,44	24,63	468
43,43	128,85	22,78	2,57	1,99	6,03	16,90	1,37	49,02	469
78,95	83,45	31,68	5,71	6,84	7,50	(47,45)	0,42	49,00	470
103,38	52,97	11,43	4,22	7,97	4,17	0,70	1,04	14,23	471
136,03	10,33	5,38	9,04	87,54	6,71	(2,81)	3,21	3,54	472
115,55	41,26	(29,16)	(12,33)	(29,88)	(10,13)	24,56	0,17	31,77	473
93,65	58,26	325,54	28,23	48,45	33,59	61,82	6,12	43,47	474
37,01	131,29	27,74	16,30	12,41	46,01	(51,38)	0,60	72,31	475
49,47	118,62	15,82	4,05	3,41	8,27	15,50	2,31	32,59	476
21,47	153,55	14,01	1,23	0,80	5,89	2,12	1,33	77,04	477
75,15	85,41	48,59	4,38	5,13	5,97	(1,68)	3,29	40,05	478
123,30	31,14	6,91	(19,84)	(63,72)	(15,53)	(72,85)	0,29	32,46	479
56,21	107,49	6,55	7,93	7,38	14,75	24,98	2,29	36,86	480
20,56	142,09	12,72	24,77	17,43	134,49	17,81	1,63	54,53	481
52,01	114,76	10,20	(3,11)	(2,71)	(5,81)	(10,72)	1,94	31,92	482
125,87	20,32	26,80	3,43	16,87	2,76	(39,47)	1,94	35,38	483
7,62	166,08	22,66	9,03	5,44	146,47	1,30	1,02	85,30	484
2,43	171,27	26,40	2,22	1,30	101,14	1,84	1,70	94,03	485
125,53	16,00	69,21	0,26	1,63	0,21	(0,60)	0,56	0,80	486
56,73	101,10	11,69	3,48	3,44	6,26	8,06	1,24	33,91	487
104,72	43,25	16,58	(6,95)	(16,07)	(7,05)	(94,59)	0,36	60,96	488
67,85	85,23	1,98	9,05	10,61	13,97	20,98	3,39	32,54	489
104,20	42,63	3,87	(6,35)	(14,90)	(6,25)	(97,37)	0,41	61,41	490
121,54	19,40	-	(1,54)	(7,92)	(2,53)	(16,79)	0,16	16,78	491
12,87	154,81	(28,79)	0,02	0,01	0,15	6,30	1,21	80,97	492
37,58	122,70	22,08	2,98	2,43	8,18	3,52	1,05	63,65	493
69,79	77,20	7,23	16,37	21,21	25,93	55,89	0,72	87,77	494
25,97	135,74	12,02	0,70	0,51	2,90	(39,25)	0,87	75,08	495
131,59	4,85	4,80	(7,60)	(156,81)	(6,48)	24,38	4,58	9,38	496
39,84	119,07	0,02	(6,88)	(5,78)	(20,49)	16,38	2,09	43,55	497
81,38	57,77	(1,63)	27,40	47,44	39,06	50,42	1,16	76,71	498
19,59	140,90	61,34	2,14	1,52	11,14	4,19	1,43	45,33	499
40,88	114,37	8,17	(5,71)	(4,99)	(15,65)	(99,72)	0,29	75,31	500

470

## Saque e Pague

A rede de terminais de autoatendimento (ATM's) da companhia tem mais de 22 clientes entre instituições financeiras, *fintechs*, cooperativas de crédito e emissoras de cartão. A estimativa é ter 35 parceiros até o final de 2019.

483

## Ceasa Paraná

A Ceasa Paraná apresenta em 500 MAIORES DO SUL uma rentabilidade sobre receita de 16,8%, índice que rendeu um lucro de R\$ 3,4 milhões. A empresa de economia mista comercializa cerca de 1,2 milhão de toneladas de hortigranjeiros por ano. Curitiba responde por 65% desse volume total.

<sup>1</sup>Um dos motivos pelo qual se deu o alto crescimento de vendas da Dissenha foi a receita de extração florestal, que subiu de R\$ 10,9 milhões em 2017 para R\$ 60 milhões em 2018.

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

# Cultivando soluções mais sustentáveis

## AO COMPLETAR UMA DÉCADA NO BRASIL, A CMPC REMODELA NEGÓCIO FOCANDO EM CRIAR SOLUÇÕES E GERAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO

Um dos maiores desafios socioambientais do século 21 é a busca por matérias-primas sustentáveis. Talvez as maiores respostas venham justamente das florestas. O ciclo virtuoso das fibras naturais, como a celulose, por exemplo, desde o plantio florestal até a produção de materiais que são biodegradáveis, vem mostrando como a produção florestal pode ser mais rentável para a indústria e ambientalmente mais sustentável para o planeta.

Na planta industrial da chilena CMPC, instalada em Guaíba, na região metropolitana de Porto Alegre, a árvore se transforma em celulose, e depois segue sua jornada para se transformar em bioembalagens, produtos sanitários, produtos de higiene e limpeza, entre outros.

As 1,86 milhões de toneladas de celulose de fibra curta processadas anualmente geram muito além dos R\$ 4,7 bilhões de faturamento registrados no ano passado. Completando uma década de operações no Brasil,

a CMPC faturou aproximadamente R\$ 17 bilhões e contribuiu com R\$ 1,6 bilhão em impostos. Os investimentos na planta fabril chegam a R\$ 12 bilhões.

Nesta edição, o *ranking 500 MAIORES DO SUL* ganhou um reforço de peso na elite das companhias, com a estreia da CMPC na quarta posição entre as 100 maiores empresas de Rio Grande do Sul e líder em rentabilidade no segmento **Papel e Celulose**. Os títulos atestam uma gestão focada em eficiência de processos e melhorias contínuas.

“Hoje operamos por meio do Best, que é um sistema integrado de princípios, práticas operacionais e métodos com base na metodologia *Lean Management*, que consiste em um modelo de gestão para aumentar a eficiência. Por meio dele, a CMPC já economizou R\$ 19,2 milhões em relação a 2018”, revela Mauricio Harger, diretor-geral da CMPC.





## Sementes do futuro

O impacto na economia local chega a R\$ 500 milhões nas compras de materiais e/ou contratação de serviços em Guaíba, município de quase 100 mil habitantes. Dos R\$ 1,4 bilhão gastos pela operação, 99% são comprados no Brasil. Para além dos 6,6 mil colaboradores diretos, a companhia contribui com aproximadamente 45 mil postos de trabalho diretos, indiretos e induzidos no Rio Grande do Sul. E, além de contribuir para o desenvolvimento, a CMPC vem remodelando sua atuação social. Neste ano, a empresa criou o Instituto CMPC que é um braço de inovação social e geração de valor compartilhado junto às comunidades a partir de sua cadeia produtiva. O mesmo eucalipto que se transforma em celulose é o que dá vida aos acordeons da Fábrica de Gaiteiros, um dos projetos apoiados pela companhia. As gaitas são produzidas pela fábrica e cedidas gratuitamente para os alunos que fazem a atividade no contraturno escolar. Hoje são nove unidades distribuídas em todo o Rio Grande do Sul, promovendo a inclusão social de mais de 500 crianças e adolescentes por meio da música.

De acordo com a intensidade de atividades em cada localidade e com as necessidades da comunidade daquela região, a companhia vem executando, juntamente com os municípios, 43 iniciativas voltadas à educação, geração de renda e qualidade de vida. “Com um investimento de aproximadamente R\$ 30 milhões, as iniciativas beneficiam

cerca de 40 mil pessoas, de 278 comunidades em 62 municípios”, enumera Harger. Em Guaíba, uma das ações são as obras de revitalização das orlas Alvorada e Alegria, projeto elaborado em cocriação e com a comunidade e instituições do município por meio do diálogo permanente. “Nosso objetivo é deixar legados para a população local, contribuindo para o desenvolvimento do município”, reforça.

Em oposição ao processo produtivo linear, onde os resíduos são descartados, a economia circular promove a ideia “cradle to cradle” (do berço ao berço), onde não existem resíduos, e tudo é continuamente utilizado para novos ciclos. É isso que acontece com 600 mil toneladas de resíduos geradas por ano da produção de celulose da CMPC, onde 99,7% são transformadas em novos produtos, como fertilizante orgânico, matéria-prima para indústria moveleira, matéria-prima para produção de cimento, corretivos de pH do solo, matéria-prima para produção de palmilhas de calçados, caixas de ovos e telhas de fibrocimento. O que gera cerca de 180 novos empregos e uma renda anual de aproximadamente R\$ 26 milhões.

Outra iniciativa da companhia é o Programa Favos do Sul, que inclui na cadeia de produção de celulose os apicultores, que alojam suas colmeias junto aos hortos desde 1981. “Em contrapartida, parte do mel produzido é repassado às Escolas de Educação Especial, em sua maioria, APAEs, de 23 municípios gaúchos, que vendem e reverterem a verba para manutenção de suas atividades”, explica Harger. A renda anual estimada é de R\$ 1,9 milhão.

**500**  
MAIORES DO SUL



- **Mais alto do chão**
- Construtoras e incorporadas fizeram a lição de casa e, agora, começam a colher margens de lucro mais generosas

# ENFIM, JOGANDO PARA GANHAR

**Análise dos setores mais representativos de 500 MAIORES DO SUL  
mostra retorno do crescimento e recuperação de margens**



Marcos Graciani

Os anos mais difíceis do ciclo recessivo pós-2014 parecem ter ficado para trás e de um modo consistente, quando se olha para os diferentes ramos de negócios desta edição de **500 MAIORES DO SUL**. Entre os 29 setores mais representativos do anuário, apenas dois tiveram rentabilidade negativa. Vinte e sete fecharam no azul. “A recuperação que vínhamos acompanhando, desde o *ranking* anterior, confirma-se agora com mais setores da economia do Sul apresentando rentabilidade positiva”, analisa Rafael Biedermann, sócio da PwC Brasil no Rio Grande do Sul.

Típico deste reerguimento é o setor de **Construção e Imobiliário**, que obteve, em média, margem de 21,2% sobre a receita líquida. O sinal é claro. Os ajustes que as empresas se viram obrigadas a fazer em razão da crise pela qual passaram desde 2015 começa, agora, a apresentar resultados vistosos. As incorporadoras ficaram atrás apenas de **Madeira e Cultivo Florestal** no índice de rentabilidade sobre receita. Ressalve-se que o ramo madeireiro reavalia seus ativos anualmente, prática que interfere diretamente na última linha do balanço. Os setores de **Energia** e **Financeiro** também seguem exibindo margens de lucro sólidas (veja tabela “Os mais eficientes de 2018”).

Os dois setores com média negativa de rentabilidade, dentre os 29 analisados por **500 MAIORES DO SUL**, poderiam estar em situação mais positiva não fossem questões pontuais. **Transporte e Logística** teve um péfio desempenho, com margem de apenas 0,6%, fruto do impacto direto da greve dos caminhoneiros que eclodiu em maio de 2018. O

setor de **Petróleo e Petroquímica** sofreu com o prejuízo de R\$ 18,7 milhões da Neogás do Brasil, de Caxias do Sul, enquanto **Siderurgia e Mineração** teve a margem negativa pelo prejuízo da Companhia Riograndense de Mineração (CRM), estatal que está em processo de privatização pelo governo gaúcho. A transferência definitiva da Gerdau para São Paulo também trouxe reflexos para o seg-

mento que figurava como a quinta maior soma de vendas no anuário anterior. Sozinha, a fabricante de aço nascida no Rio Grande do Sul comercializou R\$ 36,9 bilhões em 2017.

Em movimento contrário, quatro setores se beneficiaram da estreia ou do retorno de grandes companhias ao *ranking*. Em **Material de Construção**, a volta do grupo catarinense Tigre fez com que a receita líquida des-

### QUEM TEM MAIS PESO

Soma das receitas líquidas das empresas listadas

SETOR	Nº DE EMPRESAS	REC. LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)
Alimentos e bebidas	38	91.585,00
Coop. de produção	27	74.776,80
Com. - atac. e varejo	51	62.001,66
Energia	26	60.580,54
Financeiro	39	35.652,19
Química	16	27.085,62
Automotivo	8	23.015,18
Papel e celulose	11	19.361,04
Máquinas e equip.	15	17.452,79
Saúde	32	16.567,42
Eletroeletrônicos	11	15.262,70
Serviços públicos	19	14.677,30
Transporte e logística	23	13.981,14
Metalurgia	18	11.750,82
Agropecuária	12	11.484,88
Outros	18	9.037,35
Couro e calçados	7	7.191,49
Inform. e automação	14	6.754,42
Madeira/cult. florestal	18	6.579,44
Material de construção	7	6.383,03
Comércio exterior	5	6.252,62
Educação	18	6.243,51
Plástico e borracha	9	6.211,13
Construção e imobil.	29	6.123,07
Têxtil e confecções	8	3.455,27
Petróleo e petroq.	2	2.228,38
Móveis	7	1.520,16
Com., edit. e gráfica	6	1.448,43
Siderurgia e mineração	3	1.280,48
Higiene e limpeza	3	1.094,97
<b>TOTAL</b>		<b>567.038,83</b>

### OS MAIS EFICIENTES DE 2018

Rentab. média sobre receita líquida das empresas

SETOR	RENTABILIDADE (em %)
Madeira e cultivo florestal	36,55
Construção e imobiliário	21,28
Energia	17,80
Financeiro	17,01
Comunicação, editorial e gráfica	12,19
Têxtil e confecções	10,42
Educação	10,03
Serviços públicos	8,84
Couro e calçados	8,68
Higiene e limpeza	8,32
Informática e automação	7,28
Química	7,08
Eletroeletrônicos	6,41
Saúde	5,22
Metalurgia	5,00
Agropecuária	4,75
Móveis	4,73
Plástico e borracha	4,72
Comércio exterior	4,47
Automotivo	4,20
Material de construção	3,95
Máquinas e equipamentos	3,46
Alimentos e bebidas	3,01
Comércio - atacado e varejo	2,80
Cooperativas de produção	2,44
Papel e celulose	2,06
Transporte e logística	0,66
Petróleo e petroquímica	(6,74)
Siderurgia e mineração	(6,92)

\*Para a apuração da média dos setores, foram descartados o maior e o menor índice. AMANHÃ e PwC também descartaram o setor “Outros” desse cálculo.

te setor desse um salto de 83,3%, para R\$ 6,3 bilhões – 43,4% em razão da fabricante de tubos e conexões de Joinville (veja a tabela “*Quem tem mais peso*”). O debut da Whirlpool no ranking, por sua vez, turbinou a receita líquida do setor de **Eletroeletrônicos** em 71,2%. O grupo Fertipar, com um faturamento de R\$ 8,8 bilhões elevou a receita do ramo químico em 53,7%. Por fim, a estreia da CMPC, de Guaíba, em **Papel e Celulose**, guindou as vendas do setor para R\$ 19,3 bilhões, um aumento de 51,7% frente ao anuário anterior. Cabe esclarecer, no entanto, que a multinacional chilena, cuja unidade gaúcha faturou R\$ 4,7 bilhões, não foi a única responsável pelo fortalecimento das

vendas do segmento. A concorrente Klabin, do Paraná, viu suas vendas aumentarem 19,6% de 2017 para 2018. Mas nenhum setor ganhou tamanho volume de representantes quanto o de **Saúde**, que pulou de 15 para 32 companhias, especialmente em razão das Unimed. Nada menos que 12 se juntaram às seis unidades que já figuravam na lista.

À parte estas peculiaridades, ligadas ao movimento de renovação do anuário, com entrada e saída de empresas, assinale-se a performance do grupo de **Comércio Exterior**, que fechou 2018 com crescimento de 58,2%. Como é natural, as *tradings* presentes no ranking foram ajudadas pela valorização do dólar, que em 2018

teve sua cotação frente ao real elevada em 16,9%. **Máquinas e Equipamentos** (+21,4%), cooperativas de produção (+18,7%) e setor automotivo (17%) também robusteceram suas receitas em 2018. Mais da metade das companhias – exatamente 265 – se concentram em oito setores (**Alimentos e Bebidas, Comércio, Atacado e Varejo, Construção e Imobiliário, Cooperativas de Produção, Energia, Financeiro, Saúde e Transporte e Logística**). Juntos, eles comercializaram R\$ 361,2 bilhões em 2018 – ou 63,7% da receita líquida de todo o ranking. Um retrato evidente dos grandes bolsões de dinamismo da economia do Sul.

## A nossa parceria é o que nos fortalece.

**Empenho, dedicação, inovação e excelência têm sido as palavras-chave da Cabergs.**

Nossa preocupação é garantir a promoção da saúde e qualidade no atendimento a todos os nossos beneficiários, com iniciativas tecnológicas e sustentáveis. O cuidado e o bem-estar estão no nosso DNA. É o que nos motiva a trabalhar incansavelmente todos os dias.

**Nossa liderança no segmento Saúde com Maior Rentabilidade sobre Receita**, no Prêmio 500 Maiores do Sul do Grupo AMANHÃ, é o resultado da união entre parceiros, beneficiários e uma equipe de colaboradores comprometidos.

# INOVAÇÃO NA PRÁTICA

Internet das Coisas aplicada em infraestruturas sanitárias, usina solar flutuante e produção de energia a partir do lodo de esgoto, do biogás e de turbinas em redes de água, tudo isso pode parecer futurista para o setor de saneamento no Brasil, mas já é realidade na Sanepar. Inovar é palavra de ordem na Companhia que abastece 346 municípios (345 no Paraná e um em Santa Catarina), fornecendo água tratada a 100% da população urbana dos locais atendidos. As iniciativas tem como ponto focal uma gerência específica de pesquisa e inovação e estão vinculadas com um programa corporativo para identificar, sistematizar e disseminar práticas inovadoras – a Estação de Tratamento da Inovação (ETI). A fórmula para ser tão inovadora é justamente o foco nos clientes. A Companhia tem grande capacidade de inovar e, ao mesmo tempo, responder com agilidade e habilidade as mudanças do mercado.

Para sustentar essa ampla atuação, nos últimos oito anos foram aportados mais de R\$ 6 bilhões em excelência dos serviços. A Sanepar conta com uma equipe dedicada de pesquisadores, mestres e doutores, em contato com tudo o que acontece no setor de saneamento ambiental e atentos para as melhores tecnologias e inovações do mundo. Junto a eles, estão mais de 7 mil funcionários empenhados nesse espírito que fez da Sanepar uma das Campeãs da Inovação na pesquisa promovida pela Revista AMANHÃ e, também, oitava maior paranaense no *ranking* 500 MAIORES DO SUL.

Além disso, a Sanepar está atenta à inovação aberta, cooperando com centros de pesquisa, universidades e empresas do Brasil e do exterior. As iniciativas inovadoras da Companhia vislumbram

a prospecção tecnológica, a produção de novos conhecimentos, a realização de pesquisas aplicadas, o aprimoramento de tecnologias, a antecipação de tendências e a capacitação técnica especializada, contemplando, dentre outros, os seguintes temas: água bruta e mananciais, tratamento de água, tratamento de esgoto, valorização de resíduos, eficiência energética, automação e gestão sustentável.

Os sistemas modulares de tratamento de esgoto já estão implantados na Sanepar, disponibilizando eficiência operacional, exigindo menores áreas para construção e conclusão de obras, bem como potencializando a universalização sustentável dos serviços prestados pela Companhia. Reservatórios de água modulares tem contribuído para a segurança operacional na distribuição de água potável para a população. Os princípios de economia circular estão presentes nas práticas de reciclagem agrícola do lodo de esgoto, bem como em alternativas que transformam esse subproduto em energia. A CS Bioenergia, por exemplo, é um empreendimento inovador concebido para tratar o lodo proveniente da estação de tratamento de esgoto Belém, junto com resíduos orgânicos de grandes geradores, por meio de um processo de biodigestão. Esse processo gera o biogás que é recuperado e transformado em energia elétrica. A planta está em operação e possui uma potência elétrica instalada de 2,8 MW. A Sanepar também está conduzindo estudos visando a possível disponibilização de água de reúso para fins industriais. Os investimentos da Sanepar em tecnologia significam inovação a serviços da saúde dos paranaenses, estando aderente aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

# 500

MAIORES DO SUL

## A MAIOR CAMIL ALIMENTOS

# CAMIL E O PÉ DE FEIJÃO

Companhia sofreu com o nada fabuloso comportamento do mercado de alimentos



Karine Menoncin

Diferentemente do pé de feijão da fábula infantil, o mercado de alimentos esteve longe de exibir a robustez de outros tempos, e a Camil Alimentos, líder do mercado brasileiro de arroz, feijão e açúcar, sentiu o impacto. As dificuldades em repassar aos consumidores o aumento dos preços das matérias-primas derrubou a rentabilidade da companhia no segundo trimestre fiscal – encerrado em agosto. No período, a Camil lucrrou R\$ 40,1 milhões, praticamente

a metade do ganho que teve no mesmo intervalo de 2018. Ainda que no período tenha ocorrido um aumento de vendas externas, principalmente no Uruguai, os preços em dólar ainda foram fracos. A Camil tem operações no Uruguai, Chile e Peru e exporta para mais de 50 países.

Pressionado pelo alto desemprego e pela inflação dos alimentos, o consumo dentro da casa dos brasileiros sofreu um baque neste início de ano. Em janeiro e fevereiro, houve redução de

5,2% no número de unidades de itens básicos comprados pelas famílias em relação ao mesmo período de 2018, de acordo com pesquisa da consultoria Kantar. Foi a primeira retração neste período em cinco anos.

Diante disso, o trunfo da Camil parece ser a SLC Alimentos, incorporada em 2018. “A aquisição foi um passo importante para nossa estratégia de crescimento pautada por aquisições de marcas fortes e expansão geográfica em mercados-chave. Os resultados da SLC foram importantes para alavancar o aumento no volume de grãos da companhia,” acredita Flavio Vargas, diretor de relações com investidores da Camil.

Para ser mais competitiva e eficiente em vendas, a empresa vem cortando custos e despesas. “No segundo trimestre, o investimento da Camil atingiu R\$ 38,2 milhões, principalmente devido à conclusão do projeto de internacionalização do processo de empacotamento de açúcar, investimentos em armazenagem e outros projetos de tecnologia, incluindo a implementação de novo sistema de vendas, ferramenta de *business intelligence* e novo sistema de suprimentos,” lista Vargas.

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	27	Camil Alimentos	RS	4.748,83	1,84
2	–	SLC Agrícola S/A	RS	2.823,47	27,19
3	76	Grupo Ferrarin	RS	1.953,01	21,93
4	102	Grupo Vibra	RS	1.338,71	20,69
5	119	Agrototal Holding S/A	PR	1.299,31	7,92

\*Em R\$ milhões (-) SLC Agrícola compõe somente o ranking setorial.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	273	GDM Genética do Brasil	PR	47,05	126,84
2	–	SLC Agrícola S/A	RS	14,40	406,50
3	147	Fasa América Latina	PR	10,34	68,18
4	385	Granja 4 Irmãos S/A	RS	10,24	7,27
5	27	Camil Alimentos	RS	7,63	362,39

\*Em R\$ milhões (-) SLC Agrícola compõe somente o ranking setorial

500  
MAIORES DO SUL

## A MAIS RENTÁVEL BALDO

## OURO VERDE

Setor ervateiro projeta um horizonte dourado a partir do acordo do Mercosul com a União Europeia



Karine Menoncin

Em plena era da agricultura 4.0, não deixa de surpreender que a mais rentável do setor de **Alimentos e Bebidas** venha de um setor agrícola no qual grande parte das propriedades rurais são pouco mecanizadas, utilizando na colheita um sistema extrativista. Mas é exatamente o que acontece em **500 MAIORES DO SUL**, e há vários anos, a partir dos números invejáveis obtidos pela gaúcha Baldo, um exemplo de que mesmo em segmentos tradicionais, como a erva-mate, sempre é possível buscar a agregação de valor – e lucrar muito com isso.

Maior exportadora do produto no país, a Baldo conta com seis unidades no Brasil e Uruguai e se especializou em produzir erva “pura folha” e envelhecida. A companhia, por meio de sua subsidiária Canarias, também controla o mercado uruguaio, um dos maiores do mundo. Em 2018, a Baldo teve lucro líquido de R\$ 97,9 milhões, o que garantiu o troféu de maior rentabilidade. A cifra poderia ainda ser mais expressiva se o mercado alemão, principal importador, não vetasse o uso do selo orgânico na erva-mate em razão do caráter extrativista da atividade.

Mesmo com restrições, não há do que se queixar diante das possibilidades que se abrem para o setor ou, pelo menos, para seus *players* mais atentos. As aplicações da *Ilex paraguariensis*, nome científico da erva-mate, vão bem além do chimarrão. Na cuia de oportunidades se inclui a fabricação de bebidas energéticas, alimentos processados, temperos e até cosméticos. O cenário se expande com a possibilidade

de exportações a partir do acordo entre o Mercosul e a União Europeia. O Paraná segue sendo o maior produtor em volume, mas é o Rio Grande do Sul que abriga o maior número de áreas de plantio – e onde o setor está mais industrializado, de acordo com a Embrapa Florestas. Os gaúchos saíram na frente na exportação do produto, com 81,4% de um total de US\$ 78,8 milhões, enquanto o Paraná ficou com 9,9%.

## MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	141	Baldo S/A	RS	23,67	97,94
2	422	Distribuidora de Águas Triunfo S/A	RS	15,95	16,26
3	150	Vonpar Refrescos S/A	RS	15,64	117,33
4	414	Sooro S/A	PR	9,79	14,88
5	127	GDC Alimentos S/A e Contr.	SC	9,09	82,97

\*Em R\$ milhões.

## MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIÇÃO RECEITA (%)
1	1	Bunge Alimentos	SC	42.116,81	9,94
2	2	BRF	SC	30.188,42	6,62
3	84	Olfar S/A – Alimento e Energia	RS	1.764,11	45,40
4	107	Moinho Iguazu Agroindustrial	PR	1.568,39	90,06
5	91	Josapar e Controladas	RS	1.106,75	3,50

\*Em R\$ milhões. A empresa com maior receita líquida no setor de Alimentos e Bebidas – e a maior no ranking geral da região Sul – é a Bunge. Veja mais detalhes sobre a companhia na reportagem que abre esta edição de 500 MAIORES DO SUL

# 500

## MAIORES DO SUL

### A MAIOR RENAULT

# BRASIL, UM OÁSIS PARA A RENAULT

Enquanto acumula queda de vendas ao redor do mundo, montadora francesa acelera crescimento no país a partir de sua fábrica no Paraná

 **Marcos Graciani**

**A** Renault registrou 9% de participação de mercado no Brasil, considerando o período de janeiro a novembro de 2019. O resultado representa um crescimento de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado. Com 215 mil unidades emplacadas, a montadora francesa com DNA paranaense segue crescendo mais que o mercado. Enquanto a Renault acelerou 10,9% em

comparação com o mesmo período de 2018, o mercado avançou em um ritmo bem menos veloz, 7%. O SUV compacto Kwid, líder do segmento de entrada com 76.951 unidades emplacadas, e o Master, também líder na categoria com 48% de participação no segmento e 7.791 unidades vendidas, continuam entre os destaques da marca.

Se as notícias têm sido alvissareiras no Brasil, o mesmo não se pode dizer

dos resultados da Renault no resto do mundo. Em outubro, a companhia cortou as previsões de receita e lucro, tendo por base o mau desempenho da economia mundial. De acordo com o Grupo Renault, as novas previsões levaram em conta o mau desempenho em países como a Turquia. Na Argentina houve queda de 37,7%. As vendas também caíram 1,6% na Europa. Por isso, a montadora estima uma redução de até 4% na receita global deste ano. Pesa, neste prognóstico, o fraco desempenho da Nissan. Como é dona de 43% das ações da companhia japonesa, a Renault depende de dividendos para assegurar investimentos. A Nissan já declarou que prevê o pior resultado operacional em uma década por causa de queda nas vendas. A agência de *rating* Standard & Poor's já deu um alerta ao atribuir perspectivas negativas à nota de risco da companhia japonesa. O motivo é que a indústria automotiva poderá enfrentar um cenário muito desafiador em 2020 e em 2021 por causa da retração da comercialização nos principais mercados, como América do Norte e China. Pelo visto, o Brasil parece ser o grande oásis da Renault.

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	14	Renault do Brasil	PR	13.186,35	14,47
2	32	Empresas Randon	RS	4.262,60	45,15
3	31	Marcopolo e Controladas	RS	4.197,47	45,95
4	207	Agrale e Controladas	RS	729,59	22,58
5	347	Zen S/A	SC	196,85	15,76

\*Em R\$ milhões.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	294	ZM S/A	SC	18,28	31,12
2	347	Zen S/A	SC	6,40	12,61
3	32	Empresas Randon	RS	5,32	226,90
4	31	Marcopolo e Controladas	RS	4,55	190,95
5	454	Distr. Meridional de Mot. Cummins	RS	4,36	6,24

\*Em R\$ milhões.



ENERGIA  
PARA DEIXAR  
O MUNDO  
MELHOR  
PARA TODOS.

Investir na preservação do meio ambiente foi a forma que a usina de Itaipu encontrou para garantir mais desenvolvimento para as próximas gerações. Itaipu não é só uma geradora de energia limpa e renovável; é também uma empresa responsável, que cuida da água, da biosfera e do futuro do planeta. Uma empresa para todos nós.



Novos tempos.  
Muito mais energia.



A MAIOR LOJAS RENNER

# RENNER SOB NOVA DIREÇÃO? NEM PARECE

**Companhia, agora liderada por Fabio Faccio, segue colhendo bons resultados, enquanto coloca em marcha sua estratégia de transformação digital**

**S**ob nova direção desde abril, parece que nada mudou na Renner. É que, agora liderada por Fabio Faccio, a companhia segue apresentando ganho consistente de *market share* e bom ritmo de vendas. Entre julho e setembro, a empresa teve uma receita operacional líquida de R\$ 2,2 bilhões, 14,5% a mais do que faturou no mesmo período de 2018. O lucro antes de juros, impostos, depre-

ciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) cresceu invejáveis 37,2%, para R\$ 466,3 milhões. E, pelo plano que está em curso, a marcha pode se acelerar ainda mais. A estratégia da varejista para 2020 é apostar na transformação digital para alcançar o que define como uma experiência completa em todos os canais. Neste novo ciclo, a adoção do sistema de *software* de etiquetas inteligentes RFID (sigla inglesa para

identificação por radiofrequência) permite que os consumidores confirmem em tempo real em quais lojas da rede estão disponíveis as peças que desejam.

Parte importante deste plano é a implantação de um novo centro de distribuição que será construído em Cabreúva (SP). Com um investimento de R\$ 600 milhões e início de operação previsto para 2022, a unidade consolidará as operações das lojas físicas e do *e-commerce*. “Vamos operar cada vez mais sob uma visão *omnichannel*”, destaca Faccio. “Faremos isso não apenas sob o ponto de vista do cliente, mas também da operação, pois vamos enxergar todo o estoque integrado”, afirma o executivo de 46 anos. Depois de abrir sete lojas no Uruguai, a Renner traça estratégias agora para sua entrada no mercado argentino, com um plano que envolve a inauguração de três a quatro lojas. “Será um bom teste para a nossa operação internacional e pode nos habilitar para explorar outros mercados no futuro. Mas, primeiro, vamos consolidar essas poucas unidades e fazer um bom trabalho por lá”, avisa.

## MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	15	Lojas Renner S/A	RS	8.426,54	13,19
2	25	Cia. Zaffari Comércio e Indústria	RS	4.996,24	1,82
3	28	Cálamo Distr. Produtos de Beleza	PR	4.955,68	15,11
4	44	Rodoil Distrib. de Combustíveis	RS	4.415,36	11,91
5	47	Raizen Mime Combustíveis S/A	SC	4.020,89	8,27

\*Em R\$ milhões.

## MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	105	Ticket Soluções HDEGT S/A	RS	45,38	202,25
2	15	Lojas Renner S/A	RS	12,11	1.020,14
3	28	Cálamo Distr. Produtos de Beleza	PR	11,68	578,67
4	25	Cia. Zaffari Comércio e Indústria	RS	10,58	528,50
5	34	Gazin Holding Ltda.	PR	7,26	288,99

\*Em R\$ milhões.

Com reportagem de Eduarda Pereira

# 500

## MAIORES DO SUL

### A MAIOR BIANCHINI

# UM NOVO CAPÍTULO DA SAGA CHINESA

Depois de um primeiro semestre de recuo, fluxo de embarques nos terminais graneleiros começa a apresentar recuperação



Karine Menoncin

**A** guerra comercial entre chineses e norte-americanos animou as expectativas da *trading* Bianchini no ano passado, mas não tem sido suficiente para manter os números em 2019. No terminal portuário da companhia, cerca de 600 mil toneladas por mês, entre soja, farelo de soja e cavacos de madeira, são transportados. A estimativa de crescimento de 10% nas operações florestais é um alento para quem viu o volume de soja e farelo diminuir neste ano.

“O Brasil todo, de janeiro a abril, teve embarques para a China praticamente insignificantes. Isso porque os americanos, numa tentativa de voltar a vender, começaram a ofertar a soja mais barata que a brasileira”, explica Antônio Luiz Bianchini, diretor-executivo da companhia. No ano passado, o efeito da disputa entre as duas potências fez crescer a procura pela soja brasileira. Pesou na movimentação deste ano a indefinição da guerra comercial, mas também a redução da demanda chinesa por soja devido aos casos de peste suína africana. É na divisão de negócios

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIACÃO RECEITA (%)
1	39	Bianchini S/A	RS	4.460,51	40,14
2	149	Abimex Imp. e Exp. S/A	SC	698,44	16,08
3	253	South Service Trading S/A	RS	511,04	56,02
4	252	Brasilmad Exportadora S/A	PR	490,89	50,14
5	431	CPA Trading S/A	PR	91,74	(20,77)

\*Em R\$ milhões.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	149	Abimex Imp. e Exp. S/A	SC	9,20	64,28
2	431	CPA Trading S/A	PR	7,69	7,05
3	252	Brasilmad Exportadora S/A	PR	2,87	14,10
4	39	Bianchini S/A	RS	2,86	127,43
5	253	South Service Trading S/A	RS	0,66	3,36

\*Em R\$ milhões.

que cuida da operação do terminal portuário que um antigo pleito voltou à tona. A obra de dragagem no porto do Rio Grande (RS), que começou em outubro de 2018, tem a expectativa de retirar 16 milhões de metros cúbicos de sedimentos depositados ao longo dos 30 quilômetros do canal de acesso ao porto.

A Bianchini também extrai óleos vegetais e produz farelos. O projeto é concretizar um aporte de R\$ 250 milhões nos próximos cinco anos que se tornarão mais visíveis a partir de 2020. Em Canoas está prevista a ampliação da usina de biodiesel e em Rio Grande serão agregadas mais 180 mil toneladas de capacidade de armazenagem.

# 500

## MAIORES DO SUL

### A MAIOR GRUPO RBS

# HORA DE INVESTIR NO GANHA-PÃO

O maior grupo de comunicação do Sul projeta investir R\$ 60 milhões até 2022 na RBS TV, segmento responsável pela maior fatia do faturamento



Marcos Graciani

**D**epois de ter empregado cerca de R\$ 20 milhões nos últimos três anos na área digital, a RBS mira em seu ganha-pão. Responsável pela maior fatia do faturamento, a televisão teve tratamento especial em 2019 – e seguirá assim ao menos até 2022. “Modernizamos nosso parque tecnológico, fato que permitiu a implementação de um modelo de jornalismo muito mais contemporâneo, com avanços na produção do conteúdo – mais dinamismo, agilidade e flexibilidade para cada emissora – e cenários reformulados”, detalha Claudio Toigo Filho, CEO do Grupo RBS.

A empresa projeta investir R\$ 60 milhões na televisão dentro dos próximos quatro anos, sendo que um quarto desse valor foi aplicado em 2019. A RBS ampliou o número de equipes de reportagem para 17 cidades, cinco a mais do que anteriormente. A companhia também contratou novos correspondentes em diferentes partes do Rio Grande do Sul, todos abastecidos com equipamentos de captação modernos. O grupo estendeu o tempo para blocos

locais, dando mais espaço aos conteúdos produzidos no interior. Agora são 20 minutos – antes, o tempo variava entre cinco e 12 minutos – no Jornal do Almoço, com exceção de Santa Cruz do Sul (oito minutos). A marca da RBS TV também foi reposicionada para que toda a comunicação acompanhasse a evolução do produto.

Outro destaque da operação foi a implementação do projeto de posicionamento do grupo, tanto B2C como B2B. “Passamos a nos comunicar com o mercado de forma mais contemporânea e alinhada aos atributos que desejamos para a nossa marca: proximidade, coragem, pluralidade, confiança, excelência e curiosidade”, lista Toigo.

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
11	154	S+ Participações S/A (Grupo RBS)	RS	615,01	(7,07)
2	321	Soc. Rádio Emis. Paranaense	PR	240,60	(6,13)
3	263	NC Comunicações S/A	SC	198,14	48,53
4	362	Grupo RIC PR/SC	PR	174,09	(1,32)
5	332	43 S/A Gráfica e Editora	SC	136,52	18,32

\*Em R\$ milhões.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	321	Soc. Rádio Emissora Paranaense S/A	PR	26,95	64,84
2	392	Quartier Ltda.	RS	15,40	12,94
3	332	43 S/A Gráfica e Editora	SC	15,22	20,79
4	362	Grupo RIC PR/SC	PR	9,26	16,12
5	154	S+ Participações S/A (Grupo RBS)	RS	8,89	54,69

\*Em R\$ milhões.



Knowledge grows



## Investimos tanto no agronegócio, que crescemos junto com ele.

Yara, destaque no ranking 500 Maiores do Sul.

- 11º lugar no ranking 500 maiores do Sul, ganhando uma posição
- 3º lugar entre as 100 maiores empresas do Rio Grande do Sul.
- Maior empresa do Sul em Receita Líquida no setor Químico.

Mais uma vez, a Yara conquista ótimas colocações no ranking 500 Maiores do Sul, da Revista Amanhã. Esse reconhecimento é importante para todos nós, pois evidencia como a parceria com o produtor é essencial para o nosso contínuo desenvolvimento como líder do setor. Se no campo é onde nutrimos qualidade, é ao seu lado que cultivamos a confiança para continuar transformando o futuro do agronegócio.

# 500 MAIORES DO SUL

## A MAIOR PLAENGE

# A PLAENGE PROVA O CHIMARRÃO

**Prestes a superar a marca de R\$ 1 bilhão em faturamento em 2020, a empresa paranaense adquire seu primeiro terreno em Porto Alegre**

**A** hora de se aventurar em terras gaúchas chegou para a Plaenge. Fechando o ano com 19 lançamentos imobiliários – sendo 16 em solo brasileiro e três no Chile –, a construtora planeja a construção de uma central de apartamentos decorados em Porto Alegre. A meta de atingir a marca de R\$ 1 bilhão deve ser alcançada no próximo ano – em 2019, a receita ficará próxima de R\$ 900 milhões. O clima de otimismo no setor gerou um aumento de vendas na ordem de 22% em relação ao ano de 2018, algo que o diretor Alexandre Fabian também atribui ao avanço do agronegócio em várias das regiões em que a Plaenge atua, como no Mato Grosso do Sul, por exemplo.

A experiência da companhia no Chile também contribuiu para esta performance. “Temos aprendido bastante lá. É um país menor, com um mercado equivalente ao do Sul do Brasil, mas com uma economia mais estável e instituições que funcionam bem”, compara Fabian. A empresa deve fechar o ano com uma participação de 20% no Chile, onde atua há 12 anos. No Brasil, os seguidos cortes da Selic devem favorecer a portabilidade de financiamento imobiliário, modalidade onde clientes podem migrar para

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSIÇÃO SETOR		EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	86	Grupo Plaenge	PR	791,76	(1,04)
2	151	Melnick Even Desenvol. Imobil.	RS	591,66	29,35
3	156	A. Yoshii Eng. e Construções	PR	554,78	24,65
4	234	Toniolo, Busnello S/A	RS	514,48	(28,07)
5	169	Caiuá Participações	PR	449,88	5,10

\*Em R\$ milhões.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSIÇÃO SETOR		EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	97	Soifer Participações Societárias S/A	PR	1,092,79	763,18
2	472	Paraná Empreend. Imobiliários	PR	87,54	9,04
3	110	Cesbe Participações S/A	PR	85,95	83,37
4	411	Refinadora Catarinense S/A	SC	76,44	7,81
5	459	MDM Empreend. e Part. S/A	RS	69,54	7,07

\*Em R\$ milhões.

um contrato mais barato oferecido por uma instituição financeira. “Essa iniciativa tem um impacto muito grande na economia como um todo e será muito benéfica. Mal começamos a sentir as reais consequências no Brasil, na verdade. Todos os recursos têm um deslocamento grande para a atividade produtiva, desenvolvimento imobiliário, para a indústria, o comércio e o varejo”, comemora Fabian.

Outra vitória para o setor da construção civil, segundo ele, foi a recente reforma trabalhista. “Em nosso entendimento, a aprovação das novas

normas trouxe mais equilíbrio para a Justiça do Trabalho em relação às decisões proferidas pelos tribunais”, opina. O setor apresentou saldo positivo na razão entre contratações e demissões pelo sétimo mês consecutivo em 2019. Em outubro, foram 128.527 admissões e 121.233 desligamentos, resultando em um saldo de 7.294 vagas. Na comparação com outubro do ano passado, o resultado foi 14,4% superior, e no acumulado do ano o saldo é de quase 125 mil vagas de trabalho abertas.

Com reportagem de Eduarda Pereira

500  
MAIORES DO SUL

## A MAIOR COAMO

MAIS UM PASSO NO  
MATO GROSSO DO SULNova planta fabril da Coamo potencializa a  
agregação de valor às *commodities*

Karine Menoncin

**S** seja por adicionar diversificação produtiva ou pela expansão geográfica, o cenário do cooperativismo agropecuário do Paraná segue insuperável. Ao inaugurar a sua nova planta fabril em Dourados (MS), no fim de novembro, a Coamo abre uma margem ainda maior em comparação com as demais cooperativas do país. A gigante da América Latina concluiu o complexo responsável pelo processamento de soja, com capacidade para 3 mil toneladas por dia, e uma refinaria de óleo para a produção de até 720 toneladas diárias. O parque industrial recebeu um aporte de R\$ 750 milhões.

Com aumento na produção e maior valor de *commodities* como milho e soja, 2018 foi memorável para os 28,6 mil associados, que viram o faturamento da Coamo crescer 35%, chegando a R\$ 14,2 bilhões. No entanto, 2019 não se mostrou tão positivo. “A safra 18/19 teve quebra grande de soja, parte também de milho, por conta da seca. Houve regiões em que a perda foi de até 40%. Já a safra de trigo teve quebra grande por seca e pela geada.

Então, neste ano talvez tenhamos uma redução de faturamento. Depois de cinco ou seis anos de clima perfeito, esse não foi um ano bom em relação ao clima e aos preços”, relata José Aroldo Galassini, presidente da Coamo. Por outro lado, a divisão de negócios de insumos, semente e adubo, e de máquinas, apresentaram avanço. Para o futuro, a cooperativa mira no mercado

de rações, ainda que sem planos para ampliações. “Dado o grande volume de milho e soja/farelo, está na hora de apostar na industrialização”, crê Galassini. Antes, estão previstas a ampliação da capacidade de armazenamento no Mato Grosso do Sul, para atender à nova indústria, e a possível expansão do moinho de trigo, que tem capacidade de 200 toneladas por dia.

## MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	6	Coamo	PR	14.066,62	35,88
2	19	C.Vale	PR	8.424,23	23,35
3	20	Coopercentral Aurora	SC	8.215,54	2,06
4	35	Cocamar	PR	4.319,43	16,08
5	40	Copacol	PR	3.596,50	11,53

\*Em R\$ milhões.

## MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	108	Cooperativa Central Gaúcha (CCGL)	RS	11,82	112,09
2	70	Cotrisal	RS	5,74	108,43
3	6	Coamo	PR	5,69	800,38
4	72	Coasul	PR	3,88	75,15
5	51	Cooperativa Frísia	PR	3,75	97,45

\*Em R\$ milhões.

500  
MAIORES DO SUL

## A MAIOR BEIRA RIO

O BEM-ESTAR DE SAIR  
DA ZONA DE CONFORTO

Apesar dos impactos da crise, a fabricante de calçados Beira-Rio fecha o ano com uma estimativa de crescimento de 5%

Para a Calçados Beira-Rio, a estratégia para escapar das dificuldades trazidas pela crise foi fugir da zona de conforto. Diante de uma prolongada baixa no consumo, a empresa se articulou para terminar 2019 com uma estimativa de crescimento de 5% – um alívio frente a uma previsão de PIB que não deve passar de 1%. “É nesse cenário que temos de mostrar diferenciais, oferecer produtos competitivos e soluções criativas”, defende Maribel Silva, diretora comercial e de marketing da companhia. Curiosamente, a Beira-Rio superou o desconforto de previsões negativas do mercado apostando em uma linha de produto dedicada ao conforto. E se deu bem.

A marca de maior crescimento da empresa em 2019 foi a Modare, voltada ao ultraconforto. A tendência vem de uma estratégia de aportar tecnologias de ponta para garantir bem-estar aos clientes em vários aspectos, desde o produto em si, em aspectos como moda e design, até a configuração dos ambientes de venda, treinamento de vendedores para um bom acolhimento ao consumidor. É uma conceito que

## MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	45	Calçados Beira Rio S/A	RS	2.628,58	12,91
2	33	Grendene S/A	RS	2.333,45	3,62
3	140	Fuga Couros S/A	RS	674,25	8,28
4	199	Curtime Viposa	SC	507,25	(6,80)
5	197	Vulcabras Azaleia RS	RS	446,87	(7,78)

\*Em R\$ milhões.

## MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	33	Grendene S/A	RS	25,09	585,53
2	45	Calçados Beira Rio S/A	RS	13,16	345,82
3	239	Calçados Piccadilly (A. Grings S/A)	RS	8,29	27,91
4	199	Curtime Viposa	SC	8,22	41,69
5	197	Vulcabras Azaleia RS	RS	7,56	33,80

\*Em R\$ milhões.

ganha destaque junto a grifes tradicionais, como Moleka, Vizano e a infantil Molekinha – que, agora, inspira a Molekinho, um dos últimos lançamentos. Outra aposta da Beira-Rio foi colocar em prática um programa de sustentabilidade que transforma resíduos em novos produtos, como palmilhas, *displays* e expositores.

Aos poucos, o foco da empresa vai se redesenhando para uma tentativa de aumento da exportação, com o

objetivo de tornar as linhas de calçado mais globais. No fim do ano, o mercado externo chegou a atingir a fatia de 15% no faturamento. “Isso tudo acaba dando valor ao nosso produto, que passa a garantir sua presença pelo fato de o consumidor identificá-lo em todos os países”, acredita Maribel. E, claro, de associar o produto a conforto – que é bem-vindo em qualquer latitude.

Com reportagem de Eduarda Pereira



# A cada ano, maior é a nossa vontade de fazer melhor.



- 7ª posição no ranking geral
- 2ª posição entre as 100 maiores

Mais uma vez o Banrisul é destaque no ranking 500 Maiores do Sul. Conquistar um lugar entre as maiores empresas significa que conquistamos também a confiança de nossos clientes. Para isso, buscamos oferecer as melhores soluções em produtos e serviços, contribuindo para o crescimento da nossa gente.

[www.banrisul.com.br](http://www.banrisul.com.br)



SAC: 0800 646 1515 - Deficientes Auditivos e de Fala: 0800 648 1907  
Ouvidoria: 0800 644 2200 - Deficientes Auditivos e de Fala: (51) 3215 1068

 **Banrisul**

# 500 MAIORES DO SUL

## A MAIOR GRUPO POSITIVO

# POSITIVO E OPERANTE EM TODO O PAÍS

**Depois de reorganizar o campo de atuação com a venda de sua universidade, rede paranaense quer expandir mirando aquisição de escolas em diferentes regiões**

 **Karine Menoncin e Marisa Valério**

**E**m dezembro, o Grupo Positivo fechou um acordo para a venda da Universidade Positivo para a companhia paulista Cruzeiro do Sul Educacional. O valor da negociação não foi revelado. A transação inclui a Universidade Positivo, o Teatro Positivo e o Centro de Exposições ExpoUnimed. Estabelecida em Curitiba há cerca de 30 anos, a instituição possui oito campi, 1,6 mil colaboradores e 33 mil alunos, sendo 23 mil deles na modalidade presencial. Em maio, o Grupo Positivo vendeu seu sistema de ensino para o grupo Arco Educação, pelo valor de R\$ 1,6 bilhão. Segundo o presidente da Positivo Educacional, Lucas Guimarães, com este movimento, o Grupo Positivo encerra a reorganização do seu campo de atuação. “Queremos ter foco nas nossas demais áreas de atuação, especialmente nas nossas frentes de Ensino Básico. Poderemos concentrar mais esforços em realizar novas aquisições e investir na qualidade de nossa rede de escolas,” explica.

Em novembro, o Grupo Positivo anunciou ainda a compra de duas uni-

dades do Colégio Semeador, em Foz de Iguaçu, e de duas sedes da escola bilíngue Passo Certo, em Cascavel. Ambas são tradicionais na região Oeste, o que está alinhado à estratégia do Positivo de buscar aquisições de escolas que tenham alto padrão de qualidade. Mas o olhar do Positivo mira bem mais longe. Guimarães deixa claro que, embora a essência destas aquisições

tenha sido regional, a estratégia engloba todo o país. “Os alvos são aquisições na educação básica no momento. Inclusive planejamos aportar R\$ 200 milhões em aquisições nos próximos 12 meses, no Sul, no Sudeste e no Centro-Oeste”, projeta. O conglomerado também buscará oportunidades de ampliação do portfólio editorial, baseado em sistemas de ensino para a escola pública.

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIÇÃO RECEITA (%)
1	101	Grupo Positivo	PR	1.177,79	5,14
2	104	PUCRS	RS	799,30	5,61
3	139	Assoc. Paran. Cultura (PUCPR)	PR	766,15	5,00
4	217	Uninter Educacional S/A	PR	540,44	8,89
5	63	ASAV – Assoc. Antonio Vieira	RS	492,18	2,78

\*Em R\$ milhões.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	288	Instituto Religioso Bárbara Maix	RS	63,43	8,46
2	342	CIEE – C. Integr. Empr. – Esc./RS	RS	38,80	25,93
3	393	Uce (Colégio Paranaense)	PR	28,02	21,27
4	101	Grupo Positivo	PR	13,41	157,96
5	194	Soc. Educ. e Carid. (Col. N. S. Glória)	RS	13,33	20,90

\*Em R\$ milhões.

500  
MAIORES DO SUL

## A MAIOR WHIRLPOOL

O MERCADO NÃO ESTÁ  
ASSIM UMA BRASTEMP

Sinais de reaquecimento do consumo são um alívio para a Whirlpool, que apresenta margens abaixo das praticadas até 2014

 Karine Menoncin

Depois de uma sequência recente de vitórias da Electrolux, é a vez da concorrente Whirlpool assumir o trono. É de Joinville que sai mais de 70% do que é produzido pela Whirlpool no país. Dona de marcas como Brastemp e Consul, a subsidiária da maior fabricante de eletrodomésticos do mundo tem no Brasil seu segundo maior mercado, atrás apenas dos Estados Unidos. Entretanto, o tradicional mercado de linha branca no

Brasil já “não é assim uma Brastemp” – para lembrar um conhecido bordão de uma das companhias publicitárias mais bem-sucedidas da grife catariense. Em 2014, a Whirlpool vendeu mais de 20 milhões de unidades. Cinco anos depois, o número baixou para 14 milhões. “Para retornarmos aos mesmos patamares, precisamos de um crescimento muito grande. O lado positivo é que estamos indo na direção certa,” declara Bernardo

Gallina, vice-presidente de comunicação da Whirlpool. A expectativa do setor é finalizar o ano com crescimento um pouco superior a 8%. Mesmo com vento nem tão favorável, a empresa mantém investimentos em inovação na ordem de 3% a 4% de seu faturamento. Só em modernização para a Indústria 4.0, a companhia injetou mais de R\$ 200 milhões no último ano. A aplicação dessa verba é sentida direto no caixa: hoje, 25% da receita vem de produtos inovadores. No pódio dos mais vendidos, quem leva a liderança é o refrigerador, seguido pelo fogão.

Boa parte desses lançamentos vão para a casa de consumidores que já são clientes da marca, como reposição de produtos mais antigos ou mesmo quebrados. Isso porque a demanda planejada – aquela compra de eletrodomésticos de quem se muda ou se casa – ainda é tímida por conta da crise econômica. “Nos próximos três anos, à medida em que a confiança for retomada e com o andamento das reformas, acredito que teremos um bom crescimento da indústria – de um dígito alto, 8% a 9%. Ou até de dois dígitos, voltando ao patamar de 2013/2014,” anima-se Gallina.

## MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	23	Whirlpool S/A	SC	6.193,96	2,54
2	29	Electrolux do Brasil e Controlada	PR	5.235,50	10,91
3	73	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	SC	1.548,27	(3,08)
4	221	Romagnole Prod. Elétricos	PR	494,91	1,64
5	325	Draka Comteq Cabos Brasil S/A	SC	330,05	23,66

\*Em R\$ milhões.

## MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	319	Valeo Climatização	RS	14,32	39,04
2	73	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	SC	11,42	176,79
3	179	Grupo Digicon	RS	10,49	33,74
4	29	Electrolux do Brasil e Controlada	PR	9,61	502,88
5	287	Tramontina Elektrik S/A	RS	8,32	22,26

\*Em R\$ milhões

# Sabe por que a gente inova tanto?



**78° lugar** entre  
as 500 Maiores do Sul,  
crescimento de **43 posições**.

**29° lugar** entre  
as 500 Maiores do RS,  
crescimento de **19 posições**.

[agibank.com.br](http://agibank.com.br)

 **agibank**<sup>®</sup>  
Pra você, é agora.

# Sempre à frente para melhorar o dia a dia das pessoas

## AGIBANK IMPULSIONA TRANSFORMAÇÕES NO SISTEMA FINANCEIRO DO PAÍS UNINDO TECNOLOGIA E RELACIONAMENTO

Se as relações mudaram bastante com o uso massivo da tecnologia, os serviços bancários sofreram uma revolução. Além do desafio de atrair e reter clientes num cenário bastante competitivo, no Agibank, banco digital omnichannel, duas premissas norteiam todas as decisões: soluções criadas só fazem sentido quando ajudam as pessoas a resolver a vida financeira de um jeito diferente e, sim, o cliente é soberano e dita a forma como quer se relacionar com a instituição, e não o contrário.

Evidências disso ao longo dos seus 20 anos de atuação não faltam. Primeiro banco no mundo a transformar o número do celular do cliente no número da conta e um dos pioneiros em meios de pagamento sem fricção no Brasil, eliminando o uso do cartão na transação, que se viabiliza apenas com o uso de QR Code, o Agibank parte agora para mais uma etapa em busca da sua consolidação como banco de relacionamento completo, que inclui: dobrar a sua rede física nos próximos anos, ampliar significativamente o portfólio de produtos e serviços e seguir inovando para impulsionar transformações no mercado financeiro.

O novo app, que em breve vem a mercado, é um exemplo disso. Projetado a partir do conceito de design para extremos, para atender a todos os tipos de perfis de clientes, o aplicativo chega para orientar a experiência do usuário em toda a navegação, utilizando cores que o ajudam a reconhecer uma oportunidade de guardar dinheiro, a ficar alerta para

o pagamento do cartão ou uso do limite. A solução também chega para qualificar ainda mais o posicionamento omnichannel do banco, que democratiza o atendimento financeiro preconizando as diferentes necessidades e comportamento dos clientes: quem curte o atendimento presencial, olho no olho, conta com 600 pontos de atendimento em todo o país – e a expansão prevê mais 145 novos pontos ainda em 2020. Para quem quer resolver tudo digitalmente, tem aplicativo, Internet Banking, serviço de chat e central de relacionamento.

No atual portfólio, oferta completa de conta corrente sem taxa de manutenção, cartão de débito e crédito, investimentos, linhas de crédito, seguros e consórcios, além de mais de 30 mil terminais para saque e 2 milhões de estabelecimentos credenciados para pagamento via QR Code. A instituição, que registrou no último ano aumento de 413,1% no volume de transações digitais, também é incansável quando o assunto é inclusão digital: mesmo na experiência de atendimento no ponto físico, o cliente usufrui de Wi-Fi, recebe cartão para transacionar na hora e a orientação necessária para sair usando o aplicativo. Para uma parcela da população, ainda temerosa em relação ao tema, isso faz toda a diferença, mostrando que fazer a vida financeira melhor independe do canal, mas parte da intenção genuína de atender à necessidade do cliente.

# 500

MAIORES DO SUL

## A MAIOR COPEL

# LUZ, A OBSESSÃO DA COPEL

**Ao reduzir custos e vender ativos – como a Copel Telecom –, estatal quer focar atuação em energia, onde tem colhido seus melhores resultados**



Marcos Graciani

**A** Companhia Paranaense de Energia (Copel) atingiu, em nove meses, um resultado que superou todo o ano de 2018. O faturamento cresceu 5%, para R\$ 11,8 bilhões. O lucro líquido, no mesmo período, teve um avanço ainda maior: 32,1%, para R\$ 2,1 bilhões. E até setembro, o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) totalizou R\$ 3,2 bilhões, valor que já supera em 5% o registrado em todo o ano de

2018. O alcance da meta de redução de custos perseguida pela subsidiária de distribuição do grupo desde 2016 também é motivo de comemoração. No acumulado dos últimos 12 meses, o Ebitda alcançou R\$ 1,1 bilhão, superando em 3,5% o índice de referência estipulado pela Aneel.

De acordo com o plano estratégico da empresa, o foco é centrar os negócios em energia elétrica e se desfazer de ativos de outras áreas, como a

Copel Telecom. O processo de venda da subsidiária deve ser finalizado até março de 2020. A companhia está preparando um edital que seja de fácil entendimento do mercado, de modo que os investidores possam vir a se interessar pelo ativo e competir por ele. O BNDESPar também deve retirar a fatia de 24% das ações que possui na Copel. O BNDESPar vai se retirar de empresas como Vale, Petrobras e JBS para, depois, tratar de outros casos. A direção da estatal deve tratar do assunto com o banco no final de janeiro.

Os bons resultados da distribuidora neste ano permitiram que a Copel lançasse em meados de outubro um robusto programa de modernização de sua rede de distribuição. A Copel aportará R\$ 2,9 bilhões para modernizar a rede de distribuição até 2025. O alvo é melhorar a qualidade do fornecimento e reduzir as interrupções. O programa tem como carro-chefe o “Paraná Trifásico” – que prevê a construção de aproximadamente 25 mil quilômetros de novas redes – e também projeta a implementação de 15 mil novos pontos automatizados e de tecnologia de redes inteligentes por toda a área de concessão da Copel no estado.

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	3	Copel e Controladas	PR	14.934,78	6,49
2	13	Itaipu Binacional	PR	14.507,00	17,24
3	9	Engie Brasil Energia S/A	SC	8.794,79	25,46
4	21	Celesc e Controladas	SC	7.664,54	8,30
5	49	CEEE	RS	4.230,34	5,30

\*Em R\$ milhões.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	379	STC	SC	83,82	26,77
2	423	Dona Francisca Energética S/A	RS	61,91	43,37
3	344	ECTE – Emp. Catar. Transm. Energ.	SC	53,68	44,06
4	328	Integração Maranhense	PR	44,28	18,59
5	436	Caiuá Transmissora de Energia S/A	PR	42,46	11,38

\*Em R\$ milhões.

500  
MAIORES DO SUL

## O MAIOR SICREDI

PRONTO PARA SUPORTAR  
A ONDA DE CRESCIMENTO

Com avanço de dois dígitos em seus principais indicadores, Sicredi afirma estar preparado para a retomada econômica que está por vir em 2020



Marcos Graciani

Os números apresentados pelo Sicredi até junho são invejáveis. As sobras, como se chama o lucro distribuído entre os associados de uma cooperativa, chegaram a R\$ 1,5 bilhão – um salto de 10% na comparação com o mesmo período de 2018. A carteira de crédito, que ultrapassou o patamar de R\$ 60 bilhões, avançou 33% no período. Para João Tavares, presidente executivo do Banco Cooperativo Sicredi, a fórmula para resultados tão robustos é fruto de uma série de fatores. “O Sicredi tem experiência no enfrentamento de cenários econômicos desafiadores. Nunca deixamos de crescer nas crises. Utilizamos nossa proximidade com a sociedade para continuar atuando no financiamento, sem ampliar os riscos”, explica.

O banco tem mantido o ritmo de expansão, incluindo a chegada em novas áreas, com destaque para a intensificação das operações em Minas Gerais e o fortalecimento da grife cooperativista nas regiões norte e nordeste do Brasil. Somente em 2019, já são cerca de 130 novos pontos de atendimento abertos, o que

eleva a presença física para 1,3 mil municípios. Enquanto concorrentes anunciam fechamento de agências, o Sicredi terá mais 200. Mas a cooperativa também tem jogado pesado no campo digital. Até dezembro, o Sicredi terá investido R\$ 350 milhões no processo de transformação digital. A presença no Agtech Garage, em Piracicaba (SP), tem proporcionando

conexão com *agrotechs* que podem apresentar soluções para o meio rural. “A ideia é intensificar o uso de novas tecnologias para nos aproximarmos cada vez mais dos associados. Estamos prontos para suportar o crescimento que deve começar a vir a partir da aprovação das reformas”, anuncia Tavares. Pelo menos a concorrência não poderá se queixar de falta de aviso.

## MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	4	Sicredi – onsolidado	RS	11.084,44	2,25
2	7	Banrisul – Banco do Estado do RS	RS	9.551,78	(4,28)
3	78	Agibank	RS	1.638,41	71,69
4	57	Cia. Arrend. Mercantil RCI Brasil	PR	1.615,88	(8,94)
5	41	BRDE – Banco Reg. Des. Extr. Sul	RS	1.466,20	3,54

\*Em R\$ milhões.

## MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	114	Banco Sistema S/A (Ex-Bamerindus)	PR	113,44	223,29
2	18	Kirton Bank S/A – Banco Múltiplo	PR	56,31	288,06
3	172	Credicoamo Créd. Rur. Coop.	PR	54,15	98,68
4	498	Barigui S/A Cred. Financ. Invest.	PR	47,44	27,40
5	77	Fomento Paraná	PR	42,67	77,94

\*Em R\$ milhões.

# 500

## MAIORES DO SUL

### A MAIOR LIDERANÇA SERVIÇOS

# MAIS BRASIL, MENOS BRASÍLIA – DE FATO

**Sofrendo com a falta de compromissos dos governos federal e estaduais, Liderança aposta mais fichas nas empresas privadas**

**F**oi um ano duríssimo para a Liderança Serviços. Um dos maiores obstáculos enfrentados pela empresa, segundo o diretor-presidente Francisco Lopes de Aguiar, foi o que ele define como “falta de compromisso” dos contratantes, especialmente do poder público. “O governo federal não vem honrando o prometido em relação aos prazos de pagamentos, mas a situação também é crítica em relação aos órgãos estaduais. Em resumo, 2019 está sendo um ano muito difícil e por isso tivemos um crescimento irrisório e com redução das margens de lucro”, confidencia.

A divisão de vigilância tem oferecido maiores oportunidades, já que a concorrência é menor – e é daí que a companhia está colhendo os melhores resultados em 2019. No segmento de limpeza, porém, o crescimento alcançado pela Liderança ainda não pode ser considerado suficiente para compensar as perdas com a iniciativa pública que, desde o início da crise, em 2015, vem caindo constantemente.

Por essa razão, o foco da empresa tem se direcionado para o mercado privado por meio da aquisição das Organizações Limger em julho. As três companhias do grupo – Limger Limpezas Gerais, Help Eletrônica e Help Vigilância – contam com um quadro de mais de 25 mil funcionários.

Olhando para os sinais de reação que começam a aparecer no ambiente econômico, os executivos do grupo têm se mostrado confian-

tes. Para Aguiar, as medidas que as instituições brasileiras vêm adotando são cruciais para o crescimento do país. “A lei da terceirização, as reformas trabalhista e previdenciária, a nova lei de licitações, dentre vários outros mecanismos, têm tudo para fazer o Brasil crescer. Não é que elas não sejam boas, mas ainda não foram suficientes”, defende o diretor-presidente.

*Com reportagem de Eduarda Pereira*

#### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	216	Liderança Serviços	SC	634,69	6,45
2	255	Condor S/A	SC	320,02	4,87
3	297	Memphis S/A Industrial	RS	140,26	(0,55)

\*Em R\$ milhões.

#### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	297	Memphis S/A Industrial	RS	15,62	21,90
2	255	Condor S/A	SC	7,77	24,87
3	216	Liderança Serviços	SC	1,58	10,01

\*Em R\$ milhões.



# Cresce/RS. Juntos, vamos mais rápido.



## *A união para fazer nosso Estado crescer.*

Está na hora do Rio Grande do Sul que todos nós queremos ver acontecer. O **Cresce/RS** é um movimento para destravar o desenvolvimento do Estado, que une a Assembleia Legislativa, o Governo do Estado, o Poder Judiciário, Prefeituras, Universidades, Federações Empresariais e Órgãos de Controle e Fiscalização em torno de projetos e ações voltadas para infraestrutura e logística, fomento dos bancos públicos e desburocratização das instituições. É preciso deixar de lado nossas diferenças político-partidárias para priorizar o que realmente interessa aos gaúchos. Unindo nossas forças, temos tudo para avançar com a agilidade que precisamos.



**CRESCER/RS**  
JUNTOS, VAMOS MAIS RÁPIDO.

30 ANOS DA  
CONSTITUIÇÃO  
ESTADUAL

**Assembleia  
Legislativa**  
Estado do Rio Grande do Sul

# 500 MAIORES DO SUL

## A MAIOR E MAIS RENTÁVEL GETNET

# NINHO DE OVOS DE OURO

**Crescimento galopante do mercado de pagamentos eletrônicos acirra a disputa entre as empresas de adquirencia**

 **Karine Menoncin**

**A** aluguel mensal da máquina de cartão ou não saber exatamente que taxas serão cobradas são alguns dos dissabores que comprometem a saúde financeira da companhia e prejudicam a organização do fluxo de caixa. Isso, entretanto, não fica só restrito às grandes empresas: de uma rede de lojas a um microempreendedor que nem tem CNPJ, ninguém quer mais perder vendas – e lucros. “Temos visto a digitalização da popula-

ção. Você vai à praia e até o cara que está vendendo camarão tem maquininha”, exemplifica Pedro Coutinho, CEO da Getnet e diretor-presidente da Abecs, associação que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento. Em um mercado cada vez mais seguro para o dinheiro virtual, as projeções indicam que o volume de transações com cartão de crédito e débito no Brasil deverá crescer 19,5% este ano, movimentando cerca de R\$ 1,8 trilhão.

Focada nesta tendência, a Getnet iniciou o seu programa de portabilidade, anunciando taxas de 2%, tanto para crédito à vista quanto para débito, e repasse dos valores em até dois dias. “É a melhor oferta do mercado, com simplicidade para o cliente. Não tem pegadinha, não tem letra miúda. Conquistamos 100 mil clientes novos só no último mês”, comemora Coutinho. Esse é um dos lançamentos que a empresa realizou nos últimos seis meses. As novidades se somam ao Getpay, um *app* que permite os pagamentos sem utilizar a maquininha, e também ao *marketplace*, ao *e-commerce* da marca e ao Getdata, um aplicativo pelo qual os estabelecimentos podem entender o comportamento de compra dos clientes e comparar com o padrão do setor em que a empresa atua. A ferramenta ainda proporciona comparações com a concorrência em um raio de 10 quilômetros. A estratégia foi pensada para guiar a companhia em um campo minado, onde gigantes têm duelo por espaço. Nessa disputa, a Getnet detém 12% das operações realizadas no mercado.

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	38	Getnet	RS	2.549,68	24,80
2	68	Positivo Tecnologia	PR	1.951,34	1,97
3	309	Ebanx S/A	PR	303,97	39,10
4	282	Senior Sistemas Ltda.	SC	297,49	17,87
5	371	Procergs	RS	291,42	10,72

\*Em R\$ milhões.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	38	Getnet	RS	18,93	482,76
2	412	Perkons S/A	PR	18,61	18,73
3	309	Ebanx S/A	PR	17,76	53,98
4	282	Senior Sistemas Ltda.	SC	15,36	45,70
5	475	Selbetti Gestão de Documentos S/A	SC	12,41	16,30

\*Em R\$ milhões.

# BONS FRUTOS NÃO DEPENDEM APENAS DE BOAS SEMENTES.

Dependem, também, do  
talento e persistência  
daqueles que se dispõem  
a cultivá-los.

Daqueles que garantem as  
condições para que a  
produção que nasce do  
campo chegue às cidades,  
impulsione a economia e  
gere desenvolvimento.



Com 150 unidades de negócio em  
cinco estados brasileiros e no  
Paraguai, a C.Vale faz da parceria  
sustentável com o homem do campo,  
fonte de suas conquistas.



# 500

## MAIORES DO SUL

### A MAIOR BERNECK

# UM OLHO NO BRASIL, OUTRO LÁ FORA

**Enquanto a economia brasileira não engrena, Berneck busca clientes no exterior para incrementar suas vendas**

**F**oi com pompa e brilho que o município de Lages (SC) recebeu a diretoria da paranaense Berneck, em fevereiro de 2019, para o anúncio das instalações de uma fábrica da companhia. A atmosfera de festa se justificava. Na fase inicial, o investimento chega a R\$ 800 milhões, e o cronograma prevê que a primeira chapa de MDF da nova indústria deve ser produzida entre maio e junho de 2021. O impacto do empreendimento está evidente ali perto, no município de Curitibaanos, vizinho de Lages, onde a Berneck instalou uma fábrica em 2010. “Já ampliamos e hoje geramos 900 empregos lá. Além disso, fortalecemos a nossa contribuição social em outras ações realizadas no município”, afirma, com entusiasmo, o presidente da empresa, Gilson Berneck.

Duplo entusiasmo, aliás. Um quando olha para o mercado interno, em recuperação, e outro quando contempla as receitas de exportação. O mercado externo tem sido uma boa válvula de escape para a empresa, tendo em vista os recentes solavancos da economia brasileira. Em 2018, o PIB da construção civil recuou 2,5%, o quinto ano seguido de queda. E é

#### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIÇÃO RECEITA (%)
1	52	Berneck S/A Painéis e Serrados	PR	1.692,84	15,93
2	54	Arauco do Brasil S/A	PR	1.320,35	14,46
3	134	Ímaribo Indústria e Comércio	PR	932,60	57,91
4	135	Adami S/A - Madeiras	SC	729,16	6,28
5	192	Arauco Indústria de Painéis	PR	517,79	3,03

\*Em R\$ milhões.

#### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
11	348	Rio Negrinho Participações S/A	PR	357,17	39,64
2	349	Florestal Aliança S/A	PR	148,07	30,94
3	444	Comfloresta	SC	127,31	56,48
4	258	Remasa Reflorestadora S/A	PR	58,09	30,59
5	256	Firbal Participações S/A	SC	54,93	27,51

\*Em R\$ milhões.

justamente este setor que, em 2019, está ajudando a puxar para cima o PIB brasileiro. Mas os anos de dificuldade interna deixaram um bom legado para a Berneck, que reorientou suas vendas e teve bons resultados. Nos últimos cinco anos, as vendas para o exterior praticamente quadruplicaram — de US\$ 45 milhões, em 2013, para US\$ 176 milhões, em 2018. No mesmo período, a participação do comércio exterior no faturamento da companhia

saltou de 14% para 40%. Seus painéis de madeira são comercializados em todo o mundo, com maior demanda nos países da América do Sul, além dos Estados Unidos, Israel e, é claro, a China.

Para o projeto de Lages, Berneck aposta na estrutura da cidade, em sua boa posição geográfica, potencial de suprimento de matéria-prima e mão de obra qualificada.

*Com reportagem de Eduarda Pereira*

# 500

MAIORES DO SUL

GRANDES & LÍDERES


# REALIZAR SONHOS É O QUE NOS INSPIRA.


Fazer mais e melhor, com inovação e excelência. Esse é o alto padrão Melnick Even que mais uma vez é reconhecido.

Estar entre as maiores do Sul é um orgulho e também uma responsabilidade. Nosso desafio a cada ano se torna ainda maior.

**Melnick Even, há quase 50 anos tornando sonhos realidade.**

[www.melnickeven.com.br](http://www.melnickeven.com.br)

 [melnickevenoficial](#)

 [@melnickeven](#)

#I♥POA

**melnick even**

LÍDER EM ALTO PADRÃO NO RS

# 500

MAIORES DO SUL

## A MAIOR E MAIS RENTÁVEL WEG

# WEG TOMA O CAMINHO DA INDÚSTRIA 4.0

**Companhia quer converter em negócio seu sistema de gerenciamento de processos e de manufatura em tempo real. E espera lucrar muito com isso**



Marcos Graciani

**D**e fevereiro até outubro, a Weg tratou de fazer ao menos um anúncio a cada 30 dias. O movimento mais significativo foi a criação, em junho, de uma nova estrutura de negócios digitais para acelerar o desenvolvimento de soluções em *softwares* a partir dos produtos tradicionais da companhia. E, ainda, transformar em

negócio seu sistema de gerenciamento de processos e de manufatura em tempo real. A aquisição de 51% da paulista PPI-Multitask, empresa com longa experiência na integração de sistemas de automação para controle de máquinas e processos industriais, colocou de vez a empresa de Jaraguá do Sul no caminho da Indústria 4.0.

Um outro negócio auxiliou a tornar a estratégia voltada para a TI ainda mais sólida: a aquisição de 51% do capital da também paulista V2Com, empresa especializada em IoT (*Internet of Things*). Assim, a Weg passará a oferecer soluções de sensoriamento com uso de sua plataforma de IoT *Intelligence Ware Suite*. A V2Com atua com sistemas nos mais diversos segmentos, oferecendo conectividade em qualquer ambiente, inclusive via satélite. Está à frente de acordos com provedores internacionais para projetos utilizando a tecnologia 5G no Brasil. As novas frentes de negócio vão ajudar a companhia catarinense a fortalecer seus já robustos resultados. Até setembro, a Weg acumula vendas de R\$ 9,5 bilhões, 8,2% a mais do que igual período de 2018. O lucro líquido, no mesmo intervalo, deu um salto ainda maior: 11,1% para R\$ 1,1 bilhão. Com a melhora do ambiente doméstico no Brasil e o otimismo lá fora, a Weg tem tudo para deixar seus números ainda melhores – contando, agora, com a tecnologia como aliada para forrar ainda mais o caixa.

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSIÇÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	5	Grupo Weg	SC	11.970,09	25,69
2	90	Thyssenkrupp Elevadores S/A	RS	1.283,82	(0,57)
3	106	Schulz e Controlada	SC	946,59	37,83
4	123	Stara	RS	845,34	22,27
5	229	Fábrica de Carrocerias Librelato	SC	466,56	104,58

\*Em R\$ milhões.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSIÇÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	5	Grupo Weg	SC	11,23	1.344,15
2	90	Thyssenkrupp Elevadores S/A	RS	11,03	141,56
3	123	Stara	RS	10,45	88,35
4	421	GTS do Brasil Ltda.	SC	10,43	19,41
5	106	Schulz e Controlada	SC	7,42	70,22

\*Em R\$ milhões.

# suprimentos para o seu negócio nós temos

OceanoB2B é um e-commerce pensado para fornecer materiais que o seu negócio consome com recorrência, um portal onde você encontra um mix com mais de 10.000 itens.

O seu negócio precisa de agilidade, por isso pensamos em um portal onde você dispõe de um Oceano de opções ao seu alcance:

**Materiais de Escritório** · Papel A4 · Cartuchos e Toners · Informática · Impressoras  
**Bobinas Térmicas** · Materiais de Higiene · Cuidados Pessoais · Químicos para Limpeza  
**Embalagens e Descartáveis** · Equipamentos de Proteção do Trabalhador · Calçados de  
**Segurança** · Luvas · Máscaras · Uniformes · Produtos Personalizados · Manutenção,  
**Reparo e Operação** · Móveis e Cadeiras para Escritório · Linha Branca · Bazar.

OceanoB2B oferece preços competitivos, logística eficiente e entrega rápida para todo o Brasil, além de um ambiente pensado para facilitar seu dia a dia.

**Conheça OceanoB2B, o e-commerce para o seu negócio!**

[oceanob2b.com](http://oceanob2b.com)



Suprimentos para  
o seu negócio.

# 500

## MAIORES DO SUL

### A MAIOR GRUPO TIGRE

## O ALICERCE ESTÁ PRONTO

**Retomada da construção civil ajuda os negócios da Tigre, mas a companhia não ficou esperando a reação do setor**

Os recentes indícios de melhora da construção civil no Brasil têm fortalecido a confiança da Tigre na medida em que compõem um sólido alicerce para a expansão dos negócios. Mas a realidade é que a Tigre vem se movimentando agressivamente antes mesmo da reação do setor, que segundo estimativa da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) fechará 2019 com um crescimento de 2%. A Tigre exhibe índices muito superiores

em várias linhas de produtos, como a de ferramentas para pinturas, cuja comercialização cresceu 14% até junho. Já as vendas de torneiras plásticas praticamente dobraram.

Uma estratégia que contribuiu para esses números foi o programa “Juntos Somos Mais,” construído sob a forma de uma *joint venture* com outros dois pesos pesados do mercado, Votorantim e Gerdau. Trata-se de um programa de benefícios para vendedores e proprietários das lojas de materiais de

construção. A cada venda de produtos dessas três marcas, são gerados pontos que podem ser trocados por bens e serviços – aí incluídos de cursos profissionalizantes até *softwares* de venda. No primeiro semestre, o faturamento do programa foi de R\$ 3 bilhões e a expectativa é que ele movimente cerca de R\$ 10 bilhões até 2021. A Tigre tem 30% desta *joint venture*.

Enquanto colhe bons resultados, a Tigre robustece o seu plano de investimentos. Em 2020, completa-se um ciclo de investimentos de R\$ 600 milhões que abasteceu nos últimos anos a área de P&D de novos produtos, entre outras aplicações estratégicas para a empresa. O grupo Tigre projeta crescer 12% em receita em 2019 – 75% deste incremento no Brasil. As áreas de maior potencial são as de ferramentas para pinturas e comercialização de metais. Somadas, elas representam cerca de 10% do faturamento. “Caso as medidas adotadas pelo governo federal tenham os efeitos esperados, entendemos que isso impactará positivamente em setores como o da infraestrutura, tido como estratégico para a Tigre”, avalia Otto von Sothen, presidente da empresa.

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSIÇÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	46	Grupo Tigre	SC	2.772,50	7,71
2	112	Grupo Portobello	SC	1.054,19	2,95
3	125	Grupo Eliane	SC	764,82	5,32
4	214	Cecrisa Revest. Cerâm. e Contr.	SC	651,82	16,66
5	116	Cia. de Cimento Itambé	PR	468,03	2,49

\*Em R\$ milhões.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSIÇÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	112	Grupo Portobello	SC	12,74	134,31
2	115	Cia. de Cimento Itambé	PR	12,55	58,72
3	307	Mexichem Trad. Com. Imp. Exp.	SC	5,75	19,15
4	46	Grupo Tigre	SC	2,27	62,85
5	125	Grupo Eliane	SC	1,22	9,30

\*Em R\$ milhões.

Com reportagem de Eduarda Pereira



# EDUCAÇÃO CORPORATIVA SESI e SENAI/SC

TRANSFORMANDO APRENDIZADO  
EM RESULTADOS.

No **SESI** e no **SENAI/SC** você encontra um portfólio completo de soluções em Educação Corporativa, que desenvolvem pessoas e organizações através da transferência do aprendizado para a prática, com evidências de resultados. Inclua no seu orçamento 2020 e acelere a produtividade da sua indústria!

[sesisc.org.br](http://sesisc.org.br) | [sc.senai.br](http://sc.senai.br) | 0800 48 1212



Iniciativa da FIESC - Federação das  
Indústrias do Estado de Santa Catarina



Iniciativa da FIESC - Federação das  
Indústrias do Estado de Santa Catarina

# 500

## MAIORES DO SUL

### A MAIOR TUPY

# NOVOS PLANOS EM MARCHA ACELERADA

**Tupy vislumbra um futuro ainda mais promissor com uma sequência de recordes em diversos indicadores financeiros**



**Karine Menoncin**

**N**a edição anterior de 500 MAIORES DO SUL, o destaque da Tupy era a sequência de recordes em diversos indicadores financeiros da companhia. Neste ano, a safra de bons resultados seguiu generosa com a metalúrgica. No terceiro trimestre, a companhia catarinense alcançou maior Ebitda [indicador

utilizado para avaliar empresas de capital aberto] da história para o período. Para não perder o embalo, até setembro a Tupy investiu um pouco mais de R\$ 179 milhões, montante 4,4% superior ao realizado no mesmo período de 2018. “Esses aportes estão relacionados ao lançamento de novos projetos em ligas complexas como

CGI [Compacted Graphite Iron], bem como serviços de usinagem e aumento da produtividade, incluindo processos de automação relacionados à Indústria 4.0”, detalha Thiago Struminski, diretor-financeiro e de relação com investidores da Tupy.

Uma parcela significativa da receita da Tupy vem do mercado externo, que absorve mais de 80% das vendas, em volume. Ainda assim, os números mais recentes mostraram que o aumento mais expressivo aconteceu dentro do Brasil. “Estamos otimistas com a recuperação da economia, que acarretará o aumento da demanda por caminhões, máquinas e equipamentos agrícolas, por exemplo. Adicionalmente, diversas ações já apontadas pelo governo podem contribuir para o ganho de competitividade”, adianta Struminski.

Na carteira de clientes, estão grandes *players* globais de setores como transporte de carga, geração de energia, infraestrutura e agricultura – que se beneficiam diretamente do crescimento global.

## MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	26	Tupy S/A e Controladas	SC	4.828,22	30,28
2	-	Tramontina S/A Cutelaria	RS	1.106,70	8,63
3	109	Panatlântica e Controladas	RS	1.066,09	30,98
4	167	Tuper S/A	SC	988,47	17,62
5	361	Forjas Taurus e Controladas	RS	845,29	21,58

\*Em R\$ milhões. (-) Tramontina Cutelaria compõe somente o ranking setorial

## MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	88	Ciser – Cia. Ind. H. Carlos Schneider	SC	15,19	60,54
2	-	Tramontina S/A Cutelaria	RS	14,83	164,16
3	373	Amadeo Rossi S.A. Metal. e Munições	RS	13,80	8,79
4	363	Alcast do Brasil Ltda.	PR	12,94	27,21
5	163	Metalúrgica Mor S/A	RS	10,37	65,71

\*Em R\$ milhões. (-) Tramontina Cutelaria compõe somente o ranking setorial

# SE OS CARROS DO FUTURO VÃO VOAR, É BOM PEGAR IMPULSO AGORA.



Por acreditar no futuro, nas pessoas e no país, o Grupo Barigüi é, hoje, o maior revendedor de automóveis e caminhões do Sul do Brasil. Ao longo da nossa trajetória, já vendemos mais de 800 mil veículos das marcas Fiat, Ford, Renault, Toyota, Lexus, BMW, Mini, Volkswagen, Nissan, Kia, Jeep, Citroën, Hyundai, Caoa Cherry e DAF.

Mas não limitamos nossas operações à comercialização de veículos e produtos ligados ao setor. Nossa vocação empresarial também pode ser expressa em um outro propósito: o de transformar a vida das pessoas. Por isso, o Grupo Barigüi criou o Instituto Barigüi, que desenvolve, há mais de 10 anos, programas gratuitos de educação profissional para jovens e pessoas com deficiência, além de fazer investimentos

em processos de gestão ambiental e oferecer treinamento para que todos os nossos colaboradores façam a correta separação e reciclagem dos resíduos gerados em nossas concessionárias.

Não paramos de pensar no futuro. Criamos o Banco Bari, um banco digital que nasce com o propósito de mudar a relação que o brasileiro tem com seu dinheiro, com soluções completas de conta, crédito e investimentos.

Esse é o jeito de ser do Grupo Barigüi: investimos no Brasil, acreditamos nas pessoas e promovemos um modelo de negócio sustentável e inovador. É assim que reafirmamos o quanto acreditamos no futuro. Afinal, é para lá que estamos indo.



**26**  
ANOS

**60**  
CONCESSIONÁRIAS

**3.000**  
COLABORADORES

**16**  
CIDADES

+ DE **800 MIL**  
CARROS VENDIDOS

banco  
**bari.**

**Instituto  
Barigüi**

# 500

MAIORES DO SUL

## A MAIOR E MAIS RENTÁVEL TODESCHINI

# OTIMISMO PLANEJADO

Enquanto espera que o crescimento real venha a partir de 2021, Todeschini ajusta estratégias para garantir bons resultados



Marcos Graciani

Desde julho na presidência da Todeschini, Paulo Farina prefere adotar uma postura cautelosa com relação ao próximo ano. Em 2019, a fabricante de móveis previa um crescimento na casa de até 12%, mas o índice não deve passar da metade. Para 2020, o avanço deve ser de até 5%. Embalo mesmo só a partir de 2021. “O próximo ano será muito parecido com esse, com uma leve melhoria dos investimentos. Estou otimista, mas sigo preocupado, pois o céu não é de brigadeiro. Crescimento significativo mesmo virá em 2021”, prevê.

Enquanto isso, a companhia ajusta estratégias para garantir bons resultados quando a retomada vier com mais ímpeto. Uma das providências que tomará corpo a partir de janeiro é que a marca Todeschini – linha de móveis planejados de alto padrão – será totalmente franqueada em todo o país. “É um modelo de negócios mais organizado e que cria maior afinidade entre a fábrica e a rede de lojas”, justifica Farina. A empresa também estuda um projeto para exportar móveis planejados.

Hoje, a Todeschini vende para o exterior a linha de móveis avulsos Carraro e possui apenas quatro pon-

tos de venda, todos na América do Sul. Também de olho lá fora, a empresa deve começar a operar a fábrica de Cachoeira do Sul em maio. A unidade madeireira exigiu um aporte de aproximadamente US\$ 110 milhões. A operação comporta uma área de 10 mil hectares de florestas, instalação de uma serralheria e uma fábrica de pallets (material utilizado para aquecimento de caldeiras residenciais), produtos destinados aos mercados europeu e norte-americano.

Atenta ao conceito de indústria 4.0, a Todeschini está dedicando atenção especial para incorporar tecnologia ao processo fabril. O parque industrial contará com máquinas e equipamentos flexíveis para dar maior agilidade ao sistema de produção. Farina quer ver a Todeschini mais moderna, mais leve e mais ágil para quando voltar, enfim, o céu de brigadeiro na economia brasileira.

Colaboração de Karine Menoncin

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	126	Todeschini S/A	RS	395,87	(2,95)
2	295	Bertolini S/A	RS	278,07	11,18
3	247	Madem S/A	RS	267,23	18,35
4	435	Marelli Móv. para Escritório Ltda.	RS	163,40	21,43
5	417	Cavaletti Cadeiras Profissionais	RS	155,22	31,62

\*Em R\$ milhões.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	126	Todeschini S/A	RS	14,08	55,73
2	417	Cavaletti Cadeiras Profissionais	RS	9,96	15,46
3	247	Madem S/A	RS	7,33	19,59
4	464	Ind. Artefama S/A e Contr.	SC	7,27	8,07
5	335	Unicasa Indústria de Móveis S/A	RS	2,27	3,39

\*Em R\$ milhões.

# 500

## MAIORES DO SUL

### A MAIOR KLABIN

# A ARTE DE MITIGAR RISCOS

**Klabin atua indiretamente em múltiplos mercados e setores e esta versatilidade acaba por evitar a dependência de segmentos mais suscetíveis à crise**



Marcos Graciani

**A** abertura do mercado chinês para a importação do melão brasileiro pode levar o país a dobrar a sua produção e também as exportações da fruta nos próximos cinco anos. O anúncio não apenas agradou quem cultiva a fruta, mas também a diretoria da Klabin, pois a empresa produz embalagens para o segmento. Essa é uma pequena mostra de como a exposição a diferentes mercados de celulose, de papéis para embalagens e

a integração de parte desses papéis em papelão ondulado e sacos industriais, funciona como mitigador natural de riscos para a empresa. As unidades de papéis e embalagens, por exemplo, mais do que compensaram os efeitos negativos dos preços de celulose no terceiro trimestre. O valor médio de celulose de fibra curta entre julho e setembro foi de US\$ 495 por tonelada na China, queda de 24% em relação ao valor observado no segundo trimestre. Porém, sem a

entrada de expressivas capacidades até meados de 2022, o mercado deve apresentar boas condições que fundamentam a recuperação de preços.

No Brasil, os dados ainda não confirmam a retomada mais firme da economia. Apesar de a indústria de cimento indicar um crescimento de 3% no acumulado do ano, a expedição de embalagens de papelão apresentou alta de 0,6% na mesma comparação. O efeito pode ser notado de maneira ainda mais significativa no mercado de papel cartão, que acumula queda no consumo doméstico de 5% entre janeiro e agosto comparado com igual período de 2018. Nada menos que 60% das vendas da Klabin são feitas em solo brasileiro – daí a preocupação com a demora da retomada. “Sentimos um trimestre um pouco melhor, mas esperamos que o mercado nacional se reaqueça em 2020”, crê Douglas Dalmasi, diretor de embalagens da Klabin. Enquanto isso, segue a todo vapor o projeto Puma II, em Ortigueira (PR). Com aporte previsto em R\$ 9 bilhões, o novo ciclo de expansão compreende a construção de duas máquinas de papel Kraftliner, com capacidade nominal de 920 mil toneladas de papel.

## MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	8	Klabin S/A	PR	10.016,46	19,62
2	12	CMPC	RS	4.713,38	133,32
3	132	Cia. Com. Imóveis (Habitassul)	RS	999,63	11,13
4	98	Mili S/A	PR	983,95	3,81
5	175	GSM Adm. Parts. S/A (Trombini)	PR	871,14	11,10

\*Em R\$ milhões.

## MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	12	CMPC	RS	20,42	962,46
2	98	Mili S/A	PR	4,62	45,46
3	271	Auto Adesivos Paraná S/A – Colacril	PR	3,25	12,81
4	277	Santa Maria – Cia. de Papel e Cel.	PR	2,26	9,44
5	175	GSM Adm. Parts. S/A (Trombini)	PR	2,19	19,04

\*Em R\$ milhões.

**Somos  
muitas.**

**Somos  
uma só.**



A característica exclusiva do Sistema Unimed, que consiste em ser uma **organização de cooperativas médicas, presentes em 84% do território nacional**, é o que possibilita a integração dos serviços de saúde e o acesso de milhares de pessoas a essa assistência de qualidade.

Parabéns Unimed Costa Oeste, Unimed Curitiba, Unimed Regional de Maringá, Unimed Londrina, Unimed Cascavel, Unimed Ponta Grossa e Unimed Paraná por estarem no ranking das 500 Maiores do Sul.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



# 500 MAIORES DO SUL

## A MAIOR E MAIS RENTÁVEL REF. PETRÓLEO RIOGRANDENSE

# CONCORRÊNCIA À VISTA

**Controlada pelos grupos Petrobras, Braskem e Ultrapar, a RPR já trabalha em um cenário com novos competidores após a privatização de refinarias da estatal**

 **Karine Menoncin**

**E**m 2018, o Brasil ingressou na lista dos dez maiores produtores de petróleo ao alcançar uma média de 2,5 milhões de barris por dia, ultrapassando países tradicionais como Kuwait. Ao mesmo tempo, com a alta dos preços da *commodity* no mercado internacional e a desvalorização do real perante o dólar, a Refinaria de Petróleo Riograndense (RPR) sentiu uma queda na demanda de combustíveis por conta da redução do poder aquisitivo da população. E isso não foi tudo. Em 2019, o cenário se mostrou ainda menos animador.

O baixo crescimento econômico, agravado pela incerteza da economia

mundial ante as tensões comerciais entre Estados Unidos e China, ocasionou grande volatilidade no câmbio – um dos principais fatores que impactam as margens do refino no Brasil. “Os resultados econômicos da RPR estão abaixo do esperado, mas acreditamos que o último quadrimestre será mais favorável. Estamos operando com carga máxima, visando a melhorar a rentabilidade do negócio e o desempenho operacional da planta”, afirma Gerson Cesar Souza, diretor superintendente da RPR. A receita líquida projetada para este ano é de R\$ 2 bilhões.

Aos 82 anos, a Refinaria já presenciou o vai-e-vem da indústria de

petróleo, desde seu epicentro no Golfo Pérsico até a campanha do Pré-Sal. Um fator decisivo no horizonte do segmento é a possibilidade de novos concorrentes, com a privatização de algumas refinarias da Petrobras. Segundo a estatal, a venda das refinarias pela Petrobras visa à concentração em ativos de maior rentabilidade, além de servir para dar mais competitividade e transparência ao segmento de refino no Brasil. A Petrobras deve arrecadar US\$ 15 bilhões com a venda de todos os ativos em um prazo de até 18 meses. A companhia que adquirir, por exemplo, a Repar, no Paraná, não poderá comprar a Refap, do Rio Grande do Sul. “Para 2020, esperamos resultados econômicos melhores devido à possibilidade de um suprimento de petróleo mais diversificado, menor instabilidade dos preços de petróleo e câmbio, mas também trabalhamos com a possibilidade de novos concorrentes, caso ocorra a privatização de algumas refinarias da Petrobras”, contextualiza o diretor. Os aportes deste ano (cerca de R\$ 9,5 milhões) foram dirigidos para gerenciamento das programações de manutenções para minimizar os desligamentos.

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSIÇÃO		EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIÇÃO RECEITA (%)
SETOR	CLASS. GERAL				
1	79	<b>Ref. de Petróleo Riograndense</b>	RS	<b>2.092,55</b>	<b>32,50</b>
2	445	<b>Neogás do Brasil Gás Natural</b>	RS	<b>135,83</b>	<b>23,84</b>

\*Em R\$ milhões.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSIÇÃO		EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
SETOR	CLASS. GERAL				
1	79	<b>Refinaria de Petróleo Riograndense</b>	RS	<b>0,30</b>	<b>6,36</b>

\*Em R\$ milhões.





VEM AÍ A 16ª EDIÇÃO DO RANKING

# CAMPEÃS DA INOVAÇÃO

As empresas e startups mais inovadoras do Sul.

**ACESSE O QUESTIONÁRIO**

<https://www.giminstitute.org/index.php/ranking-brazil/>



Empresas sediadas no **Paraná**, em **Santa Catarina** e no **Rio Grande do Sul** poderão preencher o questionário. Companhias não sediadas no Sul também poderão se inscrever, desde que as respostas contemplem uma unidade localizada na região. Não perca a oportunidade de inscrever sua empresa. Faça a inscrição hoje! Os questionários serão processados na Central do IXL Center, em Cambridge, Boston (MA), parceiro técnico do evento.

# 500 MAIORES DO SUL

## A MAIOR ÊVORA

# AFIANDO AS GARRAS PARA CIMA DOS TIGRES ASIÁTICOS

De olho numa Ásia mais populosa e mais rica,  
Êvora expande sua atuação no território oriental



Karine Menoncin

Foi no fim da década de 1980 que a população mundial chegou formalmente à marca de 5 bilhões. E dentro de pouco tempo essa será a população somente dos países asiáticos. A novidade é que, antes do que se esperava, a Ásia passará da condição de continente mais populoso do mundo para a de maior mercado

consumidor. Para atender tamanho potencial de demanda, a Êvora já tem em vista a entrada em operação de uma nova fábrica de não-tecido – matéria-prima de itens como fraldas e absorventes – em Rayong, na Tailândia, o que aumentará em 90% a capacidade de produção da Fitesa CNC. Junto à Fitesa, a Crown Embalagens e a America

Tampas compõem o conglomerado da Êvora – uma poderosa cadeia global que envolve 23 plantas industriais localizadas em 11 países, cobrindo quatro continentes e, dentro do Brasil, presente em oito estados.

A expansão faz parte de um programa de investimentos que soma US\$ 250 milhões no biênio 2018-2019. As cifras acompanham as otimistas – e realistas – estimativas de crescimento da companhia. Em 2018, a receita líquida teve crescimento de 30,4% sobre o ano anterior. “Prevemos crescimento de vendas médio anual entre 10% e 15% para 2019 e 2020”, antecipa Geraldo Enck, diretor-presidente da Êvora.

A única pedra no caminho tem sido a recessão na Argentina. No país vizinho, onde a America Tampas produz cápsulas de café para a Nestlé, a Êvora tem se movimentado com cuidado. “A operação apresentou no seu terceiro ano de operação geração operacional de caixa positivo. Porém, os negócios estão sujeitos aos efeitos da recente crise econômica no país”, explica Enck.

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	36	Êvora	RS	3.609,43	30,43
2	75	Ínbetta S/A	RS	990,44	6,82
3	178	Copobras S/A Ind. Com. Embal.	SC	806,10	6,11
4	410	Pisani Plásticos S/A	RS	193,07	14,80
5	477	Manuli Fitesa	PR	153,55	14,01

\*Em R\$ milhões.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	453	C-Pack Creative Packing S/A	SC	10,60	12,45
2	75	Ínbetta S/A	RS	10,26	101,62
3	-	Mercur S/A	RS	9,00	9,24
4	178	Copobras S/A Ind. Com. Embal.	SC	5,86	47,25
5	36	Êvora	RS	5,38	194,33

\*Em R\$ milhões. (-) Mercur compõe somente o ranking setorial

INFORME ESPECIAL



**Que 2020 seja feito de gente.**

**De gente que se importa e cuida.**

**De gente que ensina e tem vontade de aprender.**

**Gente com brilho no olho e que possa enxergar o outro.**

**Que não seja só mais um ano, que seja mais humano.**

Diante dos desafios, desejamos que todo o segmento de serviços de aços planos encontre novas oportunidades de prosperar. Que este novo ano seja marcado por grandes performances comerciais e negócios fortalecidos. Temos desempenhado um grande papel na recuperação econômica deste país – que sempre poderá contar com a resiliência do nosso setor.

**RUMO A NOVOS DESAFIOS!**

**Panatlântica S.A.**  
Matriz  
Gravataí – RS



**Panatlântica S.A.**  
Filial  
Glorinha – RS



**Panatlântica Tubos S.A.**  
Caxias do Sul – RS



**Panaser**  
Farrroupilha – RS



**Panatlântica Catarinense S.A.**  
Matriz  
Joinville – SC



**Panatlântica Catarinense S.A.**  
Filial  
Mandaguari – PR



**Tubospan**  
São Francisco do Sul – SC



**Açolog**  
Joinville – SC



500  
MAIORES DO SUL

## A MAIOR YARA

## IMPÉRIO DE FÓSFORO

Investimentos no Complexo de Rio Grande (RS) colocam a Yara no topo das maiores químicas da América Latina



Karine Menoncin

**O** Brasil colheu aproximadamente 241 milhões de toneladas nesta safra, um recorde. Para a Yara, seguir nutrindo essa produção, que tem demandado anualmente cerca de três vezes mais fertilizantes que os concorrentes estrangeiros, é estratégico e prioritário. Atualmente, as operações desenvolvidas em território nacional representam aproximadamente 25% da receita global e 33% do

volume comercializado pela Yara.

Para acompanhar esse ritmo, nos últimos seis anos foram investidos R\$ 6 bilhões. Entre as obras mais ambiciosas está o Complexo Minerioindustrial de Serra do Salitre (MG). O empreendimento está na fase de conclusão da planta, que tem como principal objetivo aumentar a produção de fertilizantes fosfatados e diminuir, desta forma, a importação

de matérias-primas. A entrega total do projeto, com aporte de R\$ 2,6 bilhões, está prevista para 2020. “O projeto permite ao país substituir a importação de 400 mil toneladas por ano do composto químico P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, reduzindo assim a dependência de importações e o déficit da balança comercial do setor”, explica Cleiton Vargas, vice-presidente de vendas e marketing da Yara Brasil.

Outro plano em desenvolvimento é a ampliação do Complexo de Rio Grande (RS). Com previsão de conclusão também para 2020, o empreendimento está recebendo investimento de quase R\$ 2 bilhões para ser transformado no maior do segmento de fertilizantes na América Latina. “Este aporte suprirá a demanda nos próximos 25 anos”, comemora Vargas. A companhia prevê a inauguração de modernos armazéns, instalação de novas plantas de granulação, de acidulação e de ensacados totalmente automatizadas. Em produção, a Yara vai passar, após a conclusão dos investimentos, de 750 mil toneladas anuais produzidas para 1,2 milhão de toneladas de fertilizantes por ano.

## MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	11	Yara Brasil Fertilizantes S/A	RS	12.753,90	27,21
2	16	Fertipar	PR	8.897,81	39,98
3	83	Nortox S/A	PR	1.212,11	24,01
4	152	Prati-Donaduzzi & Cia. Ltda.	PR	879,68	6,14
5	177	Greca Distribuidora de Asfaltos	PR	838,72	22,99

\*Em R\$ milhões.

## MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	306	Renner Herrmann S/A	RS	23,58	32,55
2	313	Kley Hertz S/A	RS	22,42	47,36
3	301	Fospar S/A	PR	16,71	29,41
4	83	Nortox S/A	PR	11,42	138,48
5	489	JGD Participações S/A	PR	10,61	9,05

\*Em R\$ milhões.

# Este é o tamanho do nosso cuidado.

• **1º no Segmento Saúde, entre as Maiores por Receita Líquida.**

• **21º entre as 100 Maiores do RS.**

• **53º entre as 500 Maiores do Sul.**

Nós, da Unimed Porto Alegre, temos muito orgulho desses destaques. Somos mais de 6.800 médicos e oferecemos uma estrutura de grande porte, com 346 pontos de atendimento entre serviços credenciados e próprios. Porque, para cuidar de você, a gente não mede esforços.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**500**  
MAIORES DO SUL  
GRANDES & LÍDERES

**Unimed**   
Porto Alegre

ANS - nº 352501



unimedpoa



@unimedpoa



unimedportoalegre



unimedportoalegre



unimedpoa.com.br/blogviverbem

# 500

MAIORES DO SUL

## A MAIOR UNIMED PORTO ALEGRE

# ATÉ ONDE VAI O LAÇO DA UNIMED PORTO ALEGRE?

No maior investimento de sua história, operadora de saúde adquire Sulmed para atingir público de menor renda

 Karine Menoncin

O setor de saúde está sofrendo uma profunda transformação por causa das novas tecnologias e das mudanças demográficas. Para acompanhar, a Unimed Porto Alegre lançou a *holding* Laçador Participações e anunciou no final de novembro duas operações no mercado: a aquisição da Sulmed, uma operadora de planos corporativos de saúde, e a associação

com a Unio Tecnologia, empresa focada em criação de soluções de sistemas para o segmento de saúde suplementar. As duas transações somam mais de R\$ 30 milhões. “A Laçador surge para negócios fora da área da saúde, hoje impossibilitados pelas regulações da Agência Nacional de Saúde. A gestão atual da Unimed identificou a necessidade de criar uma estrutura

dedicada a conduzir a modernização e implementação de novos negócios. É o maior investimento da nossa história e o marco de uma inovação disruptiva”, destaca Flávio da Costa Vieira, presidente do Conselho de Administração da Unimed Porto Alegre.

Após análises no mercado, a Unimed partiu para a compra da Sulmed com o objetivo de atingir um público de menor renda, que hoje fica de fora de boa parte dos planos de saúde. Em outro movimento, realizado em sociedade com Unimed Vitória, Belo Horizonte, Central Nacional Unimed e Unimed Seguradora, a operadora de Porto Alegre passa a ter 20% da Unio Tecnologia. Dentre os serviços ofertados, há soluções para comercialização de produtos, autorização e regulação e contas médicas. Com os aportes, a cooperativa médica reforça sua atuação em solo gaúcho, pois detém 43% do *market share*. “O tamanho do nosso apetite é o ideal. Não é gula, não queremos devorar tudo que há ao redor. Mas estamos abertos para outros movimentos de mercado que tenham a ver com a área da saúde”, revela Vieira.

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSIÇÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	53	Unimed Porto Alegre	RS	2.589,84	17,88
2	60	Unimed Curitiba	PR	2.462,82	29,81
3	129	Santa Casa de Misericórdia	RS	905,87	12,87
4	170	Unimed Florianópolis	SC	780,23	12,83
5	138	Assoc. Hosp. Moinhos de Vento	RS	776,30	7,85

\*Em R\$ milhões.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSIÇÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
11	213	Cabergs Saúde	RS	35,98	57,13
2	427	Unimed Paraná	PR	29,80	20,79
3	481	Operadora Santa Rita Saúde S/A	PR	17,43	24,77
4	190	Clinipam	PR	15,09	82,29
5	238	Hospital N. Senhora das Graças	PR	13,15	48,21

\*Em R\$ milhões.

# 500

MAIORES DO SUL

GRANDES & LÍDERES

O COOPERATIVISMO  
MOVE OS NOSSOS  
VALORES. A ATITUDE E A

# CONFIANÇA,

OS RESULTADOS.

Para qualquer instituição financeira, os números são importantes. Mas, para a Unicred, as pessoas que estão por trás deles são muito mais. Porque o cooperativismo é movido pelo maior valor que existe: o humano. É por ele que trabalhamos e é com ele que geramos fidelidade nos relacionamentos e crescimento para todos.

Chamamos esse propósito de prosperidade sem perdedores, mas pode-se chamar de confiança dos cooperados, que fez com que nos tornássemos uma das maiores empresas do sul do país, segundo o prêmio da Revista Amanhã auditado pela PWC.

UNICRED 

# 500

## MAIORES DO SUL

### A MAIOR SANEPAR

# O DINHEIRO TEM DE IR PARA O ESGOTO

Enquanto colhe resultados de sua gestão, Sanepar traça plano para universalizar o serviço de tratamento e coleta de esgoto no Paraná



Marcos Graciani

**A** Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar,) tem como uma de suas missões universalizar o serviço de tratamento e coleta de esgoto no Paraná. E a tarefa tem tudo para ser cumprida. Do total de 11,5 milhões de habitantes, apenas 150 mil não possuem o serviço. O acesso à coleta de esgoto é de 73% na região atendida pela estatal paranaense. No Brasil, esse indicador não passa de 52%.

Há dinheiro para isso. A Sanepar obteve receita de R\$ 3,6 bilhões até setembro – alta de 10,2% em relação ao igual período de 2018. No terceiro trimestre, o salto foi ainda maior: 13,3%, passando para R\$ 1,2 bilhão. O avanço é decorrente do reajuste tarifário anual de 5,1% concedido ainda em 2018, mas repassado integralmente em 2019, somado ao reajuste de 8,3%, que começou a vigorar em maio. A companhia ainda se beneficiará de um novo aumento de 3,7%, concedido pelo TCE-PR. Com isso, a estatal trará para o caixa mais de R\$ 65 milhões, que passarão a ser cobrados dos clientes ao longo dos próximos seis meses a partir de novembro de 2019.

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	17	Sanepar – Cia. Saneamento do PR	PR	4.162,21	7,57
2	37	Corsan	RS	2.693,60	5,01
3	67	Casan – Cia. Cat. Águas e San.	SC	1.085,55	6,34
4	293	Rodonorte	PR	1.041,58	(1,05)
5	160	Scgas – Cia. de Gás de SC	SC	758,33	48,39

\*Em R\$ milhões.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	121	Trensurb	RS	50,39	73,92
2	265	Caminhos do Paraná S/A	PR	32,80	114,69
3	191	Águas de Joinville	SC	28,23	63,90
4	292	Ecosul – Rodovias do Sul	RS	27,38	97,69
5	336	Conc. Ecovia Caminho do Mar S/A	PR	24,91	71,35

\*Em R\$ milhões.

A última linha do balanço também apresenta números vultosos. O resultado, até setembro, foi de R\$ 693,7 milhões, um robusto crescimento de 21,2% em relação ao mesmo período de 2018. Os investimentos já somam R\$ 752,5 milhões no acumulado anual, praticamente em linha com o mesmo período de 2018. A Sanepar prevê aportar mais de R\$ 7 bilhões até 2024. Mas a estatal revela preocupação com

alguns itens do projeto que altera o marco regulatório do saneamento. As entidades que representam as estatais criticam o que julgam ser um privilégio dado às empresas privadas. O projeto de lei tem alguns pontos positivos, como a regulação do setor, e também tira as empresas da zona de conforto. Mas tem de tomar alguns cuidados para não desestruturar as empresas públicas, na visão da estatal.



# TEM PLANO QUE FAZ BEM TEM PLANO QUE FAZ MELHOR AINDA

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**Unimed**   
Vale do Sinos/RS

ENTRE AS **500 MAIORES  
EMPRESAS DA REGIÃO SUL**  
EM 2019, SEGUNDO  
A REVISTA AMANHÃ.

**500**  
MAIORES DO SUL  
GRANDES & LÍDERES

Apesar de parecer um número grande, num universo próspero e empreendedor como a Região Sul, estar entre as 500 maiores empresas é estar num grupo seletivo. E isso faz diferença pra você, que possui um de nossos planos. Significa que sua saúde está sendo cuidada por uma cooperativa com gestão confiável e atendimento da mais alta qualidade.

# 500

MAIORES DO SUL

## A MAIOR E MAIS RENTÁVEL ARCELORMITTAL

# AÇO PARA TODOS, MAS NÃO DO MESMO JEITO

**Previendo a retomada de obras, ArcelorMittal oferece serviço customizado para construção civil, setor responsável pela metade das vendas da companhia no Brasil**



Marcos Graciani

Com a decisão de transferir sua sede corporativa para São Paulo, o Grupo Gerdau abriu caminho para uma mudança também no setor de **Siderurgia e Mineração** em **500 MAIORES DO SUL**. Agora, quem passa a liderar o segmento do Paraná para baixo é a ArcelorMittal que, de quebra, também leva o troféu de mais rentável. A companhia, que tem unidade em Araucária (PR), industrializa autopeças, além de comercializar

aços laminados planos, visando atender às indústrias automobilística e metal-mecânica em geral. Além da unidade paranaense, a empresa tem fábrica em Hortolândia (SP) e filial comercial em São Leopoldo (RS).

No Brasil, a construção civil é o setor que mais consome aço, responsável por 34,1% do consumo aparente (vendas internas, importação de aço mais o aço contido em produtos importados). A indústria automotiva fica

com a vice-liderança (22,1%), seguida pelos bens de capital (20,9%). Nos negócios da ArcelorMittal, que tem sede em Luxemburgo, essa importância é ainda maior, pois dentro do grupo o segmento de aços longos tem um peso preponderante: nada menos que metade das vendas são para a construção civil. Por essa razão, a companhia trouxe para o Brasil um serviço customizado já adotado pelo setor na Europa. A ideia é acompanhar o cliente do projeto até a finalização da obra. Desde outubro de 2018, a ArcelorMittal opera o serviço na Europa chamado de Steligence. Até junho, 8 milhões de metros quadrados já foram construídos de acordo com este conceito. Segundo a companhia, o método otimiza a obra e reduz de 15% a 20% o custo do aço. O Brasil é a segunda operação da Arcelor a oferecer a solução. A companhia já a testou no país no ano passado ao construir 12 passarelas em rodovias em Minas Gerais, em São Paulo e no Espírito Santo. Em solo brasileiro, a multinacional tem mais oito projetos desse tipo em cotação e três já foram aprovados.

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA	VARIAÇÃO
				LÍQUIDA*	RECEITA (%)
1	131	ArcelorMittal Gonvarri Brasil	PR	985,18	41,68
2	391	Carbonifera Metropolitana S/A	SC	194,40	6,72
3	274	CRM – Cia. Riogr. de Mineração	RS	100,90	(0,16)

\*Em R\$ milhões.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC.	LUCRO
				LÍQUIDA (%)	LÍQUIDO*
1	131	ArcelorMittal Gonvarri Brasil	PR	4,72	46,53
2	391	Carbonifera Metropolitana S/A	SC	0,16	0,31

\*Em R\$ milhões.

500  
MAIORES DO SUL

## A MAIOR HERING

TUDO PELA JORNADA  
DO CONSUMIDOR

Para a Hering, a solução para a crise é investir, cada vez mais, na experiência de seus clientes

**E**xperiência do cliente: essa é a bandeira do novo ciclo de investimentos em que a Hering, de Blumenau (SC), vem apostando. Entre julho e setembro, a estratégia de crescimento da empresa foi traduzida no entendimento de que, para alcançar frutos concretos, é necessário investir em aspectos nem tão tangíveis, mas essenciais. Dentre eles, a grife destaca a experiência de compra, a busca pela

eficiência operacional e pelo aumento do desejo de compra, a inovação na matriz de produtos e o estímulo ao engajamento entre todos os elos da rede de negócios. As iniciativas já estão gerando resultados. Em uma pesquisa de satisfação com franqueados, a Hering obteve o maior índice de satisfação desde que iniciou o estudo, em 2003. Das cerca de 520 lojas físicas, mais de 100 foram reformadas, em um modelo que

surgiu a partir de um ciclo de melhorias iniciado em 2018, e cuja entrega foi antecipada para o final de 2019. Apesar disso, a crise fez com que a agenda de fechamentos e aberturas na rede não fosse contínua. “A gente viu, ao longo do ano, uma redução. Hoje continuamos reduzindo também, mas essa fase está basicamente concluída e, inclusive, temos reaberto as lojas nos mesmos locais ou em zonas próximas das que fecharam – e com formatos mais adequados”, conta o CEO Fabio Hering. A base de dados da empresa tem mais de 8 milhões de clientes cadastrados. Assim, as escolhas comerciais passam a ser ainda mais adequadas ao público. A participação no *e-commerce* atingiu 4,3% das vendas, uma expansão de 1,4 ponto percentual em relação ao ano anterior. Porém, devido à oscilação de aberturas de lojas, a venda no canal de franquias fechou o ciclo em queda. O cenário no curto prazo é desafiador, mas Fabio Hering afirma que a empresa segue confiante, certa de que a saída é o contínuo engajamento com o consumidor.

Com reportagem de Eduarda Pereira

## MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	55	Cia Hering	SC	1.539,57	(1,46)
2	148	Döhler e Controlada	SC	480,71	4,50
3	209	Pettenati S/A- Ind. Têxtil	RS	463,09	(4,23)
4	233	Marisol e Controladas	SC	308,17	(13,22)
5	272	Buddemeyer S/A e Contr.	SC	266,85	8,93

\*Em R\$ milhões.

## MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	405	Cia. Fabril Lepper	SC	16,68	16,77
2	367	Fiação de Seda Bratac S/A	PR	16,37	22,74
3	55	Cia Hering	SC	15,56	239,51
4	148	Döhler e Controlada	SC	10,32	49,61
5	272	Buddemeyer S/A e Contr.	SC	8,58	22,90

\*Em R\$ milhões.

# 500

## MAIORES DO SUL

### A MAIOR RUMO S/A

# CARGA PESADA

Rumo incorpora trecho da ferrovia Norte-Sul, espinha dorsal do desenvolvimento logístico

 Karine Menoncin

O ano já começou agitado, com a vitória no primeiro leilão de ferrovias do governo Jair Bolsonaro. Uma conquista e tanto. Trata-se da espinha dorsal do desenvolvimento logístico do país, o tramo central da ferrovia Norte-Sul, uma estrada férrea de 1.537 quilômetros entre as cidades de Porto Nacional (TO) e Estrela D'Oeste (SP). A Rumo pagará R\$ 2,7 bilhões para se tornar

a responsável pela ferrovia nos próximos 30 anos.

Vinculada ao Grupo Cosan, a Rumo administra cerca de 14 mil quilômetros de ferrovias e mais 12 terminais no Paraná, em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul, em São Paulo, além do Mato Grosso do Sul, do Mato Grosso, de Minas Gerais, de Goiás e do Tocantins. Sua principal rota vinculada – que poderá agora ser ligada à Norte-Sul – é

a Malha Paulista, que corta o interior de São Paulo e tem acesso ao Porto de Santos. Esse é um importante caminho para escoar *commodities* agrícolas e produtos industriais, como petroquímicos, fertilizantes e construção civil. A base de ativos da companhia logística é formada por mais de mil locomotivas e 28 mil vagões.

A safra recorde de grãos, especialmente do milho, fez com que o lucro líquido da Rumo tivesse uma alta de 61% frente ao ano passado. Enquanto no terceiro trimestre de 2018 o lucro líquido foi de R\$ 229 milhões, neste ano saltou para R\$ 369 milhões. Para 2020, as projeções para a soja, que já consideram os dados iniciais de plantio, apontam produção recorde do grão no Brasil e no Mato Grosso, com expectativa de exportações em linha com 2019. “Este cenário pode trazer maiores volumes para a Rumo, principalmente nos primeiros três meses da safra, período em que os preços da *commodity* são mais altos e há uma boa procura por logística eficiente”, acredita Ricardo Lewin, vice-presidente de finanças e diretor de RI da companhia.

### MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	10	Rumo S/A	PR	6.584,94	10,74
2	161	Sotran S/A Logística e Transporte	PR	1.027,96	32,54
3	180	Ouro Verde Locação e Serviço S/A	PR	814,09	(13,20)
4	205	Coopercarga	SC	721,66	22,21
5	176	TCP	PR	657,41	18,08

\*Em R\$ milhões.

### MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	235	Cattalini Terminais Marítimos S/A	PR	46,34	141,60
2	215	Portonave S/A	SC	25,00	136,32
3	128	Rocha Top Term. e Operad. Portuário	PR	21,16	80,47
4	188	Itapoá Terminais Portuários S/A	SC	18,11	56,23
5	447	PASA – Paraná Operações Portuárias	PR	15,50	8,01

\*Em R\$ milhões.

INFORME ESPECIAL

Todeschini 

## REAQUECIMENTO ECONÔMICO IMPULSIONA FRANQUIA DE MÓVEIS

**INDÚSTRIA GAÚCHA TODESCHINI  
ABRIRÁ 40 LOJAS EM 2020**

**S**e a cadeia da indústria da construção civil vai bem, pode-se tomar o fato como um bom indicativo para a economia de todo o país. No segundo trimestre de 2019, o segmento gaúcho saiu do vermelho após 60 meses seguidos de quedas. Por gerar milhares de empregos, consumir diversos insumos e potencializar a compra de produtos para mobiliar o novo lar, essa indústria mexe com diversos setores econômicos. Um dos principais é o moveleiro, que vem crescendo entre 5% e 10% em faturamento com esse reaquecimento econômico. Quem vem se preparando para esse momento é a fabricante gaúcha Todeschini, que viu no modelo de franquias uma forma de chegar mais longe e rentabilizar os negócios. “É um modelo de negócios mais

organizado e que cria maior afinidade entre a fábrica e a rede de lojas”, justifica Paulo Farina, diretor-presidente da marca. O segmento de *franchising* estima um crescimento próximo de 10% em 2020, de acordo com a associação do setor. Entre as vantagens do modelo está a baixa taxa de mortalidade – em torno de 5%, enquanto em um negócio isolado chega a 30%.

Hoje, a marca conta com 110 lojas no país. O plano inclui inaugurar novos espaços em todo o Brasil, em municípios com mais de 150 mil habitantes, e abrir as portas de mais 40 unidades em 2020. “Estamos reocupando áreas, locais onde houve fechamento de lojas durante a crise, e também vimos nas franquias uma oportunidade de novos mercados em que podemos e devemos estar presentes”, explica Nereu Conzatti, diretor comercial da Todeschini e vice-presidente da Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel).

Com 80 anos de trajetória e um parque fabril de 54 mil metros quadrados, a Todeschini está entre as maiores fábricas de móveis planejados da América Latina. Experiência e credibilidade que são repassadas aos franqueados. “É uma marca que associa tradição, uma marca forte e moderna, com viés de produto associado às tendências em mobiliário. Damos todo o suporte de retaguarda, oferecendo um treinamento como não existe no segmento, desde o dono da loja até o auxiliar de montagem são capacitados”, detalha Conzatti. Outro diferencial são os serviços da Todescredi, como uma financeira própria que disponibiliza opções de parcelamento e diversas condições exclusivas para os clientes da franquia.

# 500

MAIORES DO SUL

## DISPUTA ACIRRADA PELA PONTA DA TABELA DE 500 MAIORES DO SUL

O Athletico Paranaense e o Internacional têm duelado pela liderança do campeonato dos balanços em **500 MAIORES DO SUL**. O Furacão conseguiu manter a ponta, conquistada na edição passada do anuário, e até mesmo aumentar a diferença. Agora, o clube do Paraná está R\$ 1,1 bilhão distante do gaúcho nesse quesito, graças ao seu desempenho nos principais indicadores que formam o VPG (*veja todos os dados na tabela abaixo*). O prejuízo de R\$ 9,5 milhões jogou contra o Inter. A novidade da lista é o Grêmio que retorna ao pelotão de elite ostentando dois títulos: a maior receita e o maior lucro entre todos os times presentes no *ranking*.

Criciúma e Brasil de Pelotas são os clubes debutantes do certame financeiro. Cabe destacar que o time da região carbonífera catarinense pode se orgulhar de exibir números positivos. O maior prejuízo é da Chapecoense, que ainda tenta se restabelecer depois da tragédia que vitimou comissão, atletas e direção em 2016. As ilustres ausências são da Arena Porto-Alegrense e da SPE Holding Beira-Rio. As administradoras dos estádios da dupla Grenal não publicaram nem enviaram seus balanços em tempo hábil para fazer parte do *ranking*.



Ricardo Duarte/Internacional

### OS NÚMEROS DO FUTEBOL DO SUL EM 2018

(em R\$ milhões)

POS.	INSTITUIÇÃO	VPG*	PATRIMÔNIO**	RECEITA**	LUCRO**
223	Club Athletico Paranaense	274,01	424,29	150,53	16,47
224	Sport Club Internacional	273,18	337,26	263,75	(9,57)
360	Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense	128,79	(60,49)	384,21	53,51
672	Criciúma Esporte Clube	26,98	29,55	28,91	6,41
769	Associação Chapecoense de Futebol	14,44	(23,49)	75,13	(38,66)
828	Coritiba Foot Ball Club	10,27	(55,44)	95,64	(2,64)
843	Esporte Clube Juventude	8,64	(1,53)	23,47	0,21
940	Grêmio Esportivo Brasil	2,76	(7,28)	16,19	(0,75)

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) do exercício. \*\*Em R\$ milhões.

## O CLUBE DO BILHÃO SE APROXIMA DE TER 100 COMPANHIAS

Ano após ano, o seletto clube das bilionárias da região Sul ganha corpo. Desta vez, o grupo conta com 97 empresas – duas a mais do que na edição anterior. São 41 representantes gaúchas, 38 paranaenses e 18 catarinenses. Juntas, elas faturaram R\$ 432,9 bilhões, um avanço de 5,8% sobre as bilionárias do *ranking* anterior. Em receita, o salto foi ainda maior: 18,6%. A última linha do balanço foi positiva para 88 delas, chegando a um lucro total de R\$ 30,2 bilhões (contra R\$ 25,3 bilhões das integrantes do anuário que circulou em 2018). A soma dos prejuízos poderia ter sido bem menor, não fosse o

mau resultado da BRF. A companhia catarinense apresentou um rombo de R\$ 4,4 bilhões – valor que corresponde a 69,8% do total de prejuízos das bilionárias (R\$ 6,4 bilhões). As cooperativas de produção, com 20 empresas, e o comércio, com 16, são os setores mais representativos entre as bilionárias.

É bem provável que o *ranking* do próximo ano, que tomará por base os balanços de 2019, trará uma centena – ou mais – de bilionárias. São nada menos que 13 candidatas a atingir esta condição: cinco gaúchas, quatro do Paraná e quatro de Santa Catarina. A lista é encabeçada

pelo Grupo Habitasul (R\$ 999,6 milhões), seguida por InBetta (R\$ 990,4 milhões) e Tuper (R\$ 988,4 milhões). A ArcelorMittal vem logo em seguida, com faturamento de R\$ 985,1 milhões. Mili (R\$ 983,9 milhões), Moinhos Cruzeiro do Sul (R\$ 960,5 milhões), Pamplona (R\$ 956,9 milhões), CCGL (R\$ 948,3 milhões), Schulz (R\$ 946,5 milhões), Paraná Banco (R\$ 941,4 milhões), Imaribo (R\$ 932,6 milhões), GDC (R\$ 913 milhões) e Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (R\$ 905,8 milhões) completam a relação das pretendentes a ingressar no grupo do bilhão.

**TODESCHINI:**  
80 ANOS DE  
INOVAÇÃO E  
RESULTADOS.

**500**  
MAIORES DO SUL

**Maior rentabilidade** e maior receita líquida do setor de Móveis pelo 8º ano consecutivo. **49ª maior empresa** no ranking Rio Grande do Sul.

MVAGENCIA

SEJA UM FRANQUEADO.

Todeschini.com.br/sejaumfranqueado

## COOPERATIVISMO PUJANTE

O vigor do cooperativismo no Sul é evidenciado na tabela ao lado. A lista mostra os dados de receita líquida e patrimônio – responsáveis por 90% do Valor Ponderado de Grandeza, o VPG, principal indicador do anuário **500 MAIORES DO SUL**. Juntas, as 27 cooperativas da região faturaram R\$ 74,7 bilhões em 2018, um salto de 18,7% em relação ao exercício do ano anterior. A cifra representa nada menos que 13,2% da receita líquida de todas as 500 companhias do *ranking*. A representatividade do Paraná se impõe diante dos outros estados. As 14 cooperativas paranaenses venderam R\$ 50,3 bilhões – ou mais de dois terços (67,4%) do faturamento do cooperativismo do sul. O patrimônio – formado pelos recursos pertencentes aos associados – também demonstra a saúde do associativismo para a economia do Sul. As cooperativas somavam um patrimônio de R\$ 19,7 bilhões.

O único senão são as sobras, como as cooperativas costumam chamar o lucro. No total, esse valor chegou a R\$ 2 bilhões, com margem média de 2,4%. A rentabilidade foi afetada pela tabela de fretes e pela crise da economia nacional, que levou as empresas a reduzir margens para conseguir vender seus produtos. Cooperativas que produzem carne de frango tiveram seu desempenho prejudicado pelas limitações impostas pela Europa e China às exportações brasileiras. Com a retomada econômica que começou a ganhar maior tração em 2019, quem sabe o gigantismo do setor possa ser evidenciado também na última linha do balanço em 2020.

### O COOPERATIVISMO MOVE O SUL

(em R\$ milhões)

POS.	COOPERATIVA	UF	RECEITA LÍQ.	PATRIMÔNIO LÍQ.
1	Coamo	PR	14.066,62	5.105,07
2	C.Vale	PR	8.424,23	1.738,76
3	Coopercentral Aurora	SC	8.215,54	1.718,90
4	Cocamar	PR	4.319,43	1.121,92
5	Copacol	PR	3.596,50	1.216,48
6	Integrada	PR	3.310,34	1.284,16
7	Coop. Agroind. Alfa	SC	3.180,81	1.133,83
8	Castrolanda	PR	3.165,44	592,16
9	Frísia	PR	2.598,84	908,90
10	Frimesa	PR	2.509,41	511,89
11	Coopavel	PR	2.494,53	493,64
12	Cotrijal	RS	2.368,14	291,05
13	Coasul	PR	1.938,58	512,72
14	Cotrisal	RS	1.888,40	419,74
15	Copagril	PR	1.655,07	247,07
16	Capal	PR	1.418,87	386,20
17	Coagrisol	RS	1.253,34	433,47
18	Cotripal	RS	1.253,30	511,01
19	Languiru	RS	1.208,87	228,48
20	Coopatrigo	RS	1.189,63	193,87
21	CCGL	RS	948,32	80,24
22	Camnpal	RS	825,82	164,73
23	Cotricampo	RS	799,14	86,92
24	Cotrisel	RS	667,29	185,42
25	Coop. Reg. Auriverde	SC	600,10	106,04
26	Cooperlac	PR	575,70	70,79
27	Coagro	PR	304,54	48,43
<b>TOTAL</b>			<b>74.776,80</b>	<b>19.791,87</b>



10 anos no Chile  
50 anos no Brasil

**PLAENGE**

Construtora Líder no Sul do País

# 500

MAIORES DO SUL

## NA DIANTEIRA, DE PONTA A PONTA

**As empresas paranaenses exibem resultados melhores que gaúchas e catarinenses em todos indicadores agregados**



Karine Menoncin

Diferentemente de edições anteriores, em que as companhias paranaenses, catarinenses e gaúchas dividiam méritos nos diferentes indicadores do *ranking* **500 MAIORES DO SUL**, agora o Paraná desponta em quase todas as raias da competição. Como revelam os gráficos da página ao lado, o estado exibe a maior soma de receitas e, também, de patrimônios, além dos lucros – consequentemente, também detém o maior Valor Ponderado de Grandeza, que é construído a partir destes três indicadores: patrimônio líquido (50%), receita líquida (40%) e lucro/prejuízo (10%).

Também pertence ao Paraná a maior média de rentabilidade. E ainda que a saída da Gerdau, que transferiu sua sede para São Paulo, tenha enfraquecido a posição do Rio Grande do Sul no *ranking*, a realidade indicada nos gráficos a seguir mostram que o protagonismo paranaense vem ganhando ímpeto de ano para ano. Nas últimas três edições do *ranking*, a soma das

100 maiores empresas paranaenses apresenta crescimento de vendas, de receita, de patrimônio, de lucro e de rentabilidade. E a soma dos prejuízos vem encolhendo. O maior lucro, aliás, é da Itaipu Binacional, cuja administração é dividida pelos governos do Brasil e do Paraguai. A política de reestruturação da gestão

da empresa possibilitou uma economia de mais de R\$ 600 milhões. Esse valor inclui desde o corte de gastos não essenciais no dia a dia e a redução do orçamento de 2020. A cifra é equivalente ao total de investimentos que a Itaipu fará até 2021 em obras estruturantes, como a Ponte da Integração Brasil-Paraguai

O *ranking* considera os balanços de 2018. E, pelo visto, em 2019 o quadro será semelhante, ou ainda melhor, para as companhias do Paraná. O PIB do Estado subiu 1,05% no segundo trimestre deste ano, em comparação com os três meses anteriores, segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes). É a maior taxa de crescimento em dois anos e o dobro do resultado



**Em alta potência**  
Itaipu exibe o maior lucro líquido entre as Top-100 do Paraná

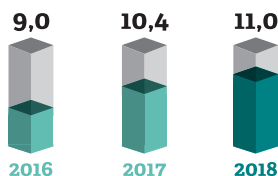
nacional, que teve alta de 0,44% no mesmo período. O desempenho decorreu principalmente dos bons resultados no setor agropecuário e da indústria. Com alta de 6,7%, produção industrial paranaense teve a maior expansão do país, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o melhor resultado desde 2011.

A arrancada na indústria foi impulsionada principalmente pelos segmentos automotivo e de alimentos, como se vê, aliás, na lista das dez maiores companhias parana-

enses. Ali estão duas cooperativas, Coamo e C.Vale, além da Renault. E há uma estreante entre as Top 10 que também traz o emblema do agronegócio: a Fertipar, do ramo de fertilizantes.

#### RENTAB. SOBRE A RECEITA LÍQ.

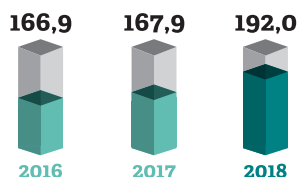
Média entre as 100 maiores empresas (em %)\*\*



\*\*AMANHÃ e PwC descartaram o maior e o menor índice para evitar distorções

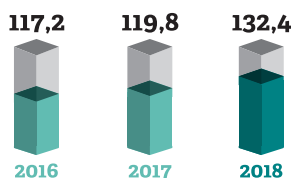
#### RECEITA LÍQUIDA

Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



#### VPG\*

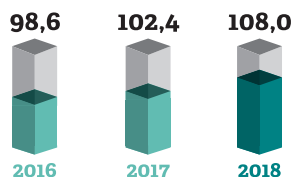
Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



\*Soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro ou prejuízo.

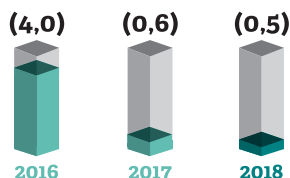
#### PATRIMÔNIO

Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



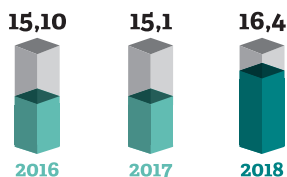
#### PREJUÍZO

Soma das perdas entre as 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



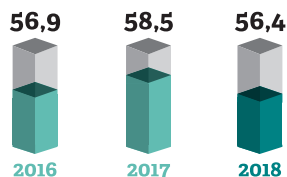
#### LUCRO LÍQUIDO

Soma dos lucros entre as 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



#### MÉDIA DE ENDIVIDAMENTO

Entre as 100 maiores empresas (em %)



## AS LÍDERES

A MAIOR (POR VPG)

**COPEL E CONTROLADAS**

MAIOR RECEITA LÍQUIDA

**COPEL E CONTROLADAS**

MAIOR CRESCIMENTO DE RECEITA

**CEA – CENTRAIS EÓLICAS ASSURUÁ S/A**

MAIOR PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**COPEL E CONTROLADAS**

MAIOR LUCRO LÍQUIDO

**ITAIPU BINACIONAL**

MAIOR RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA

**SOIFER PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S/A**

MAIOR RENTABILIDADE DE PATRIMÔNIO

**ITAIPU BINACIONAL**

MAIOR LIQUIDEZ

**KIRTON BANK S/A – BANCO MÚLTIPLO**

MAIOR CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO

**KIRTON BANK S/A – BANCO MÚLTIPLO**

MENOR ENDIVIDAMENTO

**CESBE PARTICIPAÇÕES S/A**

## 100 MAIORES DO PARANÁ

POSIÇÃO			GRUPO/EMPRESA	VPG* 2018 R\$ Milhões	VARIÇÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIÇÃO REC. (%)	SETOR
2018	2017	NAS 500						
1	1	3	Copel e Controladas	14.286,42	809,51	14.934,78	6,49	Energia
2	3	6	Coamo – Agroindustrial Cooperativa	8.259,22	.730,05	14.066,62	35,88	Cooperativa de Produção
3	2	8	Klabin S/A	7.291,88	272,24	10.016,46	19,62	Papel e Celulose
4	4	10	Rumo S/A	6.808,58	446,20	6.584,94	10,74	Transporte e Logística
5	6	13	Itaipu Binacional	6.457,78	958,37	14.507,00	17,24	Energia
6	5	14	Renault do Brasil	6.329,97	823,97	13.186,35	14,47	Automotivo
7	-	16	Fertipar	4.718,86	.235,41	8.897,81	39,98	Química
8	8	17	Sanepar – Cia. de Saneamento do Paraná	4.612,72	420,02	4.162,21	7,57	Serviços Públicos
9	7	18	Kirton Bank S/A – Banco Múltiplo	4.454,18	65,99	511,58	(30,61)	Financeiro
10	9	19	C.Vale – Coop. Agroindustrial	4.249,10	734,44	8.424,23	23,35	Cooperativa de Produção
11	10	28	Cáلامo Distr. Produtos de Beleza	2.899,76	515,92	4.955,68	15,11	Comércio - Atacado e Varejo
12	11	29	Electrolux do Brasil e Controlada	2.799,33	427,34	5.235,50	10,91	Eletroeletrônicos
13	13	34	Gazin Holding Ltda.	2.342,23	360,08	3.981,93	20,88	Comércio - Atacado e Varejo
14	12	35	Cocamar – Cooperativa Agroindustrial	2.302,93	293,38	4.319,43	16,08	Cooperativa de Produção
15	14	40	Copacol – Coop. Agr. Consolata	2.055,00	179,92	3.596,50	11,53	Cooperativa de Produção
16	17	43	Coop. Agropecuária Castrolanda	1.841,01	227,67	3.165,44	15,28	Cooperativa de Produção
17	-	48	Belagrícola Com. e Rep. Prod. Agrícolas	1.672,73	417,10	3.429,70	34,76	Comércio - Atacado e Varejo
18	19	50	Integrada Cooperativa Agroindustrial	1.626,02	277,75	3.310,34	24,20	Cooperativa de Produção
19	18	51	Cooperativa Frísia	1.503,73	154,74	2.598,84	10,82	Cooperativa de Produção
20	20	52	Berneck S/A Painéis e Serrados	1.468,16	192,06	1.692,84	15,93	Madeira e Cultivo Florestal
21	-	54	Arauco do Brasil S/A	1.345,80	148,73	1.320,35	14,46	Madeira e Cultivo Florestal
22	22	56	Potencial Petróleo Ltda.	1.267,51	16,67	3.094,65	1,46	Comércio - Atacado e Varejo
23	21	57	Cia. de Arrend. Mercantil RCI Brasil	1.262,89	(5,64)	1.615,88	(8,94)	Financeiro
24	23	58	Frimesa – Coop. Central	1.262,51	30,87	2.509,41	3,33	Cooperativa de Produção
25	30	60	Unimed Curitiba	1.236,31	264,55	2.462,82	29,81	Saúde
26	28	64	Coopavel – Coop. Agr. Cascavel	1.145,44	160,58	2.494,53	19,28	Cooperativa de Produção
27	24	65	Paraná Banco S/A	1.090,45	(3,66)	941,47	(12,90)	Financeiro
28	16	66	Santa Terezinha Participações S/A	1.078,63	(559,31)	2.148,88	(21,99)	Açúcar e Alcool
29	27	68	Positivo Tecnologia	1.035,44	21,57	1.951,34	1,97	Informática e Automação
30	26	69	Banco CNH Capital	1.032,65	(28,28)	893,04	1,26	Financeiro
31	40	72	Coasul – Coop. Agroindustrial	992,82	238,19	1.938,58	32,21	Cooperativa de Produção
32	32	77	Fomento Paraná	904,12	34,88	182,68	(6,74)	Financeiro
33	31	81	Atlantic Energias Renováveis S/A e Contr.	882,78	(7,12)	400,95	(5,51)	Energia
34	38	83	Nortox S/A	871,77	77,03	1.212,11	24,01	Química
35	35	85	Arauco Forest Brasil S/A	843,14	14,73	163,32	30,84	Madeira e Cultivo Florestal
36	39	86	EPG Participações S/A (Grupo Plaenge)	802,04	23,73	791,76	(1,04)	Construção e Imobiliário
37	41	89	Copagrill – Coop. Agr. Mista Rondon	786,58	52,31	1.655,07	12,29	Cooperativa de Produção
38	46	92	Capal – Coop. Agroindustrial	765,94	115,02	1.418,87	18,37	Cooperativa de Produção
39	37	94	J. Malucelli Partic. Seguros e Resseguros	760,43	(42,60)	390,38	1,22	Financeiro
40	45	96	JJGC Ind. Com. Mat. Dentários (Neodent)	732,84	70,46	489,31	16,92	Saúde

14

## COCAMAR

A cooperativa inaugurou em julho em Santa Cruz de Monte Castelo (PR) uma unidade operacional que demandou aporte de R\$ 29 milhões. O local tem capacidade para armazenar 27 mil toneladas de grãos.

27

## PARANÁ BANCO

Depois de modernizar sua marca, a empresa lançou uma plataforma digital de investimentos, com produtos de renda fixa e variável – além do CDB, são sete fundos que atendem a todos os perfis de investidor.

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

2018	POSIÇÃO		GRUPO/EMPRESA	VPG* 2018 R\$ Milhões	VARIÇÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIÇÃO REC. (%)	SETOR
	2017	NAS 500						
41	36	97	Soifer Participações Societárias S/A	730,07	158,61	69,84	5,77	Construção e Imobiliário
42	42	98	Mili S/A	728,38	10,65	983,95	3,81	Papel e Celulose
43	44	101	Grupo Positivo	711,80	45,63	1.177,79	5,14	Educação
44	48	103	Banco Volvo (Brasil) S/A	684,50	70,05	456,63	(2,53)	Financeiro
45	75	107	Moinho Iguazu Agroindustrial S/A	647,18	297,99	1.568,39	90,06	Alimentos e Bebidas
46	49	110	Cesbe Participações S/A	624,26	18,09	97,00	(36,06)	Construção e Imobiliário
47	47	113	Cohapar - Cia. de Habitação do Paraná	603,49	(34,01)	2,73	(5,05)	Construção e Imobiliário
48	33	114	Banco Sistema S/A (Ex-Bamerindus)	595,36	(261,18)	196,83	(72,68)	Financeiro
49	51	116	Cia. de Cimento Itambé	590,83	(0,75)	468,03	2,49	Material de Construção
50	56	117	Farmácia e Drogaria Nissei S/A	582,65	31,49	1.345,64	8,81	Comércio - Atacado e Varejo
51	57	119	Agrototal Holding S/A	581,50	53,99	1.299,31	7,92	Agropecuária
52	54	120	Cia. Cacique de Café Solúvel e Contr.	577,68	17,48	855,71	19,61	Alimentos e Bebidas
53	63	124	Potencial Biodiesel Ltda.	557,11	127,06	1.267,39	28,68	Comércio - Atacado e Varejo
54	60	128	Rocha Top Term. e Operad. Portuários S/A	543,93	52,94	380,34	30,28	Transporte e Logística
55	65	131	ArcelorMittal Gonvarri Brasil	532,13	121,22	985,18	41,68	Siderurgia e Mineração
56	73	134	Imaribo Indústria e Comércio	519,90	161,07	932,60	57,91	Madeira e Cultivo Florestal
57	55	136	Construtora Triunfo S/A	516,63	(41,69)	300,49	(21,83)	Construção e Imobiliário
58	59	139	Assoc. Paran. Cultura (PUCPR)	503,38	8,15	766,15	5,00	Educação
59	58	143	Autopista Planalto Sul S/A	493,02	(6,77)	232,70	(27,02)	Serviços Públicos
60	-	145	Secil Brasil Part.	487,32	(14,17)	338,53	7,97	Material de Construção
61	70	147	Fasa América Latina Part. Societárias S/A	482,85	110,25	659,22	37,41	Agropecuária
62	64	152	Prati-Donaduzzi & Cia. Ltda.	475,19	45,14	879,68	6,14	Química
63	62	156	A. Yoshii Engenharia e Construções Ltda.	464,72	71,53	554,78	24,65	Construção e Imobiliário
64	76	161	Sotran S/A Logística e Transporte	433,04	103,64	1.027,96	32,54	Transporte e Logística
65	68	164	Rio Canoas Energia S/A	421,38	33,59	178,14	61,70	Energia
66	87	169	Caiuá Participações	403,46	115,46	449,88	5,10	Construção e Imobiliário
67	69	172	Credicoamo Créd. Rur. Coop.	398,36	15,39	182,25	(28,47)	Financeiro
68	74	175	GSM Adm. Parts. S/A (Grupo Trombini)	393,38	43,95	871,14	11,10	Papel e Celulose
69	-	176	TCP - Term. Contêin. de Paranaguá	392,04	71,16	657,41	18,08	Transporte e Logística
70	81	177	Greca Distribuidora de Asfaltos S/A	389,65	83,22	838,72	22,99	Química

29

## POSITIVO

A companhia obteve receita líquida de R\$ 1,3 bilhão até setembro, pequena retração de 0,6% em comparação ao igual período de 2018. O resultado foi impulsionado principalmente pelo desempenho das vendas de computadores e celulares nos segmentos de varejo, governo e corporativo, além de receitas em novos negócios.

76

## CLINIPAM

A Notre Dame Intermédica, de São Paulo, celebrou em novembro um acordo para a aquisição da maior operadora de planos de saúde verticalizada paraense. O negócio foi fixado em R\$ 2,6 bilhões. Com 310 mil usuários, a Clinipam possui dois hospitais, 25 clínicas e laboratórios de medicina diagnóstica no Paraná e em Santa Catarina.

95

## MADEIRAMADEIRA

A loja virtual de móveis e artigos de decoração obteve R\$ 450 milhões na rodada de investimento liderada pelo fundo SoftBank. O aporte também teve a participação dos fundos Light Street Capital e FlyBridge Capital. O valor será usado para ampliar os aportes em tecnologia e logística e melhorar a experiência do cliente no e-commerce.

\* Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) do exercício.

# 100 MAIORES DO PARANÁ

2018	POSIÇÃO		GRUPO/EMPRESA	VPG* 2018 R\$ Milhões	VARIÇÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIÇÃO REC. (%)	SETOR
	2017	NAS 500						
71	61	180	Ouro Verde Locação e Serviço S/A	373,96	(93,40)	814,09	(13,20)	Transporte e Logística
72	83	181	CEA – Centrais Eólicas Assuruá S/A	371,66	69,73	192,15	192,24	Energia
73	82	184	Unimed Maringá	360,83	58,64	622,20	19,56	Saúde
74	80	185	Unimed Londrina	357,29	49,09	627,91	15,02	Saúde
75	85	186	Viapar – Rod. Integr. Paraná	355,84	(3,79)	570,18	0,78	Serviços Públicos
76	92	190	Clinipam	346,92	89,47	545,24	35,51	Saúde
77	-	192	Arauco Indústria de Painéis	338,13	95,48	517,79	3,03	Madeira e Cultivo Florestal
78	-	203	Plenaventura	318,60	17,18	167,19	3,30	Construção e Imobiliário
79	88	204	Paraná Equipamentos e Contr. (Pesa)	317,12	56,60	658,44	25,48	Comércio - Atacado e Varejo
80	-	208	Mercado Móveis Ltda.	306,97	48,87	632,99	19,13	Comércio - Atacado e Varejo
81	90	217	Uninter Educacional S/A	291,30	32,14	540,44	8,89	Educação
82	95	219	Servopa S/A	289,80	63,76	627,05	31,54	Comércio - Atacado e Varejo
83	-	221	Romagnole Prod. Elétricos	281,11	5,32	494,91	1,64	Eletroeletrônicos
84	91	223	Club Athletico Paranaense	274,01	15,19	150,53	15,20	Clube de Futebol
85	-	225	Arauco Flor. Arapoti S/A	270,95	(3,49)	121,40	9,64	Madeira e Cultivo Florestal
86	97	227	Cooperlac Cooperativa Agroindustrial	266,68	49,45	575,70	26,38	Cooperativa de Produção
87	84	235	Cattalini Terminais Marítimos S/A	254,65	(47,16)	305,56	(1,59)	Transporte e Logística
88	79	236	J. Malucelli Construtora de Obras S/A	254,36	(53,90)	227,32	7,10	Construção e Imobiliário
89	-	237	BBM Logística S/A	253,37	103,04	507,62	75,19	Transporte e Logística
90	-	238	Hospital Nossa Senhora das Graças	252,49	41,34	366,53	13,52	Saúde
91	-	245	Rio Verde Energia S/A	236,22	34,49	223,54	37,99	Energia
92	93	250	Brafer Constr. Metálicas S/A	226,90	(21,02)	246,05	(17,86)	Metalurgia
93	-	252	Brasilmad Exportadora S/A	224,14	73,16	490,89	50,14	Comércio Exterior
94	-	258	Remasa Reflorestadora S/A	213,87	19,08	52,65	19,65	Madeira e Cultivo Florestal
95	-	259	MadeiraMadeira Com. Eletrônico S/A	212,53	66,41	412,65	53,69	Comércio - Atacado e Varejo
96	100	260	Balaroti Com. de Mat. de Construção S/A	211,93	8,27	518,65	3,27	Comércio - Atacado e Varejo
97	-	265	Caminhos do Paraná S/A	204,81	35,73	349,70	15,32	Serviços Públicos
98	-	266	Águia Participações S/A	203,70	19,17	265,79	14,21	Metalurgia
99	99	267	Rodovia das Cataratas S/A	203,36	(4,91)	368,91	1,71	Serviços Públicos
100	-	270	Buena Vista S/A	202,45	29,10	115,72	35,58	Construção e Imobiliário

## QUEM ENTROU – OU VOLTOU

- Águia Participações S/A
- Arauco do Brasil S/A
- Arauco Flor. Arapoti S/A
- Arauco Indústria de Painéis
- BBM Logística S/A
- Belagrícola Com. Rep. de Prod. Agrícolas
- Brasilmad Exportadora S/A
- Buena Vista S/A
- Caminhos do Paraná S/A
- Fertipar
- Hospital Nossa Senhora das Graças
- MadeiraMadeira Com. Eletrônico S/A
- Mercado Móveis Ltda.
- Plenaventura
- Remasa Reflorestadora S/A

- Rio Verde Energia S/A
- Romagnole Prod. Elétricos
- Secil Brasil Part.
- TCP – Term. Contêin. de Paranaguá

## QUEM SAIU

### POR NÃO FORNECER BALANÇO

- Adama
- Auto Ricci S/A
- Bematech S/A e Controladas
- Cia. Iguacu de Café Solúvel e Contr.
- Cia. Melhoramentos Norte do Paraná
- Cia. Sulam. Distrib. (Cidade Canção)
- Coop. Agrária Agroind. – Cereais Central

- Furukawa Electric Latam S/A
- Gestamp Brasil S/A
- Incorpore Empreend. e Participações
- Jatobá – Agricultura e Pecuária S/A
- Jota Ele Construções Civas S/A
- Kirton Seguros (Brasil) S/A
- Macrofértil Ind. e Com. de Fertilizantes
- Profarma Specialty S/A
- Supermercado Beal S/A
- TCP Participações S/A

### POR NÃO ALCANÇAR CLASSIFICAÇÃO

- Rodonorte
- Unimed Paraná

\* Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) do exercício.

## 50 MAIORES RECEITAS LÍQUIDAS

POS.	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)		VARIÇÃO (%)
		2018	2017	
1	Copel e Controladas	14.934,78	14.024,57	6,49
2	Itaipu Binacional	14.507,00	12.373,62	17,24
3	Coamo – Agroind. Cooperativa	14.066,62	10.352,33	35,88
4	Renault do Brasil	13.186,35	11.519,31	14,47
5	Klabin S/A	10.016,46	8.373,38	19,62
6	Fertipar	8.897,81	-	-
7	C.Vale – Coop. Agroindustrial	8.424,23	6.829,40	23,35
8	Rumo S/A	6.584,94	5.946,35	10,74
9	Electrolux do Brasil e Contr.	5.235,50	4.720,54	10,91
10	Cálamo Distr. Produtos Beleza	4.955,68	4.305,31	15,11
11	Cocamar	4.319,43	3.721,17	16,08
12	Sanepar	4.162,21	3.869,40	7,57
13	Gazin Holding Ltda.	3.981,93	3.294,22	20,88
14	Copacol – Coop. Agr. Consolata	3.596,50	3.224,65	11,53
15	Belagrícola	3.429,70	-	-
16	Integrada Coop. Agroind.	3.310,34	2.665,27	24,20
17	Coop. Agropecuária Castrolanda	3.165,44	2.745,83	15,28
18	Potencial Petróleo Ltda.	3.094,65	3.050,07	1,46
19	Cooperativa Frísia	2.598,84	2.345,02	10,82
20	Frimesa – Coop. Central	2.509,41	2.428,55	3,33
21	Coopavel – Coop. Agr. Cascavel	2.494,53	2.091,35	19,28
22	Unimed Curitiba	2.462,82	1.897,23	29,81
23	Santa Terezinha Participações	2.148,88	2.754,51	(21,99)
24	Positivo Tecnologia	1.951,34	1.913,61	1,97
25	Coasul – Coop. Agroindustrial	1.938,58	1.466,24	32,21
26	Berneck S/A Painéis e Serrados	1.692,84	1.460,20	15,93
27	Copagrill	1.655,07	1.473,89	12,29
28	Cia. Arrend. Merc. RCI Brasil	1.615,88	1.774,46	(8,94)
29	Moinho Iguaçu Agroindustrial	1.568,39	825,21	90,06
30	Capal – Coop. Agroindustrial	1.418,87	1.198,68	18,37
31	Farmácia e Drogeria Nissei S/A	1.345,64	1.236,67	8,81
32	Arauco do Brasil S/A	1.320,35	-	-
33	Agrototal Holding S/A	1.299,31	-	-
34	Potencial Biodiesel Ltda.	1.267,39	984,90	28,68
35	Nortox S/A	1.212,11	977,44	24,01
36	Grupo Positivo	1.177,79	1.120,20	5,14
37	Sotran S/A Logística e Transp.	1.027,96	775,59	32,54
38	Arcelor Mittal Gonvarri Brasil	985,18	695,34	41,68
39	Mili S/A	983,95	947,81	3,81
40	Paraná Banco S/A	941,47	1.080,94	(12,90)
41	Imaribo Indústria e Comércio	932,60	590,57	57,91
42	Banco CNH Capital	893,04	881,97	1,26
43	Prati, Donaduzzi & Cia. Ltda.	879,68	828,81	6,14
44	GSM Adm. Parts. S/A (Trombini)	871,14	784,08	11,10
45	Cia. Cacique de Café Solúvel	855,71	715,44	19,61
46	Greca Distribuidora de Asfaltos	838,72	681,92	22,99
47	Ouro Verde Locação e Serviço	814,09	937,94	(13,20)
48	EPG Part. S/A (Grupo Plaenge)	791,76	800,05	(1,04)
49	Assoc. Paran. Cultura (PUCPR)	766,15	730,95	4,81
50	Fasa América Latina Part. Soc.	659,22	479,74	37,41

## 50 MAIORES PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS

POS.	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)		VARIÇÃO (%)
		2018	2017	
1	Copel e Controladas	16.336,21	15.510,50	5,32
2	Kirton Bank S/A – Banco Múltiplo	8.441,48	-	-
3	Rumo S/A	8.294,62	8.019,38	3,43
4	Klabin S/A	6.533,23	7.234,15	(9,69)
5	Sanepar	5.717,19	5.152,65	10,96
6	Coamo – Agroind. Cooperativa	5.105,07	4.628,38	10,30
7	Fertipar	2.190,10	-	-
8	Renault do Brasil	2.043,68	1.725,67	18,43
9	C.Vale – Coop. Agroindustrial	1.738,76	1.550,77	12,12
10	Cálamo Distr. Produtos de Beleza	1.719,23	1.221,36	40,76
11	Fomento Paraná	1.646,52	1.560,51	5,51
12	Arauco do Brasil S/A	1.627,51	-	-
13	Arauco Forest Brasil S/A	1.552,34	1.554,54	(0,14)
14	Berneck S/A Painéis e Serrados	1.530,14	1.345,62	13,71
15	Gazin Holding Ltda.	1.441,12	1.281,45	12,46
16	Atlântic Energias Renováveis	1.438,57	1.430,02	0,60
17	Paraná Banco S/A	1.384,59	1.285,50	7,71
18	Banco CNH Capital	1.318,23	1.373,84	(4,05)
19	Electrolux do Brasil e Controlada	1.309,69	948,84	38,03
20	Soifer Participações Societárias	1.251,63	1.514,52	(17,36)
21	Copacol – Coop. Agr. Consolata	1.216,48	1.154,10	5,41
22	Cohapar	1.205,66	1.286,44	(6,28)
23	J. Malucelli Part. Seguros Resseg.	1.192,12	1.276,65	(6,62)
24	Cia. Arrend. Merc. RCI Brasil	1.188,96	1.080,27	10,06
25	Cesbe Participações S/A	1.154,25	-	-
26	Coop. Agropecuária Castrolanda	1.133,83	1.037,44	9,29
27	Cocamar	1.121,92	1.017,08	10,31
28	JJGC Ind. Com. Mat. Dentários	1.062,07	976,23	8,79
29	Banco Sistema S/A	988,60	821,84	20,29
30	Banco Volvo (Brasil) S/A	974,19	835,01	16,67
31	EPG Part. S/A (Grupo Plaenge)	951,58	890,72	6,83
32	Cooperativa Frísia	908,90	805,85	12,79
33	Autopista Planalto Sul S/A	811,77	754,71	7,56
34	Cia. de Cimento Itambé	795,48	807,76	(1,52)
35	Construtora Triunfo S/A	792,64	807,08	(1,79)
36	Rocha Top Term. e Operad. Port.	767,51	733,71	4,61
37	Nortox S/A	746,15	786,87	(5,17)
38	Secil Brasil Part.	715,15	-	-
39	Rio Canoas Energia S/A	695,76	686,66	1,33
40	Mili S/A	660,52	656,68	0,58
41	Credicoamo Créd. Rur. Coop.	631,19	545,45	15,72
42	CEA – Centrais Eólicas Assuruá	596,83	550,02	8,51
43	Integrada Coop. Agroind.	592,16	551,63	7,35
44	Belagrícola	581,61	-	-
45	Frimesa – Coop. Central	511,89	508,89	0,59
46	Positivo Tecnologia	509,91	506,38	0,70
47	Plenaventura	495,70	-	-
48	Unimed Curitiba	491,37	406,35	20,92
49	Santa Terezinha Participações	482,32	1.055,06	(54,29)
50	A. Yoshii Engenharia e Constr.	474,06	420,89	12,63

(-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

## RENTABILIDADE DE PATRIMÔNIO\*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Itaipu Binacional	1.284,30
2	Caminhos do Paraná S/A	122,50
3	Potencial Biodiesel Ltda.	108,85
4	Balaroti Com. de Mat. de Construção S/A	77,93
5	Caiuá Participações	75,43
6	Soifer Participações Societárias S/A	65,57
7	Greca Distribuidora de Asfaltos S/A	51,36
8	Cattalini Terminais Marítimos S/A	50,40
9	Electrolux do Brasil e Controlada	44,53
10	Uninter Educacional S/A	42,16

\*O percentual expressa a razão entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do exercício.

## RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA\*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Soifer Participações Societárias S/A	1.092,79
2	Banco Sistema S/A (Ex-Bamerindus)	113,44
3	Cesbe Participações S/A	85,95
4	Remasa Reflorestadora S/A	58,09
5	Kirton Bank S/A – Banco Múltiplo	56,31
6	Credicoamo Créd. Rur. Coop.	54,15
7	Caiuá Participações	52,65
8	Cattalini Terminais Marítimos S/A	46,34
9	Fomento Paraná	42,67
10	Caminhos do Paraná S/A	32,80

\*O percentual expressa a razão entre o lucro líquido e a receita líquida da empresa.

## CRESCIMENTO DA RECEITA

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	CEA – Centrais Eólicas Assuruá S/A	192,24
2	Moinho Iguazu Agroindustrial S/A	90,06
3	BBM Logística S/A	75,19
4	Rio Canoas Energia S/A	61,70
5	Imaribo Indústria e Comércio	57,91
6	MadeiraMadeira Com. Eletrônico S/A	53,69
7	Brasilmad Exportadora S/A	50,14
8	ArcelorMittal Gonvarri Brasil	41,68
9	Fertipar	39,98
10	Rio Verde Energia S/A	37,99

## CAPITAL DE GIRO\*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	Kirton Bank S/A – Banco Múltiplo	8.441,48
2	Coamo – Agroindustrial Cooperativa	2.426,78
3	Fomento Paraná	1.646,00
4	Fertipar	1.440,08
5	Banco CNH Capital	1.282,04
6	Cohapar – Cia. de Habitação do Paraná	1.198,48
7	J. Malucelli Partic. em Seguros e Resseguros	1.161,37
8	Gazin Holding Ltda.	1.134,04
9	Banco Sistema S/A (Ex-Bamerindus)	969,49
10	Banco Volvo (Brasil) S/A	899,17

\*Parcela do patrimônio líquido destinada a financiar o giro do negócio.

## LIQUIDEZ\*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(ÍNDICE)
1	Kirton Bank S/A – Banco Múltiplo	60,16
2	Cesbe Participações S/A	18,16
3	JJGC Ind. Com. Mat. Dentários (Neodent)	10,71
4	Fomento Paraná	8,01
5	Buena Vista S/A	6,72
6	Potencial Petróleo Ltda.	6,52
7	Mili S/A	6,44
8	Greca Distribuidora de Asfaltos S/A	5,34
9	Soifer Participações Societárias S/A	5,25
10	Berneck S/A Painéis e Serrados	4,72

\*O conceito utilizado é o de liquidez corrente. Os números indicam quantas vezes o ativo circulante cobre o passivo circulante (de curto prazo).

## MENORES ENDIVIDAMENTOS\*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Cesbe Participações S/A	6,65
2	Kirton Bank S/A – Banco Múltiplo	7,96
3	Soifer Participações Societárias S/A	8,52
4	JJGC Ind. Com. Mat. Dentários (Neodent)	10,74
5	Plenaventura	14,92
6	Cia. de Cimento Itambé	16,09
7	Fomento Paraná	18,05
8	Remasa Reflorestadora S/A	18,06
9	Arauco Forest Brasil S/A	21,23
10	Brafer Constr. Metálicas S/A	24,83

\*O conceito utilizado é o de endividamento geral, medido em relação ao ativo total.

## LUCRO LÍQUIDO

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	Itaipu Binacional	4.612,43
2	Copel e Controladas	1.444,00
3	Sanepar – Cia. Saneamento do Paraná	892,49
4	Coamo – Agroindustrial Cooperativa	800,38
5	Soifer Participações Societárias S/A	763,18
6	Fertipar	646,87
7	Cálamo Distr. Produtos de Beleza	578,67
8	Electrolux do Brasil e Controlada	502,88
9	Renault do Brasil	335,92
10	Gazin Holding Ltda.	288,99

Estas tabelas consideram apenas empresas classificadas entre as 100 maiores do Paraná.

## MAIORES PREJUÍZOS

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	Santa Terezinha Participações S/A	(220,84)
2	Ouro Verde Locação e Serviço S/A	(73,95)
3	Autopista Planalto Sul S/A	(59,44)
4	Secil Brasil Part.	(56,64)
5	CEA – Centrais Eólicas Assuruá S/A	(36,13)
6	Farmácia e Drogeria Nissei S/A	(16,07)
7	J. Malucelli Construtora de Obras S/A	(12,67)
8	Cohapar – Cia. de Habitação do Paraná	(4,31)
9	Positivo Tecnologia	(0,46)





## BUSCAR O MELHOR FAZ O GBOEX CADA VEZ MAIOR.

O GBOEX está entre as 500 maiores empresas do Sul do Brasil. Uma posição que nos orgulha e reflete os 106 anos de compromisso com a proteção e a segurança do futuro de muitas famílias.



## HÁ 80 ANOS A OURO E PRATA FAZ TUDO PRA VOCÊ CHEGAR BEM.

Desde 1939 unindo histórias de Sul a Norte do País.



500  
MAIORES DO SUL

## DESTAQUE PARANÁ / GAZIN

## SEM MEDO DE SER FELIZ

**A varejista que “não tem vergonha de ganhar dinheiro” segue crescendo e investindo para melhorar ainda mais suas margens**



**Marcos Graciani**

**E**m 2019, a Gazin atingirá uma rentabilidade invejável para os padrões do varejo. Do total de R\$ 4,7 bilhões que deve faturar, a varejista sediada em Douradina conseguirá lucrar 6,8%, o equivalente a R\$ 320 milhões. Esta bolada já tem destino certo, e não é propriamente a conta bancária dos acionistas. A Gazin está determinada a reinvestir nada menos do que 94% do lucro em seus negócios. Boa parte dos investimentos terá o objetivo de aumentar o tamanho das lojas para que a rede do Paraná possa acomodar dois produtos espaçosos e de alta rentabilidade: móveis e colchões.

Em 2020, boa parte do lucro será direcionado para a abertura de pelo menos 20 lojas que ficarão localizadas em estados como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Acre e Pará. Os cerca de R\$ 70 milhões também serão usados para compra de veículos e reformas dos pontos de venda. Com isso, a companhia poderá somar aproximadamente 300 lojas em todo o Brasil. Cálculos preliminares da rede

dão conta que a Gazin poderá repetir o crescimento de 12% no próximo ano, o mesmo que deve ser batido em 2019 – tudo graças à fórmula dos aportes constantes. “Não tenho vergonha de ganhar dinheiro, pois temos a filosofia de retribuir tudo isso para a sociedade, por meio de novos empregos, por exemplo”, ensina Osmar Della Valentina, presidente do Grupo Gazin. Nos últimos três anos, o grupo contratou 1,5 mil novos funcionários. Hoje, o quadro de colaboradores chega a um total de 8,7 mil. A escalada de contratações no Brasil, aliás, infla o empresário de otimismo. Na visão de Osmar, a inflação baixa, os juros em queda e a recente

aprovação da reforma da previdência são fatores que estão animando os consumidores a irem às compras. “Isso dá segurança para as pessoas que estão mais confiantes com o cenário”, entende Osmar. A conjuntura também ajudou a segurar o índice de inadimplência, que havia aumentado no primeiro semestre mas, depois, estabilizou-se. Na Gazin, 9% da carteira de clientes têm contas em atraso, mas as perdas chegam a um terço desse índice, fator que ajuda a manter o lucro da companhia no azul e fazer com que os investimentos sigam constantes, independentemente do cenário econômico. No estado de ânimo da Gazin, não há recessão.



**Deitada em berço esplêndido**

**Gazin aumentou lojas para vender mais colchões, item com maior margem**



# PARA SORRIR SEM PREOCUPAÇÃO

LÍDER EM IMPLANTODONTIA NA  
AMÉRICA LATINA, NEODENT REFORÇA  
PORTFÓLIO DE SOLUÇÕES COMPLETAS

Por ano, cerca de 2,6 milhões de implantes ajudam a melhorar os sorrisos dos brasileiros, de acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria Médica, Odontológica e Hospitalar (Abimo). E 90% deste mercado é atendido pela própria indústria nacional, que vem apostando cada vez mais em tecnologia. A expectativa de crescimento do setor mundial passa de US\$ 3,2 bilhões em 2010 a US\$ 15,9 bilhões em 2025.

Se hoje os implantes já são mais conhecidos e melhoram a qualidade de vida de muitas pessoas, o processo até aqui não foi tão simples. Foi tornando o serviço mais acessível que a paranaense Neodent, fundada em 1993 pela família Thomé, conquistou o posto de líder em implantodontia na América Latina e barateou os custos para os pacientes em até 80%. Desde 2015, a empresa pertence ao grupo suíço Straumann, que comprou a companhia por R\$ 1,2 bilhão. De lá para cá, a fabricante tem investido ainda mais em tecnologias para revolucionar o setor. Uma delas é a impressão 3D para a criação de moldes mais precisos e de aparelhos dentários. Ao adquirir a startup gaúcha Yller Biomateriais, a Neodent vem intensificando sua atuação nessa área. “O Brasil tem um grande potencial de mercado. A aquisição reforça a Neodent como uma provedora de soluções completas”, justifica Matthias Schupp, CEO da Neodent e EVP Straumann LATAM.

Além dos implantes, a paranaense fabrica alinhadores ortodônticos transparentes – um moderno aparelho quase invisível, sem os fios e os bráquetes tradicionais. O trabalho começou em 2017, quando o Grupo Straumann anunciou a compra da empresa ClearCorrect, fabricante norte-americana dos alinhadores, e já no ano seguinte, a planta da Neodent se tornou a primeira produção fora dos EUA. Fábrica que aumentará de capacidade no início de 2020, quando abrirão as portas da segunda unidade, também em Curitiba. “A primeira fábrica já estava operando no limite da capacidade devido à alta demanda. A construção de uma nova fábrica será focada na produção da ClearCorrect e expansão de portfólio”, informa Schupp.

Com o objetivo de promover a autoestima e a saúde bucal, a Neodent também promove a Expedição Novos Sorrisos, projeto que percorre o Brasil com duas unidades de atendimento móvel oferecendo avaliação odontológica. “A maior parte das cidades escolhidas para participar do projeto são predominantemente do interior, onde há menos estrutura e acesso à saúde e informação. Tem tudo a ver com o nosso propósito: criar novos sorrisos todos os dias”, revela o executivo. Desde 2016, a expedição foi até 25 cidades do país, atendendo mais de 5 mil pessoas e engajando 200 voluntários.

# **ESTEJA ENTRE OS PRINCIPAIS DECISORES DO SUL**

Participe dos projetos do  
Grupo AMANHÃ em 2020

ENTRE EM CONTATO: (51) 3230-3500 ou [comercial@amanha.com.br](mailto:comercial@amanha.com.br)

# GRUPO AMANHÃ

Um grupo multiplataforma de comunicação com geração de valor para marcas e empresas. Nas últimas três décadas, a amanhã acompanhou os principais fatos de gestão, economia e negócios dos três estados do sul. Mais do que isso, somos amanhã porque mostramos tendências, trabalhamos inovações e antecipamos futuros.

Faça parte do Futuro!



# 500

MAIORES DO SUL

## DUAS CATARINENSES NO TOPO

**A Bunge se consolida como maior empresa do estado e do ranking geral das 500, seguida pela BRF**



Karine Menoncin

O menor estado da região Sul, quem diria, puxa a fila das **500 MAIORES DO SUL** na edição deste ano. No lugar da Gerda, agora sediada em São Paulo, quem assume o primeiro posto do *ranking* é a Bunge, e a vice-

-liderança pertence a outra empresa com sede em Santa Catarina, a BRF. Em resumo, o duelo que ambas travam pelo primeiro lugar em Santa Catarina, com vitória da Bunge desde o *ranking* anterior, agora ganha uma dimensão que abrange os três

Divulgação



estados. E há ainda uma terceira catarinense figurando no alto do *ranking*, um pouco mais atrás – o Grupo Weg, em quinto lugar.

Depois de desbancar a BRF no ano passado, a gigante de Gaspar vem aquecida e com apetite para se consolidar no pódio. Além de adquirir 30% da Agropel Grãos e Insumos, revenda de insumos agrícolas do Rio Grande do Sul, a Bunge fechou acordo com a petroleira BP para fundar uma companhia de bioenergia no Brasil. A nova empresa, na qual cada uma das companhias terá metade do negócio, vai operar de forma autônoma, com um total de 11 usinas nas regiões Sudeste, Norte e Centro-Oeste do país. Ela será o segundo maior *player* da indústria em capacidade de moagem – com processamento de 32 milhões de toneladas por ano. A capacidade de produção será de 1,5 bilhão de litros de etanol e 1,1 milhão de toneladas de açúcar. Quem também mostra cacife na lista de AMANHÃ e PwC é a Whirlpool, dona das marcas Brastemp e Consul. Ao estreiar na lista, a multinacional com fábrica em Joinville garantiu o oitavo lugar no Top 10 catarinense e o pódio de maior empresa do setor eletroeletrônico do Sul.

Numa edição em que as empresas paranaenses pontificaram em quase todos os indicadores agregados, Santa Catarina teve supremacia em um quesito – o menor índice de endividamento, com média de 52,4% (ante 54,7% das paranaenses e 54,2% das gaúchas).

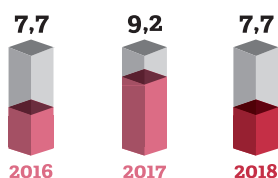
- **Na contramão**
- **Prejuízo bilionário da BRF prejudica luta com Bunge em 500 MAIORES DO SUL**

O destaque negativo foi o de ter a companhia com o maior prejuízo da região Sul em 2018. A BRF perdeu R\$ 4,4 bilhões, e agora parte para a recuperação apostando na aquecida demanda internacional pela carne brasileira, por conta de uma peste que está dizimando o rebanho suíno da China, responsável por mais da metade do consumo de carne de porco no mundo. Por outro lado, a BRF vem buscando aumentar os preços dos produtos vendidos no Brasil, depois de normalizar e diminuir os níveis de estoque altos

de 2018. As receitas até cresceram 6,3% no último trimestre, mas a empresa catarinense sofreu perdas em volume e em participação de mercado, algo que pode dificultar a luta pelo topo de **500 MAIORES DO SUL**.

#### RENTAB. SOBRE A RECEITA LÍQ.

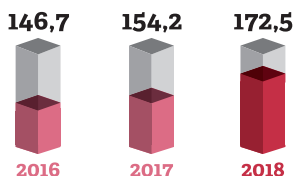
Média entre as 100 maiores empresas (em %)\*\*



\*\*AMANHÃ e PwC descartaram o maior e o menor índice para evitar distorções

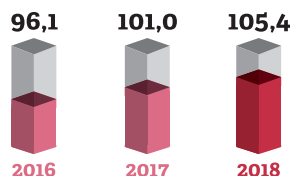
#### RECEITA LÍQUIDA

Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



#### VPG\*

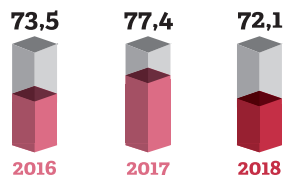
Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



\*Soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro ou prejuízo.

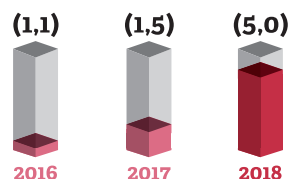
#### PATRIMÔNIO

Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



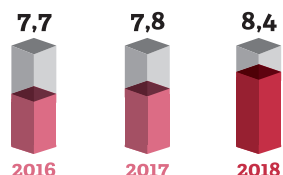
#### PREJUÍZO

Soma das perdas entre as 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



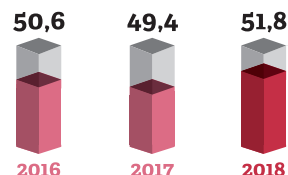
#### LUCRO LÍQUIDO

Soma dos lucros entre as 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



#### MÉDIA DE ENDIVIDAMENTO

Entre as 100 maiores empresas (em %)



## AS LÍDERES

A MAIOR (POR VPG)

**BUNGE ALIMENTOS**

MAIOR RECEITA LÍQUIDA

**BUNGE ALIMENTOS**

MAIOR CRESCIMENTO DE RECEITA

**FÁBRICA DE CARROCIERIAS  
LIBRELATO**

MAIOR PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**BUNGE ALIMENTOS**

MAIOR LUCRO LÍQUIDO

**ENGIE BRASIL ENERGIA S/A**

MAIOR RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA

**STC – SISTEMA DE TRANS.  
CATARINENSE S/A**

MAIOR RENTABILIDADE DE PATRIMÔNIO

**DRAKA COMTEQ CABOS  
BRASIL S/A**

MAIOR LIQUIDEZ

**ZITA EMPREENDIMENTOS**

MAIOR CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO

**BUNGE ALIMENTOS**

MENOR ENDIVIDAMENTO

**ZITA EMPREENDIMENTOS**

## 100 MAIORES DE SANTA CATARINA

RANK	POSIÇÃO		GRUPO/EMPRESA	VPG* 2018	VARIAÇÃO	REC. LÍQ.	VARIAÇÃO	SETOR
	2018	2017		NAS 500	R\$ Milhões	VPG (%)	R\$ Milhões	
1	1	1	Bunge Alimentos	21.023,43	1.110,74	42.116,81	9,94	Alimentos e Bebidas
2	2	2	BRF	15.394,63	(1.677,54)	30.188,42	6,62	Alimentos e Bebidas
3	-	5	Grupo Weg	8.849,08	1.445,03	11.970,09	25,69	Máquinas e Equipamentos
4	4	9	Engie Brasil Energia S/A	6.909,75	487,94	8.794,79	25,46	Energia
5	5	20	Coopercentral Aurora	4.130,36	(53,81)	8.215,54	2,06	Cooperativa de Produção
6	7	21	Celesc e Controladas	3.982,75	224,21	7.664,54	8,30	Energia
7	6	22	Eletrosul Centrais Elétricas S/A	3.842,54	0,25	2.056,45	(1,27)	Energia
8	-	23	Whirlpool S/A	3.590,17	(56,20)	6.193,96	2,54	Eletroeletrônicos
9	8	26	Tupy S/A e Controladas	3.058,44	568,98	4.828,22	30,28	Metalurgia
10	9	42	Cooperativa Agroindustrial Alfa	1.921,42	287,23	3.180,81	20,25	Cooperativa de Produção
11	-	46	Grupo Tigre	1.735,00	130,62	2.772,50	7,71	Material de Construção
12	10	47	Raizen Mime Combustíveis S/A	1.723,77	109,51	4.020,89	8,27	Comércio - Atacado e Varejo
13	11	55	Cia. Hering	1.299,82	32,05	1.539,57	(1,46)	Têxtil e Confeccões
14	12	67	Casan - Cia. Cat. Águas e San.	1.045,34	(13,47)	1.085,55	6,34	Serviços Públicos
15	13	71	Giassi Adm. de Bens S/A	1.006,86	37,65	1.597,96	(1,20)	Comércio - Atacado e Varejo
16	15	73	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	959,51	40,11	1.548,27	(3,08)	Eletroeletrônicos
17	18	74	Cia. Latinoam. Medic. (Drog. Catarinense)	947,11	75,29	2.102,41	7,56	Comércio - Atacado e Varejo
18	19	82	Chapecoense Geração S/A	872,28	21,86	874,07	4,08	Energia
19	17	87	Autopista Litoral Sul	790,46	(71,40)	526,55	(31,67)	Serviços Públicos
20	20	88	Ciser - Cia. Ind. H. Carlos Schneider	788,32	85,15	398,55	28,62	Metalurgia
21	26	95	Statkraft Energias Renováveis S/A	746,19	231,33	314,55	1,20	Energia
22	25	106	Schulz e Controlada	656,01	133,69	946,59	37,83	Máquinas e Equipamentos
23	23	112	Grupo Portobello	616,17	57,65	1.054,19	2,95	Material de Construção
24	31	125	Grupo Eliane	549,30	136,14	764,82	5,32	Material de Construção
25	30	127	GDC Alimentos S/A e Contr.	545,37	102,14	913,03	10,26	Alimentos e Bebidas
26	22	133	Pamplona Alimentos S/A	524,51	(48,12)	956,99	(5,18)	Alimentos e Bebidas
27	27	135	Adami S/A - Madeiras	517,44	20,45	729,16	6,28	Madeira e Cultivo Florestal
28	-	144	RTDR Participações (Grupo Embraed)	492,63	(25,40)	283,72	(14,57)	Construção e Imobiliário
29	28	148	Döhler e Controlada	482,74	28,31	480,71	4,50	Têxtil e Confeccões
30	-	149	Abimex Imp. e Exp. S/A	482,57	59,90	698,44	16,08	Comércio Exterior
31	29	157	Enercan - Camp. Novos Energ. S/A	458,25	4,81	599,93	1,97	Energia
32	-	158	Treviso Empreend. e Participações S/A	439,79	85,62	404,48	17,96	Educação
33	39	160	SCGÁS - Cia. de Gás de Santa Catarina	435,55	90,81	758,33	48,39	Serviços Públicos
34	36	162	Oesa Comércio e Representação S/A	429,32	79,55	767,97	11,56	Comércio - Atacado e Varejo
35	-	167	Tuper S/A	410,16	24,58	988,47	17,62	Metalurgia
36	37	170	Unimed Florianópolis	399,27	49,59	780,23	12,83	Saúde
37	35	178	Copobras S/A Ind. e Com. de Embalagens	389,14	21,65	806,10	6,11	Plástico e Borracha
38	32	183	Supremo Cimentos S/A	362,90	(15,16)	338,53	7,97	Construção e Imobiliário
39	-	187	Guararapes Painéis S/A	351,72	59,78	507,71	19,42	Madeira e Cultivo Florestal
40	-	188	Itapoá Terminais Portuários S/A	348,74	41,03	310,44	10,61	Transporte e Logística

2

## BRF

Entre julho e setembro, as vendas totalizaram R\$ 1,7 bilhão, alta de 39,2%. No mesmo período, a BRF teve lucro de R\$ 446 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 860 milhões registrado no terceiro trimestre de 2018.

40

## ITAPOÁ

O porto investiu R\$ 1,3 bilhão para criar uma estrutura capaz de movimentar 1,2 milhão de TEUs por ano, em uma área operacional de 250 mil metros quadrados e um píer de 800 metros.

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.



2018	POSIÇÃO		GRUPO/EMPRESA	VPG* 2018 R\$ Milhões	VARIÇÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIÇÃO REC. (%)	SETOR
	2017	NAS 500						
41	40	191	Águas de Joinville	344,93	8,00	226,31	(5,61)	Serviços Públicos
42	41	193	Badesc - Ag. Fom. de S. Catarina	335,72	2,58	139,34	(6,94)	Financeiro
43	46	195	Coop. Regional Auriverde	333,92	41,43	600,10	19,14	Cooperativa de Produção
44	55	196	Agemed Saúde S/A	332,98	99,69	767,96	54,70	Saúde
45	33	198	Sicoob Central SC	330,29	(47,70)	396,00	(26,85)	Financeiro
46	42	199	Curtume Viposa	329,80	(0,51)	507,25	(6,80)	Couro e Calçados
47	43	201	Brochmann Pollis - Ind. e Florest. S/A	321,21	(3,83)	85,28	17,31	Madeira e Cultivo Florestal
48	52	205	Coopercarga - Coop. Transp. Cargas	312,66	52,95	721,66	22,21	Transporte e Logística
49	60	206	Multilog S/A	312,09	107,94	473,76	84,89	Transporte e Logística
50	51	214	Cecrisa Revest. Cerâm. e Contr.	296,73	28,88	651,82	16,66	Material de Construção
51	24	215	Portonave S/A	296,44	(230,79)	545,22	6,13	Transporte e Logística
52	48	216	Liderança Serviços	296,11	18,71	634,69	6,45	Higiene e Limpeza
53	70	229	Fábrica de Carrocerias Librelato	264,62	103,73	466,56	104,58	Máquinas e Equipamentos
54	53	232	Eugênio Raulino Koerich S/A	259,18	(0,19)	494,31	(0,12)	Comércio - Atacado e Varejo
55	49	233	Marisol e Controladas	256,42	(16,37)	308,17	(13,22)	Têxtil e Confeções
56	54	244	Unisul - Fund. Un. Sul de Sta. Catarina	238,02	(11,87)	380,33	(0,72)	Educação
57	59	251	Metisa e Controlada	225,25	17,92	270,73	12,74	Metalurgia
58	-	254	Unimed Santa Catarina	219,33	16,96	422,02	7,14	Saúde
59	61	255	Condor S/A	217,39	13,40	320,02	4,87	Higiene e Limpeza
60	62	256	Firbal Participações S/A	216,23	14,50	50,07	19,29	Madeira e Cultivo Florestal
61	-	257	Rafitec S/A Comércio	213,95	23,82	245,59	10,62	Comércio - Atacado e Varejo
62	63	262	Zita Empreendimentos	207,68	15,08	48,18	79,40	Construção e Imobiliário
63	-	263	NC Comunicações S/A	206,84	76,70	198,14	48,53	Comunicação, Edit. e Gráfica
64	64	264	Cia. Canoinhas de Papel	206,49	13,58	343,83	11,04	Papel e Celulose
65	-	268	Unimed Joinville	202,77	11,76	327,94	10,23	Saúde
66	65	272	Buddemeyer S/A e Contr.	199,56	16,48	266,85	8,93	Têxtil e Confeções
67	-	275	Unimed Blumenau	196,82	25,89	374,18	7,56	Saúde
68	67	280	J.B. World Entret. (Beto Carrero)	191,02	17,31	235,99	10,06	Turismo e Hotelaria
69	-	281	Premier Veículos S/A	189,97	42,63	430,45	27,13	Comércio - Atacado e Varejo
70	72	282	Senior Sistemas Ltda.	188,05	35,06	297,49	17,87	Informática e Automação

# 42

## BADESC

A Agência de Fomento de Santa Catarina superou no primeiro semestre todo o ano anterior em operações para clientes privados. O Badesc recebeu mais de R\$ 246 milhões em solicitações de crédito aos municípios para o ano. Outra conquista foi o lucro líquido superior a R\$ 19 milhões, 140% maior que 2018.

# 55

## MARISOL

Ainda que a receita líquida tenha tido uma queda de 7% até agosto em relação ao mesmo período de 2018 (recuou de R\$ 204,4 milhões para R\$ 190,3 milhões), a grife catarinense tem demonstrado que suas estratégias vêm dando resultado: no acumulado até agosto, o Ebitda teve um avanço de 12%, para R\$ 17,7 milhões.

# 68

## BETO CARRERO

O parque de diversões tem atraído o olhar de fundos de investimento. Ao menos três interessados já teriam feito propostas para aquisição ao longo deste ano, avaliando o complexo de entretenimento de Penha entre R\$ 800 milhões e R\$ 1 bilhão. Porém, a companhia catarinense nega que esteja sendo negociada.

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) do exercício.

# 100 MAIORES DE SANTA CATARINA

2018	POSIÇÃO		GRUPO/EMPRESA	VPG* 2018 R\$ Milhões	VARIÇÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIÇÃO REC. (%)	SETOR
	2017	NAS 500						
71	68	285	Beneficência Camiliana do Sul	186,69	20,70	289,92	9,64	Saúde
72	71	294	ZM S/A	176,10	21,05	170,25	13,30	Automotivo
73	73	304	Buschle & Lepper S/A	168,07	14,55	234,79	12,89	Química
74	75	305	Anjo Química do Brasil Ltda.	166,91	19,00	337,90	11,61	Química
75	89	307	Mexichem Trad. Com. Imp. Exp. (Amanco)	165,98	46,40	333,13	36,53	Material de Construção
76	74	318	Franklin Electric Ind. de Motobombas S/A	156,44	5,26	231,40	17,75	Máquinas e Equipamentos
77	69	320	Setep Construções S/A	153,35	(9,56)	188,58	(14,95)	Construção e Imobiliário
78	57	322	CM Participações S/A	151,53	(86,74)	275,06	(38,95)	Construção e Imobiliário
79	90	325	Draka Comteq Cabos Brasil S/A	150,41	33,28	330,05	23,66	Eletroeletrônicos
80	-	326	Auto Viação Catarinense	148,89	2,75	247,56	14,10	Transporte e Logística
81	-	327	Unimed Litoral	148,75	21,15	228,40	18,44	Saúde
82	81	332	43 S/A Gráfica e Editora	146,98	15,93	136,52	18,32	Comunicação, Edit. e Gráfica
83	83	334	Quimisa S/A	146,02	19,85	273,33	22,23	Química
84	92	344	ECTE - Emp. Catar. Transm. Energ.	141,24	30,78	82,07	12,02	Energia
85	82	346	Neogrid Participações S/A	140,47	13,47	177,03	8,14	Informática e Automação
86	84	347	Zen S/A	138,97	13,87	196,85	15,76	Automotivo
87	91	352	Quantity Serv. Com. Prod. para Saúde S/A	134,04	19,42	255,32	10,88	Comércio - Atacado e Varejo
88	85	354	Primo Tedesco S/A	132,79	9,99	268,06	11,77	Papel e Celulose
89	87	357	Avelino Bragagnolo S/A	130,50	8,89	226,62	8,13	Papel e Celulose
90	-	364	Farben S/A - Ind. Química	127,39	18,49	246,94	15,89	Química
91	80	374	Irmãos Fischer S/A	122,23	(10,15)	290,50	(1,21)	Eletroeletrônicos
92	77	379	STC - Sistema de Trans. Catarinense S/A	119,51	(24,67)	31,94	(25,90)	Energia
93	86	381	Nutrifarma Nutr. e Saúde Animal S/A	118,30	(3,91)	157,20	(5,11)	Nutrição animal
94	99	383	Avícola Catarinense S/A	115,73	115,73	152,04	-	Agropecuária
95	97	387	Kredilig S/A - CFI	112,10	12,45	117,84	12,17	Financeiro
96	-	389	Cassava S/A	111,61	17,86	157,20	22,20	Alimentos e Bebidas
97	93	391	Carbonífera Metropolitana S/A	109,66	(0,37)	194,40	6,72	Siderurgia e Mineração
98	94	398	Terminal de Veículos de Santos	107,20	1,76	57,12	6,96	Transporte e Logística
99	95	404	Fiação São Bento S/A	104,82	1,69	157,35	(2,46)	Têxtil e Confecções
100	-	405	Cia. Fabril Lepper	104,78	15,86	100,57	17,94	Têxtil e Confecções

## QUEM ENTROU OU VOLTOU

- Abimex Imp. e Exp. S/A
- Auto Viação Catarinense
- Cassava S/A
- Cia. Fabril Lepper
- Farben S/A - Ind. Química
- Grupo Tigre
- Grupo Weg
- Guararapes Painéis S/A
- Itapoá Terminais Portuários S/A
- NC Comunicações S/A
- Premier Veículos S/A
- Rafitec S/A Comércio
- RTDR Participações (Grupo Embraed)
- Treviso Empreend. e Participações S/A
- Tuper S/A
- Unimed Blumenau
- Unimed Joinville

- Unimed Litoral
- Unimed Santa Catarina
- Whirlpool S/A

## QUEM SAIU

### POR NÃO FORNECER BALANÇO

- Brashop S/A
- Bühler S/A
- C. S. Participações e Empreend. S/A
- Cremer S/A e Contr.
- EFG Realty Participações S/A
- Krona Tubos e Conexões S/A
- Ktrfios Importação e Exportação S/A
- Mueller Participações S/A e Contr.
- Parati Ind. Com. de Alimentos Ltda.
- Plasincó Importação e Exportação S/A
- Reyç Comércio e Participações Ltda.
- Scherer S/A

- Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A
- Transmissora Sul Litorânea Energia S/A
- Tuper Participações S/A
- Ventisol Indústria e Comércio S/A
- WPA Participações e Serviços S/A
- Unicred SC
- Univali - Un. Vale do Itajaí
- Vaccaro Participações S/A

### POR NÃO ALCANÇAR CLASSIFICAÇÃO

- APM Terminals Itajaí S/A
- Rôgga S/A Construtora e Incorporadora

### POR TER SIDO INCORPORADA EM OUTRA EMPRESA

- Fremax Sist. Automot. Eireli (Ex-Jofund)

\*VPG: resultado da soma de 50% do patrimônio, 40% da receita e 10% do lucro (prejuízo) do exercício. (-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

## 50 MAIORES RECEITAS LÍQUIDAS

POS.	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)		VARIACÃO (%)
		2018	2017	
1	Bunge Alimentos	42.116,81	38.308,23	9,94
2	BRF	30.188,42	33.469,35	(9,80)
3	Grupo Weg	11.970,09	-	-
4	Engie Brasil Energia S/A	8.794,79	-	-
5	Coopercentral Aurora	8.215,54	8.049,88	2,06
6	Celesc e Controladas	7.664,54	7.091,24	8,08
7	Whirlpool S/A	6.193,96	-	-
8	Tupy S/A e Controladas	4.828,22	3.706,15	30,28
9	Raízen Mime Combustíveis S/A	4.020,89	-	-
10	Cooperativa Agroindustrial Alfa	3.180,81	2.645,08	20,25
11	Grupo Tigre	2.772,50	-	-
12	Cia. Lat. Med. (Drog. Catarinense)	2.102,41	1.922,73	9,34
13	Eletrosul Centrais Elétricas S/A	2.056,45	2.089,07	(1,56)
14	Giassi Adm. de Bens S/A	1.597,96	1.617,33	(1,20)
15	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	1.548,27	1.597,43	(3,08)
16	Cia. Hering	1.539,57	1.562,32	(1,46)
17	Casan - Cia. Cat. Águas e San.	1.085,55	1.020,80	6,34
18	Grupo Portobello	1.054,19	1.023,94	2,95
19	Tuper S/A	988,47	-	-
20	Pamplona Alimentos S/A	956,99	1.009,27	(5,18)
21	Schulz e Controlada	946,59	686,77	37,83
22	GDC Alimentos S/A e Contr.	913,03	828,04	10,26
23	Chapecoense Geração S/A	874,07	839,79	4,08
24	Copobras S/A Ind. Com. Embal.	806,10	759,72	6,11
25	Unimed Florianópolis	780,23	691,53	12,83
26	Oesa Comércio e Representação	767,97	688,38	11,56
27	Agemed Saúde S/A	767,96	524,43	46,44
28	Grupo Eliane	764,82	726,18	5,32
29	SCGÁS - Cia. de Gás de SC	758,33	511,03	48,39
30	Adami S/A - Madeiras	729,16	686,05	6,28
31	Coopercentral	721,66	590,52	22,21
32	Abimex Imp. e Exp. S/A	698,44	-	-
33	Cecrisa Revest. Cerâm. e Contr.	651,82	558,72	16,66
34	Liderança Serviços	634,69	596,22	6,45
35	Coop. Regional Auriverde	600,10	503,71	19,14
36	Enercan	599,93	588,34	1,97
37	Portonave S/A	545,22	513,71	6,13
38	Autopista Litoral Sul	526,55	770,62	(31,67)
39	Guararapes Painéis S/A	507,71	-	-
40	Curtume Viposa	507,25	544,26	(6,80)
41	Eugênio Raulino Koerich S/A	494,31	494,89	(0,12)
42	Döhler e Controlada	480,71	460,01	4,50
43	Multilog S/A	473,76	258,25	83,45
44	Fábrica de Carrocerias Librelato	466,56	228,05	104,58
45	Premier Veículos S/A	430,45	-	-
46	Unimed Santa Catarina	422,02	-	-
47	Treviso Empreend. e Part.	404,48	-	-
48	Ciser	398,55	511,43	(22,07)
49	Sicoob Central SC	396,00	541,36	(26,85)
50	Unisul - Fund. Univ. Sul de SC	380,33	383,10	(0,72)

## 50 MAIORES PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS

POS.	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)		VARIACÃO (%)
		2018	2017	
1	Bunge Alimentos	8.171,98	9.087,29	(10,07)
2	Grupo Weg	7.853,26	-	-
3	BRF	7.531,78	11.712,78	(35,70)
4	Engie Brasil Energia S/A	6.320,58	-	-
5	Eletrosul Centrais Elétricas S/A	6.014,92	5.948,84	1,11
6	Tupy S/A e Controladas	2.199,96	1.983,32	10,92
7	Whirlpool S/A	2.190,37	-	-
8	Celesc e Controladas	1.800,86	1.842,24	(2,25)
9	Coopercentral Aurora	1.718,90	1.870,09	(8,08)
10	Cia. Hering	1.320,08	1.232,91	7,07
11	Cooperativa Agroindustrial Alfa	1.284,16	1.129,24	13,72
12	Casan - Cia. Cat. Águas e San.	1.246,08	1.306,67	(4,64)
13	Ciser	1.245,70	1.163,27	7,09
14	Grupo Tigre	1.239,42	-	-
15	Statkraft Energias Renováveis	1.225,81	779,40	57,28
16	Autopista Litoral Sul	1.165,81	1.112,48	4,79
17	Chapecoense Geração S/A	989,60	974,95	1,50
18	RTDR Participações	752,01	-	-
19	Giassi Adm. de Bens S/A	713,78	624,11	14,37
20	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	645,05	525,67	22,71
21	Brochmann Pollis	573,10	587,06	(2,38)
22	Döhler e Controlada	570,99	534,01	6,93
23	Treviso Empreend. e Part.	554,27	-	-
24	Badesc - Ag. Fom. de S. Catarina	554,06	539,05	2,78
25	Schulz e Controlada	540,71	487,20	10,98
26	Águas de Joinville	496,04	461,08	7,58
27	Grupo Eliane	484,89	239,81	102,19
28	Supremo Cimentos S/A	466,14	522,01	(10,70)
29	Adami S/A - Madeiras	446,16	441,90	0,96
30	Itapoá Terminais Portuários S/A	437,88	-	-
31	Enercan	395,37	401,42	(1,51)
32	Abimex Imp. e Exp. S/A	393,53	-	-
33	Firbal Participações S/A	386,90	-	-
34	Zita Empreendimentos	372,94	364,60	2,29
35	Grupo Portobello	362,12	285,06	27,03
36	GDC Alimentos S/A e Contr.	343,72	219,77	56,40
37	Sicoob Central SC	339,79	318,44	6,70
38	Pamplona Alimentos S/A	290,61	330,54	(12,08)
39	Guararapes Painéis S/A	285,35	-	-
40	SCGÁS - Cia. de Gás de SC	268,67	289,87	(7,31)
41	Marisol e Controladas	265,39	261,07	1,65
42	NC Comunicações S/A	255,61	62,40	309,64
43	Curtume Viposa	245,46	216,78	13,23
44	Oesa Comércio e Representação	236,51	140,11	68,81
45	Rafitec S/A Comércio	232,71	-	-
46	Multilog S/A	232,38	198,39	17,14
47	Metisa e Controlada	230,64	219,92	4,88
48	Raízen Mime Combustíveis S/A	218,27	-	-
49	ZM S/A	209,78	184,86	13,48
50	STC - Sist. Transm. Catarinense	208,12	247,27	(15,83)

(\*) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

## RENTABILIDADE DE PATRIMÔNIO\*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Draka Comteq Cabos Brasil S/A	58,45
2	Enercan – Camp. Novos Energ. S/A	51,68
3	Premier Veículos S/A	48,81
4	Grupo Portobello	41,51
5	Senior Sistemas Ltda.	40,43
6	Copobras S/A Ind. e Com. de Embalagens	38,58
7	J.B. World Entret. (Beto Carrero)	38,12
8	Mexichem Trad. Com. Imp. Export. S/A	36,65
9	Portonave S/A	36,29
10	Engie Brasil Energia S/A	35,20

\*O percentual expressa a razão entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do exercício.

## CRESCIMENTO DA RECEITA

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Fábrica de Carrocerias Librelato	104,58
2	Multilog S/A	84,89
3	Zita Empreendimentos	79,40
4	Agemed Saúde S/A	54,70
5	NC Comunicações S/A	48,53
6	SCGÁS – Cia. de Gás de Santa Catarina	48,39
7	Schulz e Controlada	37,83
8	Mexichem Trad. Com. Imp. Export. S/A	36,53
9	Tupy S/A e Controladas	30,28
10	Ciser – Cia. Ind. H. Carlos Schneider	28,62

## LIQUIDEZ\*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(ÍNDICE)
1	Zita Empreendimentos	14,61
2	Setep Construções S/A	11,76
3	STC – Sistema de Trans. Catarinense S/A	10,38
4	43 S/A Gráfica e Editora	6,51
5	Döhler e Controlada	6,13
6	Ciser – Cia. Ind. H. Carlos Schneider	5,12
7	Abimex Imp. e Exp. S/A	4,88
8	Metisa e Controlada	4,82
9	RTDR Participações (Grupo Embraed)	4,38
10	Águas de Joinville	3,84

\*O conceito utilizado é o de liquidez corrente. Os números indicam quantas vezes o ativo circulante cobre o passivo circulante (de curto prazo).

## LUCRO LÍQUIDO

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	Engie Brasil Energia S/A	2.315,41
2	Grupo Weg	1.344,15
3	Bunge Alimentos	907,15
4	Chapecoense Geração S/A	278,50
5	Tupy S/A e Controladas	271,72
6	Cia. Hering	239,51
7	Enercan – Camp. Novos Energ. S/A	205,90
8	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	176,79
9	Whirlpool S/A	174,07
10	Celesc e Controladas	165,03

Estas tabelas consideram apenas empresas classificadas entre as 100 maiores de Santa Catarina.

## RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA\*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	STC – Sistema de Trans. Catarinense S/A	83,82
2	Firbal Participações S/A	54,93
3	ECTE – Emp. Catar. Transm. Energ.	53,68
4	Zita Empreendimentos	40,26
5	Enercan – Camp. Novos Energ. S/A	34,32
6	Chapecoense Geração S/A	31,86
7	Águas de Joinville	28,23
8	J.B. World Entret. (Beto Carrero)	27,83
9	Engie Brasil Energia S/A	26,33
10	Portonave S/A	25,00

\*O percentual expressa a razão entre o lucro líquido e a receita líquida da empresa.

## CAPITAL DE GIRO\*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	Bunge Alimentos	3.096,39
2	Grupo Weg	3.070,91
3	Whirlpool S/A	1.268,35
4	Eletrosul Centrais Elétricas S/A	1.188,44
5	Cia. Hering	903,05
6	Badesc – Ag. Fom. de S. Catarina	551,43
7	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	428,96
8	Tupy S/A e Controladas	323,17
9	Cooperativa Agroindustrial Alfa	262,04
10	Abimex Imp. e Exp. S/A	250,20

\*Parcela do patrimônio líquido destinada a financiar o giro do negócio.

## MENORES ENDIVIDAMENTOS\*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Zita Empreendimentos	9,14
2	Firbal Participações S/A	10,78
3	STC – Sistema de Trans. Catarinense S/A	11,43
4	Setep Construções S/A	12,72
5	43 S/A Gráfica e Editora	13,07
6	ZM S/A	14,30
7	Metisa e Controlada	17,62
8	Nutrifarma Nutr. e Saúde Animal S/A	17,92
9	Ciser – Cia. Ind. H. Carlos Schneider	19,86
10	Brochmann Pollis – Ind. e Florest. S/A	20,81

\*O conceito utilizado é o de endividamento geral, medido em relação ao ativo total.

## MAIORES PREJUÍZOS

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	BRF	(4.466,25)
2	Coopercentral Aurora	(153,10)
3	Casan – Cia. Cat. Águas e San.	(119,23)
4	Tuper S/A	(72,43)
5	Supremo Cimentos S/A	(55,87)
6	Pamplona Alimentos S/A	(35,92)
7	Autopista Litoral Sul	(30,67)
8	CM Participações S/A	(21,89)
9	SCGÁS – Cia. de Gás de Santa Catarina	(21,20)
10	Irmãos Fischer S/A	(18,81)

tem diversão tem

# bibb's



[www.neugebauer.com.br](http://www.neugebauer.com.br)   #curtabibs

500  
MAIORES DO SUL

## DESTAQUE SANTA CATARINA / ENGIE

## UM BRASIL DE OPORTUNIDADES

**Engie avisa que está pronta para atuar em leilões de transmissão, assim como fazer PPPs e eventualmente fazer novas aquisições****Marcos Graciani**

**A**o falar do futuro da Engie no país, Eduardo Sattamini, diretor-presidente, olha para várias frentes. “O Brasil proporciona possibilidades de crescimento que dificilmente encontramos em outros países. O ritmo dependerá das boas oportunidades”, revela. E elas estão aparecendo. A empresa prevê participar de PPPs em iluminação pública e em leilões de transmissão. Também não descarta fazer alguma nova aquisição. Em 2019, a Engie comprou 90% da transportadora de gás TAG por R\$ 31,5 bilhões, lance que abriu novas fontes de receita. “Comparamos a aquisição da TAG com a compra que fizemos da Gerasul em 1998”, conta Sattamini. Se a Engie estabelecer a mesma gestão que empregou na ex-estatal, os resultados virão com alta potência. Na época da privatização, a Gerasul valia 5% da Eletrobras. Hoje, a Engie tem um valor de mercado equivalente a 70% da Eletrobras. Em 2019, a companhia colocou em operação dois conjuntos eólicos na Bahia e está construindo mais um. No Sul, a empresa também

faz movimentos importantes. No final de junho, começou a operar no Rio Grande do Sul a Termelétrica Pampa Sul. No Paraná, deflagrou a construção da Linha de Transmissão Gralha Azul, primeiro empreendimento da companhia na área.

Sattamini aprova a discussão que está em curso no Brasil para modernizar o setor elétrico. Uma das consequências desta revisão, na opinião dele, será a maior abertura do mercado livre, segmento que representa atualmente 30% de toda energia elétrica consumida no país. No modelo atual, mais de 6 milhões de empresas não têm o di-

reito de escolher o próprio fornecedor. A Engie tem interesse nesta mudança, pois os clientes livres se tornaram seus principais consumidores. Eles passaram de 480 no terceiro trimestre de 2018 para 573 no penúltimo trimestre de 2019, um avanço de 19%. Em 2020, 52% da energia contratada pela empresa será destinada para os clientes livres. “A transformação energética está vindo com toda a força e precisamos de um arcabouço mais moderno e dinâmico”, cobra Sattamini, convicto que a Engie está pronta para ganhar com as decisões que tomam forma no governo e no Congresso para dinamizar o setor.

**Os bons ventos do otimismo**

Sattamini está confiante com o debate sobre o marco regulatório do setor no país

INFORME ESPECIAL

# Confiabilidade e performance para ir mais longe

ROCHA SE DESTACA COM LOGÍSTICA PORTUÁRIA E CRESCE NO RANKING 500 MAIORES DO SUL

**D**a operação portuária de importação e exportação, passando pela armazenagem e indo até o transporte intermodal, muito da economia nacional passa pelas estradas e portos do país. E frente à evolução do mercado, é vital contar com grandes parceiros de negócio. Há mais de 155 anos no mercado, a Rocha, uma das principais operadoras portuárias bandeira branca do Brasil, diferencia-se por customizar toda a operação de maneira individualizada para cada cliente. Presente em Paranaguá (PR), Rio Grande (RS), São Francisco do Sul (SC) e Itaqui (MA), a companhia opera 18,2 milhões de toneladas anuais entre granéis sólidos de importação (soja e milho), siderúrgicos, celulose e granéis líquidos. “Estamos estrategicamente posicionados no polo nacional de importação de siderúrgicos que é São Francisco do Sul e somos sócios do maior terminal de granéis líquidos privado no Brasil”, destaca Jorge Henrique Sampaio, CEO da Rocha. Só em agosto, a operadora bateu o recorde de movimentação nos granéis de importação – como fertilizantes, cereais e sal –, e também nos volumes históricos de operação portuária. Foram mais de 466 ktons de granéis de importação descarregados e outros 608 ktons de cargas operadas pela empresa

só em Paranaguá (PR), o maior porto graneleiro da América Latina.

A operadora liderou, em 2019, no Corredor de Exportação com *market share* de 16%. Somente em junho, foram mais de 393 ktons embarcadas. Com a remodelação e modernização do Corredor de Exportação em Paranaguá, a Rocha estima aumentar a velocidade de carregamento de grãos e o giro do terminal. A empresa está investindo em duas novas esteiras que permitem a operação em quatro linhas de carregamento e mais de um navio simultaneamente. “O terminal é o único preparado para essa remodelagem, pois tem uma capacidade de expedição superior ao sistema atual do Corredor de Exportação”, revela o diretor administrativo financeiro Juliano Dell’Agnolo. Com os resultados recentes, a paranguara ocupa a 54ª colocação entre as 100 maiores empresas paranaenses do *ranking 500 MAIORES DO SUL*, realizado por AMANHÃ com a PwC. Desde 2013, quando passou a integrar o levantamento, a empresa galgou 63 posições no *ranking* geral e hoje conquista a 128ª colocação. A Rocha planeja figurar entre as 100 maiores do Sul em 2020, a partir do crescimento que virá com aquisições no setor e aumento da produtividade.

# 500 MAIORES DO SUL

## MUDANÇA NA FOTOGRAFIA

**Duas instituições financeiras substituem uma indústria no alto do pódio das empresas gaúchas**



Karine Menoncin

A mudança de sede do Grupo Gerdau para São Paulo decreta uma mudança histórica no **ranking 500 MAIORES DO SUL** e, particularmente, na lista das maiores empresas gaúchas

Depois de 15 anos na posição número 1, a indústria siderúrgica fundada por João Gerdau no início do século 20 sai do *ranking* e, com

isso, o posto de maior companhia gaúcha passa a pertencer a uma cooperativa de crédito, o Sicredi, seguido por outra instituição financeira, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul. O Sicredi chega ao topo exibindo, além do maior Valor Ponderado de Grandeza, o patrimônio líquido mais robusto e, ainda, o maior lucro líquido. Em

receita líquida, a hegemonia pertence à Yara.

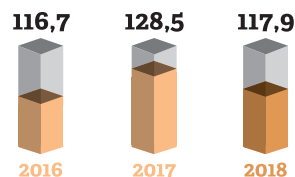
Há uma novidade de peso nesta edição: a CMPC, fabricante de papel e celulose, que já estreia ocupando o quarto lugar entre as empresas do Rio Grande do Sul. Com um investimento de R\$ 170 milhões em 2019, a indústria de capital chileno, que produz cerca



- **Uma cooperativa no alto do pódio**
- Banco cooperativo Sicredi se solidifica como maior empresa do Rio Grande do Sul, seguido de perto pelo Banrisul

### VPG\*

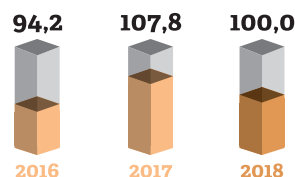
Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



\*Soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro ou prejuízo.

### PATRIMÔNIO

Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)





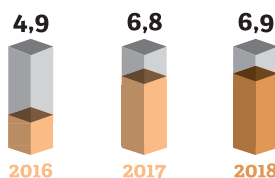
de 1,7 milhão de toneladas de celulose e 60 mil toneladas de papel em Guaíba reforça a posição da indústria em um *ranking* que passa a ter o protagonismo de instituições financeiras e de serviços em cinco das primeiras dez posições.

A força do agronegócio transparece no *ranking*, direta e indiretamente. A presença da Yara, da própria CMPC, da Camil e do Grupo SLC entre as dez maiores dá uma ideia da importância que o campo tem para a economia gaúcha. Como parte do mesmo fenômeno, o crescimento expressivo do Sicredi ao longo de vários anos tem relação com a capilaridade de suas agências em comunidades muito pequenas do interior do estado. O cooperativismo, por sinal, é uma das turbinas que acionam a economia gaúcha em uma era de colapso nas contas públicas estaduais. Há vários *cases* de cooperativas que, mesmo sem números exuberantes como os do Sicredi, demonstram vitalidade notável.

A Cooperativa Central Gaúcha, por exemplo, exibe um crescimento de receita superior a 32%. A cooperativa figura no 41º lugar entre as gaúchas, mas tem fôlego para galgar novos postos. Conhecida pela sigla CCGL, a cooperativa, que opera os terminais Termasa e Tergrasa, investirá R\$ 500 milhões

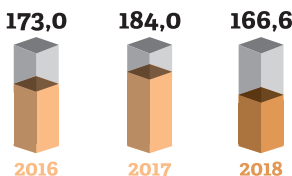
em suas estruturas dentro do complexo portuário em Rio Grande. Com a ampliação, a capacidade de escoamento de produtos agrícolas será quadruplicada, pois o fluxo de expedição saltará para 6 mil toneladas por hora.

**RENTAB. SOBRE A RECEITA LÍQ.**  
Média entre as 100 maiores empresas (em %)\*\*

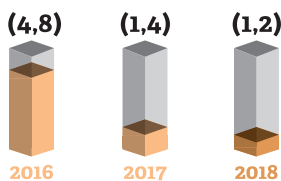


\*\*AMANHÃ e PwC descartaram o maior e o menor índice para evitar distorções

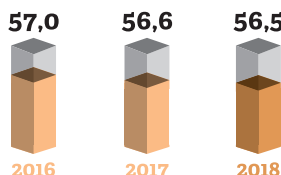
**RECEITA LÍQUIDA**  
Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



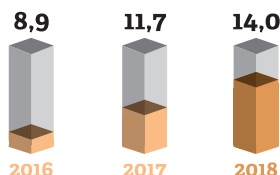
**PREJUÍZO**  
Soma das perdas entre as 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



**MÉDIA DE ENDIVIDAMENTO**  
Entre as 100 maiores empresas (em %)



**LUCRO LÍQUIDO**  
Soma dos lucros entre as 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



## AS LÍDERES

**A MAIOR (POR VPG)**  
**SICREDI – CONSOLIDADO**

---

**MAIOR RECEITA LÍQUIDA**  
**YARA BRASIL**  
**FERTILIZANTES S/A**

---

**MAIOR CRESCIMENTO DE RECEITA**  
**CMPC**

---

**MAIOR PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**SICREDI – CONSOLIDADO**

---

**MAIOR LUCRO LÍQUIDO**  
**SICREDI – CONSOLIDADO**

---

**MAIOR RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA**  
**TRENSURB**

---

**MAIOR RENTABILIDADE DE PATRIMÔNIO**  
**BSBIOS – IND. COM. BIODIESEL**  
**SUL BRASIL**

---

**MAIOR LIQUIDEZ**  
**BALDO S/A**

---

**MAIOR CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO**  
**SICREDI – CONSOLIDADO**

---

**MENOR ENDIVIDAMENTO**  
**SOC. EDUC. CARID. (COLÉGIO**  
**N.S. GLÓRIA)**

# 100 MAIORES DO RIO GRANDE DO SUL

2018	POSIÇÃO		GRUPO/EMPRESA	VPG* 2018 R\$ Milhões	VARIÇÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIÇÃO REC. (%)	SETOR
	2017	NAS 500						
1	2	4	Sicredi – Consolidado	12.389,56	1.243,84	11.084,44	2,25	Financeiro
2	3	7	Banrisul – Banco do Estado do RS	7.565,03	(49,19)	9.551,78	(4,28)	Financeiro
3	4	11	Yara Brasil Fertilizantes S/A	6.726,62	1.184,37	12.753,90	27,21	Química
4	-	12	CMPC	6.662,84	2.256,24	4.713,38	133,32	Papel e Celulose
5	5	15	Lojas Renner S/A	5.449,89	787,17	8.426,54	13,19	Comércio - Atacado e Varejo
6	12	24	RGE Sul Distribuidora de Energia S/A	3.573,02	1.424,70	4.198,35	24,57	Energia
7	6	25	Companhia Zaffari Comércio e Indústria	3.282,10	242,03	4.996,24	1,82	Comércio - Atacado e Varejo
8	7	27	Camil Alimentos	3.020,33	219,54	4.748,83	1,84	Agropecuária
9	9	30	Grupo SLC	2.785,74	256,09	2.868,98	11,67	Alimentos e Bebidas
10	14	31	Marcopolo e Controladas	2.765,40	642,48	4.197,47	45,95	Automotivo
11	13	32	Empresas Randon	2.750,21	611,01	4.262,60	45,15	Automotivo
12	8	33	Grendene S/A	2.724,45	148,77	2.333,45	3,62	Couro e Calçados
13	17	36	Évora	2.194,89	423,51	3.609,43	30,43	Plástico e Borracha
14	15	37	Corsan	2.177,89	106,55	2.693,60	5,01	Serviços Públicos
15	18	38	Getnet Adq. Serv. Meios de Pagamento	2.150,79	395,01	2.549,68	24,80	Informática e Automação
16	21	39	Bianchini S/A Indústria, Com. e Agricultura	2.109,70	573,71	4.460,51	40,14	Comércio Exterior
17	16	41	BRDE – Banco Reg. Des. Extr. Sul	1.942,49	108,88	1.466,20	3,54	Financeiro
18	19	44	Rodoil Distribuidora de Combustíveis S/A	1.840,39	227,74	4.415,36	11,91	Comércio - Atacado e Varejo
19	20	45	Calçados Beira Rio S/A	1.781,99	244,25	2.628,58	12,91	Couro e Calçados
20	10	49	CEEE – Cia. Estadual de Energia Elétrica	1.667,87	(485,64)	4.230,34	5,30	Energia
21	23	53	Unimed Porto Alegre	1.374,25	228,60	2.589,84	17,88	Saúde
22	-	59	BSBIOS – Ind. Com. Biodiesel Sul Brasil	1.253,30	418,56	2.843,10	45,46	Biocombustível
23	24	61	Dimed S/A e Contr. (Panvel)	1.212,35	89,70	2.432,25	7,71	Comércio - Atacado e Varejo
24	26	62	Cotrijal Coop. Agropec. e Industrial	1.201,24	304,14	2.368,14	38,30	Cooperativa de Produção
25	22	63	ASAV – Assoc. Antônio Vieira (Unisinos)	1.172,57	12,86	492,18	2,78	Educação
26	36	70	Cotrisal – Coop. Trit. Sarandi	1.022,56	293,80	1.888,40	47,54	Cooperativa de Produção
27	27	75	InBeta S/A	916,60	63,13	990,44	6,82	Plástico e Borracha
28	31	76	Grupo Ferrarin	908,10	150,76	1.953,01	21,93	Agropecuária
29	47	78	Agibank	901,53	348,21	1.638,41	71,69	Financeiro
30	35	79	Refinaria de Petróleo Riograndense	887,49	144,63	2.092,55	32,50	Petróleo e Petroquímica
31	42	80	Três Tentos Agroindustrial S/A	884,07	264,60	1.888,44	42,41	Comércio - Atacado e Varejo
32	46	84	Olfar S/A – Alimento e Energia	866,30	278,01	1.764,11	45,40	Alimentos e Bebidas
33	34	90	Thyssenkrupp Elevadores S/A	783,49	37,17	1.283,82	(0,57)	Máquinas e Equipamentos
34	33	91	Josapar e Controladas	776,02	25,78	1.106,75	3,50	Alimentos e Bebidas
35	30	93	A.R. Colombo Adm. Part. (Lojas Colombo)	760,79	(0,61)	1.279,11	(2,20)	Comércio - Atacado e Varejo
36	45	99	Cotripal Agropecuária Cooperativa	721,07	132,52	1.253,30	31,83	Cooperativa de Produção
37	39	100	Banco de Lage Landen Brasil S/A	711,81	41,18	643,74	9,61	Financeiro
38	44	102	Vibra	703,76	95,65	1.338,71	20,69	Agropecuária
39	40	104	União Brasileira de Educ. Assist. (PUCRS)	676,67	32,40	799,30	5,61	Educação
40	41	105	Ticket Soluções HDFGT S/A (Ex-Haag)	662,87	107,43	445,64	18,07	Comércio - Atacado e Varejo

## A SAÍDA DA GERDAU

O processo de concentração de negócios fora do Rio Grande do Sul culminou na decisão da Gerdaul transferir sua sede para São Paulo. Com isso, o empresa passa a não fazer parte de 500 MAIORES DO SUL. A saída da Gerdaul, que integrou o ranking desde sua criação, em 1991, e líder em todas as edições a partir de 2005, abre caminho para uma mudança no topo da elite corporativa do estado. A maior empresa do Rio Grande do Sul passa a ser o Sicredi.

# 10

## MARCOPOLO

Com receita líquida consolidada de R\$ 3,2 bilhões, a empresa cresceu 5,5% no acumulado até setembro em relação ao mesmo período de 2018. Os destaques foram a elevação das vendas no mercado interno, que cresceram 16,9%.

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

2018	POSIÇÃO		GRUPO/EMPRESA	VPG* 2018 R\$ Milhões	VARIÇÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIÇÃO REC. (%)	SETOR
	2017	NAS 500						
41	-	108	Cooperativa Central Gaúcha (CCGL)	646,04	135,66	948,32	32,26	Cooperativa de Produção
42	53	109	Panatlântica e Controladas	639,76	137,63	1.066,09	30,98	Metalurgia
43	-	111	Fraport Aeroporto de Porto Alegre	623,09	443,65	707,81	-	Serviços Públicos
44	56	115	Coopatrigo – Coop. Trit. Reg. S. Luiz	593,13	112,74	1.189,63	25,48	Cooperativa de Produção
45	49	118	Cooperativa Languiru	582,54	43,20	1.208,87	9,39	Cooperativa de Produção
46	52	121	Trensurb	574,27	68,82	146,71	64,38	Serviços Públicos
47	43	122	Alibem Alimentos S/A	569,58	(43,92)	1.022,00	(7,68)	Alimentos e Bebidas
48	58	123	Stara	565,60	96,59	845,34	22,27	Máquinas e Equipamentos
49	50	126	Todeschini S/A	548,33	20,73	395,87	(2,95)	Móveis
50	55	129	S. Casa de Misericórdia de Porto Alegre	541,95	55,51	905,87	12,87	Saúde
51	71	130	Coagrisol – Coop. Agrícola Soledade Ltda.	541,88	181,20	1.253,34	56,08	Cooperativa de Produção
52	51	132	Cia. Comercial Imóveis (Grupo Habitasul)	529,33	3,34	999,63	11,13	Papel e Celulose
53	60	137	Moinhos Cruzeiro do Sul S/A	510,30	46,17	960,55	14,33	Alimentos e Bebidas
54	61	138	Assoc. Hosp. Moinhos de Vento	510,06	47,26	776,30	7,85	Saúde
55	62	140	Fuga Couros S/A	499,76	37,69	674,25	8,28	Couro e Calçados
56	65	141	Baldo S/A	497,11	89,34	413,76	9,90	Alimentos e Bebidas
57	48	142	Baesa – Energ. Barra Grande S/A	495,84	(67,24)	325,54	(22,13)	Energia
58	59	146	Banco de Desenvol. do RS (Badesul)	485,69	18,57	323,78	7,25	Financeiro
59	37	150	Vonpar Refrescos S/A	477,66	(219,40)	750,19	(44,82)	Alimentos e Bebidas
60	63	151	Melnick Even Desenv. Imobiliário S/A	476,97	86,94	591,66	29,35	Construção e Imobiliário
61	57	153	Rio Sul 1 Energia Ltda.	473,91	2,10	271,33	(3,93)	Energia
62	54	154	S+ Participações S/A (Grupo RBS)	473,18	(30,45)	615,01	(7,07)	Comunicação, Edit. e Gráfica
63	69	155	Themar Participações Ltda. (Sinosserra)	470,42	96,00	1.054,81	27,86	Comércio - Atacado e Varejo
64	64	159	VR Grazziotin S/A (Grupo Grazziotin)	438,62	19,62	463,58	8,14	Comércio - Atacado e Varejo
65	68	163	Metalúrgica Mor S/A	425,17	50,30	633,75	8,59	Metalurgia
66	74	165	Camnpal – Coop. Agric. M. N. Palma	415,79	82,02	825,82	25,95	Cooperativa de Produção
67	66	166	Kepler Weber Industrial S/A	413,85	6,63	576,30	(0,36)	Metalurgia
68	67	168	CTA – Contin. Tab. Alliance	406,66	16,06	686,61	3,99	Fumo
69	77	171	Unicred RS	398,83	(7,49)	389,54	(13,06)	Financeiro
70	-	173	Unimed Nordeste – RS	397,34	39,44	754,75	8,07	Saúde

# 11

## RANDON

A empresa de Caxias do Sul obteve receita líquida de R\$ 3,8 bilhões até setembro, valor 24,8% superior ao total alcançado no mesmo período de 2018. O crescimento das vendas se deve principalmente à retomada do mercado doméstico, pois no exterior fatores como a disputa comercial entre China e Estados Unidos afetam os negócios.

# 23

## DIMED

A dona da rede de farmácias Paniel vendeu 10,5% do capital social para a Kinea, fundo de investimentos do Itaú Unibanco. O valor do negócio não foi divulgado, mas a estimativa é que, considerando o preço de mercado das ações, tenha sido fechado por cerca de R\$ 200 milhões.

# 43

## FRAPORT

A concessionária do aeroporto internacional Salgado Filho já concluiu 75% das obras previstas. A ampliação – que no total terá recebido um aporte de R\$ 1,8 bilhão – deve ser finalizada até 2021. A maior parte dos recursos será usada na extensão da pista em quase um quilômetro.

\*VPG: resultado da soma de 50% do patrimônio, 40% da receita e 10% do lucro (prejuízo) do exercício. (-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

# 100 MAIORES DO RIO GRANDE DO SUL

2018	POSIÇÃO		GRUPO/EMPRESA	VPG* 2018 R\$ Milhões	VARIÇÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIÇÃO REC. (%)	SETOR
	2017	NAS 500						
71	78	174	Sulgás – Cia. Gás do RS	394,27	82,24	745,51	37,52	Serviços Públicos
72	70	179	Grupo Digicon	379,10	13,08	321,53	9,21	Eletroeletrônicos
73	-	182	Cotricampo	364,10	79,55	799,14	31,66	Cooperativa de Produção
74	80	189	China Brasil Tabacos Exportadora S/A	348,61	49,87	682,74	14,86	Fumo
75	73	194	Soc. Educ. e Carid. (Col. N. S. Glória)	335,31	0,31	156,79	(15,23)	Educação
76	76	197	Vulcabras Azaleia RS Caç. Art. Esport.	331,16	9,84	446,87	(7,78)	Couro e Calçados
77	87	200	Sponchiado Participações S/A	323,11	62,27	671,30	27,29	Financeiro
78	75	202	Cotrisel – Coop. Triticola Sepeense	320,23	(6,72)	667,29	(2,83)	Cooperativa de Produção
79	79	207	Agrale e Controladas	311,17	4,72	729,59	22,58	Automotivo
80	-	209	Pettenati S/A – Ind. Têxtil	303,99	8,66	463,09	(4,23)	Têxtil e Confecções
81	-	210	Bocchi Ind. e Comércio de Cereais Ltda.	302,19	101,46	655,13	51,97	Agropecuária
82	84	211	Imec – Imp. e Exp. Cereais S/A	299,90	24,18	579,77	9,64	Comércio - Atacado e Varejo
83	91	212	Rio Grande Seguros e Previdência S/A	299,09	48,91	520,09	19,46	Financeiro
84	86	213	Cabergs Saúde	298,24	34,17	158,77	6,72	Saúde
85	-	218	Fund. Univers. de Caxias do Sul (UCS)	291,23	5,50	469,39	2,41	Educação
86	81	220	Ultrapar S/A (Neugebauer e Mumu)	285,10	(1,93)	201,04	6,47	Alimentos e Bebidas
87	90	222	Paco Ind. Metalúrgica S/A	280,84	20,71	367,03	11,48	Metalurgia
88	88	224	Sport Club Internacional	273,18	14,81	263,75	15,68	Clube de Futebol
89	89	226	Kuhn do Brasil S/A Implem. Agrícolas	269,41	11,09	346,41	10,47	Máquinas e Equipamentos
90	-	228	Madeiraira Giacomet S/A	264,74	(34,04)	245,53	(5,42)	Madeira e Cultivo Florestal
91	97	230	Tondo S/A	260,59	28,31	528,65	15,33	Alimentos e Bebidas
92	93	231	Soc. Porvir Científico (La Salle)	260,20	18,16	281,67	7,45	Educação
93	72	234	Toniolo, Busnello S/A	254,68	(105,29)	514,48	(28,07)	Construção e Imobiliário
94	95	239	Calçados Piccadilly (A. Grings S/A)	250,02	11,85	336,85	1,02	Couro e Calçados
95	-	240	Ceran – Cia. Energ. Rio das Antas	248,87	(11,00)	324,35	2,86	Energia
96	98	241	Alisul Alimentos S/A	246,71	25,13	498,66	12,26	Alimentos e Bebidas
97	92	242	Tanac S/A	245,26	2,31	437,28	17,48	Química
98	96	243	Supermercado Guanabara S/A	241,77	8,88	506,42	3,32	Comércio - Atacado e Varejo
99	100	246	Conservas Oderich S/A	235,12	20,32	365,39	10,18	Alimentos e Bebidas
100	-	247	Madem S/A	230,59	26,52	267,23	18,35	Móveis

## QUEM ENTROU – OU VOLTOU

- Bocchi Ind. e Comércio de Cereais Ltda.
- BSBIOS – Ind. Com. Biodiesel Sul Brasil
- Ceran – Cia. Energ. Rio das Antas
- CMPC
- Cooperativa Central Gaúcha (CCGL)
- Cotricampo
- Fraport Aeroporto de Porto Alegre
- Fund. Univers. de Caxias do Sul (UCS)
- Madeiraira Giacomet S/A
- Madem S/A
- Pettenati S/A – Ind. Têxtil
- Unimed Nordeste – RS

## QUEM SAIU

### POR NÃO ALCANÇAR CLASSIFICAÇÃO

- Cia. de Seguros Previdência do Sul
- Renner Herrmann S/A

### POR NÃO FORNECER BALANÇO

- Araupel S/A
- Arpal Participações S/A
- Megapetro Petróleo Brasil S/A
- Oleoplan S/A
- Tecon Rio Grande S/A
- Top Service Serv. e Sistemas (Grupo GPS)
- Tramontina S/A Cutelaria
- Unidasul Distribuidora Alimentícia S/A

### POR TER SIDO INCORPORADA EM OUTRA MPRESA

- RGE – Rio Grande Energia S/A

### POR MUDANÇA DE SEDE

- Grupo Gerdau

\* Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) do exercício.

## 50 MAIORES RECEITAS LÍQUIDAS

POS.	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)		VARIÇÃO (%)
		2018	2017	
1	Yara Brasil Fertilizantes S/A	12.753,90	10.076,10	26,58
2	Sicredi – Consolidado	11.084,44	10.840,26	2,25
3	Banrisul – Banco do Estado do RS	9.551,78	9.978,49	(4,28)
4	Lojas Renner S/A	8.426,54	7.444,31	13,19
5	Companhia Zaffari Com. e Ind.	4.996,24	4.906,69	1,82
6	Camil Alimentos	4.748,83	4.662,94	1,84
7	CMPC	4.713,38	-	-
8	Bianchini S/A	4.460,51	3.182,87	40,14
9	Rodoil Distribuidora de Combust.	4.415,36	3.945,40	11,91
10	Empresas Randon	4.262,60	2.936,76	45,15
11	CEEE	4.230,34	4.017,56	5,30
12	RGE Sul Distribuidora de Energia	4.198,35	3.370,25	24,57
13	Marcopolo e Controladas	4.197,47	2.875,99	45,95
14	Évora	3.609,43	-	-
15	Grupo SLC	2.868,98	2.569,15	11,67
16	BSBIOS – Ind. Com. Biodiesel Sul	2.843,10	-	-
17	Corsan	2.693,60	2.565,18	5,01
18	Calçados Beira Rio S/A	2.628,58	2.328,02	12,91
19	Unimed Porto Alegre	2.589,84	2.196,93	17,88
20	Getnet	2.549,68	2.042,99	24,80
21	Dimed S/A e Contr. (Panvel)	2.432,25	2.258,25	7,71
22	Cotrijal	2.368,14	1.712,28	38,30
23	Grendene S/A	2.333,45	2.251,97	3,62
24	Refinaria Petróleo Riograndense	2.092,55	1.579,32	32,50
25	Grupo Ferrarin	1.953,01	1.601,77	21,93
26	Três Tentos Agroindustrial S/A	1.888,44	1.326,10	42,41
27	Cotrisal – Coop. Trit. Sarandi	1.888,40	1.279,89	47,54
28	Olfar S/A – Alimento e Energia	1.764,11	1.213,31	45,40
29	Agibank	1.638,41	-	-
30	BRDE – Banco Reg. Des. Extr. Sul	1.466,20	1.416,08	3,54
31	Vibra	1.338,71	1.110,57	20,54
32	Thyssenkrupp Elevadores S/A	1.283,82	1.291,17	(0,57)
33	A.R. Colombo (Lojas Colombo)	1.279,11	1.307,89	(2,20)
34	Coagrisol	1.253,34	803,04	56,08
35	Cotripal	1.253,30	950,66	31,83
36	Cooperativa Languiru	1.208,87	1.105,15	9,39
37	Coopatrigo	1.189,63	948,08	25,48
38	Josapar e Controladas	1.106,75	1.069,28	3,50
39	Panatlântica e Controladas	1.066,09	813,95	30,98
40	Themar Part. Ltda. (Sinosserra)	1.054,81	824,95	27,86
41	Alibem Alimentos S/A	1.022,00	1.107,03	(7,68)
42	Cia. Com. Imóveis (Habitasul)	999,63	899,53	11,13
43	InBeta S/A	990,44	-	-
44	Moinhos Cruzeiro do Sul S/A	960,55	840,17	14,33
45	Coop. Central Gaúcha (CCGL)	948,32	-	-
46	Santa Casa de Misericórdia	905,87	804,45	12,61
47	Stara	845,34	691,37	22,27
48	Camnpal	825,82	655,65	25,95
49	União Bras. Educ. Assist. (PUCRS)	799,30	756,86	5,61
50	Cotricampo	799,14	606,98	31,66

## 50 MAIORES PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS

POS.	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)		VARIÇÃO (%)
		2018	2017	
1	Sicredi – Consolidado	15.290,89	13.084,16	16,87
2	CMPC	9.362,49	-	-
3	Banrisul – Banco do Estado do RS	7.278,90	7.035,03	3,47
4	Lojas Renner S/A	3.954,51	3.223,45	22,68
5	RGE Sul Distribuidora de Energia	3.727,28	1.605,48	132,16
6	Grendene S/A	3.465,04	3.217,61	7,69
7	Yara Brasil Fertilizantes S/A	3.236,30	3.154,81	2,58
8	Grupo SLC	3.184,20	2.953,97	7,79
9	BRDE – Banco Reg. Des. Extr. Sul	2.676,33	2.510,75	6,59
10	Companhia Zaffari Com. e Ind.	2.461,52	2.058,92	19,55
11	Camil Alimentos	2.169,12	1.821,10	19,11
12	Getnet	2.165,28	1.792,21	20,82
13	Corsan	2.142,48	2.014,00	6,38
14	Marcopolo e Controladas	2.134,63	1.928,61	10,68
15	Empresas Randon	2.044,96	1.908,06	7,17
16	ASAV – Assoc. Antonio Vieira	1.946,05	-	-
17	Évora	1.463,37	-	-
18	Calçados Beira Rio S/A	1.391,95	1.151,01	20,93
19	InBeta S/A	1.020,53	-	-
20	Trensurb	1.016,39	941,07	8,00
21	Ticket Soluções HDFGT S/A	928,78	852,43	8,96
22	Banco de Lage Landen Brasil S/A	885,68	848,14	4,43
23	Todeschini S/A	768,81	716,28	7,33
24	Baesa – Energ. Barra Grande S/A	730,96	782,56	(6,59)
25	Rio Sul 1 Energia Ltda.	716,83	702,85	1,99
26	União Bras. Educ. Assist. (PUCRS)	710,81	695,32	2,23
27	Badesul	708,85	-	-
28	Fraport Aerop. de Porto Alegre	665,10	-	-
29	Josapar e Controladas	660,58	640,00	3,22
30	Unimed Porto Alegre	655,85	513,07	27,83
31	Baldo S/A	643,62	496,49	29,63
32	Bianchini S/A	625,51	516,85	21,49
33	Soc. Educ. Carid. (Col. N. S. Glória)	541,00	520,10	4,02
34	Cotrisal – Coop. Trit. Sarandi	512,72	419,34	22,27
35	Thyssenkrupp Elevadores S/A	511,62	428,66	19,35
36	Coop. Central Gaúcha (CCGL)	511,01	-	-
37	VR Grazziotin (Grupo Grazziotin)	500,96	480,99	4,15
38	Grupo Digicon	494,23	489,64	0,94
39	Cotrijal	493,64	415,85	18,71
40	A.R. Colombo (Lojas Colombo)	493,53	473,67	4,19
41	Unicred RS	473,80	439,86	7,71
42	Melnick Even Desenv. Imobil.	466,63	461,80	1,05
43	Dimed S/A e Contr. (Panvel)	463,91	426,75	8,71
44	Agibank	463,01	-	-
45	Cabergs Saúde	458,05	399,01	14,80
46	Fuga Couros S/A	451,78	414,78	8,92
47	S+ Participações S/A (Grupo RBS)	443,41	-	-
48	Stara	437,27	373,69	17,01
49	Cotripal	433,47	412,25	5,15
50	Panatlântica e Controladas	413,80	349,63	18,35

(-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

## RENTABILIDADE DE PATRIMÔNIO\*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	BSBIOS – Ind. Com. Biodiesel Sul Brasil	72,51
2	Rio Grande Seguros e Previdência S/A	53,28
3	Olfar S/A – Alimento e Energia	46,50
4	Ceran – Cia. Energ. Rio das Antas	42,75
5	Sulgás – Cia. Gás do RS	41,53
6	China Brasil Tabacos Exportadora S/A	40,36
7	Vonpar Refrescos S/A	38,85
8	Três Tentos Agroindustrial S/A	38,84
9	Agibank	37,39
10	Bocchi Ind. e Comércio de Cereais Ltda.	34,29

\*O percentual expressa a razão entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do exercício.

## CRESCIMENTO DA RECEITA

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	CMPC	133,32
2	Agibank	71,69
3	Trensurb	64,38
4	Coagrisol – Coop. Agrícola Soledade Ltda.	56,08
5	Bocchi Ind. e Comércio de Cereais Ltda.	51,97
6	Cotrisal	47,54
7	Marcopolo e Controladas	45,95
8	BSBIOS – Ind. Com. Biodiesel Sul Brasil	45,46
9	Olfar S/A – Alimento e Energia	45,40
10	Empresas Randon	45,15

## LIQUIDEZ\*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(ÍNDICE)
1	Baldo S/A	22,72
2	Cabergs Saúde	13,60
3	Grendene S/A	7,99
4	Soc. Educ. e Carid. (Col. N. S. Glória)	6,89
5	Grupo Digicon	6,34
6	Calçados Piccadilly (A. Grings S/A)	5,80
7	Melnick Even Desenv. Imobil.	5,58
8	InBetta S/A	5,37
9	Soc. Porvir Científico (La Salle)	4,66
10	Ultrapar S/A (Neugebauer e Mumu)	4,17

\*O conceito utilizado é o de liquidez corrente. Os números indicam quantas vezes o ativo circulante cobre o passivo circulante (de curto prazo).

## LUCRO LÍQUIDO

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	Sicredi – Consolidado	3.103,45
2	Banrisul – Banco do Estado do RS	1.048,63
3	Lojas Renner S/A	1.020,14
4	CMPC	962,46
5	Grendene S/A	585,53
6	Companhia Zaffari Comércio e Indústria	528,50
7	Getnet	482,76
8	Grupo SLC	460,48
9	Camil Alimentos	362,39
10	Calçados Beira Rio S/A	345,82

Estas tabelas consideram apenas empresas classificadas entre as 100 maiores do Rio Grande do Sul.

## RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA\*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Trensurb	50,39
2	Ticket Soluções HDFGT S/A	45,38
3	Cabergs Saúde	35,98
4	Ceran – Cia. Energ. Rio das Antas	30,59
5	Sicredi – Consolidado	28,00
6	Rio Sul 1 Energia Ltda.	25,67
7	Grendene S/A	25,09
8	Baldo S/A	23,67
9	CMPC	20,42
10	Getnet	18,93

\*O percentual expressa a razão entre o lucro líquido e a receita líquida da empresa.

## CAPITAL DE GIRO\*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	Sicredi – Consolidado	13.231,70
2	Banrisul – Banco do Estado do RS	5.821,12
3	Grendene S/A	3.010,02
4	BRDE	2.627,63
5	Lojas Renner S/A	1.324,99
6	Getnet	1.268,42
7	Calçados Beira Rio S/A	1.064,44
8	InBetta S/A	713,10
9	Badesul	680,58
10	RGE Sul Distribuidora de Energia S/A	676,25

\*Parcela do patrimônio líquido destinada a financiar o giro do negócio.

## MENORES ENDIVIDAMENTOS\*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Soc. Educ. e Carid. (Col. N. S. Glória)	6,74
2	Cabergs Saúde	7,11
3	Baldo S/A	7,41
4	Grendene S/A	10,25
5	Ultrapar S/A (Neugebauer e Mumu)	11,47
6	ASAV – Associação Antônio Vieira	15,14
7	InBetta S/A	15,28
8	Calçados Piccadilly (A. Grings S/A)	17,02
9	Soc. Porvir Científico (La Salle)	25,19
10	Todeschini S/A	27,22

\*O conceito utilizado é o de endividamento geral, medido em relação ao ativo total.

## MAIORES PREJUÍZOS

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	CEEE – Cia. Estadual de Energia Elétrica	(815,93)
2	Agrale e Controladas	(129,85)
3	Cia. Comercial de Imóveis (Grupo Habitasul)	(72,42)
4	Madeira Giacomet S/A	(49,07)
5	Toniolo, Busnello S/A	(43,24)
6	Tanac S/A	(30,84)
7	Rodoil Distribuidora de Combustíveis S/A	(20,59)
8	Ultrapar S/A (Neugebauer e Mumu)	(12,42)
9	Sport Club Internacional	(9,57)
10	Kuhn do Brasil S/A Implem. Agrícolas	(3,17)



## Infraestrutura de Padrão Internacional adequada e otimizada para todo tipo de tráfego na Internet.

Nossos Data Centers são interligados através de fibras óticas com dupla abordagem e interconectados com os principais backbones de internet do Brasil.

Monitoração de temperatura em 3 níveis de cada rack

Combate de incêndio com FM200

Climatização com máquinas redundantes

Presença de diversas operadoras



### Cloud Services

Escalabilidade e baixo custo



### Backup

Seus arquivos protegidos e sempre disponíveis



### Colocation

Seus servidores e equipamentos em ambiente seguro e controlado



### Link Dedicado

Banda 100% garantida

500  
MAIORES DO SUL

## DESTAQUE RIO GRANDE DO SUL / AGIBANK

## LONGE DA SOMBRA E DA ÁGUA FRESCA

**Na corrida por novos clientes, Agibank reforça expansão física sem deixar de lado sua estratégia multicanal**

 **Karine Menoncin**

**A**pós consecutivos recordes de agências fechadas, os grandes bancos têm avaliado qual o melhor uso da rede física. Na contramão, o Agibank projeta abrir mais 100 unidades até dezembro. A expansão para cidades com mais de 50 mil habitantes reforça a estratégia *omnichannel* do Agibank, que integra o físico e o digital. A aposta é transformar a experiência do cliente, que vai usufruir de serviços como Wi-Fi gratuito e cafeteria nos novos ambientes. “Para 100 pontos, serão investidos R\$ 15 milhões, isso em todo o Brasil”, detalha Glauber Correa, *Chief Business Officer* do Agibank. Com isso, o banco abrirá mais de 400 novas vagas de trabalho, devendo chegar a 4 mil funcionários. Antes que se veja nestes movimentos um recuo na estratégia de se tornar mais digital do que nunca, o Agibank avisa que, depois de ouvir 15 mil clientes, está preparando o lançamento de um novo aplicativo em 2020. Com a queda dos juros para o patamar de 5% ao ano, o menor da série histórica, os bancos vêm se readequando a uma realidade em que o custo de

crédito deve cair e os investimentos em renda fixa se tornam menos atrativos. A novidade é vista com otimismo pelo Agibank. “Cada queda da Selic acaba sendo benéfica para nós, pois temos uma carteira pré-fixada. É possível captar mais barato e emprestar mais barato para os clientes”, explica Marciano Testa, fundador e CEO do Agibank. A transformação em curso no padrão da taxa de juros coincide com uma nova postura do Agibank, como explica Correa. “Estamos numa grande cruzada de redefinição de banco, com outro tipo de portfólio. Éramos um banco de monoproduto há três anos e

agora temos ressignificado a carteira de crédito, reduzindo a taxa média. O [crédito] consignado está bem maior; graças aos juros menores. Aumentamos o crédito pessoal também. Não atuamos só na busca dos desbancarizados, mas também dos clientes que não tem tido a devida atenção dentro dos grandes bancos.”

Agora a financeira retoma os planos de abrir seu capital. “A oferta pública inicial de ações, IPO, está no radar, ainda que no momento não haja conjuntura para isso. Se entendermos que há uma janela de oportunidade, aproveitaremos”, justifica Correa.



**De portas abertas**

**Agibank projeta abrir mais 100 unidades físicas até dezembro**



# CASSAVA S/A



# A N O S

[www.cassava.com.br](http://www.cassava.com.br)

## DA TERRA VEM A NOSSA PRINCIPAL MATÉRIA PRIMA

No mercado desde 1954, a **Cassava** aplica alta tecnologia na pesquisa e desenvolvimento em soluções de amidos de mandioca. Garante máxima qualidade dos produtos e atende rigorosos padrões de qualidade atestado por órgãos internacionais.

Posicionada entre as 100 maiores empresas de Santa Catarina, com três unidades produtivas no sul do país, está em contínuo desenvolvimento. Produzindo produtos livre de glúten, NonGMO e Clean Label, atendendo importantes segmentos produtivos. Preservando sua maior riqueza, a natureza, enxergando um futuro com mais qualidade de vida.



Kosher  
Certified



Matriz e Maripá



**A infância pede socorro todos os dias. Hoje, ela precisa da sua ajuda.**

Doe Saúde, Proteção e Educação para as crianças brasileiras.

Apoie a Fundação Abrinq.

Ligue agora  
**0300 0 11 11 11**

ou acesse:  
**[www.doeagora.org.br](http://www.doeagora.org.br)**

# 500

## MAIORES DO SUL

### AS ESTRELAS DO SUL

AS MAIORES EMPRESAS PARANAENSES, CATARINENSES E GAÚCHAS FORAM PREMIADAS EM UM GRANDE EVENTO NO EXPOUNIMED





Para Mattar, é preciso plantar as sementes do capitalismo para alavancar a economia

**E**m sua 29ª edição, o mais tradicional *ranking* regional de empresas do país homenageou as maiores companhias da região Sul. Dessa vez, a capital dos paranaenses, Curitiba, sediou um evento para as cerca de 300 pessoas que prestigiaram a premiação das **500 MAIORES DO SUL - GRANDES & LÍDERES**, realizado pela Revista AMANHÃ em parceria com a PwC. Representantes de empresas públicas e estatais estiveram no ExpoUnimed, no dia 7 de novembro, para receber o reconhecimento pelo desempenho em diversos indicadores do maior *ranking* regional de empresas do Brasil.

Além de contar com a entrega dos troféus e certificados para as maiores companhias paranaenses, catarinenses e gaúchas, a celebração contou com o painel “Brasil de AMANHÃ: Desestatizar para Crescer” de Salim Mattar, Secretário Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercado. Logo em seguida, foi a vez de Claudio Stabile, diretor-presidente da

Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar); José Luiz Laydner, diretor de geração da Engie Brasil Energia; e Erasmo Carlos Battistella, CEO da BSBIOS; subirem ao palco para delinear um panorama sobre o tema.

Em sua abertura, Jorge Polydoro, *publisher* do Grupo AMANHÃ, destacou o momento de renovação econômica do país. “Não é a primeira vez que vemos surgir propostas de transformação do Brasil, mas poucas vezes tivemos algum sucesso. Agora, temos expectativas e esperança com as reformas”, definiu. Logo em seguida, o governador paranaense Ratinho Junior sublinhou que é preciso desburocratizar o Estado para tornar a iniciativa privada mais competitiva. “[O *ranking*] é uma demonstração de que a economia do Paraná está retomando de uma forma muito forte, atraindo investimentos nacionais e estrangeiros”, afirmou. O Paraná fechou os oito primeiros meses do ano com o maior índice de crescimento na produção industrial do Brasil. O acumulado no



Uma das apostas da Engie foi apostar nos funcionários, recordou Laydner



Para Battistella, criar cultura para empresas públicas ou privadas é essencial

período foi de 6,5%, à frente dos 15 locais pesquisados e do índice nacional. “Em relação à Copel e Sanepar, o resultado reforça a gestão de qualidade das empresas e o compromisso com a população”, completou Ratinho Junior. O governador destacou, ainda, que das 20 empresas que mais se destacaram no Sul, nada menos que metade tem sede no Estado.

Para Carlos Peres, sócio líder da PwC responsável pelas atividades na região Sul, os indicadores do *ranking* representam que o pior da crise econômica já passou. Os dados são resultado de cerca de 2,5 mil balanços analisados por 40 profissionais de PwC e AMANHÃ. Entre os 43 setores representados em 500 MAIO-

RES DO SUL, 36 apresentaram rentabilidade sobre o patrimônio positiva. Entre os setores de maior representatividade do índice total de rentabilidade sobre o patrimônio líquido, estão Energia; Comércio, Atacado e Varejo; e Financeiro. “Apenas transporte e logística; petróleo e petroquímica e siderurgia e mineração tiveram rentabilidade de receita abaixo de 1% ou negativo, em um ano em que o crescimento da economia foi de 1,1%”, analisou Peres.

### “A SAÍDA É O LIBERALISMO”

O emaranhado tributário engole 35% do PIB, que, se somado ao déficit de 7% do PIB, dá um total de 42% - carga tão alta quanto a de países como

Suécia, França e Itália, por exemplo. Esses foram alguns dos dados levantados por Salim Mattar durante sua apresentação. “O governo oprime a iniciativa privada, pois, além de sofrer uma alta carga tributária, tem dificuldade para pagar os impostos. Por melhor que se queira fazer, existem ainda fiscais da Receita e de todos os órgãos que interpretam como aplicáveis impostos que não são devidos. Por isso, chegamos num contencioso tributário de R\$ 4 trilhões. O fiscal tem um bônus quando multa. Isso é conflito de interesse, um absurdo. Significa que temos um sistema tributário falho, burocrático e nada justo”, defende. Ao mostrar em um gráfico indicando

que a dívida bruta do governo, em 2018, atingiu 87,9% do PIB no ano passado, o secretário anunciou que o país pagará R\$ 350 bilhões de juros para uma dívida que está no patamar de R\$ 3,8 trilhões. Os juros abocanham 19% da composição da despesa primária do governo. Pessoal e encargos sociais vem a seguir, com 18%.

“O governo petista aumentou de 500 mil para 800 mil servidores. Nada contra se isso redundasse em serviços de qualidade para o cidadão”, criticou. Segundo ele, 300 mil funcionários públicos se aposentarão nos próximos anos com benefícios integrais. “O governo é mau gestor. Gosto de falar, assim como o Guedes, que 210 milhões de patos vão

ter de pagar essa conta de R\$ 61 bilhões. É um país que tem uma espetacular transferência de renda negativa, pois tira do pobre para dar ao rico”, afirmou, destacando que o fundo de pensão da Petrobras tinha um rombo, no total, de R\$ 31,5 bilhões.

Ao elencar as atuações da atual gestão federal, Mattar sublinhou como uma das maiores realizações a Lei da Liberdade Econômica. Entre os exemplos, citou as prefeituras de Uberaba (MG) e Esteio (RS), que adotaram a prática de abertura de empresas em apenas 24 horas. “Temos de plantar as sementes do capitalismo para ajudar os microempreendedores brasileiros”, concluiu.

## RUMOS PARA O BRASIL

O evento também contou com a participação de José Luiz Laydner, diretor de geração da Engie Energia (SC), e Erasmo Carlos Battistella, presidente da BSBIOS (RS), além do presidente da Sanepar (PR), Cláudio Stabile. Engie e BSBIOS apresentaram suas experiências com o tema da privatização, enquanto a Sanepar mostrou que, mesmo sendo de economia mista pode apresentar bons resultados sem a necessidade de uma privatização.

Para Stabile, que comanda uma companhia de economia mista, com participação de capital privado, uma estatal pode apresentar resultados bons o bastante para dispen-



500 MAIORES DO SUL reuniu autoridades nacionais e regionais em Curitiba

sar a necessidade de uma privatização. Enquanto 83,5% dos brasileiros são atendidos com abastecimento de água tratada, na Sanepar o índice é de 100%. O acesso à coleta de esgoto é de 73% na região atendida pela estatal paranaense. No país, esse indicador não passa de 52%. A Sanepar também trata todo o esgoto, enquanto no Brasil esse índice não passa de 46% em média.

Na visão de Stabile, o grande diferencial da Companhia de Saneamento do Paraná foi ter aberto capital em bolsa. “A empresa entendeu que tinha de fazer algo diferente para avançar mais rápido”, sustentou. Ele explicou que 60,1% das ações ordinárias (que dão

direito a voto) pertencem ao governo do Paraná, porém, 80% do capital é privado.

A Engie, em seu último ano como estatal, em 1998, gerava 3.719 MW nos três estados em que atuava, apresentando à época um valor de mercado de R\$ 2 bilhões. Passados 21 anos, a empresa com sede em Florianópolis gera 8.711 Mw de energia em 11 estados, um salto de 134%. Todo esse crescimento só foi possível graças, inicialmente, ao excelente quadro técnico da estatal Gerasul. Segundo ele, as companhias do setor de energia, em geral, são pródigas em formar funcionários altamente capacitados. “Na época, a Gerasul até tinha bons ativos, mas es-

tava travada, sem forças para fazer investimentos. Então a Engie profissionalizou a gestão focando em resultados e, ainda, valorizando os funcionários”, declarou José Luiz Laydner, diretor de geração da Engie.

O executivo relatou que nos últimos 12 meses a empresa concluiu os Complexos Eólicos Campo Largo e Umburanas, ambos na Bahia, e a Usina Termelétrica Pampa Sul, em Candiota (RS), aumentando em 1.032 MW a capacidade instalada. Também na Bahia, a Engie começou a construção do Complexo Eólico Campo Largo II (360MW). A empresa catarinense entrou na transmissão de energia com o início da



AMANHÃ  
debateu os prós  
e os contras de  
um processo de  
privatização no  
Brasil



Carlos Peres, sócio da PwC Brasil e líder no Sul: "O pior da crise econômica já passou"

construção do Projeto Gralha Azul. Batizado em homenagem à ave-símbolo do Paraná, esse é o primeiro projeto de linhas transmissão da Engie no Brasil. Ao todo, serão mais de mil quilômetros de linhas de transmissão que percorrerão 24 municípios paranaenses. O empreendimento deve gerar mais de 4 mil empregos diretos durante a fase de construção, além de movimentar R\$ 2 bilhões em investimentos. O projeto teve início em março de 2018, com previsão de conclusão em agosto de 2021.

O programa de desinvestimento da Petrobras deve

levar a estatal a se desfazer de sua posição no capital da BSBIOS, que é de 50%. Desde então, a BSBIOS vem crescendo a passos largos e se tornou a maior produtora de biodiesel do país. "O cenário atual é muito diferente do antigo. Somos favoráveis ao processo de privatização, desde que se estude caso a caso. Como vimos aqui, temos excelentes exemplos de empresas públicas. Porém, o ponto não está em ser uma companhia pública ou privada, mas sim na cultura que criamos para cada uma delas", opinou Erasmo Carlos Battistella, CEO da BS-

BIOS. Entre os principais estorvos para o crescimento do país, o empresário citou a burocracia e a falta de eficiência do poder público. Battistella também antecipou que o país está às portas de conhecer a segunda onda do biodiesel. Já muito avançados, existem estudos para que seja possível produzir querosene de aviação a base de óleo vegetal e gordura animal. O "diesel verde" também passará a ser uma realidade por aqui. "Se a previsão dos dados da economia se consolidarem, a demanda por essas matérias-primas será ainda maior", previu.

## AÇÕES PARA MARCAR UM EVENTO HISTÓRICO

**NENHUM OUTRO EVENTO EXECUTIVO REÚNE TANTAS LIDERANÇAS EMPRESARIAIS NA REGIÃO SUL. VALENDO-SE DESSA OPORTUNIDADE, BR SUPPLY, EPAVI, SAFEGOLD, HOTÉIS & RESORTS MABU REALIZARAM AÇÕES PROMOCIONAIS E DE RELACIONAMENTO PARA REFORÇAR SUAS MARCAS.**



A Epavi, apoiadora do projeto 500 MAIORES DO SUL, apresentou suas soluções voltadas ao setor de segurança



A SafeGold, outra apoiadora de 500 MAIORES DO SUL, mostrou seu portfólio de soluções para as companhias da região Sul



A PwC acolheu os líderes empresariais do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul em seu espaço acolhedor



Mabu Hotéis apresentou seus pacotes especiais para o público de executivos presentes no evento



# PARANÁ



## MOMENTOS DA PREMIAÇÃO

Artur Villige, diretor de novos negócios da BR Supply, premia Rached Hajar Traya, diretor-presidente da Unimed Curitiba (1); Viviane Moraes, Head de Marketing do Grupo AMANHÃ, entrega premiação para Jorge Hachimoto, presidente da Integrada Cooperativa Agroindustrial (2); Wagner Machado, diretor da Epavi, certifica Paulo Cunha, presidente da divisão de ensino do Grupo Positivo (3); Bruno de Souza Soares, diretor operacional da BR Supply, premia Eldis Furtado, diretor comercial da Rumo (4); Dalton Schmitt Júnior, superintendente da BR Supply, premia Anny Makhohl, coordenadora comercial da Rocha Top (5); Artur Villige, diretor de novos negócios da BR Supply, condecora Arnaldo Hammerschmidt, diretor-presidente da Potencial Petróleo (6); Nilo Teixeira, vice-presidente de Relações Institucionais de AMANHÃ, e Jorge Polydoro iadeiam Mariana Favoreto Thiele, diretora jurídica da Itaipu (7).

# SANTA CATARINA



## MOMENTOS DA PREMIAÇÃO

O *publisher* de AMANHÃ, Jorge Polydoro, premia Valdemir Ferreira, gerente do Moinho Ponta Grossa, da Bunge (1); Luiz Morello, coordenador de performance na SafeGold, condecora Manuel Antônio de Souza, gerente da Filial PR da Liderança (2); Polydoro e Neila Planinc, supervisora de vendas Região Sul da Whirlpool (3); Morello realiza entrega para Roberto Pandolfo, diretor comercial do Porto de Itapoá (4); Polydoro entrega certificado para Rodrigo Zampier dos Santos Lima, CSM da Intelbras (5); Jackson Eduardo Germer, sócio-administrador da SafeGold, certifica Venício Inácio, gerente de produção da ZM (6); Dalton Schmitt Júnior, superintendente da BR Supply, condecora Virgílio Moreira Filho, vice-presidente da Cimento Itambé (7).

# RIO GRANDE DO SUL



## MOMENTOS DA PREMIAÇÃO

Jorge Polydoro entrega prêmio para Adilson Felis de Sá, diretor de desenvolvimento da Central Sicredi PR/SP/RJ (1); Carlos Peres, sócio da PwC na Região Sul, e Silvio Pires, diretor da Epavi, Iadeiam Jeanette Lontra, presidente do Badesul (2); Luiz Morello, coordenador de performance na SafeGold, premia Fernando Pintarelli, *Commercial Manager* da CMPC (3); Nereu Conzatti, diretor comercial da Todeschini, comemora o desempenho da empresa no *ranking* (4); Morello também certifica Fábio Godinho, gerente da unidade da Yara em Paranaguá (5); Wagner Machado, diretor do Grupo Epavi, premia Glademir Fuhr, analista de mercado Paraná da Calçados Beira Rio (6) e Bruno de Souza Soares, diretor operacional da BR Supply, condecora Fernando Zingano, *Commercial Manager* da Cabergs Saúde (7).

# 500 MAIORES DO SUL



## NA TORCIDA PARA QUE A FILA ANDE

**As pequenas aspiram a um lugar entre as 500 MAIORES. Mas, sobretudo, aguardam a vez de voltar ao azul**

 **Marcos Graciani**

**A**s pequenas e médias empresas do Sul, que compõem o *ranking* 500 Emergentes, parecem mais castigadas pelo ambiente de negócios que as integrantes do pelotão de elite. Em seu conjunto, fecharam 2018 com receitas em baixa (- 13,2%) e lucros igualmente em queda (-12%).

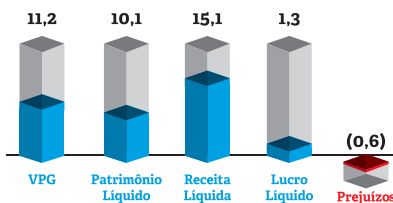
Em resumo, os benefícios da retomada da economia, já visíveis na lista das 500 MAIORES, ainda não contemplam a grande parte das 500 Emergentes, que ocupam uma espécie de lista de espera no *ranking* de AMANHÃ e PwC. São as aspirantes naturais a um lugar no pelotão de frente.

Na lista das que estão pedindo passagem, a número 1 é a Ludesa Energética, que exibe um patrimônio líquido de quase R\$90 milhões e receita líquida da ordem de R\$43,4 milhões. A Ludesa tem sede em Santa Catarina – Estado que, além de liderar a lista das 500 Emergentes, detém cinco das dez

primeiras colocadas. Entre as outras catarinenses no topo deste *ranking* está o Grupo Pasquini (foto), que recentemente mudou sua sede administrativa de São Paulo para Itajaí. A Pasquini investiu R\$ 20 milhões para instalar em terras catarinenses uma fábrica de 25 mil metros quadrados. Enquanto o setor têxtil deve crescer 3,5% no volume de vendas em 2019, a Pasquini projeta manter o ritmo dos últimos três anos e crescer 30%. “Santa Catarina tem muito *know-how* de mão de obra especializada, um ambiente perfeito para o novo momento de expansão da empresa, que deseja dobrar de tamanho em cinco anos,” revela Delton Batista, adiantando ainda que já há conversas sobre oportunidades em países da América Latina e que o planejamento inclui a abertura de uma unidade na China.

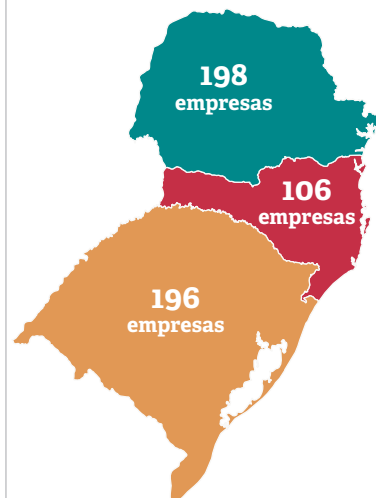
### O BALANÇO DAS EMERGENTES

Soma das 500 (em R\$ bilhões)



Completam a lista das dez maiores Emergentes quatro companhias paranaenses e uma gaúcha. Ao colocar a lupa sobre os estados, o Paraná segue na liderança, com 198 empresas (três a menos do que na edição passada), seguido de perto pelo Rio Grande do Sul que tem 196 – uma a mais que no *ranking* anterior.

### ONDE ESTÃO AS EMERGENTES DO SUL



## TRABALHAMOS PARA A REALIZAÇÃO DOS SEUS SONHOS

A Crediare é uma financeira consolidada, há 16 anos no mercado, e pertence a um sólido grupo econômico. Atuando em mais de 250 Lojas Colombo nos 3 estados (RS, SC e PR) e atendendo mais de 4 milhões de clientes, trabalhamos com serviços financeiros como empréstimos, seguros, cartão de crédito, CDC e investimentos. Todos com o mesmo objetivo: oferecer confiança para nossos clientes conquistarem seus sonhos.

## 500 EMERGENTES

501-550

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2018 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	
2018	2017							
501	476	Ludesa Energética S/A	Energia	SC	65,19	89,87	43,44	28,77
502	-	Ind. de Madeiras Faqueadas Ipumirim	Madeira e Cultivo Florestal	SC	65,02	77,67	62,76	10,78
503	-	Grupo Pasquini	Têxtil e Confecções	SC	64,81	43,30	105,96	7,77
504	497	Graffo Paranaense de Embalagens S/A	Papel e Celulose	PR	64,36	34,18	117,06	4,44
505	519	Spacecomm Monitoramento	Informática e Automação	PR	64,31	66,90	69,43	30,84
506	553	Ibema Participações S/A	Papel e Celulose	PR	64,04	89,97	45,47	8,61
507	496	Fontana S/A	Higiene e Limpeza	RS	63,87	42,38	105,68	4,09
508	-	Santa Rosa S/A	Energia	SC	63,69	84,77	46,93	25,31
509	490	Neortho Produtos Ortopédicos S/A	Máquinas e Equipamentos	PR	63,59	90,54	42,90	11,62
510	-	Interbrasil Comercial Exportadora S/A	Transporte e Logística	SC	62,87	5,63	149,53	2,50
511	611	Strobel S/A Agric. e Pecuária	Agropecuária	RS	62,82	65,38	69,11	24,83
512	434	Agritech Lavrale S/A	Automotivo	RS	62,78	15,28	146,05	(32,82)
513	542	Posto Maru S/A	Comércio - Atacado e Varejo	PR	61,78	5,62	147,40	0,10
514	-	Ake Pereira Participações S/A	Couro e Calçados	PR	61,70	46,33	95,44	3,57
515	557	Velsis Sistema de Tecnologia Viária S/A	Máquinas e Equipamentos	PR	60,81	53,78	83,81	3,95
516	-	Irmãos Passaúra S/A	Máquinas e Equipamentos	PR	60,60	21,87	122,61	6,26
517	535	Cravari Geração de Energia	Energia	PR	60,25	83,00	43,95	11,68
518	531	Quintia S/A	Alimentos e Bebidas	PR	59,80	22,48	119,67	6,94
519	545	Ascensus Gestão e Participações S/A	Prestação de Serviços	SC	59,32	41,21	88,86	31,70
520	-	Sicoob Cascavel	Financeiro	PR	58,82	61,19	67,90	10,64
521	502	S/A Moageira e Agrícola	Alimentos e Bebidas	PR	58,72	39,32	95,42	8,90
522	-	Renovigi Engenharia de Sustentabilidade	Energia	RS	58,53	11,03	129,81	10,89
523	-	Ademilar Consórcio de Imóveis	Financeiro	PR	58,49	13,48	125,39	15,88
524	516	S/A Fósforos Gaboardi	Madeira e Cultivo Florestal	SC	58,06	61,86	64,99	11,36
525	-	Banco Randon S/A	Financeiro	RS	57,95	79,24	45,20	2,49
526	586	Meta Agrícola S/A	Máquinas e Equipamentos	RS	57,76	31,20	105,34	0,25
527	-	Rec Sul S/A	Construção e Imobiliário	PR	57,66	114,10	2,84	(5,29)
528	533	Cia. Operacional de Londrina (Cohab)	Construção e Imobiliário	PR	57,08	94,65	25,56	(4,68)
529	-	Hydrnorth S/A	Química	PR	56,97	15,46	123,66	(2,27)
530	540	Forjasul Canoas S/A	Siderurgia e Mineração	RS	56,77	79,82	40,04	8,42
531	487	Agropecuária Canoa Mirim S/A	Agropecuária	RS	56,65	69,05	55,86	(2,21)
532	559	RBG Produtos Therapeuticos S/A	Comércio - Atacado e Varejo	RS	56,42	40,11	88,80	8,40
533	489	CVG - Cia. Volta Grande de Papel	Papel e Celulose	SC	56,01	18,32	119,61	(9,90)
534	477	HS Financeira S/A (Ex-Herval Financeira)	Financeiro	RS	55,44	66,82	56,75	(6,65)
535	-	CPA Terminal Paranaguá S/A	Transporte e Logística	PR	55,27	82,68	30,51	17,27
536	550	Orbid S/A Indústria e Comércio	Comércio - Atacado e Varejo	RS	55,12	28,85	100,78	3,81
537	546	IELUSC - Colégio Bom Jesus	Educação	SC	55,00	67,34	51,28	8,14
538	-	Sicoob Vale do Iguaçu	Financeiro	PR	54,96	62,69	57,75	5,14
539	515	Reflorestadores Unidos S/A	Madeira e Cultivo Florestal	RS	54,92	56,11	65,78	5,56
540	558	Implus Participações S/A	Saúde	PR	54,86	2,23	134,02	1,41
541	509	Centrais Elétricas de Carazinho S/A	Energia	RS	54,78	45,28	79,10	4,97
542	547	Total Linhas Aéreas S/A	Transporte e Logística	PR	54,72	12,53	120,69	1,81
543	549	Moinho Catarinense Sa	Alimentos e Bebidas	SC	54,48	35,75	90,90	2,42
544	513	Companhia Geração de Energia Pilão	Energia	SC	54,42	64,72	49,13	24,07
545	552	Lince Segurança Patrimonial Ltda.	Serviço de Segurança Privada	SC	54,09	18,24	111,25	4,64
546	525	Pixeon Medical Systems S/A	Informática e Automação	SC	53,99	51,37	70,45	1,22
547	494	Higi Serv. Limpeza e Conservação S/A	Higiene e Limpeza	PR	53,81	14,23	116,10	2,57
548	779	Madal Palfinger S/A	Máquinas e Equipamentos	RS	53,81	29,62	98,93	(5,79)
549	-	Cia. Carris Porto-Alegrense	Serviços Públicos	RS	53,58	(17,50)	160,63	(19,20)
550	551	Ingrax - Ind. e Comércio de Graxas S/A	Química	PR	53,47	18,81	110,16	0,02

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

# 500 EMERGENTES

551-600

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2018 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	
2018	2017							
551	527	Tintas Dacar	Química	PR	53,39	36,27	85,73	9,58
552	537	Green Card S/A	Comércio - Atacado e Varejo	RS	53,13	76,85	33,63	12,58
553	504	Odebrecht Ambiental - Blumenau S/A	Serviços Públicos	SC	52,83	71,15	43,59	(1,83)
554	524	Emtuco Serviços e Participações S/A	Serviços Públicos	SC	52,72	99,59	8,05	(2,97)
555	622	Zzexp Comercial Exportadora S/A	Comércio Exterior	RS	52,66	2,40	121,60	28,19
556	556	Açúcar e Álcool Bandeirantes S/A	Açúcar e Álcool	PR	52,57	3,49	126,46	2,44
557	-	HDAS Participações (Rede Lojacorr)	Financeiro	PR	52,28	20,98	102,35	8,47
558	585	Santa Casa de Misericórdia de Maringá	Saúde	PR	51,91	36,34	82,42	7,77
559	-	Eólica Hermenegildo III S/A	Energia	SC	51,62	76,43	36,24	(10,93)
560	532	Ônix Geração de Energia	Energia	PR	50,88	63,30	43,56	18,02
561	-	Engecampo Engenharia S/A	Construção e Imobiliário	RS	50,71	65,62	44,69	0,21
562	-	Rudolph Usinados S/A	Metalurgia	SC	50,66	37,58	79,22	1,79
563	554	Unibraspe - Brasileira de Petróleo S/A	Petróleo e Petroquímica	PR	50,48	76,68	27,39	11,84
564	589	Marimed - Serviços Médicos S/A	Saúde	PR	50,43	29,80	87,23	6,36
565	648	MSB Bank S/A	Financeiro	PR	50,05	31,42	80,96	19,57
566	594	MG Indústria e Comércio S/A	Plástico e Borracha	RS	50,03	66,22	38,11	16,80
567	575	Navegação Guarita S/A	Transporte e Logística	RS	49,91	51,08	60,31	2,44
568	534	CJ Hydro - Geração de Energia S/A	Energia	RS	49,88	86,13	14,72	9,24
569	544	Comercial Cesa S/A	Comércio - Atacado e Varejo	RS	49,83	94,85	5,04	3,89
570	-	Unimed Vale do Cai	Saúde	RS	49,65	27,60	88,07	6,26
571	600	Medilar Imp. Dist. Prod. Médico Hosp.	Comércio - Atacado e Varejo	RS	49,38	3,84	117,87	3,13
572	623	Metalúrgica Riosulense S/A	Metalurgia	SC	49,32	(19,92)	145,19	12,04
573	627	Sperandio S/A Com. de Veículos	Automotivo	SC	49,04	43,50	68,01	0,91
574	529	CSI Cargo Logística Integral S/A	Transporte e Logística	PR	49,00	26,80	87,24	7,05
575	563	Agrícola Fraiburgo S/A	Agropecuária	SC	48,80	76,17	25,73	4,25
576	604	Ireks do Brasil S/A	Alimentos e Bebidas	PR	48,37	56,47	47,95	9,57
577	660	Compwire Informática S/A	Informática e Automação	PR	48,08	14,62	99,16	11,07
578	-	Delta Greentech (Brasil) S/A	Eletroeletrônicos	PR	48,07	9,15	110,52	(7,15)
579	518	Lauro Oliveira S/A Adm. e Comércio	Construção e Imobiliário	RS	48,01	93,51	2,42	2,90
580	591	Moinho Itaipu S/A	Alimentos e Bebidas	PR	47,81	30,60	81,67	(1,59)
581	590	Codeca - Cia. de Desenvolv. de Caxias do Sul	Serviços Públicos	RS	47,69	21,39	92,76	(1,05)
582	624	EDP Soluções em Energia S/A	Energia	RS	46,95	64,66	36,51	0,22
583	581	Hotel Curitiba Capital	Turismo e Hotelaria	PR	46,81	49,24	54,94	2,11
584	580	Ritter Alimentos S/A	Alimentos e Bebidas	RS	46,19	23,07	86,52	0,49
585	579	Hobi S/A - Mineração de Areia e Concreto	Siderurgia e Mineração	PR	46,12	38,66	67,86	(3,54)
586	-	Complexo Ens. Superior Meridional (Imed)	Educação	RS	46,10	32,44	72,08	10,43
587	595	Grano Alimentos S/A	Alimentos e Bebidas	RS	45,99	24,68	84,32	(0,78)
588	-	Comercial Sul Paraná S/A	Comércio - Atacado e Varejo	PR	45,08	58,57	39,09	1,54
589	618	SPE Holding Beira-Rio S/A	Construção e Imobiliário	RS	44,64	85,60	10,85	(24,98)
590	573	Rochesa S/A - Tintas e Vernizes	Química	PR	44,31	(36,23)	160,20	(16,55)
591	-	Unimed Paranaguá	Saúde	PR	43,95	18,92	85,17	4,20
592	-	Intermetro Locações Serviços Poah S/A	Construção e Imobiliário	RS	43,56	80,30	8,82	(1,17)
593	602	Unimed - Encosta da Serra/RS	Saúde	RS	43,35	17,48	86,23	1,23
594	-	Intercontinental Comércio de Veículos S/A	Comércio - Atacado e Varejo	SC	42,88	21,00	80,62	1,34
595	601	Meber Metais S/A	Metalurgia	RS	42,86	43,01	52,79	2,40
596	-	Agropecuária Sentinela das Coxilhas	Agropecuária	RS	42,77	69,22	20,21	0,74
597	631	Irmãos Trevisan S/A	Alimentos e Bebidas	RS	42,72	15,39	87,03	2,11
598	-	Dagoberto Barcellos S/A	Material de Construção	RS	42,69	28,19	71,28	0,88
599	582	Kapersul Ind. e Comércio de Papéis S/A	Papel e Celulose	PR	42,67	16,40	86,02	0,60
600	-	Unimed Missões	Saúde	RS	42,52	30,55	67,43	2,76

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

## 500 EMERGENTES

601-650

2018	2017	POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2018 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
601	612		ICH Administração de Hotéis S/A	Turismo e Hotelaria	RS	42,19	49,36	43,23	2,24
602	668		Pampeiro S/A Comércio de Automóveis	Comércio - Atacado e Varejo	RS	42,03	21,90	76,54	4,63
603	599		Cia. Magnetron Ind. e Com. de Componentes	Comércio - Atacado e Varejo	PR	41,37	28,38	67,38	2,23
604	632		Granotec do Brasil S/A	Alimentos e Bebidas	PR	40,79	42,90	46,19	8,65
605	-		Pro Show Comércio de Eletro Eletrônico S/A	Comércio - Atacado e Varejo	RS	40,76	45,05	43,62	7,88
606	-		Merco Soluções em Saúde S/A	Saúde	PR	40,74	2,39	98,60	1,06
607	-		Blumob	Transporte e Logística	SC	40,74	8,96	90,74	(0,40)
608	609		Odebrecht Ambiental Uruguaiana S/A	Energia	RS	40,54	35,93	56,08	1,47
609	596		Digitro Tecnologia S/A	Informática e Automação	SC	39,91	18,97	77,27	(4,88)
610	603		Jackwal S/A	Metalurgia	RS	39,90	40,65	48,20	2,95
611	593		Gente Seguradora S/A	Financeiro	RS	39,70	19,45	73,98	3,89
612	-		Sicoob Noroeste do Paraná	Financeiro	PR	39,16	39,93	46,33	6,65
613	-		Coopadubo	Transporte e Logística	PR	38,95	(1,74)	99,98	(1,76)
614	654		Stara Financeira S/A	Financeiro	RS	38,87	55,00	26,24	8,77
615	598		Companhia Ouro Verde de Investimentos	Construção e Imobiliário	PR	38,16	69,72	9,17	(3,71)
616	-		Brasceras S/A Indústria e Comércio	Química	PR	38,13	12,73	78,16	5,00
617	-		Sicoob Aliança	Financeiro	PR	37,94	50,24	29,40	10,55
618	643		Socimed Serviços Hospitalares S/A	Saúde	SC	37,69	25,81	62,32	(1,45)
619	615		Grupo Editorial Sinos	Comunicação, Edit. e Gráfica	RS	37,60	31,44	54,25	1,75
620	649		Nexxera Tecnologiae Serviços S/A	Informática e Automação	SC	37,21	14,83	70,13	17,45
621	679		Gazincred S/A Sociedade de Crédito	Financeiro	PR	36,84	45,71	31,83	12,49
622	747		Senf S/A Crédito, Financ. e Investimento	Financeiro	PR	36,64	31,97	50,02	6,50
623	645		Pelissari Informática S/A	Informática e Automação	PR	36,54	14,76	71,67	4,86
624	633		FBM Administradora de Bens S/A	Construção e Imobiliário	PR	36,51	66,75	6,72	4,48
625	637		F. Slaviero & Filhos S/A	Madeira e Cultivo Florestal	PR	36,46	54,54	18,70	17,08
626	663		Reivax S/A Automação e Controle	Eletromecânico	SC	36,40	15,46	69,27	9,57
627	-		CER - Cia. de Energias Renováveis	Energia	PR	36,32	65,08	15,29	(23,37)
628	620		Excelsior Pneus	Comércio - Atacado e Varejo	RS	36,02	37,02	43,51	1,07
629	-		Importadora Bagé S/A	Comércio - Atacado e Varejo	RS	35,96	20,01	64,24	2,62
630	607		Esteio Eng. e Aero Levantamentos S/A	Construção e Imobiliário	PR	35,95	35,88	43,78	4,95
631	666		Palmasola S/A Madeiras e Agricultura	Madeira e Cultivo Florestal	SC	35,94	21,52	62,24	2,83
632	-		Maquira	Comércio - Atacado e Varejo	PR	35,93	38,60	39,67	7,66
633	-		Amisa Auto Mecânica Ibirubá S/A	Comércio - Atacado e Varejo	RS	35,86	13,68	72,36	0,73
634	755		Canet Junior Desenvolvimento Imobiliário	Construção e Imobiliário	PR	35,33	66,87	4,10	2,58
635	662		Cercena S/A - Indústria Metalúrgica	Metalurgia	RS	35,02	27,11	52,91	3,03
636	-		M Abuhab Participações S/A	Informática e Automação	SC	34,93	67,15	3,42	(0,06)
637	-		Unimed Foz do Iguaçu	Saúde	PR	34,65	15,20	66,51	4,47
638	-		Atlântica Sementes S/A	Agropecuária	PR	34,64	29,59	48,70	3,69
639	656		Motormac Rental Locação de Equipamentos	Máquinas e Equipamentos	RS	34,50	43,40	30,79	4,90
640	644		Locofer Com. e Serv. de Equip. Ferroviários	Transporte e Logística	SC	33,86	58,11	12,09	(0,28)
641	-		Sicoob Integrado	Financeiro	PR	33,71	32,77	41,63	6,68
642	642		Pesqueiro Energia S/A	Energia	PR	33,19	47,23	19,82	16,52
643	695		Cortume Krumenauer S/A	Couro e Calçados	RS	32,94	21,11	54,36	6,46
644	634		Construtora Viero Ltda.	Construção e Imobiliário	RS	32,49	35,07	37,32	0,31
645	671		Seccional Brasil S/A	Metalurgia	PR	32,46	36,59	33,70	6,88
646	-		Imagem Centro de Diagnóst. Médico Ltda.	Saúde	SC	32,20	17,06	57,27	7,64
647	-		Centrocred S.A	Financeiro	RS	32,17	22,51	52,68	(1,54)
648	655		CJ Energética S/A	Energia	RS	32,17	47,93	17,53	11,90
649	697		Atria S/A	Financeiro	PR	31,47	48,31	13,69	18,34
650	651		Masal S/A Indústria e Comércio	Máquinas e Equipamentos	RS	31,40	34,91	34,70	0,72

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.



# 500 EMERGENTES

651-700

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2018 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
2018	2017						
651	-	Fundação Pró-Rim	SC	31,14	24,21	47,47	0,48
652	650	Kurica Ambiental S/A	PR	30,79	28,89	40,68	0,71
653	-	João med	PR	30,66	43,24	22,62	(0,08)
654	-	Krd Corretora de Seguros	PR	30,54	38,33	25,59	11,38
655	681	Casa das Correntes - Ind. e Comércio S/A	RS	30,39	23,24	45,94	3,99
656	678	Sociedade Caxiense de Mútuo Socorro	RS	30,31	54,41	6,25	6,06
657	-	JMK Serviços Ltda.	PR	29,87	8,95	65,03	(6,08)
658	744	Gênesis Energética S/A	PR	29,53	43,11	18,86	4,35
659	692	Águas Negras S/A Indústria de Papel	SC	28,82	24,39	40,85	2,80
660	680	Ind. de Peças Inpel S/A	RS	28,78	28,37	35,57	3,71
661	639	Miolo Wine Group Vitivinicultura S/A	RS	28,77	8,66	61,88	(3,13)
662	-	Instituto Santé	SC	28,76	12,98	55,87	(0,79)
663	-	Companhia Energética Rio das Flores	SC	28,56	46,54	11,60	6,47
664	675	Neje Adm. e Parts. S/A	RS	28,23	54,35	2,37	1,06
665	685	Expresso Caxiense S/A	RS	28,07	26,89	36,26	1,23
666	-	Grupo Ergon	PR	27,87	14,17	51,06	3,60
667	682	Stock Tech Logística Integrada	PR	27,84	12,92	53,24	0,81
668	689	Auto Park	PR	27,77	6,17	60,66	4,23
669	701	Transportadora Sulista S/A	PR	27,48	3,08	64,59	1,06
670	723	Hospital e Maternidade Maringá	PR	27,31	17,91	44,15	6,95
671	763	Focus Sul Tecnologia de Termoplásticos S/A	SC	27,02	15,62	46,29	6,92
672	-	Criciúma Esporte Clube	SC	26,98	29,55	28,91	6,41
673	647	Vale Rio Canoas Silvicultura e Extração S/A	SC	26,71	47,29	8,64	(3,87)
674	700	Promob Softwares S/A	RS	26,59	10,80	52,50	1,90
675	739	Olsen Ind. e Com. S/A	SC	26,59	19,80	40,15	6,26
676	-	América Condom. Industrial e Logística S/A	PR	26,54	49,96	3,83	0,34
677	-	Sicoob Três Fronteiras	PR	26,47	27,66	30,07	6,09
678	738	Jafar Sist. de Ensino e Cursos Livres S/A	PR	26,23	13,30	49,55	(2,42)
679	676	Til Transportes Coletivos S/A	PR	25,93	27,43	29,77	3,05
680	752	Motomecânica Comercial S/A	RS	25,68	12,37	48,56	0,71
681	-	MBR Part. S/A	RS	25,62	10,99	49,94	1,44
682	-	Assoc. Carid. S. Vicente de Paulo	SC	25,53	24,87	32,55	0,73
683	712	Moschetti S/A	RS	25,33	13,21	46,31	2,00
684	878	Ponta Grossa Ambiental S/A	PR	25,18	22,14	34,07	4,82
685	-	KLL Equipamentos	RS	24,80	1,19	60,84	(1,32)
686	693	E.V. Araújo S/A	PR	24,75	23,33	32,75	(0,16)
687	-	Cattalini Empreendimentos Imobiliários S/A	PR	24,73	48,58	1,04	0,22
688	770	Cianet Indústria e Comércio S/A	SC	24,40	4,76	54,40	2,59
689	-	CDNL Administração de Bens S/A	RS	24,24	41,87	7,72	2,23
690	719	Granolab do Brasil S/A	PR	24,07	9,49	47,97	1,32
691	-	Cmnp Pecuaría S/A	PR	24,02	41,47	7,61	2,39
692	-	Villaggio S/A	SC	23,79	38,42	10,71	2,98
693	-	Águas de Bombinhas Saneamento	SC	23,68	6,07	50,93	2,69
694	-	Porto Shop S/A	PR	23,41	20,86	29,50	11,78
695	720	Rede Ancora Importadora e Exportadora S/A	PR	23,32	5,19	51,79	0,13
696	726	Hidroelétrica Panambi S/A (Hidropan)	RS	23,13	12,96	41,08	2,17
697	702	Rugeri Mec-Rul S/A	RS	23,07	25,74	25,31	0,77
698	708	Royal Plaza Investimentos	RS	22,90	40,65	5,63	3,23
699	-	BGMC Participações	PR	22,52	42,59	2,01	4,28
700	731	Fenac S/A	RS	22,15	32,00	14,99	1,58

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

## 500 EMERGENTES

701-750

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2018 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
2018	2017						
701	745 Industrial Madeireira S/A	Madeira e Cultivo Florestal	SC	21,62	15,78	33,86	1,81
702	748 Citral Transporte e Turismo S/A	Transporte e Logística	RS	21,37	0,18	53,17	0,10
703	710 Focco Sistemas de Gestão S/A	Informática e Automação	RS	21,35	20,71	26,55	3,73
704	- Opentech Sist. de Gerenciamento de Riscos	Informática e Automação	SC	21,23	11,53	38,32	1,44
705	734 Laboratório Prado S/A	Química	PR	21,08	10,97	38,50	1,97
706	743 Tramontina	Móveis	RS	20,85	14,48	35,54	(6,11)
707	- Rincão Energia	Energia	RS	20,81	41,85	-	(1,17)
708	803 Becker Financeira	Financeiro	RS	20,68	19,71	25,32	6,97
709	724 Ceesam Geradora	Energia	SC	20,63	30,24	11,91	7,43
710	- Monte Magre	Construção e Imobiliário	RS	20,61	39,89	-	6,70
711	762 Ferrolease Participações S/A	Máquinas e Equipamentos	PR	20,33	28,69	13,75	4,81
712	896 Akiyama S/A	Eletroeletrônicos	PR	20,21	17,03	28,82	1,68
713	746 Hidroelétrica Pardos S/A	Energia	SC	20,20	32,35	9,18	3,57
714	714 Fate Pneus do Brasil S/A	Plástico e Borracha	RS	20,18	24,06	19,44	3,70
715	775 Marcher Brasil Agroindustrial S/A	Agroindústria	RS	20,07	12,40	33,96	2,81
716	713 Empresa de Ônibus N. S. da Penha	Transporte e Logística	PR	20,01	1,83	48,61	(3,50)
717	806 RGS Engenharia S/A	Construção e Imobiliário	RS	19,70	13,65	31,04	4,53
718	923 Abranjo Geração de Energia S/A	Energia	RS	19,63	32,14	9,45	(2,17)
719	- Fácil Promotora de Vendas e Serviços S/A	Financeiro	RS	19,63	10,06	33,65	11,44
720	- Expresso Azul de Transporte S/A	Transporte e Logística	RS	19,55	24,64	17,95	0,46
721	717 Topshoes Indústria de Calçados S/A	Couro e Calçados	RS	18,98	9,80	34,84	1,46
722	- Eólica Chuí IX	Energia	SC	18,83	27,57	12,92	(1,21)
723	- Agroaquia S/A	Agroindústria	RS	18,69	29,28	9,87	1,03
724	- Garça Branca Energética S/A	Energia	SC	18,64	35,64	2,95	(3,60)
725	766 Moinhos Unidos Brasil - Mate S/A	Alimentos e Bebidas	PR	18,19	11,93	29,74	3,34
726	- PCH Santa Rosa S.A	Energia	SC	18,13	31,93	4,75	2,70
727	736 Sultextil S/A Indústria de Tecidos	Têxtil e Confecções	RS	18,08	18,88	21,90	(1,18)
728	- Álcool do Paraná Terminal Portuário S/A	Serviços Portuários	PR	18,04	22,76	15,22	5,74
729	768 Irmãos Strobel S/A	Alimentos e Bebidas	RS	17,93	23,08	15,82	0,56
730	- Neoville Incorporadora Imobiliária S/A	Construção e Imobiliário	PR	17,92	35,84	-	0,01
731	690 Mais Fruta Indústria e Comércio S/A	Alimentos e Bebidas	RS	17,89	7,47	36,24	(3,40)
732	823 Centro de Quimioterapia Oncoclínicas S/A	Saúde	RS	17,79	9,80	32,55	(1,33)
733	- Agriness Sistemas e Tecnol. de Informação	Informática e Automação	SC	17,52	27,84	9,40	(1,55)
734	- Enecon S/A	Construção e Imobiliário	RS	17,44	12,08	28,49	0,10
735	- Euclides Maciel Energética S/A	Energia	SC	17,35	28,71	6,84	2,56
736	- Congregação Missionária Redentorista	Assistência Social	RS	17,34	25,75	10,44	2,93
737	330 Econorte - Conc. Rodov. Norte S/A	Serviços Públicos	PR	17,27	(105,43)	223,43	(193,83)
738	796 Colégio Nossa Senhora do Sion	Educação	PR	17,17	13,03	25,84	3,19
739	- Jointech Industrial S/A	Plástico e Borracha	SC	17,16	11,12	29,80	(3,15)
740	- Rodomac Tratores-Peças e Implementos S/A	Máquinas e Equipamentos	SC	17,11	10,30	29,63	1,03
741	788 Sbaraini Agropecuária S/A Ind. e Com.	Agropecuária	PR	17,10	21,25	14,38	7,23
742	787 Torquato Pontes Pescados S/A	Alimentos e Bebidas	RS	16,96	8,67	31,43	0,56
743	811 Somaco S/A	Comércio - Atacado e Varejo	PR	16,96	0,17	42,97	(3,17)
744	854 Teltex Tecnologia	Informática e Automação	RS	16,89	5,08	35,86	0,08
745	- Sicoob Médio Oeste	Financeiro	PR	16,65	17,98	18,30	3,43
746	- Zen Adm. Centros Empresariais S/A	Construção e Imobiliário	SC	16,53	32,93	0,15	0,06
747	781 TRS Gestão e Tecnologia S/A	Informática e Automação	RS	16,51	1,85	38,35	2,42
748	759 Parks S/A	Informática e Automação	RS	16,41	4,27	37,32	(6,56)
749	816 Xavantina Energética S/A	Energia	SC	16,24	24,32	10,52	(1,30)
750	707 Greca Transportes de Cargas S/A	Transporte e Logística	PR	15,99	(5,43)	48,32	(6,24)

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

# 500 EMERGENTES

751-800

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2018 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
2018	2017						
751	829	Águas de São Francisco do Sul SPE S/A	SC	15,86	6,27	30,48	5,36
752	-	Sulgesso S/A	SC	15,79	21,20	11,87	4,46
753	-	Sicoob Horizonte	PR	15,77	17,15	17,55	1,72
754	-	São Gabriel Saneamento S/A	RS	15,75	15,21	19,10	5,08
755	838	Ricolog – Transbordo e Multimodal S/A	PR	15,75	25,02	8,03	0,28
756	792	Sirmace Participações Societárias S/A	RS	15,55	25,30	6,07	4,68
757	826	Cepasa	RS	15,50	2,98	34,98	0,19
758	846	Adriática Incorporações Imobiliárias S/A	PR	15,37	17,19	15,43	6,04
759	786	Geradora de Energia Nova Fátima S/A	SC	15,27	27,24	4,10	0,14
760	-	Exologística Transportadora S/A	SC	15,10	2,66	33,87	2,27
761	-	Fazenda Roma	PR	15,09	27,91	2,21	2,47
762	-	Lages Shopping Center S/A	SC	14,88	27,37	5,65	(10,63)
763	822	Junopar Participações S/A	RS	14,86	11,27	21,95	4,47
764	-	Mundial	RS	14,75	13,61	20,00	(0,54)
765	897	Rextel Telecomunicações S/A	PR	14,59	5,54	29,84	(1,12)
766	797	Hertz Administração e Participações S/A	RS	14,53	27,97	1,36	0,02
767	-	LCBC Imóveis S/A	RS	14,52	19,53	10,61	5,07
768	801	Colina S/A	RS	14,47	24,44	4,61	4,07
769	578	Associação Chapecoense de Futebol	SC	14,44	(23,49)	75,13	(38,66)
770	-	Mandala Ag7 SPE Empreend. Imobil. S/A	PR	14,36	10,41	22,74	0,55
771	815	Superagui Holding Patrimonial S/A	PR	14,35	18,74	10,28	8,68
772	805	Saema – Soc. Assist. e Educ. Mãe Admirável	RS	14,28	26,09	3,11	(0,06)
773	807	BT Geradora de Energia Elétrica S/A	RS	14,28	16,74	12,75	8,10
774	869	Hospital São Lucas S/A	PR	14,25	5,27	28,54	2,00
775	758	TSC Jaraguá do Sul Garden Shopping S/A	SC	14,18	21,96	10,39	(9,58)
776	809	Cia. de Águas Termas do Gravatal	SC	14,15	17,70	13,21	0,19
777	859	Novafrota Equipamentos S/A	PR	14,14	16,03	14,55	3,05
778	934	Wecom Comércio e Serviços em TI S/A	RS	14,05	5,39	27,78	2,47
779	912	Cimbessul S/A	PR	13,86	10,02	21,37	3,01
780	778	Hospital e Maternidade Santa Brígida S/A	PR	13,79	4,19	29,71	(1,93)
781	765	Transportadora Sulbrasileira de Gás	RS	13,72	18,55	10,60	2,14
782	818	Holding Finaxis S/A	PR	13,44	23,96	3,07	2,35
783	-	Terrales Agronegócio	RS	13,33	11,29	15,60	14,39
784	802	Centrais de Abastecimento do RS – Ceasa	RS	13,27	16,16	13,47	(1,95)
785	872	Jaguari Energética S/A	RS	13,20	20,38	7,16	1,44
786	862	MSET Administração E Participações S/A	PR	13,12	19,26	7,75	3,90
787	812	Barra do Cravari Agroflorestal S/A	SC	12,95	18,56	8,89	1,13
788	835	Águas de Camboriú Saneamento SPE S/A	SC	12,92	5,02	25,28	2,96
789	-	Pesa Catarinense Com. Imp. Exp. Equip.	SC	12,90	16,62	11,03	1,82
790	-	Retail Park CSL 01 Empreend. Imobil.	SC	12,75	25,25	0,28	0,18
791	-	Expressocard Administ. de Cartões S/A	PR	12,75	2,06	25,67	14,57
792	828	Hammer Participações, Invest. e Serviços	RS	12,71	24,81	0,71	0,22
793	761	Dimasa S/A	PR	12,70	25,28	0,65	(1,97)
794	-	Fezer S/A	SC	12,59	(1,02)	34,89	(8,57)
795	883	Machadinho Hotelaria e Turismo S/A	RS	12,51	11,20	17,14	0,49
796	830	Sita Transportes de Cargas S/A	PR	12,41	6,35	22,86	0,85
797	842	Cia. Municipal de Urbanismo – Comur	RS	12,26	(0,94)	31,71	0,47
798	847	Cia. Hidromineral de Piratuba	SC	12,24	20,07	5,30	0,87
799	-	Cambionet Corretora de Câmbio Ltda.	RS	12,23	7,89	20,43	1,20
800	-	Curtume Aimoré S/A	RS	12,20	15,31	11,47	(0,47)

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

801-850

## 500 EMERGENTES

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2018 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
2018	2017						
801	629	Corag – Cia. Riogrand. de Artes Gráficas	RS	12,18	26,08	0,86	(12,00)
802	-	CASC – Admin. Shop. Mueller	PR	12,17	17,12	8,86	0,70
803	851	Techdec Informática S/A	RS	12,17	17,12	8,86	0,70
804	844	Opusmúltipla Comunicação Integrada S/A	PR	12,03	10,03	17,13	1,71
805	845	Cotisa – Cia. Operad. Terminais Integração	SC	11,98	2,35	24,40	10,43
806	-	Cetil Sistemas de Informática S/A	SC	11,87	16,85	8,11	2,05
807	839	Cetil Informática S/A	SC	11,87	16,85	8,11	2,05
808	-	Alberti Agropecuária	PR	11,82	20,08	3,68	3,14
809	843	SLE Empreendimentos Imobiliários S/A	RS	11,76	21,03	2,57	2,22
810	841	Agro Florestal São Caetano S/A	PR	11,55	23,11	0,02	(0,14)
811	-	Orthodontic	PR	11,54	8,48	16,14	8,46
812	833	Empreend. e Participações Livonius S/A	RS	11,52	18,85	4,34	3,62
813	588	Rio Linhas Aéreas S/A	PR	11,48	21,05	15,55	(52,63)
814	890	Aquiris Game Studio S/A	RS	11,46	14,13	11,28	(1,21)
815	-	Comissária Pibernat Ltda.	RS	11,39	2,34	25,16	1,55
816	856	Sispro S/A	RS	11,11	8,53	17,29	(0,74)
817	-	Allbrands Indústria de Alimentos S/A	PR	10,99	(0,96)	28,34	1,32
818	881	Mottin S/A Participações e Empreend.	RS	10,88	18,15	4,28	0,97
819	-	Saleh Administração e Participação S/A	PR	10,87	19,27	2,65	1,77
820	858	Cattani S/A Transportes e Turismo	PR	10,71	10,49	13,64	0,09
821	-	Fund. Ecumênica Proteção ao Excepcional	PR	10,65	10,18	13,63	1,16
822	866	Lojas Hering S/A	SC	10,63	18,55	3,29	0,36
823	894	Auto Agrícola Passo Fundo S/A	RS	10,58	8,23	16,10	0,18
824	-	Sicoob Marechal	PR	10,53	12,23	10,96	0,33
825	-	Polar Indústria de Plásticos S/A	SC	10,53	5,61	18,99	1,30
826	916	DTCOM – Direct To Company S/A	PR	10,43	6,43	17,54	2,03
827	867	Archel Construções e Participações S/A	RS	10,34	12,94	8,89	3,16
828	764	Coritiba Foot Ball Club	PR	10,27	(55,44)	95,64	(2,64)
829	871	Logerton Empreend., Adm. e Part. S/A	PR	10,16	15,87	5,43	0,56
830	865	Multi Armazéns Ltda.	RS	9,62	8,75	12,88	0,93
831	-	Administradora de Bens Sul S/A	PR	9,59	16,66	2,42	2,92
832	-	JFLOG dos Pinhais Empreend. e Part. Ltda.	PR	9,53	14,00	6,06	1,03
833	886	Guarita Agrosul S/A	RS	9,49	14,11	5,83	1,03
834	-	União Alternativa Corret. de Câmbio Ltda.	RS	9,42	2,88	19,59	1,40
835	-	Casa Menino Jesus de Praga	RS	9,06	13,48	5,69	0,49
836	-	Centro Comercial Fazenda do Rio Grande	PR	9,01	17,80	0,32	(0,16)
837	-	Passaúra & Fernandes Agronegócios S/A	PR	8,91	17,85	-	(0,13)
838	-	Purunã Participações S/A	PR	8,88	16,63	1,01	1,63
839	876	Curt Schroeder Sa Ind. e Com.	SC	8,82	4,73	16,11	0,10
840	-	4all Tecnologia S/A	RS	8,81	12,19	7,75	(3,89)
841	-	AJS Com. de Insumos e Equip. Agrícolas	RS	8,79	1,12	20,46	0,50
842	-	JGE Administradora de Bens S/A	SC	8,75	15,24	2,49	1,37
843	849	Esporte Clube Juventude	RS	8,64	(1,53)	23,47	0,21
844	774	Pneumar Ribeiro S/A	PR	8,61	(3,86)	27,80	(5,81)
845	-	Allcomp Com. Representação e Importação	RS	8,43	10,69	7,27	1,84
846	-	Maracujá Mineração Ltda.	SC	8,41	16,84	0,00	(0,10)
847	910	Imec S/A Adm. e Part.	RS	8,33	15,07	1,51	1,90
848	-	Associação San Julian	PR	8,33	2,82	17,10	0,78
849	-	Granja Mangueira Agro Pecuária S/A	RS	8,32	(9,49)	32,21	1,86
850	879	Plaskaper Termoplásticos S/A	PR	8,28	4,53	15,03	0,04

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

# Centro Clínico Gaúcho mira na nova economia da saúde

VOLUMOSOS INVESTIMENTOS NO CCG IMPULSIONAM PROJETOS DE AMPLIAÇÃO E USO DE NOVAS TECNOLOGIAS



setor da saúde tem sido a joia da coroa de diversos fundos de investimentos nos últimos anos. Nessa conta, o aumento da demanda por saúde suplementar e até a desvalorização do real em relação ao dólar pesam nas decisões dos investidores. E o mercado gaúcho de saúde é tão atrativo que chamou a atenção da Kinea, gestora de fundos de private equity do Itaú Unibanco. A empresa adquiriu parte minoritária do Centro Clínico Gaúcho (CCG) em maio de 2019.

Através de aportes milionários, a associação tem solidificado a posição da operadora presente em 10 municípios do Rio Grande do Sul. “Já temos 80 projetos em curso e aproximadamente 50 já implementados. Nesse momento, estamos negociando aquisições e compra de novas tecnologias, bem como reformulando processos internos”, aponta Fabio Rossetto, diretor executivo financeiro da rede. Com sede em Porto Alegre e 21 clínicas de atendimento na rede própria, além de três unidades de atendimento compartilhada, o Centro Clínico realiza mais de 1 milhão de consultas por ano, contabilizando 186 mil pacientes.

O novo alinhamento estratégico foca no conceito de saúde baseada em valor, uma medicina voltada ao maior comprometimento do médico no acompanhamento dos pacientes. Exemplo disso é o sistema de diagnóstico preciso de pacientes com câncer de

mama adotado pelo CCG. Com ele, observou-se que cerca de 40% das ocorrências não precisavam de quimioterapia. “Como descobrimos isso? Fazendo exames. É um exame caro, mas custa apenas 20% do que custaria uma quimioterapia. Assim, diminuímos a exposição do paciente a um tratamento grave e fazemos medicina de primeira linha, com um custo menor. O foco é, realmente, no paciente”, explica Dr. Mauro Medeiros Borges, diretor executivo de operações do CCG. Com essa metodologia, a rede estima repassar menos reajustes que a acirrada concorrência, já que tem menos custo efetivo de operação e atendimento diferenciado. “Como a inflação da saúde está muito alta, todo o segmento está revendo as formas de remuneração. Nisso, quem trabalha de forma verticalizada, caso do CCG, se distingue”, acredita Rossetto.

Além da rede presencial, o Centro também conta com um canal de teleorientação gratuito – atendimento 24 horas via telefone com equipe assistencial – e o Inteligência CCG, que permite que as empresas conheçam melhor as questões de saúde dos seus colaboradores para encontrar soluções preventivas. A ferramenta Dr. Marvin fornece dados, fazendo com que tenham uma melhor gestão da carteira de clientes, prevenindo fraudes e melhorando as renovações de contrato com os RH’s.

851-900

## 500 EMERGENTES

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2018 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
2018	2017						
851	- Leão Branco Geração de Energia	Energia	SC	8,16	14,01	2,81	0,27
852	- Carmelitas da Caridade	Educação	PR	8,10	8,29	9,52	1,54
853	- Cazuzu Ferreira Energética S/A	Energia	RS	8,05	8,02	9,53	2,24
854	893 Shopping João Pessoa	Comércio - Atacado e Varejo	RS	8,03	13,56	3,43	(1,22)
855	- Cia. Elal	Construção e Imobiliário	RS	8,03	15,44	0,76	0,03
856	- Delivery Center Holding	Construção e Imobiliário	RS	7,97	19,52	0,91	(21,55)
857	899 Ancora Empreend. e Participações S/A	Construção e Imobiliário	PR	7,90	15,04	0,59	1,49
858	909 Gravatal Hotéis e Turismo	Comércio - Atacado e Varejo	SC	7,87	6,64	11,43	(0,20)
859	937 Águas da Penha Saneamento SPE S/A	Serviços Públicos	SC	7,85	1,02	17,95	1,59
860	903 VLM Participações Societárias S/A	Construção e Imobiliário	PR	7,70	13,76	1,70	1,35
861	864 Finansinos S/A - CFI	Financeiro	RS	7,62	13,93	2,22	(2,32)
862	932 DCG Soluções Para Venda Digital S/A	Informática e Automação	RS	7,49	1,99	16,48	(0,97)
863	914 Solidar Participações S/A	Construção e Imobiliário	RS	7,45	13,37	1,62	1,21
864	- Quevedos Energética S/A	Energia	SC	7,36	14,72	-	-
865	907 Cia. de Impressão Digital	Informática e Automação	RS	7,35	4,22	13,01	0,36
866	917 Companhia Hipotecária Piratini - CHP	Financeiro	RS	7,31	4,23	12,96	0,13
867	911 Pro Vale Securit. de Ativos Empresariais S/A	Prestação de Serviços	SC	7,30	11,20	4,14	0,49
868	- Associação Farrroupilhense Pró-Saúde	Saúde	RS	7,22	0,78	16,87	0,75
869	920 Maru Administração e Participações S/A	Construção e Imobiliário	PR	7,16	11,25	3,16	2,71
870	930 Angelus Seguros S/A	Financeiro	PR	7,15	5,77	10,36	1,17
871	- Esapiens Tecnologia S/A	Informática e Automação	SC	7,14	0,89	15,85	3,52
872	915 Schnell Brasil S/A Ind. Máquinas	Material de Construção	SC	7,11	3,67	13,99	(3,18)
873	918 Solidus Corret. de Câmbio e Valores Mobil.	Financeiro	RS	7,03	12,19	2,26	0,31
874	926 Festa Nacional da Uva	Eventos	RS	6,98	13,03	1,19	(0,18)
875	- Marambaia Hotel S/A	Turismo e Hotelaria	SC	6,89	5,13	10,51	1,24
876	461 América Latina S/A - Distrib. de Petróleo	Petróleo e Petroquímica	PR	6,71	9,22	5,42	(0,70)
877	919 Viação Pato Branco S/A (Brantur)	Transporte e Logística	PR	6,70	5,93	9,25	0,29
878	927 São Leandro Agropecuária S/A	Agropecuária	RS	6,62	11,43	2,07	0,79
879	819 HCR - Heidrich Cartões Reciclados S/A	Papel e Celulose	SC	6,62	11,38	2,33	(0,00)
880	989 LPS Raul Fulgêncio Rec. de Imóveis	Comércio - Atacado e Varejo	PR	6,43	4,14	9,69	4,83
881	- Pinvest Pinheirais Gaúchos e Investimentos	Madeira e Cultivo Florestal	RS	6,42	11,73	1,85	(1,87)
882	- I-Park Estacionamentos Inteligentes S/A	Construção e Imobiliário	SC	6,42	12,52	0,90	(1,98)
883	- INDSH	Saúde	PR	6,33	2,81	12,68	(1,45)
884	- Cercar PCH Moinho	Energia	PR	6,28	10,81	1,97	0,94
885	- Biotérmica Energia S/A	Energia	RS	6,23	0,09	15,09	1,57
886	933 Estacionamentos E.T.M. Curitiba S/A	Prestação de Serviços	PR	6,21	8,00	5,17	1,39
887	- Centra Móveis S/A	Móveis	RS	6,12	7,70	5,56	0,42
888	939 Excelsior S/A Hotéis de Turismo	Turismo e Hotelaria	RS	6,11	4,98	9,10	(0,20)
889	943 Bry Tecnologia S/A	Informática e Automação	SC	6,08	4,74	9,01	1,04
890	- Soc. Porto Alegrense Auxílio Necessitados	Assistência Social	RS	6,06	7,48	6,09	(1,19)
891	936 Centrais Elétricas Rio Tigre S/A	Energia	SC	6,05	8,53	3,79	2,67
892	931 Sonda Transportes S/A	Transporte e Logística	RS	5,79	9,22	2,98	(0,12)
893	- Merlin Companhia de Comércio Exterior	Comércio Exterior	RS	5,76	11,62	-	(0,51)
894	- Cheesecake Labs Software	Informática e Automação	SC	5,69	2,90	9,76	3,34
895	951 Certel Rastro Auto Geração de Energia S/A	Energia	RS	5,67	5,61	6,90	1,01
896	950 LPR Participações S/A	Construção e Imobiliário	RS	5,66	10,66	0,75	0,34
897	940 Centro de Conv. de Foz do Iguaçu S/A	Eventos	PR	5,43	11,06	0,25	(1,94)
898	952 BSV Administradora de Bens S/A	Construção e Imobiliário	PR	5,34	10,37	0,47	(0,34)
899	- Credpago Serviços de Cobrança	Financeiro	PR	5,33	2,59	9,40	2,71
900	- Comercial Vencedora	Madeira e Cultivo Florestal	PR	5,32	5,92	5,05	3,34

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

# Espalhe sorrisos na sua empresa

Dê aos colaboradores ainda mais motivos para sorrir.

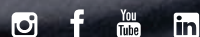
Ampla rede nacional de dentistas

Unidades de **Pronto Atendimento 24h**

Várias **opções** de planos

🌐 [www.uniodontopoa.com.br](http://www.uniodontopoa.com.br)  
✉ [uniodontopoa@uniodontopoa.com.br](mailto:uniodontopoa@uniodontopoa.com.br)  
☎ (51) 3302.4091

Siga a Uniodonto Porto Alegre nas redes sociais.



**UNIODONTO**<sup>®</sup>  
PLANOS ODONTOLÓGICOS  
PORTO ALEGRE

ANS - nº 366439

901-950

## 500 EMERGENTES

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2018 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
2018	2017						
901	- Marve Empreendimentos	Construção e Imobiliário	PR	5,28	10,34	0,24	0,10
902	929 Companhia Fiação e Tecidos Porto Alegreense	Têxtil e Confeções	RS	5,18	10,40	0,04	(0,32)
903	946 Emílio B. Gomes & Filhos S/A	Madeira e Cultivo Florestal	PR	5,16	6,41	4,69	0,75
904	942 Exportadora de Cereais Brenner	Comércio Exterior	RS	5,15	8,95	1,60	0,34
905	953 Macrimed Comercial S/A	Construção e Imobiliário	RS	5,04	9,03	1,13	0,72
906	- Housecricket	Informática e Automação	PR	4,83	2,96	8,11	1,03
907	- Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico	Informática e Automação	PR	4,69	1,23	9,82	1,45
908	- Rio Grande Ambiental S/A	Serviços Públicos	RS	4,66	9,10	2,36	(8,32)
909	- Neogrid Datacenter	Informática e Automação	SC	4,65	1,98	9,10	0,22
910	970 Mega Negócios Imobiliários S/A	Construção e Imobiliário	RS	4,60	8,30	0,93	0,77
911	- MCP Empreendimentos Imobiliários	Construção e Imobiliário	RS	4,47	2,34	7,48	3,07
912	945 Obra Prima S/A Tecnologia e Adm. Serviços	Higiene e Limpeza	PR	4,37	2,08	8,54	(0,82)
913	- Linkage Incorporadora	Construção e Imobiliário	PR	4,33	8,08	0,65	0,29
914	- Profill	Construção e Imobiliário	RS	4,29	2,63	7,17	1,03
915	- Ras Negócios Empresariais S/A	Plástico e Borracha	RS	4,28	8,53	-	0,10
916	- Agostinho Zarpellon & Filhos S/A	Móveis	PR	4,19	2,26	7,11	2,20
917	973 Adro Empreendimentos Imobiliários S/A	Construção e Imobiliário	SC	4,11	7,86	0,45	0,03
918	- Philip Morris Brasil S/A	Fumo	PR	4,07	8,50	-	(1,77)
919	978 Mega Securitizadora S/A	Financeiro	PR	4,01	5,60	2,70	1,28
920	- Rio Tietê Companhia Securitizadora	Financeiro	PR	3,94	7,87	-	0,08
921	980 Empreend. Imobiliários e Com. Arco-Íris S/A	Construção e Imobiliário	PR	3,94	6,09	2,07	0,64
922	- Sival S/A	Transporte e Logística	PR	3,86	(1,03)	10,88	0,24
923	- Associação dos Amigos do Mon	Entretenimento	PR	3,84	2,21	6,90	(0,28)
924	983 Redemac Materiais de Construção	Construção e Imobiliário	RS	3,76	2,67	6,05	0,12
925	- L.T.F. Participações S/A	Papel e Celulose	PR	3,74	5,62	2,02	1,26
926	- Stahl Engenharia Ltda.	Eletromecânico	RS	3,74	5,02	3,13	(0,24)
927	- Editora Jornal de Beltrão	Comunicação, Edit. e Gráfica	PR	3,68	3,84	4,40	0,04
928	- Ecolog Gerenciamento Ambiental	Comércio - Atacado e Varejo	PR	3,57	1,22	7,31	0,31
929	- Veloz Logística	Transporte e Logística	PR	3,54	3,93	3,89	0,13
930	981 Pratal S/A	Construção e Imobiliário	RS	3,53	4,64	2,85	0,64
931	960 St. Hubertus Participações S/A	Desconhecido	RS	3,48	6,75	0,17	0,38
932	- Auto Viação Imperatriz S/A	Transporte e Logística	SC	3,46	(0,69)	9,56	(0,18)
933	987 CW Ritzmann Agroflorestal S/A	Madeira e Cultivo Florestal	SC	3,27	5,93	0,77	(0,08)
934	- Associação Educacional Cidade das Flores	Educação	RS	3,23	(0,59)	8,87	(0,16)
935	- Rincão São Miguel Energética	Energia	RS	3,13	6,26	-	-
936	- Calcit Calcários Indust. Tamarandé S/A	Química	PR	2,86	4,14	1,91	0,28
937	- Farma & Farma S/A EPP	Saúde	SC	2,82	1,47	5,17	0,22
938	994 LFX Empreendimentos e Participações S/A	Consultoria	PR	2,80	5,36	0,26	0,16
939	- Solucred Securitizadora S/A	Desconhecido	RS	2,78	2,54	3,53	0,95
940	- Grêmio Esportivo Brasil	Clube de Futebol	RS	2,76	(7,28)	16,19	(0,75)
941	- Mobilis Tecnologia S/A	Comércio - Atacado e Varejo	PR	2,74	4,01	1,97	(0,45)
942	- Good Card Licenciamentos Qsua S/A	Financeiro	RS	2,68	4,22	1,93	(1,98)
943	- Energética Saudades	Energia	SC	2,67	3,35	2,21	1,06
944	- Plugar Informações Estratégicas	Informática e Automação	RS	2,66	1,18	5,08	0,34
945	- Rincão dos Albinos Energética	Energia	RS	2,54	5,08	-	-
946	998 Arno Decker S/A	Comércio - Atacado e Varejo	RS	2,42	3,51	1,37	1,20
947	- Smartgreen Desenvolvimento de Tecnologia	Máquinas e Equipamentos	PR	2,40	1,39	4,50	(0,99)
948	- IP2 Empreendimentos Imobiliários	Construção e Imobiliário	PR	2,33	3,76	0,91	0,84
949	- Oliveira Franco	Financeiro	PR	2,32	3,65	1,19	0,19
950	- Bem Corretora de Seguros S/A	Financeiro	RS	2,28	1,83	2,87	2,17

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.



**Potencial  
Transformador**

**Visão de  
Futuro**

Toda empresa tem  
potencial inovador.

**Nós transformamos  
o potencial em  
RESULTADO.**

**Conexões  
Significativas**

**OPEN INNOVATION LAB**

Programas de Inovação  
Challenges Corporativos  
Intraempreendedorismo  
Educação Corporativa  
Incentivos Fiscais para Inovação

[oi@openinnovationlab.com.br](mailto:oi@openinnovationlab.com.br)

Rua Cândido Silveira, 198  
6º andar | Porto Alegre | RS

**OPEN  
INNOVATION  
LAB**

## 951-1000

## 500 EMERGENTES

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2018 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
2018	2017						
951	- Nexitera S/A	Informática e Automação	PR	2,25	4,43	0,46	(1,48)
952	- Samuara Empreendimentos Imobiliários S/A	Construção e Imobiliário	RS	2,23	4,48	-	(0,03)
953	- Fundação Nossa Senhora do Rocio	Comunicação, Edit. e Gráfica	PR	2,21	2,99	1,81	(0,05)
954	- Santo Antônio do Pinhal Energia	Energia	SC	2,12	4,24	-	(0,01)
955	- VD Consultoria e Participações	Construção e Imobiliário	PR	2,10	2,65	1,61	1,32
956	- Ludemax S/A Com., Serv. Loc. Agronegócios	Construção e Imobiliário	RS	2,09	2,17	2,62	(0,42)
957	- SNB Participações S/A	Construção e Imobiliário	SC	2,05	4,02	0,26	(0,63)
958	- FCF – Fábrica Catarinense de Fixadores	Metalurgia	SC	2,00	0,94	4,04	(0,85)
959	- Cine Embaixador S/A	Turismo e Hotelaria	RS	2,00	3,37	0,76	0,07
960	- Fundação Araucária	Educação	PR	1,96	0,11	4,72	0,14
961	- Starke Securitizadora	Financeiro	SC	1,92	2,09	2,18	0,05
962	- Hospital Paranaguá	Saúde	PR	1,89	(13,34)	21,03	1,40
963	- Cia. de Habitação de Ponta Grossa	Construção e Imobiliário	PR	1,86	3,45	0,80	(1,80)
964	- Adcointer Adm. Consórcios Intermunicipais	Serviços Públicos	RS	1,85	2,62	1,26	0,34
965	- Nesello Madeiras	Madeira e Cultivo Florestal	RS	1,84	3,69	-	(0,04)
966	- Rio Tibagi Cia. Securitizadora de Créditos	Seguradora	PR	1,74	1,72	2,16	0,19
967	- Simepar	Saúde	PR	1,71	2,23	1,52	(0,09)
968	- Sol S/A Empreendimentos Imobiliários	Construção e Imobiliário	RS	1,70	3,06	0,42	0,01
969	- Centauro Imobiliária	Construção e Imobiliário	SC	1,69	3,32	0,07	0,03
970	- Cia. Melhoramentos de Videira	Desconhecido	SC	1,58	2,35	1,02	(0,03)
971	- Ponte Serrada Geração de Energia	Energia	SC	1,55	3,19	-	(0,48)
972	- Fundação Irmão José Otão – Fijo	Educação	RS	1,53	1,41	2,03	0,17
973	- Bom Pastor S/A – Hotéis e Turismo	Turismo e Hotelaria	PR	1,51	2,78	0,25	0,17
974	- Gerdau Instituto	Metalurgia	RS	1,49	0,04	3,68	0,01
975	- CV2 Administração de Bens	Construção e Imobiliário	RS	1,49	2,95	0,08	(0,13)
976	- Filhos da Natureza Filmes	Editoração	PR	1,47	2,95	-	(0,03)
977	- Mídan Adm. de Bens	Construção e Imobiliário	PR	1,45	2,30	0,65	0,40
978	- Vésper Empreendimentos Imobiliários	Construção e Imobiliário	RS	1,43	2,22	0,67	0,53
979	- Vectra Esteio Rodovias	Construção e Imobiliário	PR	1,42	1,82	1,37	(0,43)
980	- Sossella Investimentos S/A	Construção e Imobiliário	PR	1,41	2,79	0,04	0,03
981	- Seven Securitizadora	Financeiro	PR	1,38	2,20	0,60	0,35
982	- Malcon Financeira S/A	Financeiro	RS	1,33	2,56	0,17	(0,12)
983	- FLV Administração e Participações S/A	Desconhecido	RS	1,28	2,35	0,24	0,11
984	- Faviaraujo Indústria e Com. de Madeiras	Comércio - Atacado e Varejo	PR	1,28	2,45	0,13	0,06
985	- Foz de Santana Geração de Energia	Energia	PR	1,25	2,51	-	-
986	- D D W Agropecuária	Agropecuária	PR	1,20	2,24	0,18	0,10
987	- Lab. Cardiologia Moinhos de Vento	Saúde	RS	1,12	0,04	2,33	1,68
988	- Astrapar	Desconhecido	PR	1,05	1,90	0,27	(0,07)
989	- Ventos do Paraná	Energia	PR	1,03	2,06	-	(0,01)
990	- Cia. Melhoramentos de Apucarana	Turismo e Hotelaria	PR	0,99	0,97	1,17	0,37
991	- Cia. Província de Crédito Imobiliário	Financeiro	RS	0,94	1,84	0,32	(1,08)
992	- Faerber Geração	Energia	SC	0,94	0,86	1,15	0,50
993	- Riu Chapecó	Energia	SC	0,85	1,72	-	(0,05)
994	- Companhia Castelo	Construção e Imobiliário	RS	0,80	1,61	-	0,00
995	- Maclínea S/A	Eletromecânico	PR	0,75	(12,71)	20,03	(9,09)
996	- Iessa – Indra Esteio Sistemas S/A	Comunicação, Edit. e Gráfica	PR	0,64	0,39	1,32	(0,79)
997	- UPOFA – União Previdencial	Financeiro	PR	0,57	0,89	0,36	(0,21)
998	- Alpha Venture	Financeiro	RS	0,50	1,01	-	(0,04)
999	- Hotéis Itapuan S/A	Turismo e Hotelaria	RS	0,46	(0,64)	2,08	(0,49)
1000	- Romaxis Securitizadora	Financeiro	SC	0,43	(0,03)	1,15	(0,13)

\*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.



GRUPO  
**AMANHÃ**



# O AMANHÃ COMEÇA

---

## HOJE

CONHEÇA OS NOVOS PROJETOS  
QUE O GRUPO AMANHÃ  
DESENVOLVEU PARA O  
ANO DE 2020.

ENTRE EM CONTATO:  
[COMERCIAL@AMANHÃ.COM.BR](mailto:COMERCIAL@AMANHÃ.COM.BR)  
(51) 3230-3517



[WWW.AMANHA.COM.BR](http://WWW.AMANHA.COM.BR)

Parceria\_



**Nossa conexão** com o Rio Grande do Sul é moldada por **história e futuro.**



**Ponte do Guaíba - Porto Alegre.**  
Construída com toneladas de profissionalismo e aços Gerdau.



Saiba mais:  
[gerdau.com.br/ofuturosemolda](http://gerdau.com.br/ofuturosemolda)



**GERDAU**  
O futuro se molda